

Relatório de Gestão

2025



Governo Federal

República Federativa do Brasil

Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Educação

Ministro: Camilo Sobreira de Santana

Secretaria de Educação Superior

Secretário: Marcus Vinicius David

Reitoria

Reitor: Heron Laiber Bonadiman

Vice-Reitora: Flaviana Tavares Vieira

Chefe de Gabinete: Juliano Aparecido Souza

Órgãos de Deliberação Superior (Consu e Consepe)

Presidente: Heron Laiber Bonadiman

Pró-Reitorias

Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis (Proaae)

Pró-Reitor: Ellen Lucy Tristão

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Pró-Reitor: Felipe Rodrigues Maynard

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc)

Pró-Reitora: Valéria Cristina da Costa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep)

Pró-Reitora: Marina Ferreira da Costa

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-Reitor: Douglas Sathler dos Reis

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan)

Pró-Reitor: Darlton Vinicius Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)

Pró-Reitora: Ana Cristina Rodrigues Lacerda

Comissão Permanente de Prestação de Contas – CPPC

Presidente: João Paulo dos Santos

Vice-Presidente: Giovanni Máximo

Membros

Ana Cristina Rodrigues Lacerda

Ellen Lucy Tristão

Darlton Vinicius Vieira

Felipe Rodrigues Maynard

Douglas Sathler dos Reis

Marina Ferreira da Costa

Marina Lindsay dos Santos

Valéria Cristina da Costa

Willian Leite Araújo

Projeto gráfico e diagramação

Marco Túlio Motta

Luiz Guilherme Oliveira Pires

Revisão

Daniela da Conceição Andrade e Silva

su- má- rio

Carta do Reitor

1. Visão geral e ambiente externo

2. Riscos, oportunidades
e perspectivas

3. Governança, estratégia
e desempenho

4. informações orçamentárias,
financeiras e contábeis



UFVJM

Carta do Reitor



Heron Laiber Bonadiman
Reitor

À sociedade, à comunidade acadêmica e aos órgãos de controle.

É com elevado senso de responsabilidade pública que apresentamos o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em especial a Decisão Normativa nº 198, de 23 de março de 2022.

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos na consolidação da governança institucional, no fortalecimento da integridade e no aprimoramento da gestão orientada a resultados, mesmo diante de um cenário desafiador, caracterizado por restrições orçamentárias e crescente complexidade das demandas sociais. Nesse contexto, a UFVJM reafirmou seu compromisso com a excelência acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento regional sustentável, alinhando suas ações aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028.

No âmbito da governança e estratégia, destacam-se importantes avanços institucionais. A realização sistemática de reuniões dos Conselhos Superiores, a revisão de normativos internos e a adoção de práticas decisórias mais ágeis e transparentes contribuíram para o fortalecimento da governança colegiada. A instituição de metas estratégicas alinhadas ao PDI pelas pró-reitorias permitiu maior integração entre planejamento e execução, promovendo maior efetividade na entrega de resultados à sociedade. Ademais, a ampliação do diálogo com a comunidade acadêmica e com atores institucionais externos reforçou a legitimidade e a capacidade de articulação da universidade.

Destaca-se, de forma especial, a atuação integrada das pró-reitorias finalísticas - Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura -, responsáveis pela condução das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Essas unidades, em articulação permanente, promoveram avanços expressivos na qualificação da formação acadêmica, na ampliação da produção científica e no fortalecimento das ações extensionistas, contribuindo diretamente para a transformação social e o desenvolvimento regional.

Essas iniciativas foram viabilizadas e potencializadas pelo suporte estratégico das pró-reitorias de Administração, de Planejamento, Orçamento e Finanças e de Gestão de Pessoas, cujas ações estruturantes garantiram melhores condições operacionais, maior eficiência na alocação de recursos e valorização do capital humano. Essa atuação coordenada resultou em melhorias significativas nos processos internos e na ampliação da qualidade dos serviços ofertados à comunidade acadêmica.

Ressalta-se, também, a relevante atuação da Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis, que contribuiu de forma decisiva para a permanência discente, por meio da gestão qualificada, equitativa e transparente das políticas de assistência estudantil, especialmente no que se refere à concessão de bolsas, à moradia estudantil e ao transporte dos estudantes residentes. Tais ações asseguraram melhores condições de permanência aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo inclusão, equidade e condições dignas para a conclusão de seus estudos.

Destaca-se, igualmente, a relevante contribuição das diretorias acadêmicas da UFVJM na construção de um ambiente acadêmico acolhedor e inclusivo. Por meio de uma atuação próxima aos estudantes, as unidades desempenharam papel fundamental na mediação das demandas acadêmicas, no acompanhamento da trajetória discente e na promoção de ações voltadas ao bem-estar e à integração dos alunos. Essa atuação contribuiu significativamente para o fortalecimento do vínculo institucional, favorecendo a permanência estudantil e a construção de uma experiência acadêmica mais humanizada e exitosa.

No campo da inovação e da transformação digital, ressalta-se a incorporação de tecnologias que modernizaram procedimentos administrativos e acadêmicos, ampliando a acessibilidade, transparência e eficiência dos serviços prestados aos estudantes e à sociedade. Nesse contexto, merece destaque a evolução institucional da Superintendência de Tecnologia da Informação, que, em 2026, foi elevada à condição de Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, em reconhecimento ao seu papel estratégico no desenvolvimento institucional e na consolidação de uma universidade cada vez mais digital e inovadora.

Já na gestão de riscos e integridade, a UFVJM alcançou um novo patamar de maturidade. A implementação do Sistema Integrado de Gestão Estratégica (Singe) e o fortalecimento das instâncias de integridade possibilitaram avanços concretos na identificação, avaliação e tratamento de riscos institucionais. O monitoramento sistemático, com base em critérios de probabilidade e impacto, tem contribuído para a mitigação de riscos críticos, especialmente daqueles relacionados à integridade pública. A evolução no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção evidencia o compromisso da instituição com as melhores práticas de governança e controle.

Ainda nesse eixo, a consolidação de estruturas como Ouvidoria, Auditoria, Corregedoria, Comissão de Ética e Procuradoria-Geral Federal junto à UFVJM fortaleceu os mecanismos de responsabilização, prevenção e orientação, ampliando a capacidade institucional de resposta a demandas disciplinares e éticas. Tais avanços refletem diretamente no aprimoramento do ambiente organizacional e na promoção de uma cultura institucional pautada pela ética, transparência e accountability.

No que se refere ao desempenho institucional e à geração de valor público, destaca-se a ampliação e qualificação dos instrumentos de monitoramento e avaliação do ensino. A plataforma Analisa UFVJM consolidou-se como ferramenta estratégica para a produção de evidências, permitindo o acompanhamento em tempo real de indicadores institucionais nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, inovação, gestão e tecnologia da informação. Essa iniciativa fortalece a tomada de decisão baseada em evidências e contribui para maior eficiência na alocação de recursos.

No eixo da comunicação institucional, os resultados alcançados evidenciam um avanço expressivo na interação com a sociedade. O aumento significativo do alcance nas mídias digitais, a ampliação da produção audiovisual e o fortalecimento das estratégias de divulgação dos processos seletivos contribuíram para maior visibilidade institucional e atração de novos estudantes. O portal institucional manteve-se como importante instrumento de transparência ativa, com elevado volume

de acessos e crescente adesão por dispositivos móveis, aliado à retomada da Rádio Universitária no exercício vigente, motivo de orgulho para toda a comunidade acadêmica.

No que tange à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, observa-se uma evolução consistente dos indicadores. As disponibilidades financeiras apresentaram crescimento em relação ao exercício anterior, refletindo maior capacidade de execução e gestão dos recursos. Houve aumento da receita orçamentária líquida e expansão significativa das despesas, especialmente em função dos investimentos em pessoal e assistência estudantil, alinhados às prioridades institucionais de inclusão e permanência.

No âmbito da expansão e consolidação institucional, a UFVJM manteve sua trajetória de crescimento, ampliando sua presença regional e fortalecendo sua atuação multicampi. A aprovação de um novo campus em Conceição do Mato Dentro / MG representa um marco estratégico para a ampliação do acesso ao ensino superior público e para o desenvolvimento regional. Paralelamente, a oferta de novos cursos de graduação, a criação de programas de pós-graduação e a atuação em diversas regiões do estado de Minas Gerais consolidam o papel da universidade como agente transformador social e econômico.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam avanços relevantes no cumprimento das metas estabelecidas no PDI, especialmente nos eixos de governança, inclusão, qualidade acadêmica e inovação. Entretanto, reconhecemos que persistem desafios importantes, como a necessidade de ampliação da cobertura da gestão de riscos, o fortalecimento da infraestrutura e a continuidade das ações voltadas à permanência estudantil e à redução da evasão. Os indicadores podem ser consultados no Painel de Bordo da Comunidade da Plataforma For e nos Painéis de Indicadores da UFVJM.

Por fim, cumpre-nos declarar, na qualidade de dirigente máximo da instituição, que assumimos a responsabilidade pela integridade deste Relatório de Gestão, assegurando que as informações nele contidas refletem, de forma fidedigna, precisa e completa, a realidade institucional da UFVJM no exercício de 2025.

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a boa governança e a entrega de valor público à sociedade, certos de que a universidade continuará a desempenhar papel fundamental na promoção do desenvolvimento regional, da justiça social e da produção de conhecimento.

Atenciosamente,

Heron Laiber Bonadiman

Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 QUEM SOMOS

A história da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) tem suas raízes na criação da Faculdade de Odontologia de Diamantina (FAOD), em 1953, por Juscelino Kubitschek de Oliveira, um diamantinense que veio a ser presidente do Brasil. A instituição foi estabelecida por meio da Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953, durante o período em que Juscelino Kubitschek era governador do estado de Minas Gerais.

Em maio de 1954, o curso de Odontologia iniciou suas atividades com quinze alunos matriculados no primeiro ano. Inicialmente, o curso operava provisoriamente no prédio de um grupo escolar que posteriormente tornou-se a Escola Estadual Professora Júlia Kubitschek. O renomado arquiteto Oscar Niemeyer foi o responsável pelo projeto arquitetônico da Faculdade de Odontologia de Diamantina, inaugurada em 1955. Com o passar dos anos, outras estruturas foram adicionadas ao espaço, formando o que é conhecido hoje como Campus I da UFVJM.

Sete anos após sua criação, em 1960, a FAOD foi transformada em Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD), pela Lei nº 3.846, de 17 de novembro de 1960, ainda sob a liderança de Juscelino Kubitschek, que agora ocupava a Presidência da República.

Em 1987, sob a direção do professor Geraldo Walter de Aguilar, a FAFEOD expandiu suas atividades ao introduzir o curso de Enfermagem. No ano de 1998, a professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza assumiu a direção da instituição com a meta de transformá-la em uma universidade. Inicialmente, a Faculdade de Odontologia foi convertida em Departamento de Odontologia, e três novos cursos na área de saúde foram criados: Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, dando origem à Faculdade de Ciências da Saúde (FCS). Paralelamente, foram estabelecidos três cursos nas Ciências Agrárias - Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia - e instituída a Faculdade de Ciências Agrárias. Essa reorganização culminou na criação das

Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID) em 2002, por meio da Lei nº 10.487, de 4 de outubro de 2002.

Naquele mesmo ano de 2002, iniciou-se a construção do Campus JK, o segundo da UFVJM em Diamantina, cujas atividades foram iniciadas no segundo semestre de 2003. No entanto, apenas em 8 de setembro de 2005, com a publicação da Lei nº 11.173 no Diário Oficial da União, é que as Faculdades Federais Integradas de Diamantina foram oficialmente transformadas na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Essa transformação marcou a interiorização do ensino público superior em Minas Gerais, permitindo que muitos jovens da região pudessem realizar seus sonhos acadêmicos. Além disso, a UFVJM destaca-se por contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, gerando empregos, renda e colaborando para a redução da desigualdade social no país.

Atualmente a UFVJM apresenta-se como instituição pública de ensino superior multicampi, com sua sede em Diamantina. Sua abrangência estende-se por diversas mesorregiões do estado de Minas Gerais, incluindo o Vale do Jequitinhonha (Campi I e JK - Diamantina), Vale do Mucuri (Campus do Mucuri - Teófilo Otoni, fundado em 2006), Norte (Campus Janaúba, fundado em 2012) e Noroeste (Campus Unaí, fundado em 2012). Em 5 de dezembro de 2025 o Conselho Universitário da UFVJM aprovou a criação do Campus Conceição do Mato Dentro, que encontra-se em processo de credenciamento junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), ligada ao Ministério da Educação, ampliando o alcance da universidade para a região central mineira. Cada campus oferece uma variedade de cursos, num total de 56 opções, que se dividem nas áreas de biológicas, naturais, agrárias, economia, gestão e negócios, engenharia, exatas, tecnológicas, humanas, sociais e também na área da saúde. O Quadro I contém a ordem cronológica de criação de cursos na UFVJM, nos respectivos campi, na modalidade presencial e educação a distância (EaD).

Ano de criação	Curso	Campus	Quantidade
1953	Odontologia	Diamantina	1
1997	Enfermagem	Diamantina	1
2002	Agronomia	Diamantina	6
	Zootecnia		
	Engenharia Florestal		
	Farmácia		
	Fisioterapia		
	Nutrição		
2006/2007	Ciências Biológicas	Diamantina	10
	Educação Física (Licenciatura)		
	Química		
	Sistemas de Informação		
	Turismo		
	Administração	Teófilo Otoni	
	Ciências Econômicas		
	Ciências Contábeis		
	Matemática		
	Serviço Social		
2008	Ciência e Tecnologia (Bacharelado Interdisciplinar)	Diamantina	14
	Engenharia de Alimentos		
	Engenharia Mecânica		
	Engenharia Química		
	Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades / Ciências Humanas		

Ano de criação	Curso	Campus	Quantidade
2008	Geografia (Licenciatura)	Diamantina	14
	História (Licenciatura)		
	Letras - Português/ Inglês (Licenciatura)		
	Letras - Português/ Espanhol (Licenciatura)		
	Pedagogia (Licenciatura)		
	Ciência e Tecnologia (Bacharelado Interdisciplinar)	Teófilo Otoni	
	Engenharia Civil		
	Engenharia de Produção		
	Engenharia Hídrica		
2009	Física (Licenciatura)	EAD	4
	Química (Licenciatura)		
	Matemática (Licenciatura)		
	Administração Pública		
2010	Licenciatura em Educação do Campo (LEC)	Diamantina	1
2012	Ciências Agrárias (Bacharelado Interdisciplinar)	Unaí	11
	Zootecnia		
	Agronomia		
	Medicina Veterinária		

Ano de criação	Curso	Campus	Quantidade
	Ciência e Tecnologia (Bacharelado Interdisciplinar)	Janaúba	
	Engenharia Física		
	Engenharia de Materiais		
	Engenharia de Minas		
	Engenharia Metalúrgica		
	Medicina	Diamantina	
	Medicina	Teófilo Otoni	
2013	Química Industrial	Janaúba	1
2014	Educação Física (Bacharelado)	Diamantina	2
	Engenharia Geológica		
2018	Pedagogia (Licenciatura)	EAD	1
2022	Engenharia Elétrica	Janaúba	1
2025*	Engenharia Ambiental e Sanitária	Teófilo Otoni	2
	Ciência da Computação		
	Psicologia	Diamantina	2
	Geografia (Bacharelado)		

*Os cursos aprovados pelo Conselho Universitário em 2025 têm início previsto para o primeiro semestre de 2026.

A UFVJM consolidou-se como uma instituição de ensino superior abrangente, atendendo às diversas demandas educacionais das mesorregiões mineiras e contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento regional e a formação de profissionais qualificados em diversas áreas do conhecimento.

1.1.1 Áreas de abrangência da UFVJM

A UFVJM destaca-se como uma universidade multicampi, desempenhando um papel significativo em 5 Regiões Imediatas do Estado de Minas Gerais, quais sejam, Diamantina (13 municípios), Teófilo Otoni (27 municípios), Janaúba (11 municípios), Unaí (11 municípios) e Conceição do Mato Dentro (7 municípios). Comparando tais dados com a antiga divisão regional adotada pelo IBGE (mesorregiões), em que consta toda a divisão do estado de Minas Gerais, é possível verificar que a UFVJM abrange aproximadamente 50% da extensão territorial de Minas Gerais, atingindo uma população de pouco mais de 1 (um) milhão de habitantes, conforme mostra Tabela 1.

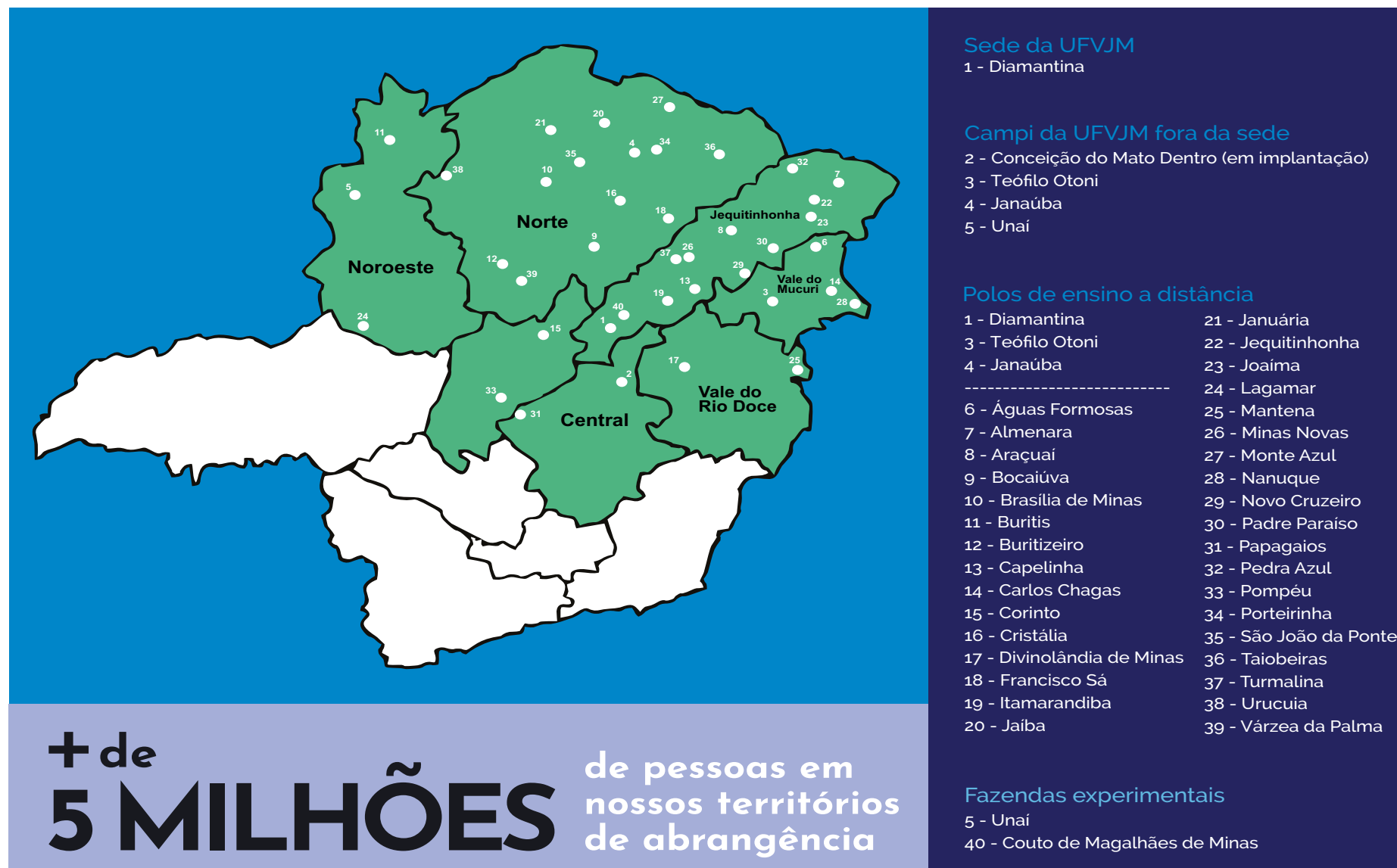
Tabela 1: Mesorregiões e Regiões Imediatas de Minas Gerais, segundo a área, número de municípios e população total - 2022.

Mesorregiões de Minas Gerais	Área Km²	Nº de municípios	População
Central	31.746,54	30	432.115
Jequitinhonha	50.147,50	51	668.279
Noroeste	25.552,83	19	70.809
Norte	128.389,90	89	1.023.854
Vale do Mucuri	20.093,13	23	367.097
Vale do Rio Doce	41.713,70	102	1.578.271
Total	297.643,64	314	4.140.425

Região Imediata	Área Km²	Nº de municípios	População
Diamantina	10.939,631	13	126.144
Janaúba	15.458,203	11	208.743
Teófilo Otoni	25.193,829	27	453.423
Unaí	31.201,059	11	186.741
Total	82.792,72	62	975.051

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022. Mesorregiões e Regiões Imediatas de Minas Gerais.

Atualmente, a UFVJM possui 5 campi (e um em processo de aprovação pelo MEC - o de Conceição do Mato Dentro); 36 polos de apoio presencial para educação a distância e 3 fazendas experimentais. No mapa a seguir, é possível visualizar as áreas de influência da UFVJM em Minas Gerais, contemplando tanto os cursos presenciais quanto os ofertados a distância, além das fazendas experimentais.



1.1.2 Visão, missão e valor

Visão e perspectiva de futuro

Consolidar-se como uma universidade socialmente relevante no âmbito regional, nacional e internacional.

Missão

Promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e sociocultural da sua região, por meio da geração, disseminação e aplicação do conhecimento, da responsabilidade socioambiental e da formação de profissionais inovadores e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e democrática.

Valores

Ética;	Formação de Qualidade;
Transparência;	Inclusão;
Sustentabilidade;	Excelência;
Democracia;	Diversidade;
Eficiência;	Inovação.

1.1.3 Principais normas direcionadoras da atuação da UFVJM

Do ponto de vista jurídico, a UFVJM é constituída como uma autarquia federal. Isso significa que se trata de uma entidade pública criada por lei específica, dotada de personalidade jurídica própria e autonomia administrativa, nos limites estabelecidos pelo ordenamento jurídico.

A universidade foi criada pela Lei nº 11.173, de 6 de setembro de 2005, a qual dispõe, em seu artigo 3º, que sua estrutura e forma de funcionamento serão definidas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral. Assim, esses diplomas normativos configuram-se como os principais instrumentos reguladores de sua atuação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como no âmbito de sua gestão administrativa.

Tais normas são interpretadas e aplicadas em conformidade com os princípios previstos na Constituição da República. Destaca-se, nesse contexto, o artigo 207 da Constituição Federal, que assegura às universidades autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, observada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em nosso portal institucional, há uma página específica dedicada à divulgação das demais normas que orientam e disciplinam a nossa atuação: <https://portal.ufvjm.edu.br/page/acesso-a-informacao/institucional/bases-juridicas>.

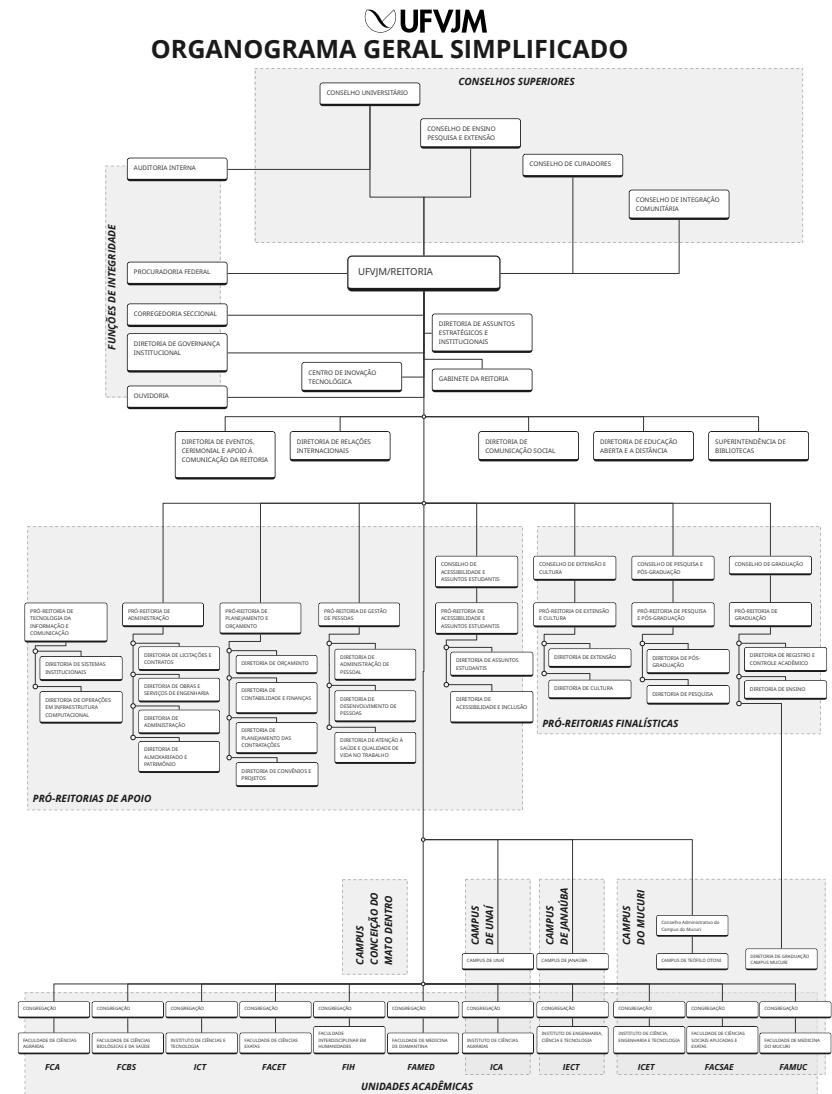
1.1.4 Estrutura organizacional e de governança

A Estrutura de Governança da UFVJM, apresentada abaixo, delinea os principais setores da instituição, os quais incluem a Reitoria, as pró-reitorias, os órgãos colegiados superiores, as assessorias, as diretorias, os órgãos suplementares e de integridade.



Fonte: PDI UFVJM 2024-2028 (2023).

O organograma enfatiza também nossa atividade-fim, destacando as unidades acadêmicas e os cursos presenciais disponibilizados nos campi dos cinco municípios, além das iniciativas de educação a distância.



1.1.5 Cursos de graduação presenciais da UFVJM

Campi I e JK - Diamantina	
1	Agronomia*
2	Engenharia Florestal*
3	Zootecnia*
4	Ciências Biológicas*
5	Ciências Biológicas**
6	Educação Física*
7	Educação Física**
8	Enfermagem*
9	Farmácia*
10	Fisioterapia*
11	Medicina*
12	Nutrição*
13	Odontologia*
14	Ciência e Tecnologia*
15	Engenharia de Alimentos*
16	Engenharia Geológica*
17	Engenharia Mecânica*
18	Engenharia Química*
19	História**
20	Geografia*
21	Geografia**
22	Letras Português Espanhol**
23	Letras Português Inglês**
24	Licenciatura em Educação do Campo - LEC**
25	Pedagogia**
26	Políticas Públicas e Gestão Social*
27	Psicologia*
28	Turismo*
29	Química**
30	Química Tecnológica*
31	Sistemas de Informação*

Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	
1	Administração*
2	Ciências Contábeis*
3	Ciências Econômicas*
4	Matemática**
5	Serviço Social*
6	Ciência e Tecnologia*
7	Ciência da Computação*
8	Engenharia Ambiental e Sanitária*
9	Engenharia Civil*
10	Engenharia Hídrica*
11	Engenharia de Produção*
12	Medicina*

Campus Janaúba	
1	Ciência e Tecnologia*
2	Engenharia Física*
3	Engenharia de Materiais*
4	Engenharia de Minas*
5	Engenharia Elétrica*

Campus Unaí	
1	Agronomia*
2	Engenharia Agrícola e Ambiental*
3	Medicina Veterinária*
4	Zootecnia*

*Bacharelado **Licenciatura

1.1.6 Polos de ensino a distância

1	Águas Formosas	19	Joáima
2	Almenara	20	Lagamar
3	Araçuaí	21	Mantena
4	Bocaiúva	22	Minas Novas
5	Brasília de Minas	23	Monte Azul
6	Buritiz	24	Nanuque
7	Buritizero	25	Novo Cruzeiro
8	Capelinha	26	Padre Paraíso
9	Carlos Chagas	27	Papagaios
10	Cristália	28	Pedra Azul
11	Diamantina	29	Pompéu
12	Divinolândia de Minas	30	Porteirinha
13	Francisco Sá	31	São João da Ponte
14	Itamarandiba	32	Taiobeiras
15	Jaíba	33	Teófilo Otoni
16	Janaúba	34	Turmalina
17	Januária	35	Urucuaia
18	Jequitinhonha	36	Várzea da Palma

Alta Administração



Reitoria

Heron Laiber Bonadiman

<https://lattes.cnpq.br/29837492347824>

Órgão executivo superior que tem como missão coordenar e supervisionar todas as atividades da universidade, objetivando a consecução dos objetivos institucionais. A reitoria é constituída pelo reitor, vice-reitor, pró-reitorias, assessorias, diretorias, superintendência e órgãos suplementares.



Vice-Reitoria

Flaviana Tavares Vieira

<https://lattes.cnpq.br/29837492347824>

Tem como missão auxiliar a reitoria no cumprimento dos objetivos institucionais, além de assumir representação permanente de intermediação entre a administração superior e as associações estudantis, e desempenhar as funções que lhe forem delegadas, entre as quais a de autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e de responsabilidade pela Unidade Disciplinar.

Pró-Reitorias Finalísticas



Douglas Sathler dos Reis

<https://lattes.cnpq.br/29837492347824>

Pró-Reitoria de Graduação

Sua missão é coordenar a política do ensino de graduação em âmbito universitário, através de ações administrativas e pedagógicas voltadas aos cursos e seu público-alvo. Também gerencia o sistema acadêmico da universidade.



Valéria Cristina da Costa

<https://lattes.cnpq.br/29837492347824>

Pró-Reitoria de Extensão de Cultura

Sua missão é coordenar ações, na forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços, visando ao estreitamento da relação entre a universidade e a sociedade. Tem ainda como objetivo o fortalecimento e a valorização das expressões artísticas e culturais das comunidades acadêmica e externa.



Ana Cristina Rodrigues Lacerda

<https://lattes.cnpq.br/29837492347824>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Sua missão é apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar e homologar as atividades relativas à pesquisa, pós-graduação e inovação no ambiente institucional.

Pró-Reitorias de Apoio



Felipe Rodrigues Maynard

<https://lattes.cnpq.br/1275718778528587>

Pró-Reitoria de Administração

Sua missão é normatizar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades relativas à esfera administrativa da universidade.



Marina Ferreira da Costa

<https://lattes.cnpq.br/29837492347824>

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Sua missão é coordenar as ações relativas à gestão, seleção e desenvolvimento de pessoal, além dos processos referentes à administração de recursos humanos, tais como gestão de benefícios, cadastro, lotação e pagamento de servidores.



Darlton Vinicius Vieira

<https://lattes.cnpq.br/29837492347824>

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Sua missão é assessorar a política global de planejamento, através da análise sistemática das condições operacionais da universidade no que se refere aos aspectos de produtividade, custos, financiamento e expansão.



Ellen Lucy Tristão

<https://lattes.cnpq.br/8906890347449461>

Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis

Sua missão é promover bem-estar, equidade, qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência e atenção ao estudante; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; esporte e lazer.

1.1.7 Governança Pública

A governança pública compreende a análise sistemática do ambiente institucional, dos cenários, das alternativas de ação e dos resultados, tanto aqueles já observados quanto os almejados, com a finalidade de subsidiar a formulação, a coordenação e a implementação de políticas e planos. Tal processo visa promover o alinhamento entre as funções organizacionais e as demandas das partes interessadas, bem como assegurar o monitoramento contínuo dos resultados, do desempenho institucional e do grau de cumprimento das políticas e dos planos, avaliando-os à luz das metas previamente definidas.

Os princípios que orientam a governança pública incluem a capacidade de resposta, a integridade, a transparência, a equidade e a participação social, a accountability, a confiabilidade e a melhoria regulatória. No âmbito da UFVJM, as iniciativas relacionadas à liderança, à estratégia e ao controle, desenvolvidas pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), pela Unidade Setorial de Integridade (USI) e pelo Escritório de Processos, são disponibilizadas em regime de transparência ativa. Ademais, as principais ações de governança pública da universidade encontram-se acessíveis para consulta no [Portal da Transparência e Prestação de Contas](#), no [Escritório de Processos](#), na plataforma [Analisa UFVJM](#) e no [Portal da Governança](#).

1.2 O QUE FAZEMOS

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação ([Prograd](#)) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) exerce um papel central e estratégico na consolidação da missão institucional de oferecer ensino público, gratuito e de qualidade. Sua atuação está diretamente ligada às atividades finalísticas da universidade, sendo responsável por criar, gerir e consolidar políticas de ensino que garantam a excelência acadêmica e a democratização do acesso à educação superior. Mais do que um setor administrativo, a Prograd é o núcleo que acompanha e transforma a trajetória do estudante ao longo de todo o ciclo

acadêmico, desde o ingresso até a diplomação, assegurando que cada etapa seja conduzida com responsabilidade, transparência e compromisso social.

O trabalho da Prograd começa no processo seletivo, momento em que a universidade abre suas portas para novos estudantes por meio de diferentes formas de ingresso, como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e vestibulares específicos. A partir daí, a pró-reitoria acompanha o estudante em sua matrícula e registro acadêmico, garantindo que sua vida universitária seja organizada e documentada de forma segura. Esse acompanhamento estende-se ao longo do curso, com suporte pedagógico às coordenações e aos discentes, fortalecendo práticas de ensino e promovendo a qualidade da formação. Finalmente, a Prograd é responsável pela diplomação, etapa que simboliza a conclusão de uma jornada marcada pelo esforço individual e pelo compromisso institucional em formar cidadãos preparados para atuar em suas comunidades e no mundo.

A UFVJM, por meio da Prograd, oferece uma ampla diversidade de cursos que respondem às demandas regionais e nacionais. São 52 cursos presenciais distribuídos em 4 campi — Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí. Ainda no final de 2025 foi criado 1 curso de graduação cujo funcionamento está condicionado à implantação do campus de Conceição do Mato Dentro. Esses cursos e campi abrangem diferentes áreas do conhecimento e contribuem para o desenvolvimento das regiões atendidas. Entre eles, destaca-se a Licenciatura em Educação do Campo, que adota o regime de alternância, permitindo que os estudantes articulem teoria e prática entre o espaço universitário e suas comunidades de origem. Essa metodologia inovadora fortalece a relação entre universidade e sociedade, garantindo que o conhecimento produzido seja aplicado diretamente na realidade local.

Além da oferta presencial, a UFVJM também destaca-se na Educação a Distância (EaD), com 5 cursos de graduação — Licenciaturas em Física, Matemática, Química e Pedagogia, além do Bacharelado em Administração Pública — distribuídos em 36 polos de apoio presencial. Essa modalidade amplia o alcance da universidade, permitindo que a educação superior chegue a localidades diversas e contribua para a formação de profissionais em áreas

estratégicas. A EaD representa um importante instrumento de democratização do ensino, pois possibilita que estudantes que não podem se deslocar até os campi tenham acesso à mesma qualidade acadêmica oferecida presencialmente.

A presença da UFVJM nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, bem como no Norte e Noroeste de Minas Gerais, é marcada por profundo impacto social e regional. Nessas áreas, historicamente caracterizadas por desafios socioeconômicos, a universidade representa oportunidade de transformação. A Prograd, ao gerir políticas de ensino, garante que jovens e adultos tenham acesso ao ensino superior sem precisar migrar para grandes centros urbanos, fortalecendo a permanência estudantil e incentivando que os profissionais formados atuem em suas próprias comunidades. Dessa forma, a universidade contribui para o desenvolvimento local, formando professores, administradores, cientistas e profissionais de diversas áreas que multiplicam saberes e práticas capazes de melhorar a qualidade de vida da população.

O compromisso da Prograd com a qualidade se traduz em princípios que orientam sua atuação. A excelência acadêmica é buscada constantemente por meio da melhoria dos cursos e da adoção de metodologias inovadoras. A inclusão e a democratização do acesso são garantidas por políticas que ampliam oportunidades e promovem a permanência estudantil. A inovação manifesta-se em iniciativas como o regime de alternância e o uso de tecnologias digitais na EaD, que aproximam o ensino da realidade dos estudantes. A responsabilidade social, por sua vez, é o eixo que sustenta todas as ações, assegurando que a formação oferecida pela UFVJM esteja alinhada às necessidades das regiões e contribua para o desenvolvimento sustentável.

Assim, a Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM reafirma sua relevância como protagonista na missão institucional da universidade. Ao acompanhar cada estudante desde o ingresso até a diplomação e ao consolidar políticas de ensino que garantem qualidade e inclusão, a Prograd cumpre seu papel de transformar vidas e regiões inteiras por meio da educação. Este Relatório de Gestão evidencia que sua atuação é marcada por dedicação, impacto e compromisso, consolidando a UFVJM como uma universidade que não

apenas forma profissionais, mas também contribui de maneira decisiva para o desenvolvimento social, econômico e ambiental dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e de todo o Norte e Noroeste de Minas Gerais.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ([PRPPG](#)), em assessoramento à Reitoria, desempenha o relevante papel de deliberar, viabilizar, estimular, acompanhar e facilitar as atividades vinculadas à pesquisa e à pós-graduação na UFVJM. Por meio da pós-graduação, a universidade exerce o propósito de potencializar a educação superior de qualidade, consolidando-se como uma instituição socialmente relevante. O desenvolvimento da pesquisa, por sua vez, em consonância com a sustentabilidade ambiental, econômica e social, viabiliza à universidade contribuir de forma pioneira com o avanço do conhecimento científico e tecnológico, resultando na geração de condições favoráveis à melhoria da qualidade de vida da população.

Ademais, as atividades de pesquisa científica, especialmente com interface na inovação, exercem um papel fundamental no enriquecimento da formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de talentos humanos, além de possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação, qualificar discentes para ingresso nos programas de pós-graduação e proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, estimulando o pensamento científico, criativo e crítico. À medida em que se articula com a extensão, a pesquisa também contribui para o desenvolvimento social, aproximando os que produzem daqueles a quem o conhecimento produzido deve atender direta ou indiretamente.

Atualmente, a UFVJM é composta por 28 programas de pós-graduação *stricto sensu*, por meio dos quais são oferecidos 36 cursos, sendo 9 de doutorado, 18 de mestrados acadêmicos e 9 de mestrados profissionais. No âmbito da pós-graduação *lato sensu*, a instituição ofertou, em 2025, 10 cursos, distribuídos da seguinte forma: 4 especializações na modalidade EaD, 3 especializações presenciais ou híbridas, 2 residências na área da saúde e 1 curso

de aperfeiçoamento, ampliando as possibilidades de qualificação profissional e atendendo demandas específicas da sociedade e do setor público.

Entre os principais objetivos estratégicos da PRPPG, encontra-se o de melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição, garantindo o fortalecimento contínuo da pós-graduação, além de otimizar e aprimorar a infraestrutura para a pesquisa, criando condições propícias para estimular o desenvolvimento da pesquisa científica em todos os campi da universidade. Em sintonia com as demandas das regiões onde a UFVJM está inserida, a PRPPG busca ativamente captar e alocar recursos e apoio para viabilizar atividades de pesquisa e pós-graduação, visando garantir oportunidades de formação acadêmica avançada, além da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem contribuir com o desenvolvimento regional e projeção da UFVJM no cenário nacional e internacional.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) é parte integrante da Reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), conforme estabelecem o Art. 1º da Resolução nº 14, de 3 de agosto de 2012 e o Art. 20 do Estatuto da UFVJM. Compete à Proexc abrigar ações de extensão e cultura que tenham por objetivo promover impacto e transformação social, em consonância com políticas institucionais e nacionais vigentes, responsáveis pelo estabelecimento de diretrizes para o fomento, registro, apoio, acompanhamento e execução dessas ações.

As ações de extensão e cultura podem ser propostas por docentes ou técnicos administrativos e executadas com a participação de docentes, técnicos administrativos, discentes e colaboradores(as) externos(as). Tais ações baseiam-se na construção de relações dialógicas entre a universidade e a sociedade, valorizando as metodologias participativas, a interação entre os sujeitos envolvidos e a superação da hegemonia acadêmica. Nesse processo, escutar, refletir, inovar e produzir conhecimentos constituem oportunidades

compartilhadas, sem hierarquização entre saberes acadêmicos e tradicionais, reconhecidos em sua diversidade.

1.2.1 Modelo de negócios

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) alia gestão estratégica, eficiência do capital humano e uso responsável de recursos para fortalecer o ensino superior público, gratuito e de qualidade. Como instituição multicampi, valoriza a diversidade regional e promove políticas inclusivas que atendem às especificidades locais. Focada no cuidado com os estudantes, na valorização dos docentes e em práticas pedagógicas inovadoras, a Prograd busca formar profissionais éticos e comprometidos. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento sustentável das regiões onde a UFVJM atua, entregando à sociedade egressos capacitados para transformar realidades e impulsionar o progresso social, econômico e cultural.

Assim como ocorreu em 2024, o empenho da comunidade acadêmica para regularizar o calendário acadêmico gerou resultado positivo em 2025. A partir da aprovação dos calendários acadêmicos que vigoraram em 2025, os cursos ofertaram unidades curriculares nos semestres letivos regulares 2025/1 e 2025/2. A entrada regular nos cursos presenciais resultou em uma ocupação de 52% das vagas em 2024 e de 58% em 2025, demonstrando avanços na adesão dos estudantes e confirmando que o estudo sobre a regularização apontava corretamente que muitos aprovados e matriculados estavam desistindo em anos anteriores, contribuindo para a evasão.

O curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC), que conquistou em 2024 a nota máxima no processo de renovação de reconhecimento, propôs a regularização do seu calendário acadêmico de alternância, que foi colocado em prática já no tempo comunidade 2025/2 como oferta em semestre regular. Todas as conquistas do curso LEC reforçam a relevância do regime de

alternância entre o campo e a instituição de ensino superior para a formação de professores que atuam diretamente nas comunidades rurais, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade.

A trajetória da UFVJM, conduzida pela Pró-Reitoria de Graduação, não pode ser medida apenas em números de vagas ofertadas ou em percentuais de ocupação. Cada estudante que ingressa na universidade carrega consigo sonhos, expectativas e a esperança de transformar sua própria vida e a realidade de sua comunidade. É nesse encontro entre a instituição e o indivíduo que nasce a verdadeira missão da UFVJM: ser um agente de mudança social, cultural e econômica nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no Norte e Noroeste de Minas Gerais.

Os avanços registrados em 2024 e 2025, com a oferta de 2.600 vagas em cada ano e a ocupação de 52% e 57,88%, respectivamente, revelam não apenas o esforço da universidade em ampliar o acesso, mas também o desafio de atrair e manter estudantes em regiões historicamente marcadas por desigualdades. Mais do que estatísticas, esses números representam jovens que encontraram na UFVJM a oportunidade de construir um futuro diferente, de se tornarem profissionais éticos e cidadãos comprometidos com a transformação social.

A presença de 7.474 discentes com matrículas ativas em 2025 é a prova viva de que a universidade pulsa junto às comunidades, oferecendo não apenas formação acadêmica, mas também acolhimento, pertencimento e esperança. Cada curso ofertado, cada semestre regularizado e cada política de permanência estudantil consolidada são passos firmes na direção de uma educação que não se limita às salas de aula, mas que se expande para os territórios, para as famílias e para os projetos de vida dos estudantes.

A UFVJM, por meio da Prograd, reafirma que sua missão vai além da formação técnica: é a formação integral de cidadãos capazes de multiplicar saberes, fortalecer vínculos comunitários e impulsionar o desenvolvimento sustentável. A universidade é, ao mesmo tempo, espaço de conhecimento e de afeto, de ciência e de humanidade. É nesse equilíbrio que se constrói uma instituição que transforma não apenas trajetórias individuais, mas também o

destino coletivo das regiões que abraça.

Assim, os resultados apresentados neste Relatório de Gestão não são apenas indicadores de desempenho acadêmico, mas testemunhos de transformação social. Cada vaga ocupada, cada estudante formado e cada curso fortalecido representam sementes lançadas em solo fértil, que germinam em forma de progresso, justiça e esperança. A UFVJM segue firme em sua missão de ser uma universidade que não apenas ensina, mas que inspira, acolhe e transforma vidas.

Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead)

A Diretoria de Educação Aberta e a Distância, no ano de 2025, manteve a rede de atuação da UFVJM para oferta de ensino a distância, em 36 municípios nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Norte e Nordeste de Minas e Central Mineira, oferecendo 5 cursos de graduação: Administração Pública (200 vagas), Matemática (160 vagas), Química (135 vagas), Física (100 vagas) e Pedagogia (160 vagas) e 4 cursos de Especialização Lato Sensu: Didática, Práticas de Ensino e Tecnologia Educacionais (152 vagas), Educação em Direitos Humanos (360 vagas), Ensino em Geografia (180 vagas) e Ciência é 10 (150 vagas). A direção, juntamente com a Gestão Superior da UFVJM, organiza-se para propor novas ofertas como cursos tecnólogos, cursos livres e conteúdos abertos, em diversas áreas de conhecimento, nas quais atuam os nossos docentes, dos quatro campi desta instituição.

Em 2025 realizamos e participamos de diversos tipos de eventos. Encontros virtuais, visitas técnicas, congressos e outros, que foram importantes para a compreensão e fortalecimento da educação mediada por tecnologias. O espaço físico da Dead foi reorganizado e realizadas melhorias no prédio e nos equipamentos.

Importante destacar a conclusão do processo de organização da estrutura funcional do setor, organizando as locações dos docentes em unidades acadêmicas em atenção à legislação e normativa específicas.

Foi elaborada apresentação sobre a diretoria, estrutura e oferta de serviços para realizar ações de comunicação junto à comunidade acadêmica e ampliar a oferta de cursos. Com isso objetivamos melhorar e diversificar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão.

Importante resultado foi a elaboração da Política Institucional de Educação a Distância da UFVJM. Propõe-se a sustentabilidade da oferta de cursos mediados por tecnologias na instituição e o fortalecimento da UFVJM através dessa tendência.

Também cabe dizer que a Dead apoiou vários cursos oferecidos por docentes internos e externos à diretoria. Em relação às ações realizadas em 2025, podemos destacar alguns resultados positivos:

Proposição da Política Institucional de Educação a Distância

A partir da formação de uma comissão com representantes de diversos setores da UFVJM foi elaborada a minuta da Política Institucional de Educação a Distância da UFVJM. O documento foi embasado em políticas de outras instituições, no arcabouço legal e nas demandas específicas dessa forma de ensino na universidade. O documento foi entregue à Reitoria da UFVJM e segue para validação nas instâncias competentes. Reforça a importância da educação mediada por tecnologias como tendência a instrumento de capilarização e democratização do ensino.

Visita técnica à UEMA - Universidade Estadual do Maranhão

A UEMA é uma das instituições-modelo em ensino mediado por tecnologias no Brasil. Através da UEMANET é utilizada como referência para a oferta de cursos e por sua organização estrutural, de gestão de pessoas e recursos tecnológicos. Representantes da equipe da Dead foram recebidos pela diretoria da UEMANET e por gestores de todos os setores relacionados.

A finalidade da visita foi alcançada, principalmente pela percepção da importância das equipes multidisciplinares para a oferta dos cursos, pelo

conhecimento do sistema de processos seletivos e da relação institucional da UEMANET. Todos exemplos de impacto que cabem a novas intervenções na UFVJM.

Realização de levantamento sobre a oferta de cursos livres (portais) nas universidades: análise e melhores práticas

Com a finalidade de construir um portal mais chamativo, instrutivo e dinâmico para abrigar a oferta de cursos livres da UFVJM foi realizada uma pesquisa, em diversas instituições de ensino superior brasileiras e do exterior. A pesquisa identificou portais importantes como o da UEMA (ESKADA), o da USP (CURSERIA) e outros, que servirão de base para o novo portal institucional.

Conclusão do processo de doação de computadores para os polos de educação a distância

A conclusão do processo de doação dos 12 computadores adquiridos com recursos do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES) para os polos de educação a distância da UFVJM nos municípios de Minas Novas, Novo Cruzeiro e Padre Paraíso foi uma ação realizada ao longo de 2025 pela Dead.

Foram entregues 37 computadores tipo desktop ultracompacto. Cada polo recebeu 4 computadores. A UFVJM utilizará 25 unidades para suas atividades acadêmicas. A compra foi realizada com base no Plano de Trabalho para Descentralização de Créditos Orçamentários - Recursos de Capital - Sistema UAB - IES, aprovado pela CAPES.

Gestão de seleções acadêmicas e de pessoal em 2025: editais e processos seletivos

Em 2025, a gestão da Dead da UFVJM lançou um total de 28 editais com o objetivo de selecionar profissionais e discentes para diversas funções nos cursos de graduação e especialização. Esses editais contemplaram a seleção de professores para as disciplinas dos cursos de graduação e especialização, bem como para a função de orientadores de TCC. Além disso, foram realizados

processos seletivos para a escolha de tutores, coordenadores de curso e de tutoria, e também para a seleção de discentes para os cursos de especialização. Essas ações foram fundamentais para garantir a qualidade e a excelência dos cursos, atendendo às demandas acadêmicas e ampliando as oportunidades de formação na modalidade EAD.

Ações de Apoio e Capacitação para Discentes e Coordenadores

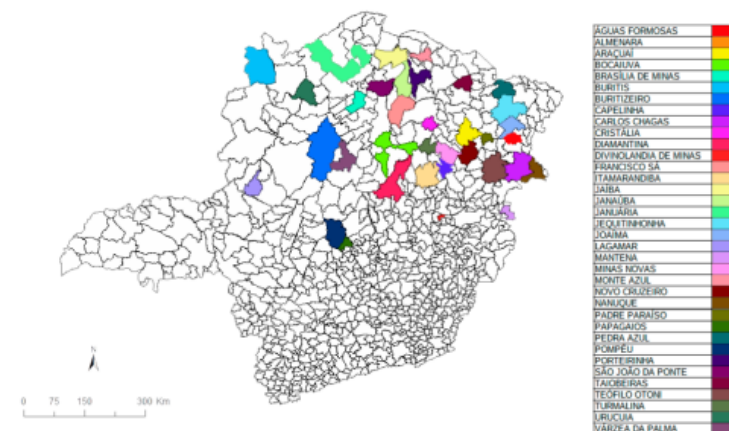
Em 2025, os coordenadores da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead) realizaram reuniões de planejamento, avaliação e interação entre a direção e os coordenadores de polos. Essas reuniões foram fundamentais para compreender as necessidades dos polos. Além disso, a direção da Dead deu total apoio ao 9º Simpósio Integrado de Administração Pública (SINTAP), promovido pela UFVJM, incentivando a participação e o engajamento da comunidade acadêmica, ampliando o intercâmbio de conhecimento e a troca de experiências na área da administração pública. O SINTAP 2025 teve a presença de representantes do MEC, que ressaltaram a importância da oferta de cursos pela UFVJM.

A equipe de Tecnologia da Informação manteve plantões virtuais para auxiliar os novos alunos na matrícula, proporcionando um suporte ágil e eficiente.

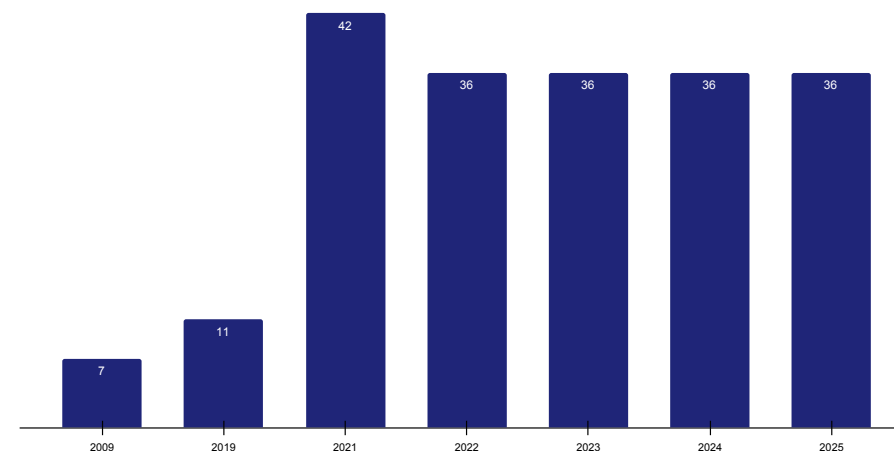
Participação em Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância

Representantes da Dead participaram do 21º Congresso de Ensino Superior a Distância (ESUD) e do 10º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD). Com o tema "Disrupção tecnológica e política na EAD", o evento promoveu importantes debates estratégicos sobre as inovações tecnológicas aplicadas à educação a distância e suas implicações para as políticas educacionais brasileiras. Discutiu também o novo marco legal relacionado à área e seus impactos nas ofertas de ensino pelas instituições.

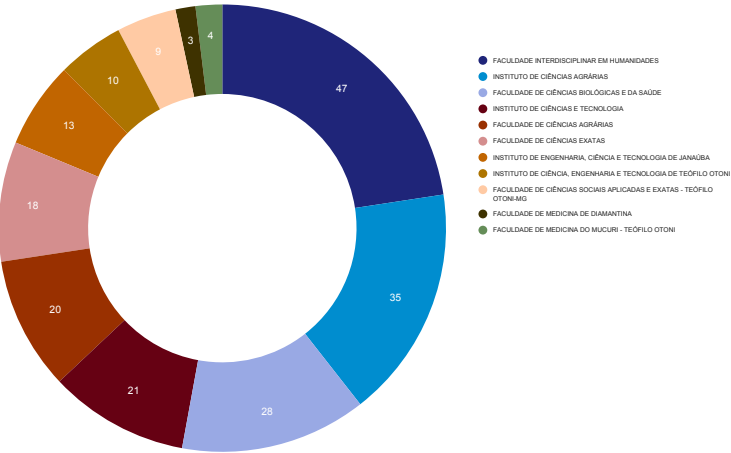
Polos de apoio presencial com oferta de cursos pela Dead/UFVJM



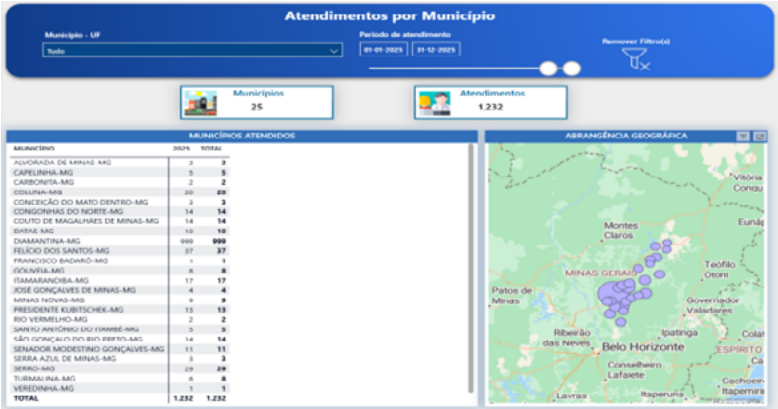
Quantitativo de Polos de Apoio Presencial



Utilização do Moodle por Unidade Acadêmica



Atendimentos realizados por Município

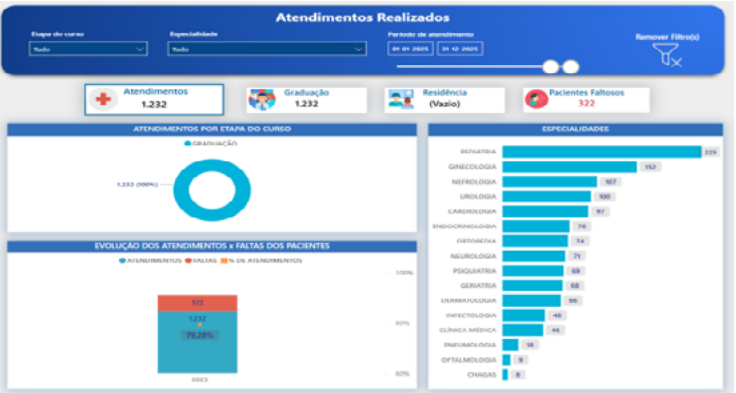


Fonte: Painéis de Indicadores UFVJM (2025).

Serviços prestados pelas clínicas e laboratórios dos cursos da área da saúde

Os serviços prestados pelas clínicas e laboratórios da UFVJM seguiram em constante evolução no atendimento à comunidade em 2025. Trata-se de um serviço de extrema relevância. A seguir são apresentados os dados do painel de [Atendimentos Médicos](#) do exercício de 2025.

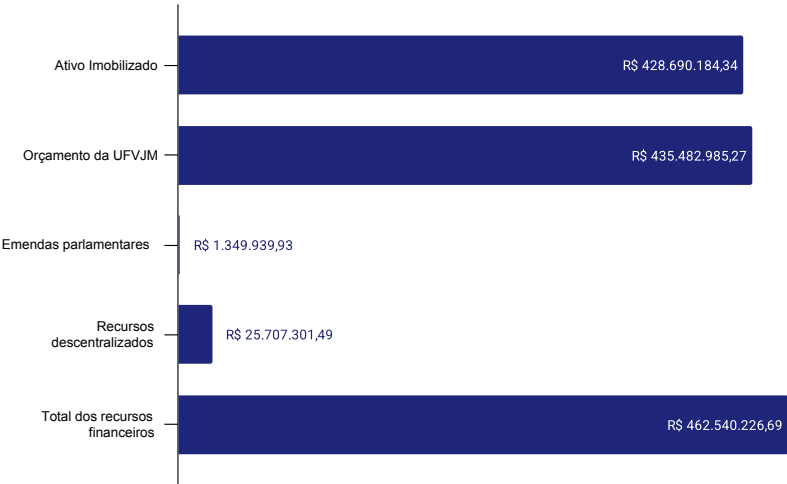
Práticas de atenção secundária à saúde no Ambulatório-Escola



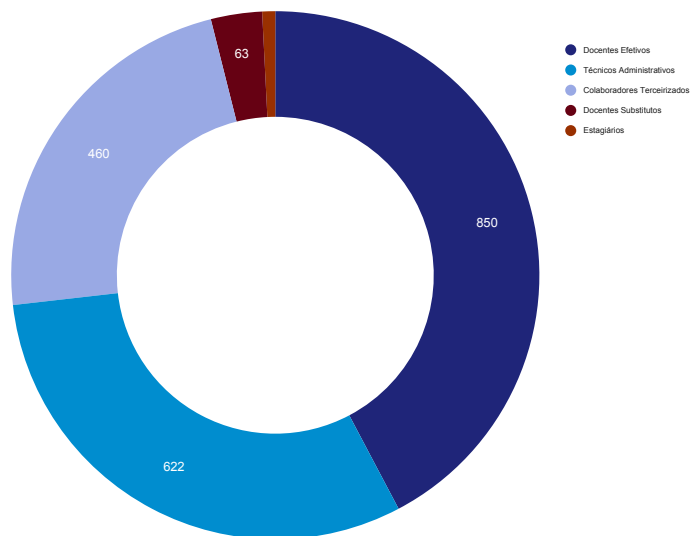
Fonte: Painéis de Indicadores UFVJM (2025).

Titulações, projetos, ações executadas, publicações e atendimento ao público externo

Recursos Patrimoniais e Financeiros - Exercício 2025



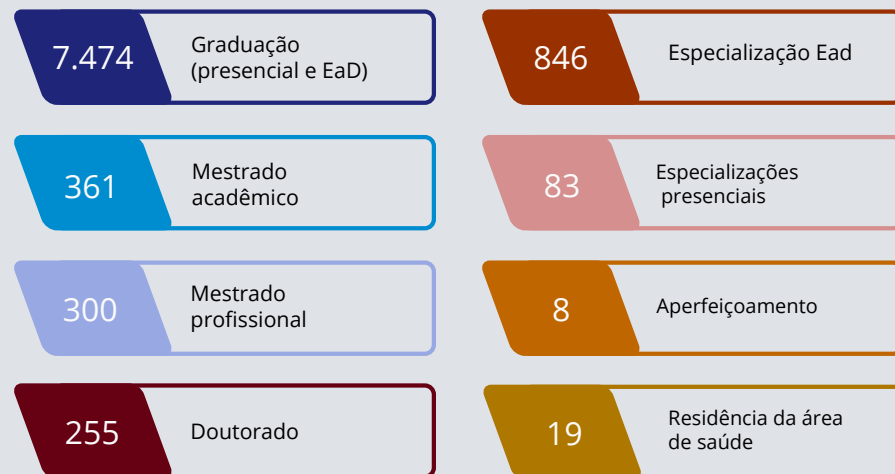
Recursos Humanos 2025



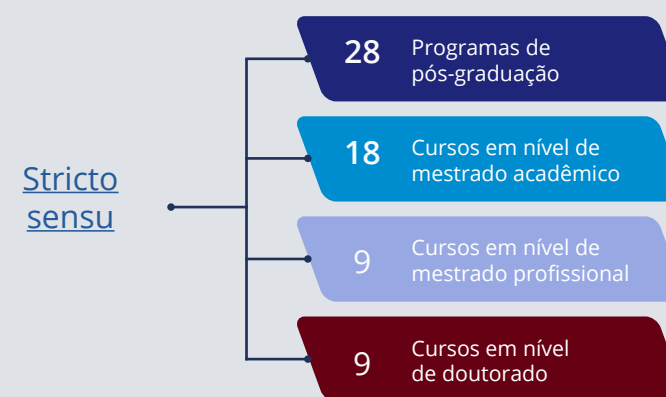
Discentes titulados em 2025

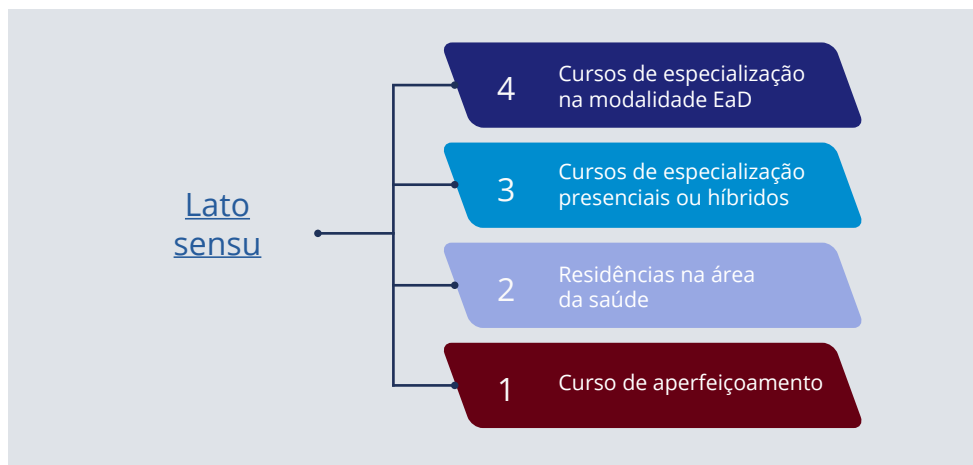


Matrículas ativas em 2025



Programas de pós-graduação e cursos ofertados

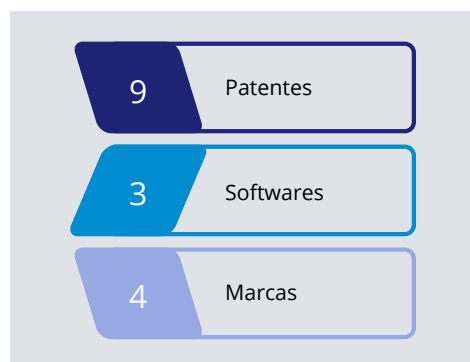




Projetos em execução



Propriedade intelectual (registros requeridos)



1.2.2 Cadeia de Valor

A cadeia de valor da UFVJM é fruto de um trabalho realizado por meio do TransformaGov, Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado desenvolvido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Trata-se de um projeto coletivo realizado por universidades e institutos federais adaptado ao escopo do Plano de Desenvolvimento Institucional para

o período de 2024 a 2028 e alinhado à missão, visão e valores da instituição.



Fonte: Elaborado pela DGI via TransformaGov (2023).

1.2.3 Relação de políticas e programas da UFVJM com seu respectivo objetivo e meta

PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) desenvolve a política de ensino da UFVJM de forma integrada com as Unidades Acadêmicas e cursos, por meio da coordenação e acompanhamento de ações que visam à melhoria da formação dos estudantes, sua permanência e sucesso acadêmico. Entre as principais ações destacam-se:

Programa de Monitoria: exercido de forma remunerada ou voluntária, tem os objetivos de melhorar o desenvolvimento acadêmico dos discentes, reduzir retenção e evasão, além de fomentar a iniciação à docência.

Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae): contribui para melhor qualidade do ensino por meio de bolsas destinadas a estudantes que

participam de projetos vinculados a ações didáticas e pedagógicas voltadas ao aprimoramento acadêmico e à redução dos índices de evasão e retenção nos cursos de graduação.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): fomentado com recursos da Capes, promove a integração de estudantes das licenciaturas com a prática docente, fortalecendo a formação para atuar na educação básica.

Programa de Educação Tutorial (PET): estimula a formação ampla e a excelência acadêmica, unindo ensino, pesquisa e extensão em atividades interdisciplinares.

Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional: incentiva os discentes a participarem de intercâmbios científico-culturais em outra instituição de ensino ou em outro campus da UFVJM, promovendo a flexibilização curricular, a troca de conhecimentos e experiências multiculturais.

Os objetivos estratégicos, indicadores, metas e ações estratégicas para a área de ensino da UFVJM para o período de 2024 a 2028 foram definidos para aprimorar a qualidade dos cursos de graduação, reduzir índices de retenção e evasão, além de formar profissionais qualificados, inovadores e alinhados às demandas regionais e nacionais:

Melhorar a qualidade dos cursos de graduação:

As ações estratégicas para aprimorar a qualidade dos cursos de graduação estão voltadas ao assessoramento dos gestores acadêmicos e à revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), alinhando-os às diretrizes nacionais e às demandas regionais. Também envolvem o fortalecimento do corpo docente por meio de programas de formação continuada e o incentivo à adoção de metodologias ativas e inovadoras, como o uso de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas interdisciplinares. Além disso, busca-se promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que os cursos tenham uma abordagem prática e voltada para os desafios contemporâneos. Outra frente prioritária é a ampliação do

acompanhamento e monitoramento dos índices de desempenho acadêmico, de modo a implementar ações corretivas e preventivas nas disciplinas com maiores taxas de evasão e retenção. Os indicadores utilizados para medir a qualidade dos cursos de graduação serão: Índice Geral de Cursos - IGC, Conceito Preliminar de Curso - CPC, Conceito de Curso - CC e Conceito ENADE.

Implantar novos cursos de graduação

Almeja-se o aumento em pelo menos 4 do número de cursos de graduação ofertados no período de vigência do PDI.

Reduzir os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação:

As estratégias para aprimorar a eficiência dos cursos de graduação estão centradas em ações que aumentem a ocupação das vagas ofertadas em 20%, reduzam os índices anuais de evasão e retenção em 3% e promovam maior número de diplomados em 5% ao ano. Os indicadores que acompanham essas metas incluem a taxa de ocupação das vagas, os índices de evasão, retenção e diplomação nos cursos de graduação.

Garantir a revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):

O foco é revisar e adequar os PPCs dos cursos de graduação, priorizando aqueles que estão mais desatualizados em relação à legislação vigente, com o objetivo de garantir maior conformidade e qualidade acadêmica.

Aumentar a participação docente nos Programas de Apoio ao Ensino e Monitoria:

As estratégias buscam ampliar a participação docente nos programas de apoio ao ensino, como o Proae e a Monitoria, garantindo a implementação integral das bolsas ofertadas em cada edital. O indicador principal avalia o percentual de bolsas implementadas em relação ao total ofertado, monitorando a efetividade na adesão e execução dessas iniciativas.

Política de acompanhamento de egressos

Implementar a política de identificação e acompanhamento de egressos dos cursos de graduação da UFVJM, com o objetivo de monitorar trajetórias profissionais, avaliar o impacto da formação acadêmica na inserção no mercado de trabalho e promover o fortalecimento do vínculo institucional, contribuindo para a constante melhoria da qualidade dos cursos ofertados.

Fortalecer a formação docente continuada:

Fortalecer as ações do Núcleo de Formação Docente (anteriormente denominado Fórum de Formação Pedagógica Continuada – Forped), com o objetivo de ampliar as iniciativas de capacitação e desenvolvimento contínuo do corpo docente, promovendo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, o uso de tecnologias educacionais e a atualização em metodologias de ensino, alinhadas às demandas contemporâneas e ao aprimoramento da qualidade do ensino na UFVJM.

Fortalecer a Coordenadoria de Processos Seletivos (Copese):

Fortalecer as ações da Copese significa ampliar e diversificar as estratégias de divulgação dos cursos ofertados pela UFVJM em todos os campi, utilizando canais de comunicação modernos, campanhas publicitárias direcionadas e parcerias estratégicas com escolas e comunidades regionais. Essa ação visa aumentar a visibilidade institucional, atrair potenciais estudantes e reforçar o papel da UFVJM como referência em ensino superior, especialmente nas regiões de abrangência da universidade.

Fortalecer a força de trabalho de pessoal:

Fortalecer a força de trabalho de pessoal efetivo e terceirizado permitirá atender de forma eficiente as demandas dos cursos de graduação da UFVJM, garantindo a alocação adequada de profissionais qualificados nas áreas acadêmicas e administrativas. Essa ação inclui a ampliação de contratações, a redistribuição estratégica de pessoal e o investimento em capacitação continuada, visando assegurar suporte integral às atividades acadêmicas, otimizar os processos de gestão e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

PROAAE

A Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis atua diretamente em programas e ações voltadas para redução das taxas de retenção e evasão dos estudantes matriculados em cursos de graduação presenciais da instituição, priorizando os estudantes socioeconomicamente vulneráveis e pessoas com deficiência, altas habilidades e superdotação, com transtornos globais do desenvolvimento e, ou com transtornos específicos de aprendizagem.

A Proaae gerencia, por meio da Diretoria de Assuntos Estudantis, o Programa de Assistência Estudantil/PAE da UFVJM. O PAE tem como finalidade gerar condições para a ampliação da permanência e êxito no processo educativo dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFVJM. São objetivos do programa: I - propiciar condições favoráveis à permanência dos discentes na UFVJM, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, através da implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, esporte, lazer, dentre outras; II - contribuir para a redução das desigualdades sociais; III - contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, principalmente quando determinadas por fatores socioeconômicos e/ou psicopedagógicos.

Os benefícios do Programa de Assistência Estudantil são concedidos aos estudantes classificados em avaliação socioeconômica realizada pela equipe do Serviço Social nos editais divulgados semestralmente pela pró-reitoria. O PAE ofertou no ano de 2025, os seguintes benefícios aos estudantes classificados nos editais semestrais:

Auxílio-Emergencial: consiste no repasse financeiro destinado, prioritariamente, aos estudantes matriculados nos 1º e 2º períodos regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFVJM, em dificuldades socioeconômicas emergenciais e transitórias que coloquem em risco sua permanência na Universidade. Nos campi de Diamantina, o aluno classificado neste auxílio, deverá optar pelo Auxílio-Emergencial/modalidade auxílio financeiro ou Auxílio-Emergencial/modalidade vaga na moradia. Já no

Campus do Mucuri, o Auxílio-Emergencial é concedido apenas na modalidade auxílio financeiro, no entanto, havendo disponibilidade de vagas para acesso às refeições de forma gratuita no Restaurante Universitário, esse benefício poderá ser ofertado como uma modalidade do Auxílio-Emergencial. Nos Campi Janaúba e Unaí, o Auxílio-Emergencial é concedido apenas na modalidade de auxílio financeiro.

Auxílio-Manutenção: consiste no repasse financeiro durante o semestre letivo, sendo geralmente quatro parcelas com o valor determinado pelo Conselho de Acessibilidade e Assuntos Estudantis (CAAE). O objetivo do auxílio é contribuir parcialmente com despesas de alimentação e transporte.

Auxílio-Material Pedagógico: o objetivo do auxílio é oferecer, em sistema de empréstimo, instrumental específico de alto custo, exigido às atividades práticas nos cursos de Medicina e Odontologia, ao discente vulnerável socioeconomicamente.

Auxílio-Moradia: consiste em um benefício de caráter financeiro pago em seis parcelas semestrais com o valor determinado pelo Conselho de Acessibilidade e Assuntos Estudantis (CAAE), destinado aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculados em cursos de graduação presencial da UFVJM dos campi onde não existe a Moradia Estudantil Universitária. O objetivo do auxílio é contribuir parcialmente nas condições de moradia dos discentes que, devido ao ingresso na UFVJM e em razão da distância do seu domicílio de origem, necessitam pagar aluguel na cidade do respectivo campus no qual está matriculado.

Moradia Estudantil Universitária: É o conjunto de edificações destinadas a garantir o alojamento temporário de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em um dos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), contribuindo, dessa forma, para sua formação social e profissional. A moradia estudantil fica localizada na cidade de Diamantina. É utilizada também como hospedagem para estudantes do curso de graduação de Licenciatura em Educação no Campo, considerando o número de vagas disponíveis no Tempo

Universidade.

Auxílio-Hospedagem - Licenciatura em Educação do Campo: destinado aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente matriculados no curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM. O objetivo do auxílio é contribuir parcialmente nas condições de hospedagem dos discentes na ocasião da realização do Tempo Universidade, os quais, em razão da distância do seu domicílio de origem, necessitam arcar com despesas de diárias na cidade de Diamantina. O valor da parcela deverá ser compatível com o valor de hospedagem na cidade, pelo período que durar o Tempo Universidade da LEC.

Restaurante Universitário: O Restaurante Universitário fica localizado no Campus do Mucuri, na cidade de Teófilo Otoni. São ofertadas as três principais refeições do dia (café da manhã, almoço e jantar) gratuitamente aos estudantes classificados no Programa de Assistência Estudantil. O Restaurante Universitário tem como principal objetivo o fornecimento de alimentação como uma das principais ações de assistência estudantil do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Ele visa garantir a segurança alimentar dos discentes, proporcionando melhores condições de saúde e desempenho acadêmico. É um instrumento também de contribuição para a permanência, conclusão de curso e redução das taxas de evasão e retenção universitária, além de ser um importante espaço de convivência de toda comunidade acadêmica e de oferecer uma alimentação de qualidade e quantidade adequada a todos os seus consumidores.

Cabe à Proaae também o gerenciamento do **Programa Bolsa Permanência do MEC**. Esse programa foi instituído em 2013 e é uma ação do governo federal de concessão de auxílio financeiro para estadia de estudantes de graduação em instituições federais de ensino superior, que têm por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas, nas instituições federais de ensino superior. São objetivos do programa: I - viabilizar

a permanência, no curso de graduação presencial, de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas; II - reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil, contribuindo para a permanência e matrícula em componentes curriculares; e III - promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico e a titulação em tempo hábil.

A Proaae é responsável por validar as inscrições no programa e homologar mensalmente o pagamento dos bolsistas no Sistema de Gestão da Bolsa Permanência (SISBP). Além disso, realiza o acompanhamento do rendimento acadêmico do estudante para avaliar se ele tem condições de se diplomar no prazo estipulado para recebimento do benefício.

A Proaae possui ainda a Diretoria de Acessibilidade e Inclusão (Daci), que tem como finalidade o desenvolvimento de ações voltadas à inclusão e acessibilidade da comunidade acadêmica com deficiência, necessidades específicas e ao público da educação especial. A Daci coordena, fomenta e propõe ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, altas habilidades e superdotação, com transtornos globais do desenvolvimento e, ou com transtornos específicos de aprendizagem na UFVJM. Além disso, colabora e incentiva ações que promovam a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas, programáticas, instrumentais, transportes, comunicacionais e digitais.

Juntamente com outros setores da UFVJM, a Daci colabora e acompanha políticas e ações que viabilizem o acesso, a permanência e a conclusão do processo educativo aos alunos com deficiência e ou necessidades educacionais especiais. Outra importante atribuição da diretoria é o planejamento e coordenação de ações, juntamente aos demais setores da instituição, que viabilizem investimentos financeiros, humanos e materiais, visando à conformação de uma política institucional de inclusão.

PRPPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) exerce papel central na articulação das políticas institucionais de pesquisa, inovação e pós-graduação da UFVJM, atuando de forma integrada com a Reitoria, pró-reitorias finalísticas e transversais, unidades acadêmicas, agências de fomento e parceiros externos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028).

No âmbito interno, a PRPPG mantém atuação estratégica e contínua junto à Proplan, Progep, Prograd, Proexc, CITec, DRI, STI e Dicom, assegurando alinhamento entre planejamento, orçamento, gestão de pessoas, internacionalização, inovação, comunicação institucional e sistemas de informação. Essa integração tem permitido maior coerência entre metas acadêmicas, capacidade operacional e indução de políticas institucionais de médio e longo prazo.

No plano externo, a PRPPG fortalece a interlocução política e técnica com Capes, CNPq, Fapemig, Finep, Sede-MG, Sudene e demais órgãos estratégicos, ampliando a participação da UFVJM em editais estruturantes, redes cooperativas, projetos multicêntricos e iniciativas de impacto regional, nacional e internacional. Essa atuação tem sido decisiva para a captação de recursos, consolidação da infraestrutura de pesquisa, expansão da pós-graduação e fortalecimento da internacionalização institucional.

Entre os instrumentos de política acadêmica sob coordenação da PRPPG destacam-se os programas institucionais de apoio à pesquisa e à divulgação científica, como o PROAPP e o PAP, além do suporte aos programas de iniciação científica (Pibic, Pibiti e modalidades vinculadas a ações afirmativas e inserção regional), ao Programa Nacional de Pós-Doutorado e às ações de internacionalização da pós-graduação. Esses programas operam de forma articulada às diretrizes do PDI, com foco na qualificação da produção científica, formação de recursos humanos e redução de assimetrias regionais.

Para o biênio 2025–2026, a PRPPG orienta sua atuação estratégica a

partir de eixos integradores que reforçam sua dimensão político-institucional, destacando-se:

(i) a intensificação da captação de recursos e da articulação interinstitucional para submissão de projetos estratégicos (Finep, Fapemig, Capes e CNPq);

(ii) o fortalecimento da governança da pesquisa e da pós-graduação, com integração dos sistemas institucionais (ForPDI, Analisa Pesquisa/Pós, Sucupira e GoPG Capes);

(iii) a consolidação da parceria PRPPG-CITec em inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia;

(iv) a ampliação das ações de internacionalização, em articulação direta com a DRI, incluindo mobilidade acadêmica, redes temáticas e projetos cooperativos; e

(v) a valorização das equipes e dos processos internos, alinhando gestão de pessoas, planejamento e execução orçamentária.

Essa atuação integrada posiciona a PRPPG como instância estratégica de governança acadêmica, responsável não apenas pela execução de programas, mas pela mediação política entre a UFVJM, o sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação e os territórios de abrangência institucional, contribuindo de forma decisiva para o alcance das metas do PDI e para a consolidação da UFVJM como referência em pesquisa e pós-graduação com impacto social.

PROEXC

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) conta com dois Programas Institucionais de Bolsas de Apoio à Extensão e à Cultura e à Arte: Pibex e Procarte. O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) da UFVJM destina-se ao oferecimento de bolsas de extensão a discentes da UFVJM vinculados a projetos de extensão universitária e o Programa Institucional de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte) destina-se ao oferecimento de bolsas de cultura e arte a discentes da

UFVJM vinculados a projetos de cultura e arte.

Ambos os programas possuem regulamentação própria e atualmente lançam um edital de fomento por ano, contemplando 110 projetos de extensão e 25 projetos de arte. Ao todo a Proexc oferta 135 projetos de extensão, de cultura e de arte por ano, sendo fomentados por recursos institucionais.

Ressalte-se que, para o Pibex, é possível que projetos de cultura e arte, caracterizados por linhas de extensão específicas da cultura e da arte, também possam ser fomentados. O mesmo não ocorre com o Procarte, em que projetos essencialmente de cunho artístico e cultural podem ser fomentados.

Considerando a consolidação desses programas na instituição, pretende-se aprimorá-los e algumas metas e ações incidirão exatamente sobre essa pretensão. Para atingimento das metas relativas a essa cadeia de valor foram estabelecidas as seguintes prioridades:

1. Expandir a presença e inserção da UFVJM nas comunidades;
2. Aumentar os números de projetos de extensão e cultura;
3. Consolidar a Cultura como área estratégica da UFVJM.

Principais objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos:

Objetivo	Indicador	Meta
1. Fomentar e fortalecer as ações de extensão e cultura na UFVJM.	1. Índice de bolsas implementadas (%)	Implementar e manter anualmente 100% de bolsas em relação à quantidade ofertada (Pibex e Procarte).
	Cálculo: número de bolsas implementadas / número de bolsas ofertadas x 100	
	2. Quantidade de ações de extensão e cultura submetidas	Aumentar em 10% ao ano tendo como base o valor do ano anterior.
	3. Quantidade de ações de extensão e cultura executadas e em execução	Aumentar em 10% ao ano tendo como base o valor do ano anterior.
	4. Índice de estudantes de graduação envolvidos em ações de extensão e cultura	Aumentar em 10% ao ano tendo como base o índice do ano anterior.
	5. Índice de professores envolvidos em ações de extensão e cultura	Aumentar em 10% ao ano tendo como base o índice do ano anterior.
	6. Índice de técnicos administrativos envolvidos em ações de extensão e cultura	Aumentar em 10% ao ano tendo como base o índice do ano anterior.
2. Assegurar, no mínimo, 10% dos créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária.	7. Índice de estudantes de pós-graduação envolvidos em ações de extensão e cultura	Aumentar 10% ao ano tendo como base o índice do ano anterior.
	1. Número de cursos de graduação com PPCs adequados à curricularização da extensão	Ter 100% dos cursos de graduação adequados à curricularização da extensão em seus PPCs até o ano de 2024.
	2. Quantidade de ações de extensão vinculadas aos componentes curriculares dos cursos de graduação	Ter pelo menos 50 ações de extensão vinculadas aos componentes curriculares dos cursos de graduação ao ano a partir de 2025.

1.2.4 Principais atividades desenvolvidas e resultados históricos alcançados pela UFVJM no ano de 2025**1. Início das obras de urbanização dos Campi Janaúba e Unaí**

- **Locais:** Campus de Janaúba e Campus Unaí.
- **Status:** Licitação concluída. Em fase de execução.
- **Objetivo:** Promover a melhoria da infraestrutura física e paisagística dos Campi Janaúba e Unaí, visando à criação de um ambiente mais funcional, acessível, seguro e esteticamente qualificado para a comunidade acadêmica e visitantes.



Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025).

2. Início das obras de construção do Bloco IV da Moradia Estudantil Universitária

- **Local:** Diamantina/MG.
- **Status:** Licitação concluída. Em fase de execução.
- **Objetivo:** Ampliar a capacidade de acolhimento e melhorar as condições de moradia estudantil, proporcionando um ambiente adequado e seguro que contribua para a permanência, o bem-estar e o desempenho acadêmico dos estudantes da UFVJM.



Obras na Moradia Estudantil – Bloco IV
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025).

3. Início das obras de construção do novo prédio da FAMMUC

- **Local:** Campus do Mucuri.
- **Status:** Licitação concluída. Em fase inicial de execução.
- **Objetivo:** Expandir e modernizar a infraestrutura física da Faculdade de Medicina do Campus do Mucuri (FAMMUC), proporcionando ambientes adequados e avançados para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e contribuindo para a formação de profissionais de saúde qualificados e para a melhoria da assistência à saúde na região.

4. Início das obras de construção dos restaurantes dos Campi Janaúba e Unaí

- **Locais:** Campus Janaúba e Campus Unaí.
- **Status:** Licitação concluída. Em fase de execução.
- **Objetivo:** Assegurar a oferta de alimentação de qualidade e a preços acessíveis para a comunidade acadêmica dos campi de Janaúba e Unaí, contribuindo para a permanência estudantil e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica local.

5. Ações relacionadas ao meio ambiente

Entre as principais ações relacionadas ao meio ambiente, destacam-se:

- publicação de edital e a subsequente seleção de associação de catadores de resíduos recicláveis no município de Diamantina;
- descarte ambientalmente adequado de mais de 5 toneladas de lâmpadas e reatores, materiais que estavam estocados na UFVJM por mais de 15 anos;
- participação ativa no desenvolvimento e na publicação do Plano de Logística Sustentável (PLS);
- planejamento e a execução de projetos paisagísticos e de revitalização de áreas de convivência, como o jardim interno da Biblioteca, a área de convivência do Pavilhão de Auditórios, a área de convivência da Famed, o jardim interno da Reitoria e o jardim externo da FIH, entre outros.

É relevante mencionar, ainda, a atuação fundamental da equipe da Coordenadoria de Meio Ambiente no enfrentamento de um incêndio de grandes proporções que atingiu o Campus JK. Em colaboração com o Corpo de Bombeiros, foram empreendidos esforços intensivos para a contenção do sinistro.



6. Ações relacionadas à Administração, Almoxarifado e Patrimônio

No que diz respeito à gestão do patrimônio e almoxarifado, a Proad concentrou esforços na modernização dos controles patrimoniais, com o início da execução do inventário físico, visando à implantação do Módulo Patrimônio

do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), garantindo, assim, maior rastreabilidade dos ativos e confiabilidade das informações. Destacaram-se a incorporação de novos bens, o desfazimento de itens inservíveis, o mapeamento dos espaços institucionais e o avanço na regularização dos imóveis. As ações fortaleceram a governança, aprimoraram os controles internos e contribuíram para maior eficiência na gestão dos ativos da instituição.

Por fim, vale destacar que no fim do exercício financeiro a Proad efetivou dois processos de adesão a Atas de Registro de Preços para a aquisição de veículos. Essa iniciativa marcou o início do Programa de Recomposição da Frota Institucional, culminando na emissão de empenhos para a compra de uma van e de cinco veículos de passeio.

1.2 O QUE FAZEMOS

Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização

Os alunos e as comunidades nas regiões de inserção da UFVJM são os destinatários dos bens e serviços produzidos por ela. Porém, para que a instituição cumpra seu papel, ela precisa estar integrada tanto em âmbito regional quanto nacional; essa integração requer não somente o conhecimento das demandas da população, mas também os caminhos e estratégias a seguir para seu atendimento, o que se constrói, internamente, no diálogo entre os diversos atores que compõem a instituição e, externamente, no diálogo com outras instituições e órgãos colegiados, responsáveis por conduzir os debates pertinentes.

- Nesse sentido, a UFVJM atua nas seguintes frentes:
- Vinculação institucional à Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que é um órgão que fortalece a inserção e o movimento político para garantir conquistas do ensino superior;

- Participação dos pró-reitores nos fóruns de discussão voltados para a construção de políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, importantes estratégias para viabilizar a mobilidade acadêmica e o combate à evasão e retenção, um dos grandes desafios não só da UFVJM, mas de todas as instituições de ensino superior, vítimas dos cortes orçamentários praticados pelo governo federal nos últimos anos;
- Implementação de uma agenda de reuniões com parlamentares tanto na esfera estadual quanto na federal, para apresentação das pautas da universidade e busca de apoio para sua efetivação;
- Reuniões com lideranças locais e regionais para estreitar o diálogo e firmar acordos de parceria para o desenvolvimento de projetos;
- Vinculação em redes de relações internacionais como GCUB, Tratado Tordesilhas e Faubai para fortalecimento do intercâmbio internacional.

Uma outra estratégia de fortalecimento da inserção regional da UFVJM se dá através dos seus cursos de graduação e pós-graduação. A partir deles são desenvolvidas inúmeras outras ações que envolvem a comunidade interna e externa. São grupos de estudos nas diferentes áreas do conhecimento contempladas pelos cursos ofertados pela instituição; projetos de pesquisa e extensão, voltados para as comunidades e suas demandas; estágios nas instituições que demandam as áreas de formação ofertadas pelos cursos (escolas, hospitais, instituições de longa permanência, PSF, setores produtivos, dentre outros), bem como parcerias com diferentes entidades públicas tanto nas cidades-sede quanto nas regiões de abrangência da instituição.

Internamente, foram realizadas ações visando restabelecer o diálogo entre os diversos setores e promover a cooperação na busca por melhores práticas para sua atividade finalística. Essa cooperação resultou em ações que beneficiaram diretamente os alunos. Dentre as políticas de fortalecimento dos vínculos da universidade interna e externamente, destacam-se os programas desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:

1. Programa de Educação Tutorial (<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/pet-programa-de-educacao-tutorial.html>);
2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/pibid.html>);
3. Programa Residência Pedagógica (<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/2020-03-27-16-25-56.html>).

É importante destacar, também, o processo de autoavaliação, empreendido pela instituição, para produção do seu PDI. Todos os setores foram instados a utilizarem a metodologia SWOT como ponto de partida para o planejamento das suas ações para os próximos anos. A partir dessa análise, a instituição pôde olhar para si e identificar suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e, com isso, planejar o fortalecimento de suas políticas internas e externas. Informações detalhadas podem ser obtidas no item “[Ferramentas estratégicas para construção do PDI](#)” (PDI 2024-2028).

Carta de serviços da UFVJM

A Carta de Serviços ao Usuário (disponível em: <https://portal.ufvjm.edu.br/servicos>) é um documento elaborado para informar aos cidadãos a respeito dos serviços prestados pela UFVJM. O documento demonstra claramente como acessar e obter esses serviços e quais os compromissos de atendimento estabelecidos pela instituição que, em essência, pertence a toda população.

No documento é possível acessar os serviços prestados por todos os setores da Instituição, bem como a visualização do catálogo on-line que facilita a busca, dando mais praticidade ao usuário.

A finalidade é contribuir para o aprimoramento dos serviços públicos proporcionados aos cidadãos. Além disso, a Carta de Serviços da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) objetiva facilitar, ampliar e estimular o acesso das pessoas aos serviços que oferece.

Nesse sentido, considera-se que o usuário é um colaborador efetivo na melhoria dos serviços ofertados pela instituição. Assim, a Administração Pública reconhece que a participação popular é indispensável para o aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados, pois o setor público deve procurar atender às necessidades do cidadão.

De acordo com documentos elaborados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (BRASIL, 2009, p.12), a Carta de Serviços tem por finalidade:

- divulgar os serviços prestados pelas organizações públicas com os seus compromissos de atendimento para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade;
- fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública quando esta percebe uma melhora contínua em sua eficiência e eficácia;
- e garantir o direito do cidadão para receber serviços em conformidade com as suas necessidades.

Devido ao constante aprimoramento, alguns serviços poderão ser alterados por interesse da administração, a qualquer momento, independentemente de aviso prévio.

Representação da UFVJM em conselhos externos

A UFVJM possui representantes de sua comunidade acadêmica em diferentes conselhos, o que projeta a inserção da instituição em diversos ambientes externos representativos, fazendo com que a universidade cumpra o seu papel de dialogar com diferentes entes e órgãos de interesse da sociedade, a saber:

1. Câmara Consultiva Regional do Urucuia;
2. Comissão de Sementes e Mudanças em Minas Gerais;

3. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí;
4. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus;
5. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí - DO4;
6. Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha - JQ1;
7. Comitê de Bacias Hidrográficas - Rio Mucuri;
8. Comitê Gestor da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço;
9. Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Diamantina - COMSEA;
10. Conselho Consultivo (CONVIVAS) do Parque Nacional das Sempre-Vivas - PNSV;
11. Conselho Consultivo da APA do Alto do Mucuri;
12. Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes - APAEAV;
13. Conselho Consultivo do Mosaico de Áreas Protegidas do Espinhaço;
14. Conselho Consultivo do Parque Estadual Serra do Intendente;
15. Conselho Curador da FUNDETEC;
16. Conselho da Área de Proteção Ambiental Municipal de Diamantina;
17. Conselho Diamantinense de Segurança Pública - CONDSEP;
18. Conselho do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu;
19. Conselho Gestor da APA Serra dos Cristais;
20. Conselho Gestor da Irmandade Nossa Senhora da Saúde;
21. Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência - COMPED;

22. Conselho Municipal de Assistência ao Transporte - CATE;
23. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS da Prefeitura Municipal de Couto de Magalhães de Minas;
24. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Diamantina - CMDRS;
25. Conselho Municipal de Economia Popular Solidária de Diamantina - COMEPS;
26. Conselho Municipal de Economia Popular Solidária;
27. Conselho Municipal de Educação de Diamantina;
28. Conselho Municipal de Saneamento Básico - CMSB;
29. Conselho Municipal de Saúde de Diamantina - COMSAD;
30. Conselho Municipal de Turismo - COMTUR;
31. Conselho Municipal do Direito do Idoso de Diamantina;
32. Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
33. CREA - Química e Agronomia MG;
34. Fórum Municipal Permanente de Educação de Diamantina - FMPED;
35. Grupo de Trabalho de Turismo de Base Comunitária proposto pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT;
36. IGAM - Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Paracatu e Urucuia;
37. Subcomissão Técnica de Essências Florestais da Comissão de Sementes e Mudanças em Minas Gerais - CSM-MG;
38. Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pardo - SCBH Rio Pardo.

Riscos, oportunidades e perspectivas

2

2.1 MODELO DE GESTÃO DE RISCOS

O modelo de gestão de riscos da UFVJM está pautado em uma base normativa que segue o [Manual de Gestão de Riscos](#) estabelecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Assim, o processo de gestão de riscos é estruturado por meio do mapeamento de processos, da identificação dos riscos, da avaliação dos riscos e do seu tratamento, conforme a [Política de Gestão de Riscos](#) da UFVJM.

Para a efetiva implementação da gestão de riscos, é necessário instituir uma cultura de gestão por processos que se inicia na análise de contexto e culmina no monitoramento, no controle e na consulta e comunicação dos riscos da instituição. O processo detalhado é representado graficamente na figura abaixo:



Com a institucionalização do Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SINGE) no segundo semestre de 2025 a instituição atingiu um elevado nível de maturidade nas etapas de análise de contexto, capacitação em gestão por processos e mapeamento de processos. Com a estratégia adotada na 3ª edição do [Plano de Integridade](#), as etapas de capacitação em gestão de riscos, identificação dos riscos, análise e avaliação dos riscos e de tratamento dos riscos vêm sendo consolidadas pelas [Instâncias de Integridade](#) da UFVJM.

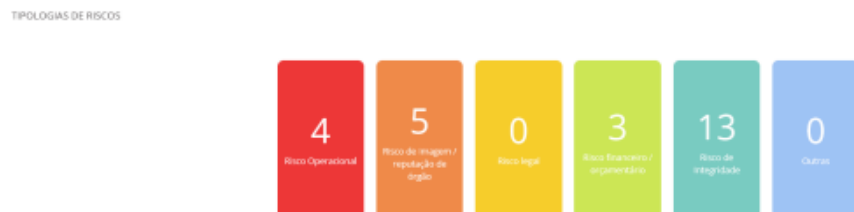
Atualmente, as Instâncias de Integridade da UFVJM fazem o monitoramento e o controle dos principais riscos em suas áreas de atuação, notadamente os mais suscetíveis às práticas de fraude e corrupção. Com a maturidade em gestão por processos, esses atores têm como desafio para os próximos exercícios identificar e tratar os riscos da totalidade dos processos existentes e mapeados em seus respectivos setores. Conforme a evolução dos trabalhos ocorrerá à expansão gradativa da gestão dos riscos para os demais setores acadêmicos e administrativos da instituição.

2.2 MATRIZ DE RISCOS DA UFVJM

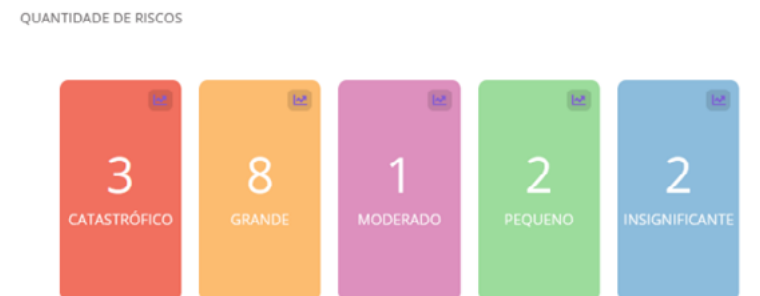
No exercício de 2025 os riscos foram monitorados considerando os critérios de probabilidade de ocorrência e impacto, com valores atribuídos de 1 (insignificante) a 5 (catastrófico). Todas as informações foram inseridas na Plataforma For, módulo ForRisco. Todos os eventos de riscos têm suas causas e consequências identificadas e a multiplicação da probabilidade pelo impacto gera o chamado Risco Inerente. Depois disso os riscos são tratados, planos de ação e contingência são realizados formando o chamado Fator de Confiança, que multiplicado pelo Risco Inerente leva ao Risco Residual, conforme a Matriz de Riscos representada na figura a seguir:



De acordo com o nível e o tipo de risco, bem como a utilização das medidas de tratamento para transformar o risco inerente em risco residual, tem-se a resposta ao risco, que pode ser Aceitar, Compartilhar ou Transferir, Reduzir ou Evitar o risco existente. Os quantitativos de riscos de acordo com a tipologia (um mesmo risco pode se enquadrar em mais de um tipo) determinada na Política de Gestão de Riscos da UFVJM estão assim distribuídos:



A plataforma também quantifica os riscos conforme o seu potencial de impacto, como pode ser verificado na figura a seguir:



Para o gerenciamento eficaz de riscos é necessário que o monitoramento seja constante e dentro dos prazos estabelecidos. Para tanto, a Plataforma For disponibiliza por meio do módulo ForRisco as estatísticas do monitoramento e das ações de prevenção, conforme figuras a seguir:



Governança, estratégia e desempenho



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

A gestão central da UFVJM adotou, ao longo de 2025, decisões e implementou relevantes ações estratégicas voltadas à sustentabilidade institucional e à revisão qualificada de decisões pretéritas. Com esse propósito, a Reitoria acompanhou de forma articulada as iniciativas das pró-reitorias e dos campi, promovendo sinergia e alinhamento permanente à missão institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às deliberações do Conselho Universitário.

No exercício de 2025, foram realizadas 25 sessões do Conselho Universitário e 11 sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Deu-se continuidade à revisão sistemática de regimentos em desconformidade e de estruturas instituídas no passado sem a devida anuência do conselho. A condução dos trabalhos pela Reitoria pautou-se pela abertura ao diálogo e pela escuta ativa das demandas dos diferentes setores, assegurando maior eficiência nas sessões e qualificação dos debates. Diversas matérias foram previamente analisadas pela assessoria jurídica, e temas de tramitação simplificada passaram a ser deliberados em plenário virtual, otimizando o tempo e conferindo maior celeridade aos processos administrativos.

A gestão também estruturou suas ações com base em calendário previamente definido, realizando, de forma periódica, transmissões ao vivo com a comunidade universitária e externa para prestar contas das políticas implementadas e em curso. Observou-se aumento significativo da participação dos gestores em eventos institucionais e nas visitas aos campi. Reitor, vice-reitora, pró-reitores e demais dirigentes cumpriram agendas estratégicas, fortalecendo a proximidade entre a gestão central e a comunidade acadêmica.

De maneira inovadora, os pró-reitores instituíram metas estratégicas formalizadas em plano de trabalho aprovado pelo Conselho Superior. A iniciativa favoreceu o alinhamento das ações ao PDI e aos princípios institucionais, além de aprimorar a coordenação e o monitoramento dos resultados.

A equipe gestora também participou de reuniões estratégicas periódicas,

destinadas ao alinhamento de diretrizes e à avaliação contínua das políticas institucionais e da execução do planejamento. Esses encontros regulares contribuíram para maior coesão nas decisões e maior efetividade na implementação das ações.

Em 2025, foi dada continuidade ao processo de reestruturação dos setores administrativos e acadêmicos, com a elaboração de um novo organograma institucional. Essa iniciativa terá prosseguimento em 2026, assegurando que as estruturas organizacionais da UFVJM estejam plenamente adequadas aos normativos vigentes.

No âmbito das relações institucionais, manteve-se um plano permanente de articulação com órgãos públicos, como Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Receita Federal, prefeituras, Assembleia Legislativa e demais instituições estaduais, visando ao estabelecimento de parcerias sólidas em benefício da coletividade. Como resultado, foram viabilizadas doações de materiais, além de negociações relacionadas ao transporte público.

Destaca-se, ainda, a ampliação significativa da participação da UFVJM nas reuniões da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e do Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (Foripes), fortalecendo a representatividade institucional e o debate de pautas estratégicas para o ensino superior. Paralelamente, manteve-se diálogo contínuo com instâncias federais, em Brasília, com foco na captação de recursos e na consolidação de parcerias estratégicas para o desenvolvimento da universidade.

3.1 UFVJM - RUMOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Os últimos anos, especialmente em razão de uma campanha massiva para a descredibilização da ciência e, com isso, o enfraquecimento das instituições, tornaram-se terra fértil para desesperança e falta de perspectiva com o futuro. O desafio da gestão, iniciado em agosto de 2023, pautou-se, principalmente, na análise cuidadosa dos cenários institucionais, para, a partir daí, estabelecer as diretrizes necessárias para a implementação de políticas de ensino, pesquisa, extensão, que pudessem representar, para a comunidade da UFVJM, a esperança na construção coletiva dos rumos para o desenvolvimento, tendo como principal mote o cuidado com as pessoas.

Toda a política institucional, com vista ao desenvolvimento, considerou a missão, visão, e valores institucionais, voltados para a atividade-fim da nossa universidade. Todas as nossas práticas se estruturaram em torno dos seguintes princípios: gestão centrada no estudante e no cuidado com as pessoas; combate ao racismo institucional e a todas as formas de preconceito; simplificação e descentralização administrativa; governança, gestão de risco e integridade; e na equidade.

O quadro a seguir busca exemplificar a relação entre alguns desses princípios considerados como basilares das áreas finalísticas e os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O detalhamento completo pode ser encontrado no item 2.6.2 do PDI, sob o título **“Objetivos, Indicadores, Metas e Ações Estratégicas”**.

Princípios	Articulação com o PDI
Gestão centrada no estudante e no cuidado com as pessoas, através do investimento em políticas de inclusão, de combate ao racismo e a toda forma de discriminação	- Aperfeiçoamento dos programas de assistência estudantil e comunitários e implantação de novos programas; - Desenvolvimento das competências dos servidores alinhadas às necessidades institucionais; - Melhoria na qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição; - Redução da evasão, retenção, número de vagas ociosas e aumento na diplomação nos cursos de graduação e pós-graduação; - Aumento do envolvimento da comunidade acadêmica em pesquisa científica e/ou tecnológica; - Fomento e fortalecimento das ações de extensão e cultura na UFVJM; - Promoção de ações que favoreçam a mobilidade acadêmica nacional e internacional; - Otimização e aprimoramento da infraestrutura para pesquisa; - Promoção da saúde e da qualidade de vida na instituição; - Fomento e incentivo a ações de empreendedorismo e inovação junto às comunidades acadêmica e externa; - Fortalecimento de programas de assistência estudantil, como o PAE, como estratégias para promover a inclusão e equidade, garantindo oportunidades iguais para todos os estudantes, independentemente da raça, gênero, orientação sexual, origem étnica ou deficiência.
Governança, gestão de risco e integridade	- Estruturação e utilização da Plataforma ForPDI no âmbito da UFVJM para o gerenciamento estratégico do PDI; - Revisão e aprimoramento dos processos de avaliação institucional interna e externa da UFVJM, incluindo a utilização de novas tecnologias e ferramentas estratégicas; - Fortalecimento da imagem institucional da UFVJM com seus diversos públicos, aprimorando e consolidando os meios de comunicação institucionais; - Capacitação dos servidores em relação à regulamentação interna de aplicação da LGPD ao longo da vigência do PDI.

As metas e objetivos que traçamos são ousados se considerarmos o cenário de escassez orçamentária que a instituição enfrentou nos últimos anos. No entanto, o esforço institucional está concentrado no atendimento da atividade-fim da nossa instituição. Buscamos, em cada prática, restabelecer o sentido da universidade organicamente vinculada à nossa região de atuação.

3.2 GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

PDI

Em relação ao último ano, foram incluídos os novos cursos conforme descritos na seção de ensino de graduação.

SITAI

A Diretoria de Governança Institucional, enquanto Unidade Setorial da Integridade (USI), foi instituída formalmente - por meio da Resolução nº 05/2025 do Conselho Universitário (Consu), como responsáveis na UFVJM pelo Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (SITAI).

Em relação ao exercício anterior, foi aprovada e publicada a Resolução Consu nº 15/2025, que estabelece o regimento interno da Procuradoria-Geral Federal junto à UFVJM (23086.002785/2024-33). Resta pendente a atualização do Regimento Interno da Ouvidoria (23086.008674/2024-31), que aguarda apreciação da alta gestão e seu posterior encaminhamento ao Conselho Superior.

COMUNIDADE DE INTEGRIDADE e EVENTOS

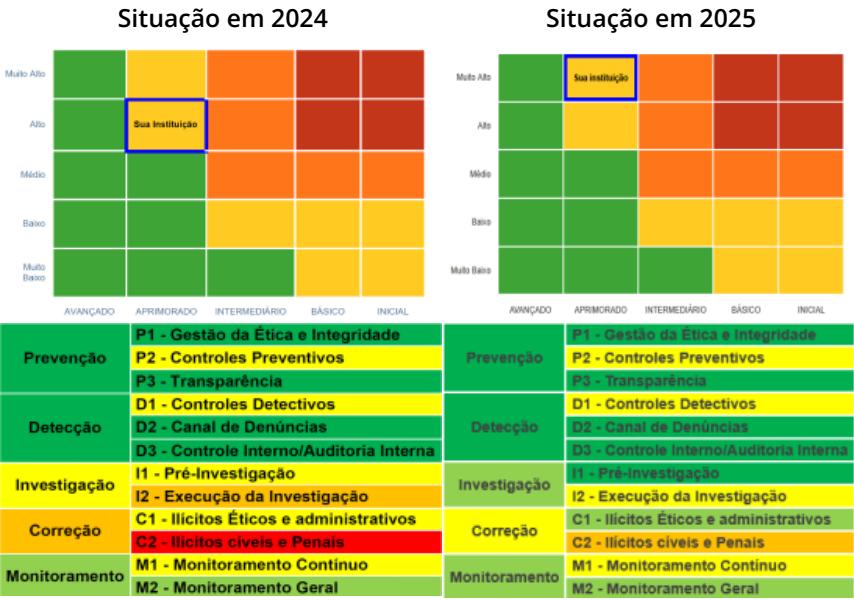
Em 2025 a USI recebeu os Boletins de Apoio às Setoriais de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (SITAI), produzido pela Secretaria de Integridade Pública em parceria com a Secretaria Nacional de Acesso à Informação da CGU. As informações recebidas referem-se aos quadrimestres de maio a agosto e de setembro a dezembro, respectivamente. Os referidos documentos, bem como o Relatório de Acompanhamento do Plano de Integridade (RAPI 2024), [podem ser acessados no Portal da Integridade, menu](#)

Documentos e Legislação.

PNPC

Com a atualização das ações do programa de integridade e a consequente publicação de documentos descritos no item “Integridade”, a UFVJM adquiriu maior maturidade no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC). Os instrumentos de controle foram revistos no Relatório de Acompanhamento do Plano de Integridade, simplificados e focalizados nas instâncias de integridade. Ao novo Plano de Integridade somam-se indicadores de monitoramento e a previsão de revisões periódicas.

Além disso, uma série de outros elementos entraram no roteiro de implementação e garantirão novos avanços significativos. Todos esses elementos permitem à UFVJM aprimorar seu grau de adesão a boas práticas e sua capacidade de regulação - dimensões adotadas pelo TCU na avaliação da capacidade de combate à corrupção. Houve melhora significativa nos elementos de investigação e correção, reposicionando a instituição no mapa de calor.



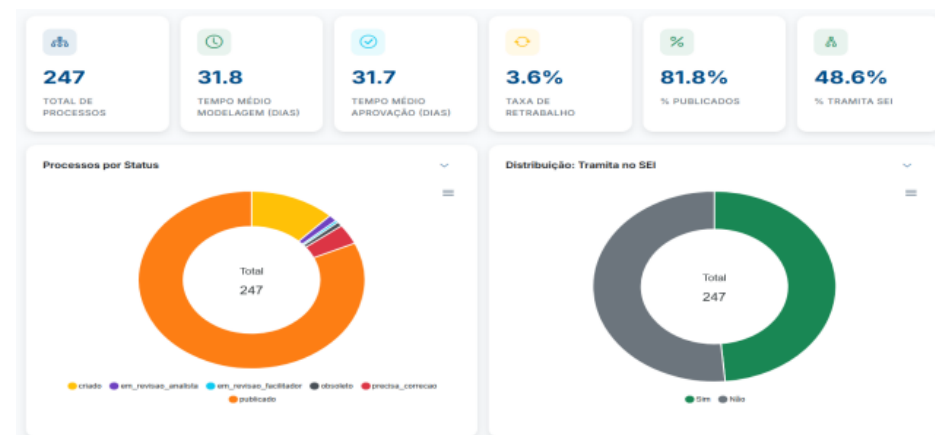
ESCRITÓRIO DE PROCESSOS

Em 2025 o Escritório de Processos (EP) participou ativamente de uma série de ações em prol da universidade. Na principal delas, a equipe idealizou, desenvolveu e testou no primeiro semestre um sistema próprio para o gerenciamento dos processos da instituição. Intitulado Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SINGE), foi imediatamente incorporado ao rol de aplicações de tecnologia da informação da UFVJM. A iniciativa permitiu o lançamento oficial da ferramenta na 11ª edição da Sintegra, conforme imagem a seguir.



Além de modernizar o mapeamento de processos na instituição, incluindo o uso de inteligência artificial no software, auxiliou a Alta Administração no processo de implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), por meio da celeridade de aderência no conhecimento percebido na atividade de modelar os processos organizacionais.

Com o mapeamento de processos como requisito de adesão ao PGD, a demanda do EP aumentou, fazendo com que o número de processos criados no SINGE em menos de cinco meses se aproximasse da marca de 250 (duzentos e cinquenta). Ao todo, a UFVJM já ultrapassou a marca de 500 (quinhentos) processos mapeados, trazendo maior segurança aos usuários do Sistema Petrvs que aderiram ao PGD, bem como maior padronização e organização administrativa. A seguir, é possível verificar um dashboard com algumas estatísticas do sistema ao fim do exercício de 2025.



3.2.1 ANALISA UFVJM

Criada em 2022 e em contínuo processo de atualização, a plataforma Analisa UFVJM centraliza os dados produzidos no âmbito institucional e os transforma em evidências e informações qualificadas, aptas a subsidiar a elaboração de relatórios e indicadores destinados ao apoio à tomada de decisão gerencial de maneira ágil e fundamentada. Nesse ambiente, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) disponibiliza à sociedade o seu portal de dados abertos, painéis de indicadores atualizados em tempo real para apoio à decisão dos gestores e para consulta pública, bem como relatórios de acesso restrito, voltados às atividades internas dos servidores da instituição.

Em 2025, foram criados os seguintes painéis:

Auditoria Interna

Apresenta os indicadores categorizados em auditorias, recomendações e benefícios alcançados. Possui como propósito aumentar e proteger o valor organizacional da instituição, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco. O painel possibilita a utilização de uma série de filtros para análises estatísticas e tomada de decisão.



Escritório de Processos

Apresenta os indicadores categorizados em setores vinculados à Reitoria, Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas. O painel possibilita a utilização de uma série de filtros para análises estatísticas e tomada de decisão



Governança de TI

Apresenta o monitoramento dos indicadores e metas de TI constantes nos planos institucionais, levantamento de necessidade para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o histórico de gastos. O painel possibilita a utilização de uma série de filtros para análises estatísticas e tomada de decisão.



Informações sobre os calouros da graduação

Apresenta os indicadores categorizando os calouros por Processo Seletivo, Estado e Cidade de origem. O painel possibilita a utilização de uma série de filtros para análises estatísticas e tomada de decisão.



Internacionalização

Apresenta os indicadores categorizando os discentes por entrada e saída, níveis acadêmicos, países envolvidos e programas vinculados. O painel possibilita a utilização de uma série de filtros para análises estatísticas e tomada de decisão.



Painéis previstos para 2026:

- Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
- Diretoria de Infraestrutura
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- Governança: iESGo 2024
- Diretoria de Comunicação Social
- Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais
- CITec
- Gestão de Riscos

3.2.2 Corregedoria

A Corregedoria é o órgão responsável pela realização de atividades correcionais no âmbito da UFVJM. Instituída inicialmente pela Portaria Reitoria n.º 389, de fevereiro de 2023, no ano de 2025 passou à condição de Unidade Correcional Instituída(UCI), com a aprovação pelo Conselho Universitário da Resolução n.º 11, de 9 de junho de 2025, que instituiu na estrutura organizacional da UFVJM a Corregedoria Setorial de Correição.

Com a edição da Resolução Consu n.º 11/2025, foram atendidos os requisitos para caracterização da Corregedoria como Unidade Correcional Instituída(UCI), abaixo expostos:

1. foi instituída e está prevista na estrutura da entidade por norma emitida pelo Consu, órgão máximo de deliberação em matéria de política universitária e de administração;
2. possui cargo em comissão(CD) destinado ao exercício da titularidade da unidade; e
3. possui competência privativa para manifestação final quando ao juízo de admissibilidade em relação à apuração de infração disciplinar.

A Corregedoria integra o Sistema de Correição do Poder Executivo federal, estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central, representado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Suas atividades são executadas conforme o Decreto nº 5.480/2005 e outros normativos correcionais, como a Portaria Normativa CGU n.º 27, de 11 de outubro de 2022, e o seu Regimento Interno (Resolução Consu n.º 11/2025).

Compete à Corregedoria coordenar, supervisionar, executar e avaliar as atividades de correição, no âmbito da UFVJM.

Entre suas principais atribuições, destacam-se o recebimento, a análise e o tratamento de denúncias, representações e outras demandas relacionadas a possíveis infrações disciplinares cometidas por servidores e discentes. Além

de promover ações de orientação e prevenção de irregularidades envolvendo agentes públicos, a Corregedoria também conduz os Processos Administrativos de Responsabilização de Pessoas Jurídicas (PAR) por atos lesivos à Administração Pública.

Além de seu papel técnico, a Corregedoria desempenha uma função estratégica de assessoramento à gestão, atuando com autonomia e independência. Ao realizar o juízo de admissibilidade das denúncias, avalia a existência de indícios de autoria e materialidade que justifiquem a abertura de procedimentos investigativos ou acusatórios, definindo o tipo mais adequado. Quando identificados indícios de irregularidades fora da esfera correcional ou que envolvam riscos institucionais, o caso é encaminhado à autoridade competente para as providências necessárias, com o objetivo de agregar valor e prevenir novas irregularidades.

As competências da Corregedoria estão detalhadas no artigo 24 da Resolução Consu n.º 11/2025. O citado normativo delimitou as competências para a instauração e julgamento de processos correcionais. A Corregedoria possui competência para instaurar e conduzir procedimentos de natureza investigativa e acusatória, bem como de celebrar e acompanhar Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), nos casos de condutas de menor potencial ofensivo, enquanto que a Reitoria é responsável pelo julgamento dos processos acusatórios.

3.2.2.1 Fontes de Denúncias e Atuação da Ouvidoria

A maior parte das denúncias de irregularidades recebidas pela Corregedoria advém da Ouvidoria da UFVJM, que é o canal oficial de recebimento, conforme previsto no artigo 31 da Resolução Consu n.º 11/2025.

Informações sobre possíveis irregularidades também são encaminhadas por meio de outras fontes, como o Ministério Público Federal, a Auditoria Interna, comunicações internas, entre outras. Toda notícia de irregularidade administrativa, recebida por qualquer uma das unidades da UFVJM, sob

qualquer forma, deverá ser encaminhada à Ouvidoria para fins de análise preliminar, bem como para registro no sistema oficial daquele setor. Uma vez recebida, compete à Ouvidoria realizar a análise preliminar dessas notícias de irregularidades, com o objetivo de verificar a existência de elementos mínimos de autoria e materialidade, bem como avaliar se a situação denunciada enquadra-se na esfera disciplinar.

3.2.2.2 Estrutura e Desafios Operacionais

Vinculada hierarquicamente e administrativamente ao reitor, no ano de 2025 a Corregedoria operou até o final do mês de agosto com uma equipe composta de 3 (três) servidores e 1 (um) estagiário. A partir de 28 de agosto o vínculo de estágio foi encerrado, em razão da conclusão do curso pelo discente, permanecendo sem substituição até o encerramento do período, em razão da necessidade de abertura de edital para nova seleção.

Considerando que o quadro de pessoal é reduzido em relação ao volume de demandas do setor, a Corregedoria necessita recorrer constantemente a servidores lotados em outros setores da UFVJM para atuar em procedimentos investigativos e/ou acusatórios, cujas designações devem observar requisitos legais e outras especificidades, a depender do caso concreto. Após as designações, no entanto, é bastante recorrente a apresentação de pedidos de substituição por parte dos indicados, por motivos diversos. Em muitas oportunidades, a falta de experiência e de conhecimento técnico sobre matéria correcional por parte dos servidores designados constitui um desafio para a equipe lotada na Corregedoria, em razão da necessidade de acompanhamento e orientações permanentes.

Uma alternativa para garantir agilidade e celeridade nas ações é a formação da Comissão Permanente de Processos Correcionais, prevista no artigo 48 do Regimento Interno, para auxiliar a Corregedoria no desempenho das atividades de natureza correcional, podendo atuar em procedimentos investigativos e/ou acusatórios, ou como auxiliares, defensores dativos, peritos, assistentes técnicos ou secretários, cujo edital será publicado no início de 2026.

3.2.2.3 Organização e Melhorias Implementadas

Desde sua instituição, a equipe da Corregedoria tem dedicado esforços à organização e ao aprimoramento de suas atividades. Dentre as principais iniciativas, destacam-se:

- Aprimoramento de seu Regimento Interno e submissão à instância competente para aprovação;
- Busca permanente pelas melhores práticas relacionadas à atividade correicional, indicadas pelas fontes oficiais e junto a outros órgãos/ entidades;
- Implementação e aperfeiçoamento dos fluxos correcionais;
- Padronização de minutas de documentos internos (despachos, portarias, extratos, etc.).

3.2.2.4 Capacitação e Fortalecimento Institucional

A equipe da Corregedoria tem buscado aprimorar seus conhecimentos por meio de encontros presenciais ou on-line, e por meio de cursos gratuitos oferecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Essas capacitações permitem que os colaboradores atuem como multiplicadores do conhecimento correicional, fortalecendo ainda mais a atuação do setor.

O novo regimento da Corregedoria - Resolução Consu n.º 11/2025 - previu em seu artigo 48 que o setor promoverá periodicamente a abertura de edital para a formação da Comissão Permanente de Processos Correcionais, para auxiliar no desempenho das atividades de natureza correicional. O objetivo é atrair o maior número de interessados em compor a citada comissão e capacitá-los de forma permanente, fortalecendo as atividades correcionais, garantindo maior celeridade nos processos e reduzindo riscos de nulidades decorrentes de erros procedimentais.

3.2.2.5 Dados Estatísticos da Corregedoria

No ano de 2025, a Corregedoria registrou os seguintes números de procedimentos instaurados e acordos celebrados:

Tipo de Processo	Quantidade
Processo Administrativo Disciplinar (Servidor)	5
Processo Administrativo Disciplinar (Discente)	1
Investigação Preliminar Sumária (Servidor)	19
Investigação Preliminar Sumária (Discente)	1
Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) Celebrados	4

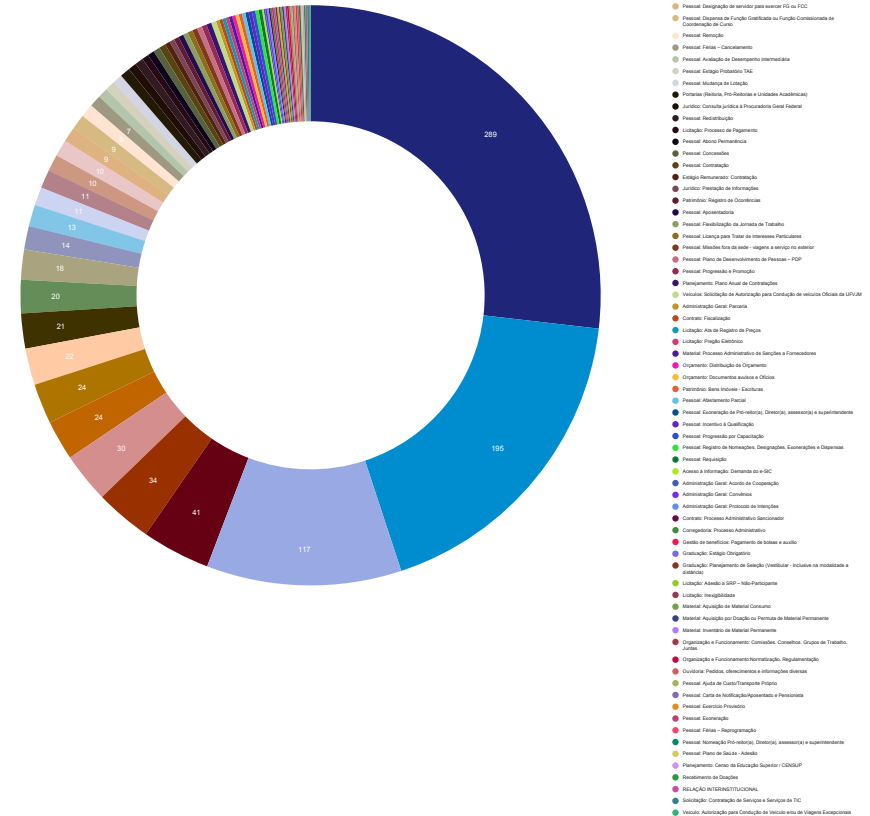
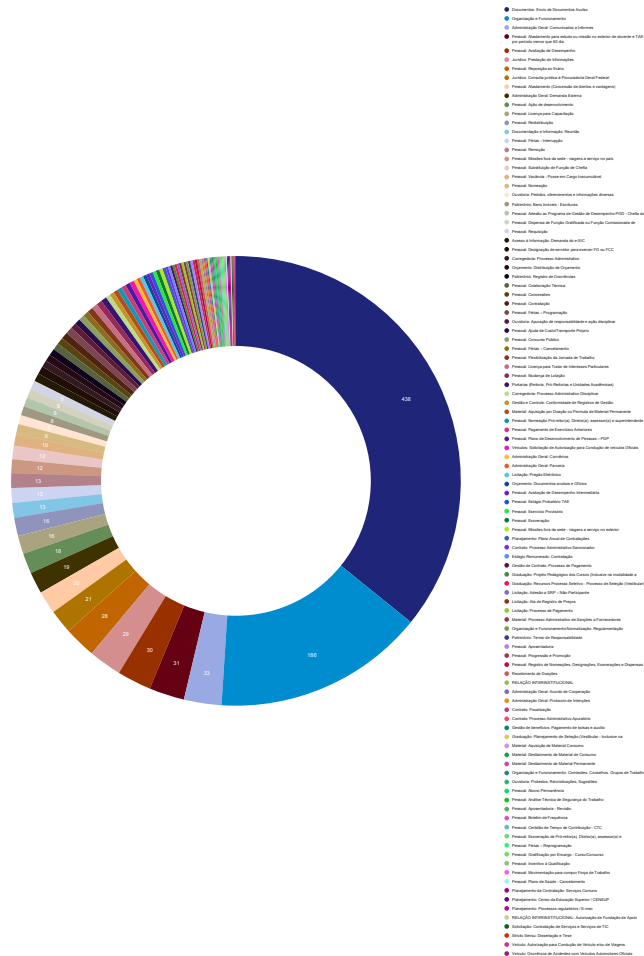
3.2.3 Principais ações da Gestão Administrativa do Gabinete da Reitoria

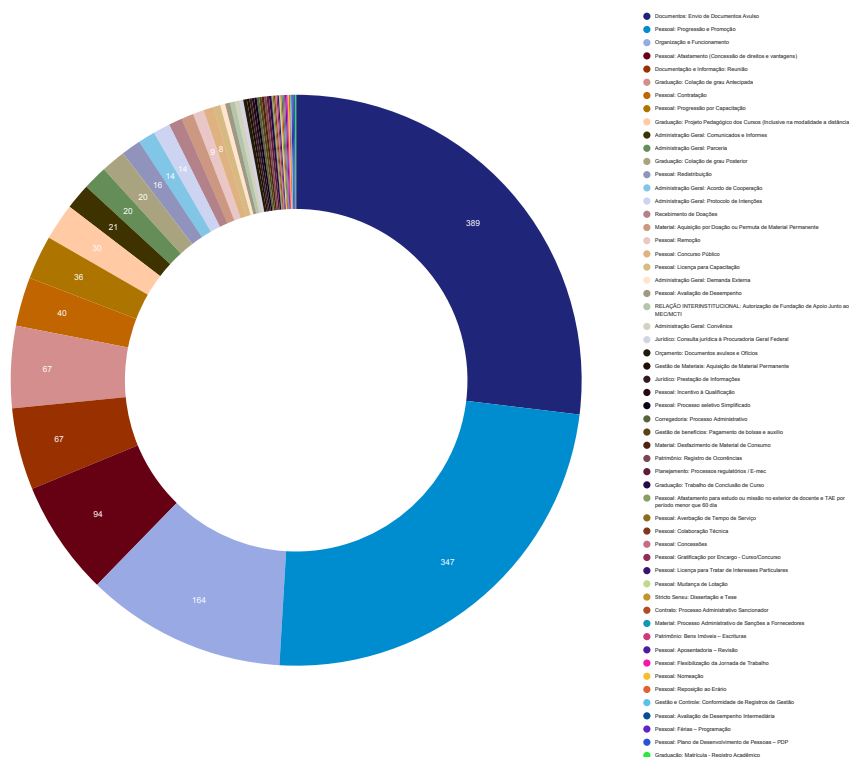
O Gabinete da Reitoria integra a Administração Superior da universidade, sendo responsável por prestar assessoramento direto e imediato ao reitor, à vice-reitora e aos presidentes dos Órgãos Colegiados da UFVJM no exercício de suas atribuições institucionais.

Sua atuação compreende o relacionamento com todos os níveis da Administração Universitária e com o público externo, a transmissão e o acompanhamento das determinações emanadas da Reitoria e os Órgãos Colegiados, bem como a coordenação dos serviços de expediente, representação institucional e comunicação, essenciais ao regular funcionamento da UFVJM. Compete-lhe, ainda, coordenar os serviços administrativos diretamente vinculados à Reitoria e os Órgãos Colegiados, assegurando a adequada execução das atividades de apoio técnico e administrativo.

A estrutura do Gabinete é composta pela Chefia de Gabinete, pela Secretaria da Reitoria e pela Secretaria dos Órgãos Colegiados.

No exercício de 2025, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), foram tramitados 1.223 processos pela unidade Gabinete da Reitoria, 1.077 processos pela unidade Secretaria da Reitoria e 1.445 processos pela unidade Secretaria dos Órgãos Colegiados. Esses processos abrangeram diversas naturezas e matérias administrativas, conforme demonstrado a seguir.





3.2.4 Comissão de Ética

Quem somos?

A Comissão de Ética da UFVJM iniciou suas atividades na UFVJM em 1998, mas foi formalmente instituída em 2017, por meio da [Resolução n.º 6, de 26 de maio de 2017](#). Possui estrutura própria em funcionamento no prédio da Reitoria, Campus JK, e tem como missão observar a aplicação do Código de

Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ([Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994](#)) no âmbito da UFVIM.

Sua finalidade é a orientação aos servidores sobre a ética profissional no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, e também a prerrogativa das apurações de denúncias de natureza ética, nos termos do [Decreto n.º 1.171/1994](#), [Decreto n.º 6.029, de 1º de fevereiro de 2007](#), [Resolução CEP n.º 10, de 29 de setembro de 2008](#), [Regimento Interno da Comissão de Ética da UFVJM](#) e do [Código de Conduta Ética Profissional do Agente Público da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri \(UFVJM\)](#).

As reuniões ordinárias da Comissão de Ética da UFVJM ocorrem mensalmente, conforme calendário definido a cada ano e publicado no portal da universidade, e, extraordinariamente, por iniciativa do presidente ou dos membros da comissão.

Tratamento de Conflito de Interesses:

No âmbito da UFVJM, a Comissão de Ética atua também como instância responsável pela análise de solicitações de consulta de Conflitos de Interesse - Portaria UFVJM nº nº 637, de 19 de março de 2021. As situações de possível conflito de interesses, no formato de Consulta ou Pedidos de Autorização, são recebidas pelo [Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses \(SeCI\)](#), desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) com o objetivo de propiciar uma melhor comunicação entre o agente público e o governo federal na aplicação prática da lei.

As situações envolvendo os agentes públicos e autoridades são avaliadas e fiscalizadas pela CGU, nos termos da [Portaria Interministerial nº 333, de 19 de setembro de 2013](#).

Cabe ressaltar que conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública. A fiscalização, avaliação e prevenção de conflito de interesses

no âmbito do Poder Executivo federal são disciplinadas pela [Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013](#).

Atividades Realizadas em 2025:

I - Realização de 33 reuniões, sendo 11 reuniões ordinárias e 12 extraordinárias, além de 5 audiências processuais.

II - Participação no 24º Seminário da Ética na Gestão, realizado em Brasília-DF, nos dias 13 e 14/5/2024;

III - Como ação educativa: publicação e divulgação do **Minuto da Ética**, elaborado mensalmente pela Comissão de Ética Pública, vinculada à Presidência da República, encaminhado pelo e-mail institucional e disponível na [página](#) da Comissão de Ética da UFVJM no portal da universidade; Divulgação da **campanha “Não alimente a treta”**, enviado mensalmente, com uma abordagem mais pontual e uma linguagem menos formal. Na Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), ocorrida no período de 6 a 9 de outubro de 2025, foi criado o **Espaço Ética**, com objetivo de orientar a comunidade acadêmica sobre importantes temas envolvendo a ética. O espaço apresentou diversos vídeos sobre a temática durante todo o evento. Ainda nesse evento foram **publicados 5 pôsteres** abordando o tema, tendo como autores a Comissão de Ética da UFVJM e discentes apresentadores. O presidente da CE teve aprovado o **Projeto de Ensino Ética Itinerante**, registro: 2025.D2. 10.101.0, que consiste na apresentação em todos os espaços do Campus JK, dos pôsteres apresentados na Sintegra, com temas referentes ao racismo institucional, os trabalhos desenvolvidos pela comissão de ética no biênio 2024-2025, conceitos de ética, regramento ético da instituição, e orientações para realização de denúncias.

IV - A Comissão de Ética procedeu à análise e emitiu pareceres referentes a 7 processos envolvendo um possível conflito de interesses de servidores da UFVJM, sendo 3 decorrentes de pedidos de autorização e 4 relativos a consulta, através do [Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses do Governo Federal - SECI](#).

V - Análise de denúncias de supostos desvios éticos:

Em 2025, a Comissão de Ética atuou em 14 processos apuratórios, os quais finalizaram o ano de exercício nas seguintes etapas:

- Juízo de admissibilidade (2 processos);
- Procedimento Preliminar em andamento (8 processos);
- Processo de Apuração Ética em andamento (1 processo);
- Arquivado por absolvição do servidor denunciado após Processo de Apuração Ética (1 processo);
- Arquivado após cumprimento de Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (nenhum);
- Análise de Defesa Prévia (1 processo)
- Aplicação da Censura Ética (1 processo)

([Ementas](#) de processos concluídos em 2025). Sete ementas foram elaboradas.

3.2.5 Principais canais de comunicação

[Coordenadoria de Comunicação Social](#)

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFVJM desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, fortalecendo a imagem da universidade e promovendo suas atividades acadêmicas e institucionais. Com uma atuação ampla e inovadora, a CCS produz conteúdos em diversas linguagens, gerencia o portal institucional e as mídias digitais. Sua atuação abrange áreas essenciais como Jornalismo e Imprensa, Publicidade e Programação Visual, Rádio Universitária, Audiovisual e Mídias Sociais, garantindo uma comunicação eficaz e integrada.

Mesmo enfrentando desafios burocráticos para formalização dessas áreas

no organograma, a CCS já opera de forma estruturada e proativa, consolidando a UFVJM como uma referência em comunicação institucional. Seu foco crescente nas mídias digitais tem gerado resultados expressivos em interação e fortalecimento da identidade institucional. Além disso, a coordenadoria apoia eventos institucionais de grande relevância, como a Sintegra e as comemorações dos 20 anos da UFVJM, reforçando seu compromisso com a excelência e a representatividade da universidade.



Abertura das festividades dos 20 anos da UFVJM

Em 2025, a comunicação teve novamente um papel estratégico nos processos seletivos de ingresso na graduação. Foi possível investir em publicidade externa, o que abrangeu outdoors, impulsionamento de mídias sociais e carro de som. Além disso, a estratégia digital foi cuidadosamente planejada para atrair novos alunos.

No portal institucional, o destaque foi a conclusão da construção de 6 novos sites, sendo eles: Coordenadoria de Comunicação Social, Diretoria de Relações Internacionais, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Superintendência de Tecnologia da Informação e Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia.

Na área de Jornalismo e Imprensa, como novidade tivemos a criação de uma lista de transmissão, via mídia social WhatsApp, para as rádios e TVs das

regiões onde a UFVJM está inserida, bem como para os veículos da imprensa diária de Minas Gerais.

Avançamos na retomada da Rádio Universitária; em parceria com a EBC, foi possível manter o canal 99,7 FM. Foram realizados os processos burocráticos e técnicos junto à Anatel para o retorno do canal e também a compra de uma nova antena para atender os requisitos técnicos do novo projeto.

No audiovisual, foram produzidos 120 vídeos, com destaque para a série Histórias que Inspiram e os vídeos de divulgação dos cursos. Já na área de criação gráfica, foram desenvolvidos 1.100 materiais para diversas ações de comunicação, reforçando a identidade visual e o alcance das iniciativas institucionais.

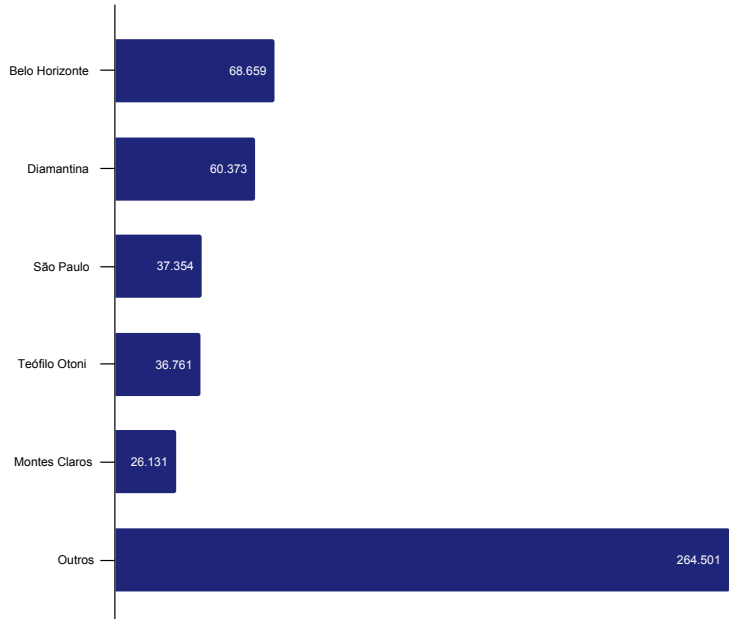
Nas redes sociais, o trabalho foi intenso e gerou excelentes resultados, com destaque para o Instagram, nosso principal canal, que teve 1,9 milhão de pessoas alcançadas, um aumento de 96,3%. Como novidade do setor de mídias, lançamos o quadro Tem na UFVJM com o objetivo de tornar visíveis iniciativas que muitas vezes ficavam restritas a setores e unidades acadêmicas.

Portal Institucional

O portal institucional é um importante veículo de disponibilização das informações administrativas e acadêmicas da universidade, que visa proporcionar uma experiência digital comum, com acessibilidade, credibilidade e inovação. Sua principal finalidade é garantir que as informações de interesse coletivo ou geral sejam divulgadas, espontânea e proativamente.

O portal UFVJM teve mais de 490 mil usuários ativos no ano de 2025, sendo a maioria oriundos da cidade de Belo Horizonte. Além disso, a maior parcela dos acessos deu-se por meio de dispositivos móveis (cerca de 61%), o que enfatiza a necessidade de se ter um site responsivo e acessível.

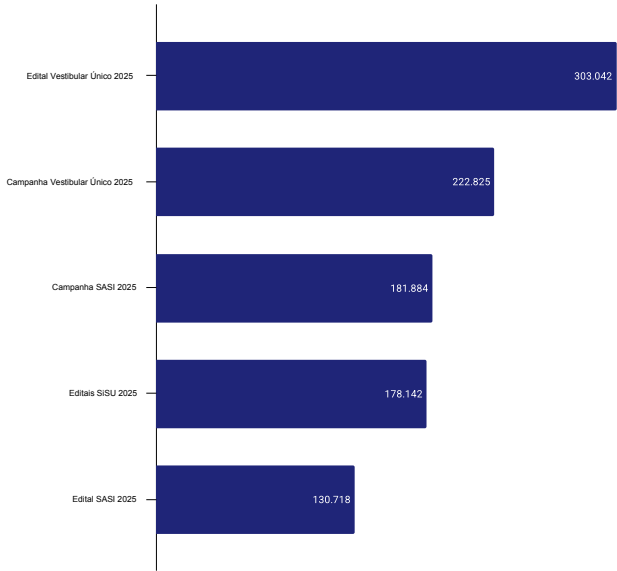
Usuários ativos por cidade



A análise dos acessos às páginas institucionais em 2025 evidencia o interesse da comunidade nas informações relacionadas aos processos seletivos da UFVJM. Destaca-se o Edital do Vestibular Único 2025, que registrou mais de 300 mil acessos, configurando-se como o conteúdo mais visualizado no período.

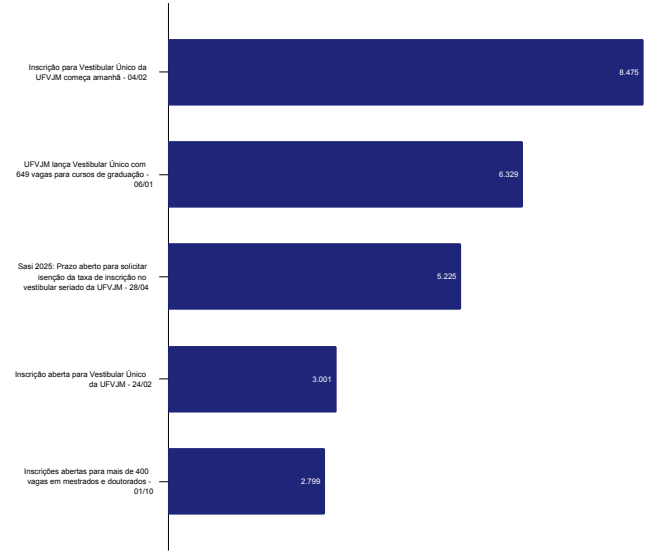
Na sequência, a Campanha do Vestibular Único 2025, desenvolvida pela Dicom, alcançou aproximadamente 220 mil acessos, demonstrando a efetividade das estratégias de comunicação adotadas. Também apresentaram desempenho significativo a Campanha da Sasi 2025 e os Editais do Sisu 2025, ambos com cerca de 180 mil acessos.

Páginas mais acessadas

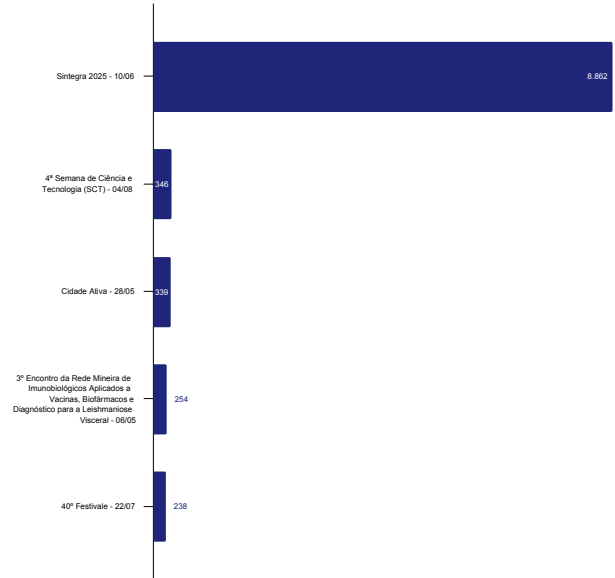


Quanto às publicações institucionais, foram veiculadas no portal 245 notícias e 67 eventos. A notícia mais acessada foi “Inscrição para Vestibular Único da UFVJM começa amanhã” com mais de 8 mil visualizações. Entre os eventos, destacou-se a Sintegra 2025, que também registrou mais de 8 mil acessos.

Notícias mais acessadas

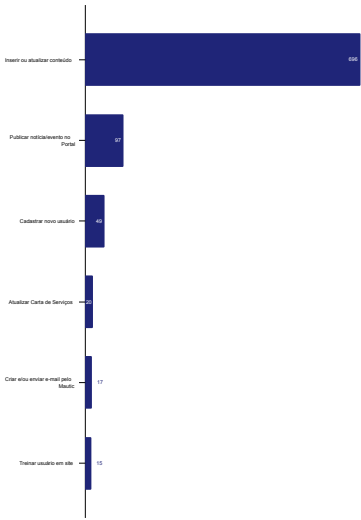


Eventos mais acessados

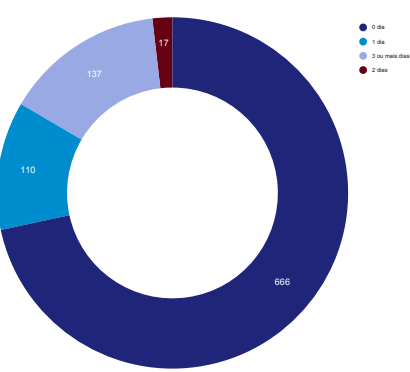


No âmbito do suporte a sites gerenciados pela Dicom, o sistema GLPI registrou, em 2025, 939 chamados, dos quais aproximadamente 74% referiram-se à inserção ou atualização de conteúdos nos sites da UFVJM. Quanto ao prazo de atendimento, cerca de 72% das solicitações foram solucionadas em até 24 horas, evidenciando a agilidade do suporte prestado.

Chamados por categoria



Tempo de solução dos chamados



Em relação à infraestrutura dos sites institucionais, foi possível retomar o monitoramento e o aprimoramento do ambiente tecnológico do portal da UFVJM. Em 2025, toda a infraestrutura de servidores da Dicom foi recriada com a adoção de versões atualizadas, de modo a reduzir os riscos de segurança. Adicionalmente, foi implementado um novo ambiente baseado em Kubernetes para a hospedagem dos portais institucionais. De forma concomitante, foram realizados ajustes significativos nas configurações do portal, com o objetivo de promover melhorias de desempenho e escalabilidade.

O tráfego de acesso aos sites legados gerenciados pela Dicom (Joomla e WordPress) já está passando pela nova infraestrutura baseada em Kubernetes e possui controle rígido de acesso com o objetivo de melhorar a segurança

desses sites, evitando ataques contra esses sistemas desatualizados. Visando ainda melhorar a segurança, todos os sites baseados em Joomla já foram migrados para a nova infraestrutura e estão sendo executados isoladamente em containers com medidas adicionais de segurança.

Ademais, o Plano de Ação do Projeto Novo Portal segue em andamento. Em 2025 concluímos a construção de 6 novos sites, sendo eles: Diretoria de Comunicação Social (Dicom), Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET).

Jornalismo e Imprensa

O setor Jornalismo e Imprensa é responsável pela produção (apuração e redação) de conteúdo jornalístico institucional para divulgação nos veículos de comunicação institucionais e envio para a imprensa externa, além da intermediação entre a universidade e os veículos de comunicação em geral, que é a atividade de assessoria de imprensa.

A equipe é formada por três jornalistas do quadro permanente de servidores da UFVJM, com carga horária de cinco horas/dia. Atualmente, duas profissionais trabalham presencialmente no Campus JK (Diamantina) e uma é lotada no Campus do Mucuri (Teófilo Otoni) e trabalha remotamente. Para execução das atividades, as jornalistas contam com o auxílio de uma estudante estagiária que divide as atividades com o setor de Mídias.

*** Fortalecimento do envio de releases para a imprensa**

Em 2025, o setor dedicou-se a continuar o fortalecimento do contato com veículos de comunicação externos (locais e regionais, nas cidades e regiões onde a universidade tem campus, estaduais e nacionais). Para isso, tem sido realizado um constante e intenso trabalho de atualização do mailing de imprensa já existente. Foi criada uma lista de transmissão, via mídia social WhatsApp, focada em rádios de regiões onde a UFVJM está inserida, com envio de material específico para esse tipo de veículo de comunicação. Ao todo, foram

enviados 125 releases para a imprensa (tvs, rádios e veículos digitais) em 2025.

*** Fortalecimento do trabalho de assessoria de imprensa**

Além do aumento no envio de releases para a imprensa, o setor de Jornalismo e Imprensa investiu no fortalecimento do contato para a publicação de pautas específicas, como processos seletivos de entrada de novos alunos, orçamento universitário, grandes eventos e pesquisas etc. O envolvimento das jornalistas da Dicom rendeu excelentes publicações e entrevistas em grandes veículos, aumentando consideravelmente o alcance da UFVJM nas mídias regionais e nacionais. Para ilustrar, tivemos uma cobertura muito completa sobre os 20 anos da UFVJM, como pode ser observado abaixo:

*** Divulgação da Mostra de Profissões #VempraUFVJM realizada em todos os campi da universidade**

Criado em 2024 para apresentar a universidade e os cursos oferecidos para a comunidade externa, o evento teve continuidade em 2025 e foi amplamente divulgado pela Dicom, em uma ação que merece destaque. Para a realização, nos meses de abril, maio e junho, foram publicadas matérias nos veículos de comunicação institucionais e feito um minucioso trabalho de assessoria de imprensa, que alcançou um resultado bastante satisfatório, com diversas publicações na mídia. O pós-evento de cada campus também rendeu matérias publicadas nos veículos de comunicação da UFVJM.

*** Continuidade da atividade de clipping**

O trabalho de acompanhamento, arquivamento e divulgação de notícias sobre a universidade publicadas em veículos de comunicação externos teve continuidade em 2025, e o resultado alcançado é consequência direta do aumento de releases enviados para a imprensa, conquistando 307 coberturas de veículos da imprensa diária e também de instituições.

*** Boletim informativo Por Dentro da Universidade**

Com o objetivo de divulgar notícias rotineiras dos setores administrativos

da UFVJM para as comunidades interna e externa, foram produzidas e divulgadas 22 edições do boletim. Além de ser enviado por e-mail para a comunidade acadêmica de todos os campi da universidade (servidores, alunos e colaboradores terceirizados), o boletim é encaminhado para a imprensa local e regional e publicado no portal institucional.

*** *Consolidação do serviço interno de solicitação de divulgação nos meios de comunicação institucionais no GLPI***

Antes realizada por meio de formulário do Google Forms, essa ação constante na Carta de Serviços ao Usuário da UFVJM passou a ser oferecida no GLPI a partir do mês de outubro de 2024 e foi consolidada em 2025 como uma ferramenta que permite processos mais precisos e ágeis de atendimento, acompanhamento e controle das demandas recebidas.

Acompanhe agora os números de todos os serviços prestados pelo setor de Jornalismo e Imprensa da Dicom em 2025:

- Atendimentos a demandas da imprensa - 7
- Atendimentos de solicitação de divulgação nos veículos institucionais pelo GLPI - 205
- Clipping - 307 notícias que mencionam a UFVJM
- Produção e envio do boletim informativo Por Dentro da Universidade - 22 edições
- Redação e envio de publicações para o espaço da universidade no Jornal Voz de Diamantina - 110
- Redação e envio de releases para a imprensa - 118
- Redação de textos noticiosos publicados no portal institucional - 277

Publicidade e Programação Visual

O setor de Publicidade e Programação Visual (Criação Gráfica) da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável por desenvolver textos, peças gráficas e digitais e campanhas publicitárias para atender às demandas de diversos setores da UFVJM.

Para realizar esse trabalho, os profissionais do setor realizam um monitoramento constante do mercado publicitário e de marketing em busca de referências e tendências de comunicação, bem como a identificação de oportunidades e ameaças e a geração de informações para subsidiar e otimizar a administração universitária. O trabalho de criação contribui para a divulgação da UFVJM, de suas ações, de seus processos seletivos, cursos e unidades acadêmicas, fortalecendo a imagem institucional.

Em 2025, o setor contou, durante todo o ano, com dois estagiários contratados que representam uma força de trabalho fundamental para poder atender, com qualidade, a quantidade de demanda que chega ao setor. Em 2025, foram produzidos quase 1.100 trabalhos, o que representa 4,3 trabalhos realizados por dia útil.

Esses trabalhos produzidos são de demandas internas da CCS (setor de mídias sociais e portal) e externas, vindas de diversos setores da universidade, além de campanhas criadas pelo próprio setor de Criação Gráfica. Entre os trabalhos realizados estão peças digitais para as mídias sociais oficiais da UFVJM, campanhas institucionais e para eventos, diagramação de relatórios e outros documentos institucionais.

Destacam-se entre esses trabalhos:

- criação da campanha de comemoração dos 20 anos da UFVJM;
- criação de campanhas publicitárias para divulgar os processos seletivos da UFVJM (Sasi, Vestibular Único, LEC, SisU, EaD, Processo Seletivo Simplificado, Vagas Remanescentes);
- continuação da série em vídeo “Histórias que Inspiram” e toda sua

programação visual dos episódios;

- criação de roteiros para vídeos institucionais;
- recorte de imagens e criação de capas e banners para o Boletim Informativo;
- criação da identidade visual e diagramação do Relatório de Gestão 2024;
- criação de campanhas publicitárias para a 11ª Sinteгра; e
- criação de peças gráficas para datas comemorativas mensais.

Além da criação das peças gráficas e digitais, para muitas demandas são criados também os textos que acompanham as publicações.

Rádio Universitária

O ano de 2025 foi determinante para os avanços no processo de retomada das transmissões da Rádio Universitária UFVJM em ondas eletromagnéticas, em parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Ao longo do período, foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de sanar pendências documentais e operacionais junto ao Ministério das Comunicações (MCom), viabilizando a liberação do canal 99,7 FM com aproveitamento da estrutura e dos equipamentos da antiga rádio, garantindo economicidade ao processo. Após a definição do canal, foi elaborado um estudo técnico para apreciação e aprovação da EBC, o que demandou adequações operacionais, como a necessidade de abertura de processo licitatório para a substituição da antena. Paralelamente, a potência da emissora foi ajustada, de modo a ampliar o alcance do sinal e atender o maior número possível de ouvintes.

As pendências foram solucionadas conforme as exigências técnicas e operacionais, permitindo que o processo avançasse para sua etapa final. Em breve, a Rádio Universitária UFVJM estará em plena operação, consolidando-se como um importante veículo de conhecimento, cultura e entretenimento, com o propósito de aproximar ainda mais a universidade da comunidade.

***Produção e Edição de Conteúdos**

No âmbito da produção e edição de conteúdos, a Rádio Universitária realizou cerca de 165 gravações e produções para diversos cursos e setores da UFVJM. Foram produzidos podcasts, pílulas, spots e programas, veiculados em múltiplas plataformas de divulgação, como WhatsApp, YouTube, Instagram e emissoras de rádio da região.

As gravações contaram com a participação de alunos, técnicos administrativos, professores e convidados, abordando temas atuais e de relevância científica, propostos por seus idealizadores. Além dos programas já consolidados em 2024, novos projetos foram lançados.

***Estrutura e Atendimento**

O setor conta com dois técnicos em gravação de áudio, terceirizados, que atendem a todas as demandas de gravações e produções, tanto internas quanto de outros setores externos da UFVJM. Os serviços estão disponíveis para toda a comunidade acadêmica e interessados em produzir conteúdos em áudio.

Os agendamentos podem ser realizados por e-mail (programacao.radio@ufvjm.edu.br) ou pelo telefone (38) 3532-1276. A Rádio Universitária UFVJM segue comprometida em ampliar sua atuação, promovendo a disseminação de conhecimento e cultura por meio de produções de qualidade e inovadoras.

Audiovisual

O setor de Audiovisual da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela produção de vídeos divulgados no [canal da UFVJM no YouTube](#) e nas demais mídias sociais oficiais da instituição, com destaque para o [Instagram](#). No ano de 2025, ampliou significativamente seu alcance nos diferentes campi em que atua.

A equipe viajou para todos os campi para a cobertura fotográfica e videográfica do evento “Vem pra UFVJM”, o que resultou na produção de vídeos

do evento de cada campus. Também, produziu oito vídeos do “Histórias que Inspiram”, totalizando em duas temporadas, com depoimentos de pessoas de todos os campi. Ainda, publicou vídeos institucionais dos cursos de graduação dos campi de Diamantina e Teófilo Otoni - considerando-se que os de Unai e Janaúba já foram publicados nos anos anteriores - além de terem sido realizadas as gravações dos vídeos do campus de Diamantina ainda em 2025, dando enfoque aos cursos do Campus JK com baixa entrada de alunos.



Evento Vem pra UFVJM no campus de Teófilo Otoni

Com alcance nacional, foi produzida uma cobertura fotográfica e videográfica da entrega, presencial, do título de doutor honoris causa ao cantor e compositor Milton Nascimento pela UFVJM, também resultando na produção e edição de um vídeo. Por fim, foi produzido o vídeo institucional da UFVJM, que também possui uma versão traduzida para o inglês.



Evento Vem pra UFVJM no campus de Teófilo Otoni



Vídeo institucional da UFVJM traduzido para o inglês

Foram produzidos mais de 120 vídeos, o que representa um aumento de 100% na produção, entre eles shorts e reels (vídeos de curta duração), transmissões ao vivo e vídeos longos, para atender às mais diversificadas demandas da comunidade acadêmica. Podem ser citados, além dos que já foram mencionados: divulgação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), da Seleção Seriada (Sasi), do Vestibular Único, do processo seletivo para o segundo semestre e do vestibular do ensino a distância da instituição; tutorial de matrícula no Pressiga; vídeos institucionais de diversos cursos de graduação dos campi de Diamantina e Teófilo Otoni; transmissões ao vivo de eventos e informes da Reitoria; cobertura e divulgação do aniversário de 20 anos da instituição; e 11ª Semana da Integração: ensino, pesquisa e extensão, maior evento científico da universidade.

Ainda, foi dada continuidade ao planejamento da divulgação dos cursos oferecidos pela UFVJM e também dos seus campi. Foram editados e publicados 8 vídeos, totalizando mais de 115,3 mil visualizações no YouTube e Instagram, um aumento de 5% das visualizações comparado ao último ano - em ambos os anos foram produzidos 8 vídeos nesse segmento. Enfatiza-se que a equipe realizou entrevistas, promoveu encontros com integrantes da comunidade acadêmica do campus e fez a captação de imagens para atualizar o banco de imagens da Dicom, o que beneficiará todos os setores que necessitam de imagens da UFVJM para fins específicos.

Mídias Sociais

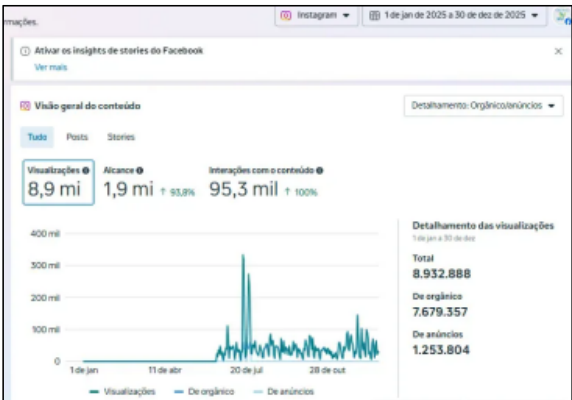
A área de [Mídias Sociais](#) é responsável pelo estudo, planejamento e produção de conteúdos voltados à divulgação das ações da UFVJM em seus canais oficiais — Facebook, Instagram, TikTok, YouTube e WhatsApp (UFVJM Oficial). Seu objetivo é promover a interação da universidade com a comunidade acadêmica (estudantes, professores, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados) e com a sociedade em geral (público externo).

Análise comparativa multiplataforma – Desempenho consolidado das plataformas (2024–2025)

Plataforma	Métrica Principal	2024	2025	Variação
Instagram	Seguidores	36.874	44.773	+21,4%
Instagram	Alcance	967,4 mil	1,9 milhão	+96,3%
Instagram	Interações	58,9 mil	95,3 mil	+61,8%
WhatsApp	Cadastrados	2.538	3.011	+18,6%
YouTube	Inscritos	2.353	2.648	+12,5%
Facebook	Seguidores	3.282	2.354	-28,3%

Instagram como principal canal de engajamento

Com 44.773 seguidores e 8,9 milhões de visualizações em 2025, o Instagram é o principal canal de comunicação, registrando crescimento superior a 90% no alcance. A plataforma destacou-se ainda pelo alto engajamento e forte conexão com a comunidade. Houve crescimento orgânico de 86% nas visualizações do Instagram.



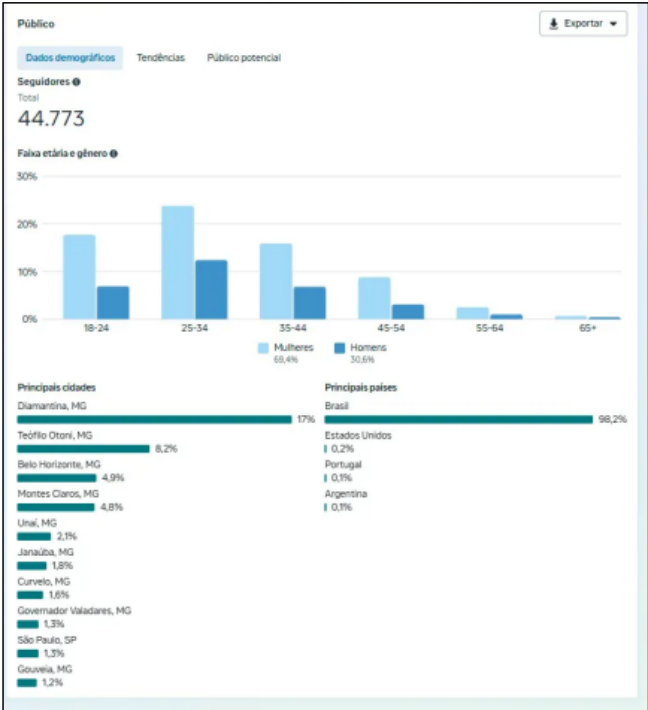
Dados do Instagram de janeiro a dezembro de 2025 - Fonte: Meta Business

Perfil do público do Instagram 2025

Os dados de público do Instagram da UFVJM em 2025 indicam um total de 44.773 seguidores, com predominância do público feminino (69,4%). A maior concentração de seguidores está entre 18 e 34 anos, com destaque para a faixa 25–34, seguida por 18–24 anos. Esse perfil é compatível com o público prioritário da universidade, estudantes em fase de ingresso, graduação e início da vida profissional. As faixas acima de 35 anos aparecem de forma mais reduzida, indicando menor alcance junto a públicos mais maduros, como egressos mais antigos ou comunidade externa em geral.

A distribuição geográfica demonstra forte presença nos municípios que sediam os campi da UFVJM, com destaque para Diamantina (17%), Teófilo Otoni (8,2%), além de Unaí (2,1%) e Janaúba (1,8%), evidenciando a relevância do perfil para o público local e regional. Outras cidades mineiras reforçam o alcance estadual da instituição.

Quanto à origem dos seguidores, 98,2% estão no Brasil, com participação internacional pouco expressiva. De forma geral, os dados mostram que o Instagram consolida-se como um canal estratégico de comunicação institucional, com bom alcance junto ao público jovem e forte conexão com as regiões onde a UFVJM atua.



Dados do Instagram de janeiro a dezembro de 2025 - Fonte: Meta Business

Produto “Tem na UFVJM”

Em 2025, a equipe de Mídias Sociais, em parceria com a direção da Dicom, desenvolveu o produto “Tem na UFVJM”, voltado à divulgação de ações, eventos, aulas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na universidade. A iniciativa utiliza vídeos curtos para redes sociais, com linguagem acessível e dinâmica, destacando especialmente aulas práticas e projetos institucionais.



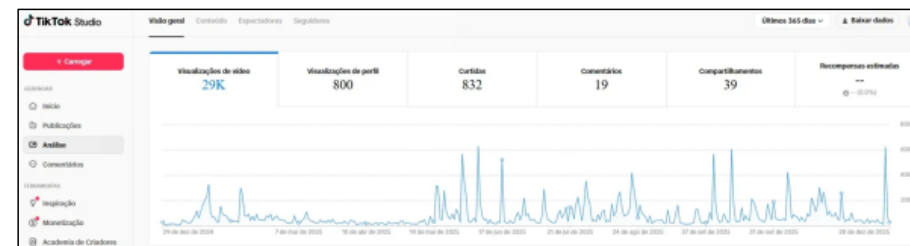
Alguns registros do produto “Tem na UFVJM”, que utiliza vídeos curtos para divulgar aulas, projetos e ações da universidade nas redes sociais

Direcionado à comunidade interna, estudantes e futuros calouros, o “Tem na UFVJM” tem como objetivo tornar visíveis iniciativas que muitas vezes ficam restritas a setores e unidades acadêmicas. Ao aproximar o público das ações cotidianas da UFVJM, o produto contribui para fortalecer o senso de pertencimento e ampliar a transparência institucional.

TikTok - Retomada

Em maio de 2025, a UFVJM retomou suas atividades no TikTok, plataforma reconhecida por seu alcance viral e capacidade de engajamento com público jovem, especialmente a Geração Z. A retomada do TikTok em maio representa uma aposta em diversificar os canais de comunicação e alcançar um público mais jovem, especialmente estudantes do ensino médio, que são potenciais futuros ingressantes. Com 29 mil visualizações em aproximadamente 8 meses de atividade (maio a dezembro de 2025), o canal demonstra potencial de

crescimento.



Desempenho do TikTok UFVJM em 2025 - Fonte: TikTok analytics

***Desempenho do YouTube**

Em 2025, o canal UFVJM Oficial no YouTube manteve-se como um importante instrumento de comunicação institucional e de prestação de serviços de informação à comunidade acadêmica e à sociedade. No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, os vídeos do canal totalizaram 25.587 visualizações, com 785,8 horas de tempo de exibição, além de um crescimento líquido de 305 novos inscritos, alcançando o total de 2.651 inscritos ao final do ano.



Estatísticas de visualização do canal do YouTube

Controles										
	UFVJM Oficial									
1 de jan - 31 de dez de 20... 2025										
Detalhamento										
Conteúdo										
Métricas										
Visualizações, Duraçã...										
Filtrar										
Data de publicação: X										

Conteúdo	Duração	Data de publicação	Visualizações	Duração média da visualização	Porcentagem visualizada média	Hiperv.
☐ Total			9.922	3:38	28,9%	0
6:03 Conheça o curso de Ciência e Tecnologia, ofertado no...	704	7,9%	1:13	20,2%	0	0%
8:45 Histórias que inspiram - O acidente que me levou à me...	580	6,5%	3:16	37,1%	0	0%
9:35 Histórias que inspiram - Minha vida inteira está aqui	473	5,3%	3:39	38,2%	0	0%
1 ano LEC Licenciatura em Educação do Campo	435	4,9%	0:32	54,2%	0	0%
2:10 Vocô é a UFVJM - Música dos 20 anos	435	4,9%	1:26	60,1%	0	0%
☐ Vocô é a UFVJM - Música dos 20 anos	420	4,7%	0:18	38,2%	0	0%
14:08 Entrega do título de Doutor Honoris Causa a Milton Na...	399	4,5%	3:59	24,6%	0	0%
3:54 ...	364	4,1%	0:49	20,6%	0	0%

Entre os conteúdos publicados em 2025 no canal UFVJM Oficial, os vídeos com maior número de visualizações evidenciam o bom desempenho de produções voltadas à divulgação acadêmica, institucional e de valorização de trajetórias humanas. O vídeo “Conheça o curso de Ciência e Tecnologia” liderou entre os publicados no ano, com 704 visualizações, seguido por “Histórias que Inspiram - O acidente que me levou à medicina”, com 580 visualizações, e “Histórias que Inspiram: Minha vida inteira está aqui”, que alcançou 473 visualizações. Também se destacaram os vídeos “LEC - Licenciatura em Educação do Campo” (435 visualizações) e “Você é a UFVJM – Música dos 20 anos”, em suas duas versões (435 e 420 visualizações), além da “Entrega do título de Doutor Honoris Causa”, com 399 visualizações.

Ouvidoria

I- SOBRE A OUVIDORIA

A Ouvidoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) tem como finalidade atuar como **canal permanente de diálogo entre a comunidade acadêmica e a Administração**, contribuindo para o fortalecimento da gestão participativa, da transparência e da melhoria contínua dos serviços prestados pela Instituição.

O setor recebe, analisa e encaminha **manifestações de cidadãos**, tais como reclamações, denúncias, solicitações, sugestões, elogios e pedidos de acesso à informação, assegurando o tratamento adequado de cada demanda, em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Lei nº 12.527/2011

(Lei de Acesso à Informação) e a Lei nº 13.460/2017.

A Ouvidoria atua de forma **autônoma, imparcial e ética**, preservando o sigilo das informações e a identidade dos manifestantes, promovendo a escuta qualificada como instrumento de aprimoramento institucional. Além disso, exerce papel estratégico ao **identificar fragilidades, propor melhorias e subsidiar a tomada de decisões da gestão**, a partir da análise das manifestações recebidas.

Por meio de sua atuação, a Ouvidoria reafirma o compromisso da universidade com os princípios da **legalidade, transparência, eficiência e controle social**, fortalecendo a confiança da sociedade na instituição e contribuindo para a consolidação de uma gestão pública responsável e orientada pelo interesse coletivo.

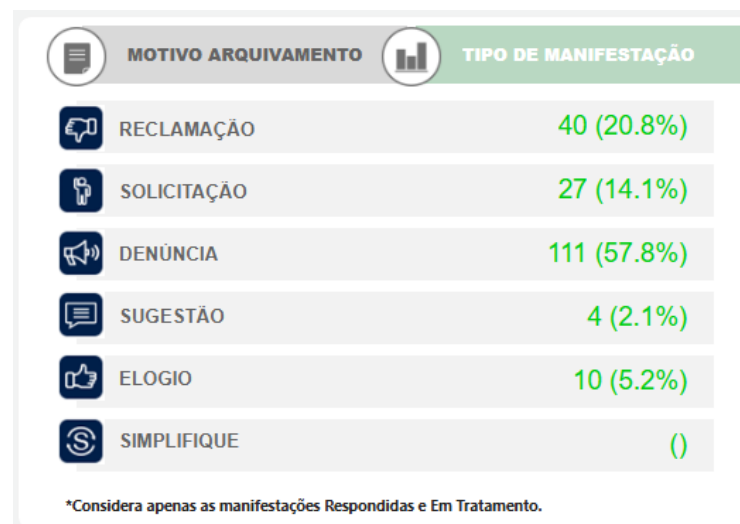
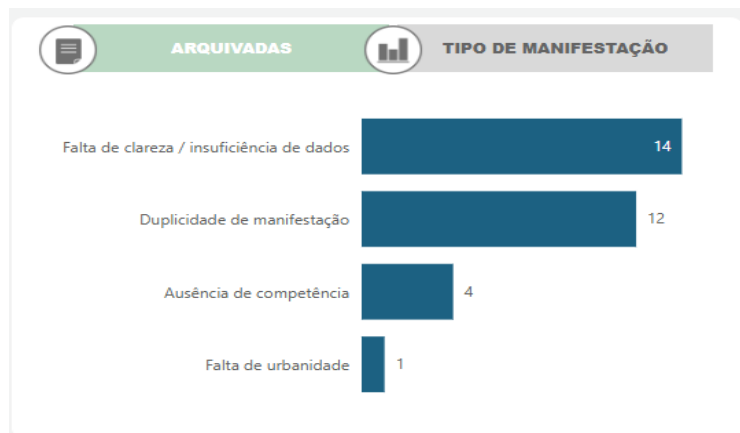
II- DAS MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS NO ANO DE 2025

A Ouvidoria da UFVJM recebe manifestações via Sistema de Ouvidorias do governo federal (FalaBr), gerido pela Controladoria-Geral da União, além de e-mail, telefone e pessoalmente no atendimento presencial. Em todos os atendimentos são adotados procedimentos-padrões recomendados pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

Conforme a figura abaixo, durante o período 1º/1/2025 a 23/12/2025, a Ouvidoria da UFVJM recebeu um total de **292 manifestações**, sendo a maioria dos temas como conduta ética e irregularidades de servidores, concurso e processos seletivos, assédio moral relações de trabalho, dentre outros.

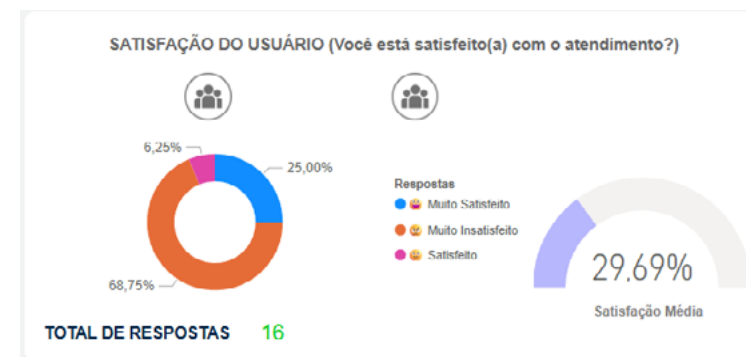


As manifestações foram respondidas no sistema, mesmo as realizadas de forma anônima (as quais não recebem resposta), tiveram o tratamento protocolar necessário, foram enviadas aos setores competentes ou foram arquivadas por motivos diversos, tais como falta de clareza ou insuficiência de dados, duplicidade de manifestações, ausência de competência e falta de urbanidade.



As denúncias ainda prevalecem em sua maioria, seguidas das reclamações. Merece registro especial a quantidade de elogios, que mesmo sendo um número menor, houve aumento do ano anterior.

A pesquisa de satisfação apresentada na Central de Painéis obteve a participação de apenas 16 respostas. O nível de satisfação pode ser acompanhado no gráfico a seguir:



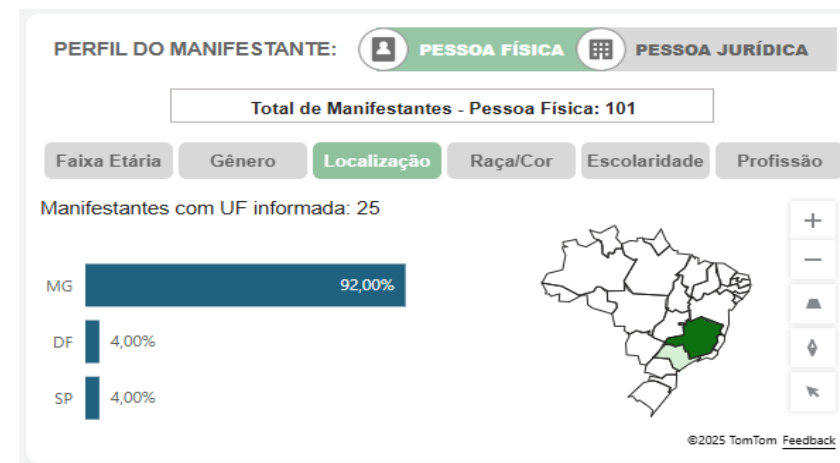
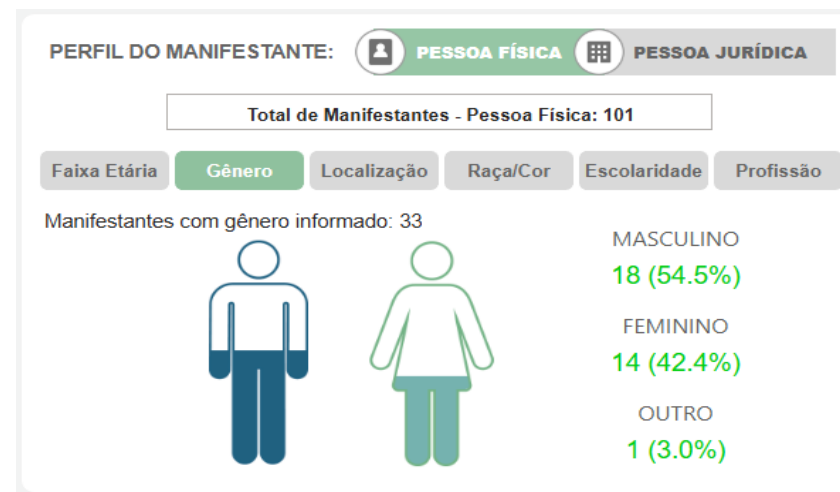
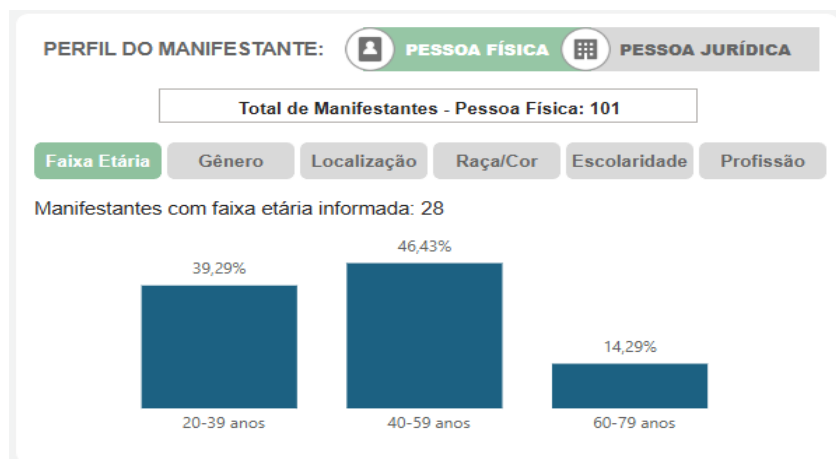
A resolutividade manteve-se de forma positiva, porém, é importante registrar que ela refere-se à finalização total da manifestação e, no caso de denúncias com elementos para apuração, essa resolutividade finaliza-se apenas ao término da apuração pelo setor competente.



De acordo com a série histórica das manifestações, o pico de usuários ativos se deu no mês de abril/2025, o mesmo mês do ano anterior, com 44 manifestações, o que pode ser conferido no gráfico abaixo:



Os próximos quadros mostram o perfil do cidadão que acessa a Ouvidoria pelo sistema Fala.Br por faixa etária, gênero, localidade, raça e cor.



III- DAS AÇÕES EDUCATIVAS DA OUVIDORIA NO COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL E MORAL

Em relação à competência voltada para a realização de campanhas sobre temas pertinentes, a Ouvidoria continuou, junto às instâncias de Integridade, com a campanha contra o assédio sexual e moral, visitando as salas de aula, sendo convidada a participar de eventos e palestras para falar sobre o tema e sobre o trabalho da Ouvidoria e visitando os demais campi para levar

informações.



A Ouvidoria, juntamente com a Integridade, foram convidadas pelo Departamento de Ciências Biológicas para falarem sobre a COMVIDAS - Comissão de Combate à Violência, Crimes contra a Dignidade e Assédio Sexual na UFVJM e sobre as formas de denúncias.



A Ouvidoria foi convidada a palestrar para o curso de Medicina de Diamantina (Famed) para falar sobre a COMVIDAS - Comissão de Combate à Violência, Crimes contra a Dignidade e Assédio Sexual na UFVJM, as formas de denúncias e sobre as questões éticas discentes.



A Ouvidoria e a Procuradoria-Geral Federal da UFVJM foram convidadas pela Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) para palestrarem sobre combate ao assédio sexual, assédio moral e discriminação na UFVJM.



A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Integridade promoveram o Ciclo de Diálogo e Prevenção contra o Assédio Moral e Sexual e a Progep Itinerante. Durante o Ciclo de Diálogo, servidores puderam, de forma aberta e orientada, conhecer conceitos, exemplos práticos, formas de prevenção, além de conhecer os canais institucionais de apoio e denúncia contra assédio através da Ouvidoria.



IV- DA CONTRIBUIÇÃO DA OUVIDORIA EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO INSTITUCIONAIS

A Ouvidoria, fora as suas atividades cotidianas, participa das seguintes comissões:

- Comissão de Combate à Violência, Crimes contra a Dignidade e Assédio Sexual (Comvidas)
- Comissão de Incidentes Críticos
- Comissão responsável pela elaboração de uma minuta de resolução sobre o tratamento dos casos de perda, extravio e desaparecimento de bens patrimoniais da UFVJM

V- DO PAPEL DA OUVIDORIA NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO AO DIÁLOGO INSTITUCIONAL

A Ouvidoria da UFVJM exerceu papel fundamental na promoção do diálogo, da escuta qualificada e da mediação de conflitos no ambiente acadêmico. Atuou de forma imparcial, ética e sigilosa, acolhendo manifestações de discentes, docentes e técnicos administrativos, bem como da comunidade externa, buscando compreender as demandas apresentadas e contribuindo para a solução de conflitos de maneira construtiva e institucional.

Por meio da mediação, a Ouvidoria promoveu a aproximação entre as partes envolvidas, favorecendo a comunicação, o esclarecimento de informações e a construção de soluções consensuais, sempre em consonância com a legislação vigente e os princípios da administração pública. Essa atuação contribuiu para a prevenção de conflitos recorrentes, o fortalecimento das relações institucionais e a melhoria contínua dos serviços prestados pela universidade.

Dessa forma, a Ouvidoria consolidou-se como um canal estratégico de governança, transparência e participação social, contribuindo para um ambiente universitário mais justo, respeitoso e democrático.

VI- DA ATUAÇÃO INTEGRADA DA OUVIDORIA E DA DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS NA CONVIVÊNCIA DA MORADIA ESTUDANTIL

A Ouvidoria atuou, juntamente com a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), na mediação de conflitos envolvendo estudantes residentes na Moradia Estudantil, contribuindo para a promoção de um ambiente de convivência respeitoso, seguro e alinhado aos princípios institucionais da universidade. Por meio da escuta qualificada e de visitas in loco, a Ouvidoria buscou soluções dialogadas para as situações conflituosas que surgiram no contexto da vida comunitária. A parceria entre os setores permitiu o encaminhamento adequado das demandas, a orientação dos estudantes e a construção de soluções consensuais, priorizando a prevenção de conflitos e a promoção da convivência saudável.

VII- DO ACOLHIMENTO, DA ESCUTA QUALIFICADA NOS ATENDIMENTOS PRESENCIAIS

Ao longo do período, a Ouvidoria realizou atendimentos presenciais em sua sala, acolhendo diversos usuários e promovendo a escuta ativa, qualificada e acolhedora. Esses atendimentos possibilitaram um espaço seguro para que discentes, servidores e membros da comunidade externa pudessem relatar suas demandas, dúvidas, sugestões e conflitos, sendo ouvidos com respeito, empatia e imparcialidade.

A atuação presencial da Ouvidoria fortaleceu o vínculo de confiança com os usuários, permitindo uma compreensão mais aprofundada das situações apresentadas e contribuindo para o encaminhamento adequado das manifestações, sempre em observância aos princípios da ética, da confidencialidade e do diálogo institucional. Por meio dessa escuta atenta, a Ouvidoria reafirmou seu compromisso com a humanização do atendimento e com a promoção de um ambiente universitário mais justo, participativo e respeitoso.

A Ouvidoria da UFVJM atuou com especial atenção à manutenção de uma relação amigável, respeitosa e colaborativa com os setores demandados em suas manifestações. Reconhecendo a importância do trabalho intersetorial, a Ouvidoria buscou estabelecer um diálogo permanente com as unidades administrativas e acadêmicas, pautado na cooperação, na transparência e no respeito mútuo.

Essa postura contribuiu para o fortalecimento das relações institucionais, facilitou o fluxo de informações, a compreensão das demandas apresentadas e o encaminhamento adequado das manifestações recebidas.

VIII- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ouvidoria da UFVJM tem como proposta fundamental manter uma relação próxima, respeitosa e colaborativa com a alta gestão, contribuindo de forma estratégica para o aprimoramento da governança institucional e para a tomada de decisões baseadas nas manifestações recebidas da comunidade acadêmica. Essa relação se pauta pela confiança, pelo diálogo permanente e pelo compromisso com a transparência e a melhoria contínua dos serviços públicos.

De forma integrada, a Ouvidoria busca fortalecer o relacionamento de cooperação com os demais setores da universidade, promovendo o diálogo intersetorial e o encaminhamento adequado das demandas, sempre com respeito às competências de cada unidade. Essa atuação colaborativa favorece respostas mais qualificadas, céleres e alinhadas aos princípios da administração

pública.

No atendimento aos usuários, a Ouvidoria prioriza o acolhimento, a escuta ativa e a mediação, oferecendo um espaço seguro, imparcial e humanizado para a apresentação de manifestações, conflitos, sugestões e demandas. A atuação mediadora visa à construção de soluções dialogadas, à prevenção de conflitos e ao fortalecimento das relações institucionais.

Além disso, a Ouvidoria reafirma seu compromisso com o tratamento justo, ético e imparcial das manifestações recebidas, assegurando a confidencialidade das informações, a equidade no atendimento e a observância da legislação vigente. Dessa forma, consolida-se como um canal de participação social, promoção de direitos e fortalecimento da democracia no âmbito universitário.

Transparência Passiva

I- APRESENTAÇÃO DO SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFVJM constitui-se como instância fundamental para a garantia do direito constitucional de acesso à informação, conforme disposto na Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI). Por meio do SIC, a Universidade assegura à sociedade o acesso a informações públicas, fortalecendo a transparência, o controle social e a participação cidadã.

O SIC atua como canal institucional responsável por receber, processar, acompanhar e responder os pedidos de acesso à informação registrados pelos cidadãos, principalmente por meio da plataforma Fala.BR, observando os prazos legais, os princípios da publicidade e da eficiência, bem como as exceções previstas em lei.

II- FLUXO DE ATENDIMENTO DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Os pedidos de acesso à informação são recebidos pelo SIC por meio da plataforma Fala.BR, sendo analisados quanto à clareza, ao enquadramento na LAI e à competência institucional. Após essa análise inicial, as demandas são

encaminhadas às unidades administrativas ou acadêmicas responsáveis pela produção ou guarda das informações solicitadas.

O SIC acompanha o trâmite interno das demandas, orienta os setores quanto aos prazos e à forma adequada de resposta e realiza o controle dos prazos legais, garantindo que as respostas sejam prestadas de forma tempestiva, clara e objetiva. Nos casos de pedidos de recurso ou revisão, o SIC adota os procedimentos previstos na legislação vigente, assegurando o direito do cidadão à reapreciação da resposta.

Atualmente, o SIC está integrado à Ouvidoria e está localizado no campus JK da UFVJM, em instalação de fácil acesso que fica no prédio da reitoria.

III- ATUAÇÃO DO SIC EM 2025

Nesse período avaliado, o SIC da UFVJM atuou de forma contínua no atendimento aos pedidos de acesso à informação apresentados pela sociedade. As demandas abrangeram diversos temas relacionados às atividades administrativas, acadêmicas e institucionais da universidade, refletindo o interesse dos cidadãos pela atuação da instituição.

A atuação do SIC buscou assegurar respostas fundamentadas, em linguagem acessível e compatível com os princípios da transparência pública, respeitando os prazos legais e as hipóteses de restrição de acesso previstas na LAI.

IV- DIFICULDADES E DESAFIOS ENFRENTADOS

Entre os principais desafios enfrentados pelo SIC, destacam-se os pedidos genéricos, imprecisos ou que extrapolam o escopo da Lei de Acesso à Informação, bem como solicitações que demandam consolidação de dados inexistentes ou a produção de novas informações.

Além disso, observa-se a necessidade contínua de capacitação dos setores quanto à aplicação da LAI e à importância do cumprimento dos prazos legais, bem como o fortalecimento de rotinas internas que facilitem a localização e

disponibilização das informações solicitadas.

V- BOAS PRÁTICAS E AVANÇOS

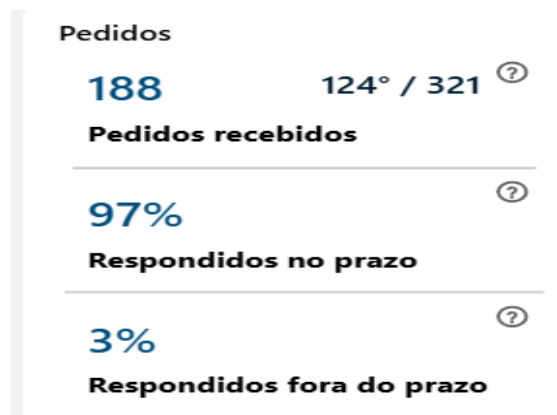
Como boas práticas, destaca-se o acompanhamento sistemático dos pedidos, a orientação aos cidadãos para o adequado registro das demandas e a atuação preventiva do SIC no esclarecimento sobre transparência ativa e passiva. A integração com a Ouvidoria contribui para o correto direcionamento das manifestações e para a melhoria da qualidade das respostas institucionais.

Essas ações reforçam o compromisso da UFVJM com a transparência, a eficiência administrativa e o fortalecimento da relação com a sociedade.

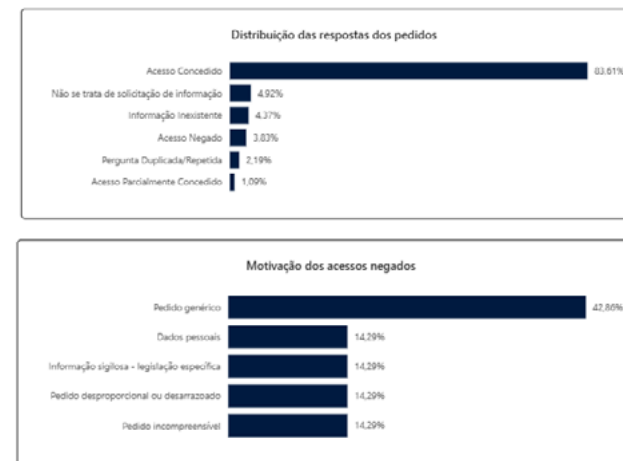
VI- DADOS GERAIS DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - 2025

Os relatórios são disponibilizados pela Controladoria-Geral da União, através do Paineis da Lei de Acesso à Informação, no seguinte endereço: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>. E também em formato de dados abertos, disponíveis em: <https://falabr.cgu.gov.br/publico/DownloadDados/DownloadDadosLai.aspx>.

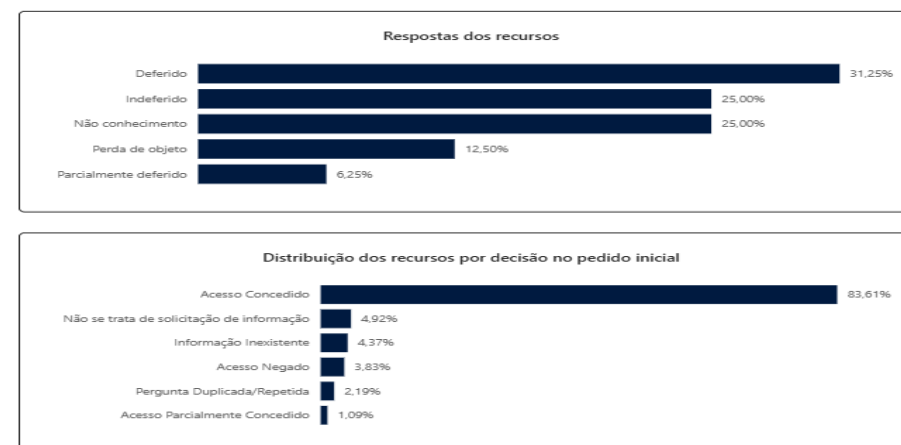
No âmbito da UFVJM, no ano de 2025, foram recebidas 188 manifestações do tipo pedido de acesso à informação, conforme tabela:



Um percentual de 83,61% dos pedidos recebidos no âmbito da UFVJM em 2025 obteve acesso concedido; do restante, 4,92% não tratavam de solicitação de informação; 4,37% tratavam de informação inexistente na UFVJM; 3,83% tiveram seu acesso negado, por motivos listados no próprio sistema; 2,19% foram duplicados ou repetidos e 1,09% teve seu acesso parcialmente concedido. Segue gráfico abaixo:



No âmbito da UFVJM, em 2025, foram interpostos 17 recursos contra respostas de pedidos de acesso à informação.



Os usuários do sistema Fala.BR podem expressar a sua satisfação mediante o preenchimento de formulário on-line, que permite a avaliação da qualidade das respostas prestadas pela instituição. No ano de 2025, o nível de satisfação dos usuários com o atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão da UFVJM manteve-se na média dos anos anteriores, alcançando a nota de 4,48. Confira na figura abaixo:



VII- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Serviço de Informação ao Cidadão da UFVJM reafirma seu compromisso com a garantia do direito de acesso à informação, atuando de forma ética, transparente e responsável. Por meio do SIC, a universidade fortalece a democracia, a participação social e o controle cidadão sobre a gestão pública, contribuindo para o aprimoramento contínuo de suas práticas institucionais.

Fonte: [Painel da Lei de Acesso à Informação](#)

Transparência Ativa

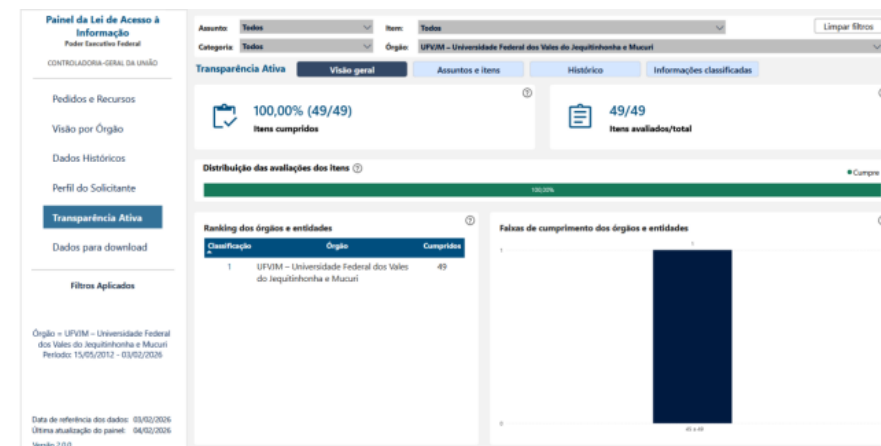
A Transparência Ativa é o dever de entidades e órgãos públicos de divulgar, de forma proativa e espontânea, informações de interesse geral ou coletivo por eles produzidas ou custodiadas, em local físico de fácil acesso e via internet, conforme determinação da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Avaliação da Transparência Ativa

A CGU avalia periodicamente o cumprimento das obrigações de

transparência ativa de órgãos e entidades do Poder Executivo federal. Por meio do Sistema de Transparência Ativa (STA), são avaliados 49 itens de cumprimento obrigatório sobre os seguintes temas: Institucional; Ações e Programas; Participação Social; Auditorias, Convênios e Transferências; Receitas e Despesas; Licitações e Contratos; Servidores; Informações Classificadas; Serviço de Informação ao Cidadão (SIC); Perguntas Frequentes; Dados Abertos; Ferramentas e Aspectos Tecnológicos dos Sites dos Órgãos; e outros.

No ano de 2025, a UFVJM atendeu integralmente os 49 itens avaliados pela CGU. Os resultados permitiram à instituição manter a 1ª posição no ranking geral, dentre os mais de 300 órgãos avaliados, o que representa excelência no ranking de Transparência Ativa.



Os indicadores referentes ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação são disponibilizados pela CGU no Painel da Lei de Acesso à Informação. Os dados relativos à Transparência Ativa podem ser conferidos na guia respectiva do painel.

Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos é um importante instrumento de viabilização da transparência e do controle social. Através dele, a instituição apresenta à sociedade o planejamento das ações de implantação da Política de Dados

Abertos do Poder Executivo federal.

No âmbito da UFVJM, a implementação da política foi orientada pelo Plano de Dados Abertos (PDA) 2024-2026 e previu, inicialmente, a abertura de 54 conjuntos de dados públicos produzidos ou custodiados pela instituição. Atualmente a instituição possui 42 conjuntos disponibilizados em formato aberto para a sociedade e podem ser acessados no [Portal de Dados Abertos da UFVJM](#) e no [Portal de Dados Abertos do governo federal](#).

Em 2026 a UFVJM terá o desafio de abrir os demais conjuntos de dados, priorizando a ordem estabelecida no PDA 2024-2026, fortalecendo o processo de automatização e criando novos painéis de indicadores a partir das bases de dados abertas. As informações relativas à Política de Dados Abertos da UFVJM, incluindo-se nelas os relatórios de monitoramento da execução do PDA, podem ser acessadas na seção [Dados Abertos](#) da página Acesso à Informação do portal institucional.

Diretoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais (DAEI)

A Diretoria de Assuntos Estratégicos, sob a responsabilidade do servidor Giovanni Máximo, professor do Magistério Superior, atua em estreita colaboração com a Secretaria-Geral da Reitoria, o Gabinete da Reitoria, a Vice-Reitoria e demais órgãos da UFVJM, assegurando o cumprimento pleno de seus objetivos institucionais.

No exercício de suas competências, destacam-se as seguintes ações realizadas ao longo de 2025:

- **Assessoramento estratégico ao reitor**, com iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão institucional e à consolidação da missão, visão e valores da universidade.
- **Coordenação das solenidades comemorativas dos 20 anos da UFVJM**, incluindo a entrega das honrarias “Dignidades Universitárias”.
- **Recepção e interlocução com autoridades políticas**, como parlamentares,

prefeitos e vereadores, promovendo o diálogo institucional.

- **Apoio às reuniões da Reitoria**, tanto internas quanto externas, com destaque para encontros no Ministério da Educação e em gabinetes da bancada mineira no Congresso Nacional.
- **Atualização e manutenção de contatos políticos e institucionais**, abrangendo prefeituras da área de atuação da UFVJM.
- **Colaboração com a Diretoria de Comunicação Social**, especialmente na divulgação de processos seletivos junto às administrações municipais.
- **Elaboração e encaminhamento de correspondências** oficiais destinadas a autoridades e parlamentares, apresentando demandas institucionais e solicitando apoio.
- **Agendamento e suporte em reuniões com autoridades diversas**, fortalecendo a articulação institucional.
- **Participação em reuniões promovidas por prefeituras da região**, visando à proposição de parcerias e acordos de interesse mútuo.
- **Interlocução com a Fundação CEFETMinas**, para proposição de projetos em benefício da universidade.
- **Escrita de relatório de prestação de contas** de recursos recebidos da Fundação IPEAD;
- **Apoio na elaboração de projetos institucionais**, incluindo iniciativas junto à Receita Federal para captação de recursos.
- **Colaboração no planejamento anual da Reitoria**, contribuindo para a organização e execução das ações estratégicas.
- **Atendimento e encaminhamento de demandas externas**, direcionando-as aos setores competentes e promovendo articulações necessárias para sua efetiva resolução.

3.2.6 Relatório de Gestão da Unidade de Auditoria Interna Governamental da UFVJM

quitinhonha e Mucuri, de acordo com a IN SFC nº 03, de 2017, desempenha uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da instituição. Deve buscar auxiliar a UFVJM a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos. O setor também presta assessoramento à Controladoria-Geral da União (CGU), por meio do monitoramento das recomendações via Sistema e-CGU, e ao Tribunal de Contas da União (TCU), pelo monitoramento das determinações, recomendações e comunicações via Sistema Conecta. A UAIG foi criada em 11 de setembro de 2006 e está vinculada ao Conselho Universitário (Consu), conforme determina o §3º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 e Resolução Consu nº 01/2021. No âmbito da administração pública, as auditorias internas governamentais constituem-se na terceira linha - ou camada - das organizações, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalidade dos controles internos da gestão (primeira linha - ou camada - executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão desses controles (segunda linha - ou camada - executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos).



Fonte: IN SFC nº 10/2020

Apresenta-se o Procedimento Operacional Padrão da UAIGs.



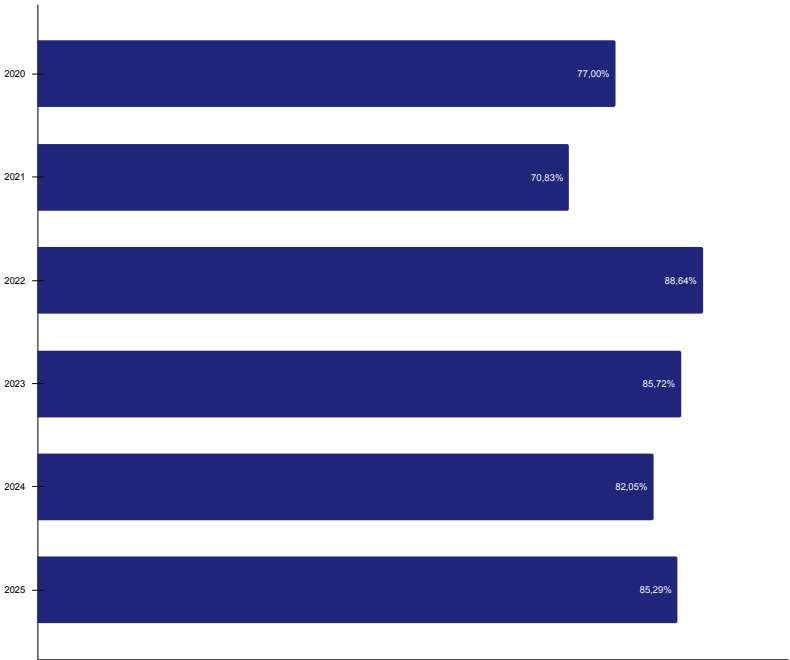
Fonte: Repositório da Controladoria-Geral da União.

Com a realização do mapeamento dos macroprocessos pela UAIG da UFVJM, os procedimentos operacionais padrões agora são: AD 1081, AD 1082, AD 1083, AD 1084, AD 1085, AD 2008 e AD 2009. Podem ser acessados no portal institucional por meio do link: <https://portal.ufvjm.edu.br/proplan/escritorio-de-processos/portfolio-de-processos>.

Quanto à execução do Plano de Auditoria Interna (Paint-2025), das 34 ações previstas, 29 foram concluídas. O detalhamento desse resultado pode ser visualizado no Portal da UFVJM (diretório da UAIG), em Relatórios Anuais de Atividades de Auditoria Interna (Raint).

Índice de execução do PAINT:

Índice de execução do PAINT



Em relação à análise consolidada do nível de maturação dos processos de governança, gerenciamento de risco e controles internos da instituição, com base nos trabalhos realizados em 2025, foram emitidas 15 recomendações à gestão, distribuídas por meio de 4 Relatórios de Auditoria.

Relatório	Objeto	Resultados
01/2025	Avaliação da adequação dos processos de seleção dos bolsistas para tutorias desenvolvidas no âmbito do Sistema Universidade Aberta Do Brasil (UAB), bem como a atuação regular dos tutores	1. Deficiência na verificação dos documentos de seleção. 2. Falha na autuação dos processos administrativos para seleção de tutores e na condução do processo seletivo. 3. Inexistência de verificação da veracidade dos documentos apresentados pelos candidatos e se os selecionados mantêm as mesmas condições durante o prazo de vigência da bolsa. 4. Oportunidade de melhoria na transparência da divulgação dos processos de seleção de tutores. 5. Ausência de mapeamento do processo de concessão de bolsas UAB. 6. Ausência de procedimentos e documentos que comprovem a integral atuação dos tutores.
02/2025	Avaliação quanto à aderência às políticas públicas de acompanhamento de egressos	1. Ausência de política regulamentada de acompanhamento de egressos da pós-graduação. 2. Fragilidades na coleta de informações sobre empregabilidade, formação e impacto social dos egressos destinada a subsidiar a avaliação dos programas de pós-graduação. 3. Ausência de mecanismos institucionalizados que promovam a participação dos egressos da pós-graduação nas atividades institucionais.
03/2025	Avaliação da necessidade de cobrança do Certificado de Boas Práticas de Fabricação no Pregão Eletrônico 90014/2025, conforme alerta encaminhado pelo Sistema ALICE da CGU	1. Cobrança de certificado incompatível com o objeto do pregão eletrônico.
04/2025	Acompanhamento dos Alertas da Ferramenta ALICE - Analisador de Licitações, Contratos e Editais no exercício de 2025	1. A auditoria concluiu que os alertas da ferramenta ALICE foram tratados corretamente e que as inconsistências detectadas não comprometem a conformidade dos certames. De forma geral, os pregões analisados estão em conformidade com a legislação, sem necessidade de medidas corretivas adicionais.



Em decorrência da atuação da UAIG no exercício de 2025, foram registrados 9 benefícios não financeiros e 1 benefício financeiro. O detalhamento dessas informações consta no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT/2025), disponível em :<https://portal.ufvjm.edu.br/auditoria/relatorios-anuais-de-atividades-da-auditoria-interna/>.

Além disso, os dados consolidados sobre benefícios e recomendações da Auditoria Interna podem ser consultados no [Painel de Indicadores](#).

3.2.7 Procuradoria Federal junto à UFVJM (PFUFVJM) 2025

Breve síntese acerca da atuação e importância da Procuradoria Federal junto à UFVJM (PFUFVJM):

A boa governança é um meio para atingir um fim: identificar as necessidades dos cidadãos e ampliar os resultados esperados.

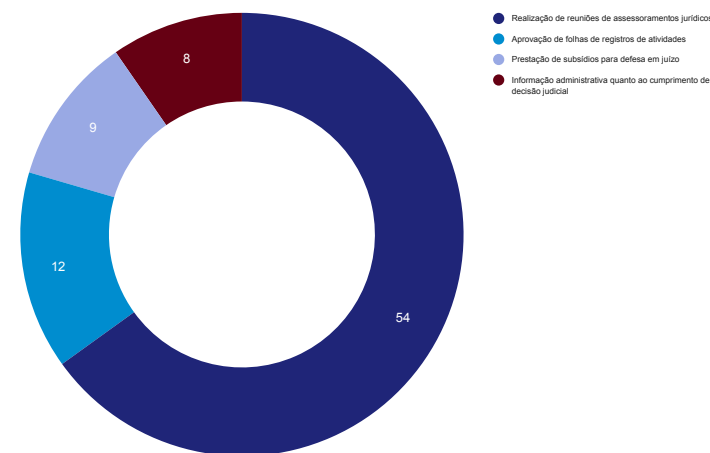
Para colaborar com a boa governança institucional, a assessoria jurídica exerce um papel primordial, que ultrapassa, em muito, o mero controle formal da legalidade dos atos administrativos. Nesse sentido, a advocacia pública, representada pelos procuradores federais, desenvolve na UFVJM as seguintes capacidades:

- Atuar ao lado dos gestores públicos, acompanhando permanentemente as atividades da organização;
- Propor soluções jurídicas para que os atos da administração não conflitem com a ordem jurídica estabelecida;
- Monitorar os padrões de judicialização das atividades da organização.

Os advogados públicos desempenham papel ativo na construção de soluções jurídicas mais adequadas ao cumprimento dos objetivos da organização, em constante cooperação com os gestores públicos. Logo, a boa governança requer uma advocacia pública estável e permanente, que compreenda profundamente as atividades desempenhadas pela organização e os resultados por ela pretendidos. Assim, embora isso não esteja explicitamente arrolado no Decreto nº 9.203, de 2017, as assessorias jurídicas desempenham papel relevante para o sucesso da política de governança, por auxiliarem a administração pública no desenvolvimento de políticas mais efetivas a partir de uma constante melhoria regulatória.

Demonstrativo de atividades de consulta e assessoramento jurídicos da Procuradoria Federal junto à UFVJM (PFUFVJM) no ano de 2025:

Espécie de atividade versus numerário



Consolidação de ações implementadas pela Procuradoria Federal junto à UFVJM, em conjunto ao Órgão Superior, bem como aos setores de Integridade da UFVJM, no ano de 2025:

- A Procuradoria Federal junto à UFVJM, visando à efetivação do atingimento da prática de boa governança e almejando o alcance de indicadores de gestão superiores, elaborou um instrumento de grande relevância à sua atuação perante a autarquia, qual seja, o seu Regimento Interno, ora aprovado pelo Conselho Universitário da UFVJM (Consu), através da Resolução nº 15, de 16 de julho de 2025;
- Nessa senda, o responsável pela Procuradoria Federal junto à UFVJM, apresentou, aos agentes públicos da alta gestão, o Plano Estratégico da PFUFVJM (julho de 2025 a julho de 2027);
- Com o fim de possibilitar uma atuação administrativa consoante à ordem jurídica vigente, a Procuradoria Federal junto à UFVJM, em colaboração ao setor de Integridade da Ifes, ministrou à comunidade acadêmica da UFVJM o minicurso “Lei Geral de Proteção de Dados - Aplicação na Administração Pública”;
- Foi proferida palestra aos acadêmicos e servidores vinculados à Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), conjuntamente à Ouvidoria da UFVJM, acerca do tema “Assédio sexual e moral”;
- Ação igualmente relevante tratou-se do “Ciclo de diálogo e prevenção contra o assédio moral e sexual na UFVJM”, que buscou promover um espaço reservado para o diálogo, escuta e orientação da comunidade acadêmica, tendo sido realizados nos campi de Unaí/MG e Teófilo Otoni/MG, conjuntamente aos órgãos de integridade desta Ifes.

3.3 ÁREAS FINALÍSTICAS ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.3.1 Pró-Reitoria de Graduação

Ensino - Graduação

Com o propósito de formar profissionais capazes de contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento regional e nacional, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) consolida uma política de ensino pautada na excelência acadêmica, na inclusão social e no aprimoramento contínuo de suas práticas pedagógicas. A instituição reafirma seu compromisso com a democratização do acesso ao ensino superior público e de qualidade, buscando atender às demandas específicas dos territórios em que está inserida e, ao mesmo tempo, contribuir para o fortalecimento da educação brasileira como um todo.

A maioria dos cursos de graduação ofertados pela UFVJM segue o regime semestral, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. As estruturas curriculares são cuidadosamente elaboradas para contemplar componentes obrigatórios, eletivos, optativos e de livre escolha, garantindo aos estudantes autonomia e flexibilidade na construção de suas trajetórias formativas. Essa organização curricular possibilita que cada aluno desenvolva um percurso acadêmico singular, alinhado às suas vocações e interesses, sem perder de vista a formação integral e cidadã que caracteriza a missão institucional da universidade.

A política de inclusão da UFVJM, consolidada em suas normas acadêmicas, reconhece e acolhe as múltiplas realidades e potencialidades dos estudantes. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) incorporam políticas afirmativas que promovem a educação cidadã e o respeito às diversidades étnicas, culturais, sociais e de gênero. Nesse sentido, a universidade incentiva a adoção de metodologias ativas e o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), ampliando o acesso e a participação de diferentes perfis estudantis. Essa postura pedagógica fortalece a equidade e assegura

que o ambiente universitário seja inclusivo, plural e comprometido com a transformação social.

Atualmente, a UFVJM conta com 57 cursos de graduação autorizados no e-MEC, sendo 52 presenciais e 5 na modalidade semipresencial. Em 2025, a instituição avançou em sua política de expansão e diversificação da oferta acadêmica, com a criação de novos cursos que respondem às demandas emergentes da sociedade e às necessidades regionais. Foram aprovados os cursos de Ciência da Computação e Engenharia Ambiental e Sanitária no Campus Mucuri, além de Geografia – Bacharelado, Psicologia e Química Tecnológica no Campus JK. Com a criação do novo campus em Conceição do Mato Dentro, também foi criado o curso de Inteligência Artificial. Esses cursos representam um marco importante na consolidação da UFVJM como polo de formação qualificada, ampliando as possibilidades de atuação profissional e de pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável e tecnológico do país.

Os cursos presenciais estão distribuídos entre 5 campi e 11 unidades acadêmicas, que, em conjunto, expressam o compromisso institucional da UFVJM com a diversidade de áreas do conhecimento. Essa estrutura multicampi favorece a interiorização da educação superior, permitindo que diferentes regiões de Minas Gerais tenham acesso a cursos de qualidade e contribuam para a fixação de profissionais em seus territórios. Além disso, a integração entre ensino, pesquisa e extensão é constantemente reforçada, garantindo que a formação acadêmica esteja articulada com a produção de conhecimento científico e com a prestação de serviços à comunidade.

Dessa forma, a UFVJM reafirma seu papel estratégico no fortalecimento da educação superior pública e gratuita, comprometida com a inclusão, a inovação e a excelência. Ao criar novos cursos e ampliar sua oferta formativa, a universidade não apenas responde às demandas sociais e econômicas contemporâneas, mas também projeta um futuro em que o conhecimento produzido em seus campi contribua para a transformação das realidades locais e nacionais. A expansão acadêmica de 2025, portanto, simboliza mais um passo

na consolidação da UFVJM como instituição de referência, comprometida com a formação integral de seus estudantes e com o desenvolvimento sustentável dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e de todo o Brasil.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

Estimular a busca por conhecimento na graduação

A UFVJM promove a construção do conhecimento por meio do acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade nas regiões norte, nordeste e noroeste do estado de Minas Gerais. Para alcançar esse objetivo, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFVJM desempenha um papel fundamental na gestão do ensino de graduação, monitorando os cursos presenciais nos cinco campi da universidade: Diamantina (dois campi), Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí.

A Prograd promove uma gestão integrada e dinâmica do ensino de graduação, estreitando a colaboração com as coordenações de curso, os colegiados e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Juntas, essas entidades trabalham de forma sinérgica para implementar ações estratégicas focadas na melhoria contínua dos indicadores acadêmicos e no alcance dos objetivos institucionais. A Prograd apoia ativamente a revisão e atualização dos projetos pedagógicos, sempre com o objetivo de criar soluções inovadoras que ampliem o acesso ao conhecimento, atendendo às demandas educacionais e sociais de maneira mais eficiente.

Além disso, a Prograd trata dos cursos de graduação na modalidade a distância (EaD), viabilizando a busca por conhecimento com maior flexibilidade para estudantes dos territórios de atuação da UFVJM.

A Prograd utiliza indicadores de ensino como ferramentas de monitoramento e avaliação para orientar suas ações com o foco na melhoria contínua da qualidade acadêmica. Esses dados permitem ajustes estratégicos nos cursos de graduação e na formação docente, alinhando a prática pedagógica às necessidades e demandas do contexto educacional e institucional.

A análise detalhada de indicadores como Índice Geral de Cursos (IGC),

Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito Enade permite acompanhar a qualidade dos cursos de graduação; a evasão e retenção, por sua vez, são acompanhadas pelos índices de ocupação de vagas dos cursos, taxas de evasão e retenção e índice de alunos diplomados. O acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e suas conformidades com as legislações também é realizado continuamente. A Prograd também busca aumentar a participação dos estudantes no Programa de Apoio ao Ensino (Proae) e no Programa de Monitoria, garantindo a implementação total das bolsas ofertadas em cada edital. O monitoramento dos índices de bolsas permite ajustar as ações e fortalecer as atividades acadêmicas, alinhando-se às metas institucionais.

Esses dados não apenas refletem o fluxo acadêmico nos cursos de graduação, mas também oferecem uma base sólida para a formulação de políticas acadêmicas. A Prograd utiliza esses indicadores, alinhados ao PDI 2024-2028, para monitorar e ajustar as atividades de ensino, identificar áreas críticas e promover estratégias direcionadas a uma maior eficiência nos processos formativos e na inclusão de novos estudantes.

A formação docente na UFVJM, conforme estabelecido na Resolução Consepe nº 24/2024, foca no aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, com ênfase em inovações metodológicas, educação inclusiva e uso de tecnologias. A Prograd atua de forma integrada ao Núcleo de Formação Docente (Nufor) para oferecer programas de capacitação para preparar os docentes para os desafios da educação superior, promovendo uma aprendizagem de excelência e adaptada às necessidades contemporâneas.

A Prograd vem fortalecendo as ações da Coordenação de Processos Seletivos (Copese) com uma divulgação ampla e inclusiva dos cursos, garantindo maior visibilidade e acesso às informações em todos os campi da UFVJM, com o objetivo de promover a inclusão e aumentar a ocupação das vagas nos processos seletivos, atendendo às demandas da população regional.

Coordenadoria de Processos Seletivos (Copese)

A Coordenadoria de Processos Seletivos (Copese) é responsável por coordenar e garantir a realização dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), sempre em conformidade com a legislação vigente e com as normas internas da instituição. Sua atuação é estratégica e articulada com a Diretoria de Ensino (DEN) e a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), assegurando que cada etapa dos processos seja planejada, executada e avaliada com rigor técnico e transparência. Entre suas atribuições, destacam-se a elaboração dos editais e dos respectivos manuais do candidato, a realização de pesquisas relacionadas às formas de ingresso, bem como a proposição de alterações e melhorias, submetidas à apreciação do Conselho de Graduação (Congrad).

As formas de ingresso nos cursos de graduação da UFVJM são diversificadas, contemplando diferentes perfis de estudantes e necessidades regionais. Entre elas estão: a Seleção Seriada (Sasi), o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Vestibular Único — realizado exclusivamente para vagas do segundo semestre —, além dos processos seletivos específicos para os cursos de Licenciatura em Educação do Campo e para os cursos de graduação ofertados na modalidade a distância. Para otimizar a ocupação das vagas e ampliar o acesso, a UFVJM promove semestralmente o Processo Seletivo Simplificado e o Processo Seletivo de Vagas Remanescentes, que permitem ao estudante pleitear mudança de curso, de campus ou de polo, no caso da Educação a Distância. Complementarmente, existem ainda os mecanismos de Transferência Externa e de Obtenção de Novo Título, que ampliam as possibilidades de ingresso e mobilidade acadêmica.

Dentre os processos seletivos realizados pela Copese, merece destaque a **Seleção Seriada – Sasi**, reconhecida como o maior evento institucional da UFVJM. Anualmente, a Sasi mobiliza uma média de **14 mil candidatos**, consolidando-se como um dos principais mecanismos de acesso ao ensino superior nas regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais, bem como nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Mais do que um processo seletivo, a Sasi representa

uma política de aproximação da universidade com os estudantes da educação básica, fortalecendo o vínculo institucional e ampliando as oportunidades de ingresso.

Além da condução dos processos seletivos, a Copese tem se destacado pela implementação de iniciativas de extensão que aproximam a universidade da comunidade escolar. O projeto **Conhecer para Pertencer** é um exemplo emblemático: voltado para estudantes do ensino médio da área de abrangência da UFVJM, o projeto oferece a oportunidade de conhecer as instalações dos cursos, participar de demonstrações práticas, assistir a palestras sobre políticas de acesso e permanência, e interagir diretamente com a comunidade universitária. Essa iniciativa reforça o compromisso da UFVJM com a inclusão e com a democratização do acesso ao ensino superior, ao mesmo tempo em que desperta vocações e fortalece a identidade acadêmica dos jovens participantes.

Em 2025, o grande destaque institucional foi a **continuidade e expansão** do evento **#VempraUFVJM**, que se consolidou como o maior sucesso da universidade naquele ano. Diferente de uma retomada, o evento foi ampliado e fortalecido, envolvendo de forma integrada quatro campi — **Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí** — e promovendo uma intensa aproximação entre a universidade e as instituições de ensino básico das regiões onde a UFVJM está inserida.

Os números de 2025 comprovam o impacto do evento:

- **Campus JK (Diamantina):** reuniu mais de **3.500 participantes**, consolidando sua vocação histórica como polo de atração acadêmica e cultural.
- **Campus do Mucuri (Teófilo Otoni):** recebeu o maior público do ciclo, **3.800 pessoas**, superando todos os demais campi e sendo considerado um dos maiores eventos já realizados no campus.
- **Campus Janaúba:** registrou aproximadamente **1.500 participantes**, mantendo o impacto positivo na região norte do estado.

- **Campus Unaí:** contou com cerca de **1.100 visitantes**, entre estudantes e professores, consolidando o sucesso da ação também no noroeste mineiro.

No total, o **#VempraUFVJM 2025 mobilizou cerca de 10.000 participantes**, entre estudantes, professores e comunidade externa, tornando-se um marco institucional e um dos maiores eventos já realizados pela UFVJM.

As atividades consistiram na abertura das dependências dos cursos aos estudantes externos, proporcionando experiências acadêmicas variadas, como visitas a laboratórios, participação em oficinas, palestras interativas e contato direto com professores e universitários. O evento não apenas divulgou a diversidade de cursos e oportunidades oferecidas pela UFVJM, mas também fortaleceu a imagem institucional da universidade como espaço de acolhimento, inovação e excelência.

O sucesso do **#VempraUFVJM** deve-se, em grande medida, ao trabalho da **Copese**, que desempenhou papel fundamental na organização e execução das atividades. **As visitas in loco** realizadas nas escolas foram decisivas para ampliar o alcance do projeto, levando informações detalhadas sobre os cursos e processos seletivos diretamente aos estudantes, despertando o interesse e incentivando a continuidade dos estudos. Essa estratégia de aproximação garantiu que jovens de diferentes contextos sociais pudessem conhecer de perto a UFVJM e visualizar a universidade como espaço acessível e transformador.

Assim, a Copese reafirma sua relevância como setor estratégico da UFVJM, não apenas na condução dos processos seletivos, mas também na promoção de ações que fortalecem a integração entre a universidade e a sociedade. O êxito do **#VempraUFVJM** em 2025 simboliza o compromisso institucional da UFVJM com a educação pública de qualidade, com a inclusão social e com a formação integral de seus estudantes, consolidando a universidade como referência nos territórios em que atua.

A inserção curricular da extensão representa um avanço fundamental na consolidação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão,

princípio estruturante da formação universitária prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Ao integrar atividades extensionistas aos currículos, a UFVJM fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade, promovendo experiências formativas que articulam saberes acadêmicos e práticas sociais, contribuindo para a formação cidadã e crítica dos estudantes. Em 2025, o acompanhamento institucional garantiu a inserção da extensão de 26 cursos, enquanto 8 cursos encontram-se em processo de adequação mediante análise na Proexc ou Prograd. Ao todo, temos 42 dos 53 cursos (79,2%) com a inserção curricular implementada ou em fase de implementação.

A Prograd vem fortalecendo as ações da Coordenadoria de Processos Seletivos (Copese) com uma divulgação ampla e inclusiva dos cursos, garantindo maior visibilidade e acesso às informações em todos os campi da UFVJM, com o objetivo de promover a inclusão e aumentar a ocupação das vagas nos processos seletivos, atendendo às demandas da população regional.

Ações de divulgação das formas de ingresso na UFVJM - Ano de 2025			
Ação	Cidades	Abrangência	Modalidade
Envio de e-mail com material de divulgação	Diversas cidades	2.377 escolas de Ensino Médio de Minas Gerais	A distância
Envio pelos Correios de material de divulgação	-	-	-
Visita in loco	Cidades do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Norte e Noroeste de Minas	70 escolas de ensino médio da área de abrangência da UFVJM	A distância
Recepção de escolas no Campus JK - Projeto "Conhecer para Pertencer"	18 escolas de diversos municípios	934 estudantes	Presencial

#VEMPRAUFVJM - Diamantina	70 escolas, de diversos municípios	3.500 estudantes	Presencial
#VEMPRAUFVJM - Janaúba	31 escolas, de diversos municípios	1.465 estudantes	Presencial
#VempraUFVJM - Teófilo Otoni	74 escolas, de diversos municípios	3.800 estudantes	Presencial
#VempraUFVJM - Unaí	20 escolas, de diversos municípios	1.100 estudantes	Presencial
Total #VempraUFVJM	195	9.865	

Processos Seletivos	N° de inscrições	Número de locais de provas (escolas/ cidades)	Equipe envolvida na elaboração, logística e aplicação		Isenção da taxa de inscrição concedida		Arrecadação
			Servidores efetivos	Extraquadro	Isenção parcial	Isenção total	
EAD 2025	Não houve processo seletivo						
Vestibular Único 2025/2	6.840	18	163	726	240	908	R\$ 684.120,00
LEC 2024	74	Seleção foi via Nota Enem	0	0	-	-	R\$0,00
SASI 2024							
1ª, 2ª e 3ª etapas							
*a 3ª etapa fez a seleção pela nota do Enem	12705	24	148	764	913	3389	R\$ 1.068.240,00
Vagas Remanescentes 2025/1	530	Seleção foi via Nota Enem	-	-	-	-	R\$ 11.728,90
Vagas Remanescentes 2025/2	554	Seleção foi via Nota Enem	-	-	-	-	R\$ 12.326,41
Processo seletivo simplificado 2025/1	293	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Processo seletivo simplificado 2025/2	500	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Relação de ingressantes e diplomados

Os dados sobre ingressantes e diplomados referentes ao exercício de 2025 contemplam os semestres letivos 2024/2, 2025/1 e 2025/2, bem como colações de grau antecipadas realizadas conforme previsão do novo Regulamento dos Cursos de Graduação (Resolução Consepe nº 24/2025).

Ressalta-se que ainda há reflexos pontuais do descompasso dos calendários acadêmicos nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Odontologia, Medicina (Famed) e Medicina (Fammuc), em razão da recomposição decorrente da paralisação no período pandêmico. Contudo, observa-se em 2025 maior estabilização institucional, com consolidação do calendário acadêmico 2026–2027 já aprovado pelos Conselhos Superiores, ampliando previsibilidade e segurança acadêmica.

O Quadro 1 e o Gráfico 1 demonstram o número de ingressantes presenciais e EaD entre 2018 e 2025.

Em 2025, a UFVJM registrou:

- 1.776 ingressantes presenciais
- 28 ingressantes EaD

O crescimento do ingresso presencial em relação a 2024 (1.643 -> 1.776) mostra a retomada gradual da ocupação das vagas, resultado de um conjunto articulado de ações institucionais, especialmente:

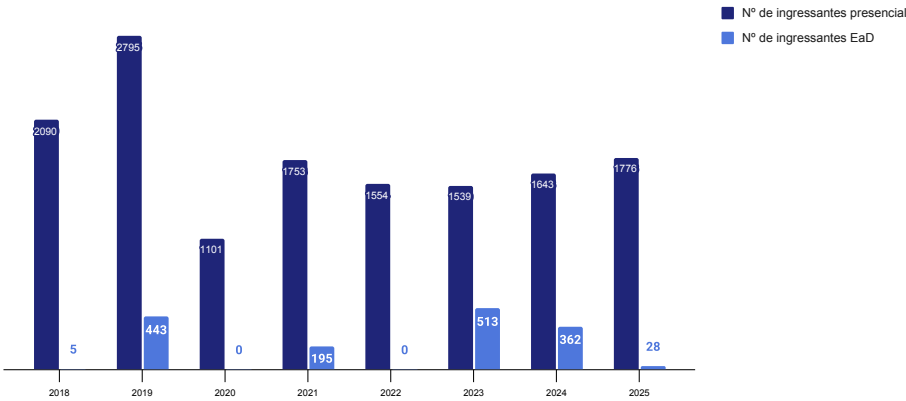
- Ampliação das estratégias de divulgação conduzidas pela Copese;
- Consolidação do evento #VempraUFVJM, que alcançou cerca de 10 mil estudantes em 2025;
- Visitas a 70 escolas da região;
- Envio de material de divulgação a 2.377 escolas de Ensino Médio;
- Aperfeiçoamento dos editais de ingresso (Sisu, Sasi e Vestibular Único).

O ingresso EaD não ocorreu por processo seletivo regular específico. Houve oferta apenas por meio de vagas remanescentes. Trata-se, portanto, de comportamento conjuntural e não estrutural.

Embora ainda não tenham sido plenamente recuperados os patamares anteriores à pandemia (especialmente 2019), observa-se tendência de estabilidade e reorganização do fluxo de entrada.

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de ingressantes presencial	2.090	2.795	1.101	1.753	1.554	1.539	1.643	1.776
Nº de ingressantes EaD	5	443	0	195	0*	513	362	28*

Número de Ingressantes Presencial e EaD



A Tabela 2 e o Gráfico 2 demonstram o número de diplomados entre 2018 e 2025.

Em 2025, foram diplomados:

- 1.039 estudantes presenciais
- 46 estudantes EaD

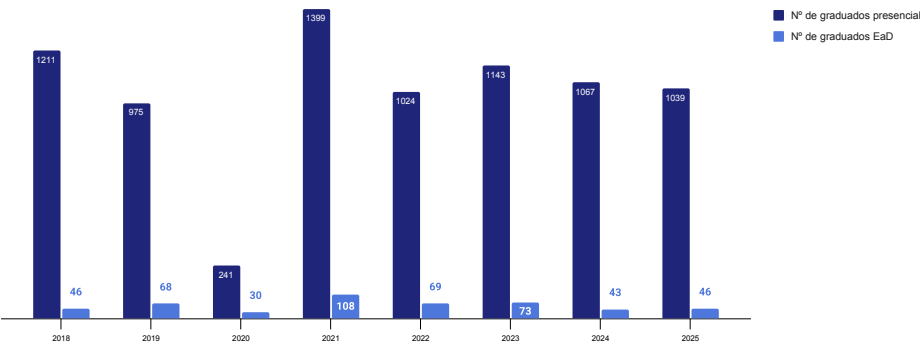
Os números permanecem dentro da estabilidade observada no triênio pós-pandemia (2023–2025), indicando consolidação do fluxo de conclusão.

Importante destacar que a implantação do diploma digital, já em funcionamento, tem contribuído para maior agilidade na emissão documental, ainda em fase de ajustes operacionais contínuos. Além disso:

- A regularização do calendário acadêmico;
- A informatização gradual dos processos de matrícula;
- A melhoria dos fluxos na DRCA;
- O acompanhamento pedagógico dos cursos têm contribuído para previsibilidade nas colações de grau e redução de incertezas institucionais.

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de graduados presencial	1.211	975	241	1.399	1.024	1.143	1.067	1.039
Nº de graduados EaD	46	68	30	108	69	73	43	46

Número de Diplomados Presencial e EaD



A Tabela 3 e o Gráfico 3 apresentam o quantitativo de estudantes matriculados entre 2018 e 2025.

Em 2025, a UFVJM registrou:

- 6.853 estudantes matriculados presenciais
- 621 estudantes matriculados EaD

Observa-se leve redução no presencial em relação a 2024 (7.019 $\square$ 6.853), reflexo ainda do desafio estrutural de ocupação plena de vagas e dos impactos acumulados da pandemia.

Por outro lado, o EaD apresentou crescimento em 2025 (448 $\square$ 621), indicando recomposição parcial da base discente nessa modalidade.

A estabilidade do número total de matriculados está associada a políticas institucionais estruturantes implementadas ou fortalecidas em 2025:

1. Programas de apoio à permanência e redução da evasão

- 1.920 bolsas de monitoria concedidas;
- 588 bolsas Proae;
- 1.008 bolsas PET;
- 6.396 bolsas Pibid;
- 112 atividades de ensino registradas.

2. Consolidação normativa

- Novo Regulamento da Graduação (Res. Consepe 24/2025);
- Novo Regimento Interno da Prograd;
- Regulamentação do registro de ações de ensino (Res. 08/2025);
- Reformulação do Proae (Res. 37/2025).

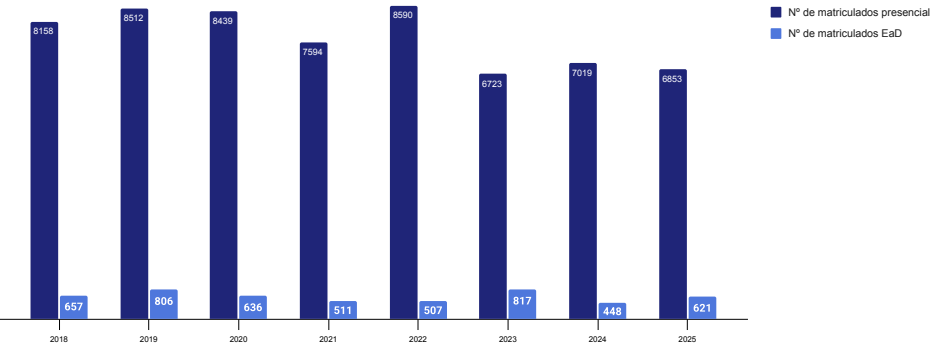
3. Fortalecimento da gestão acadêmica

- Digitalização de processos;

- Implantação do diploma digital;
- Criação de ambiente estruturado para curricularização da extensão (76,3% dos cursos com implementação concluída ou em fase final);
- Atuação da AVAEX no acompanhamento de avaliações externas e Enade.

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de matriculados presencial	8.158	8.512	8.439	7.594	8.590	6.723	7.019	6.853
Nº de matriculados EaD	657	806	636	511	507	817	448	621

Número de Matriculados Presencial e EaD



Conclusão Analítica – Indicadores de Qualidade da Graduação (Exercício 2025)

A análise consolidada dos indicadores de ingresso, matrícula e diplomação no exercício de 2025 demonstra que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri alcançou um estágio relevante de estabilização acadêmica e administrativa no pós-pandemia, com sinais consistentes de reorganização estrutural e fortalecimento da governança da graduação.

O crescimento do ingresso presencial (1.776 estudantes) e a manutenção

do volume de diplomados (1.039 presenciais) evidenciam recomposição gradual do fluxo acadêmico regular, com redução de distorções decorrentes da desorganização calendária dos anos anteriores. A consolidação dos calendários 2026–2027, já aprovados pelos Conselhos Superiores, representa avanço significativo na previsibilidade institucional — fator diretamente associado à confiança do estudante, à eficiência da gestão acadêmica e à melhoria da taxa de permanência.

No campo da permanência e da qualidade formativa, os programas de apoio ao ensino e à permanência estudantil apresentaram robustez orçamentária e operacional em 2025, com destaque para:

- 1.920 bolsas de monitoria,
- 588 bolsas PROAE,
- 1.008 bolsas PET,
- 6.396 bolsas Pibid.

Esses números indicam investimento sistemático na mitigação de evasão e retenção, alinhado às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas nacionais de permanência no ensino superior.

Sob a perspectiva da governança e conformidade normativa, 2025 foi marcado pela consolidação de marcos regulatórios estruturantes, como o novo Regulamento da Graduação (Resolução Consepe nº 24/2025), a institucionalização do registro das ações de ensino e a reformulação do Proae. Essas medidas ampliaram a segurança jurídica, padronizaram procedimentos e fortaleceram os mecanismos de controle interno.

Adicionalmente, a implantação do diploma digital, o avanço na informatização dos processos de matrícula e a atuação estratégica da AVAEX nos processos avaliativos externos e no Enade demonstram maturidade institucional na gestão da qualidade acadêmica e na adequação às exigências regulatórias do MEC.

Do ponto de vista dos resultados, os indicadores de 2025 evidenciam:

- Estabilidade do quantitativo global de estudantes matriculados;
- Manutenção do desempenho na diplomação;
- Recuperação moderada do ingresso presencial;
- Consolidação das políticas de permanência;
- Fortalecimento da gestão acadêmica baseada em planejamento e monitoramento contínuo.

Persistem, entretanto, desafios estratégicos relevantes para o ciclo seguinte:

1. Recuperar plenamente a taxa de ocupação de vagas;
2. Reestruturar a política de oferta e expansão do EaD;
3. Implementar painel BI para monitoramento de indicadores acadêmicos;
4. Consolidar política institucional de acompanhamento de egressos;
5. Intensificar ações de combate à evasão e retenção.

Conclui-se que, no exercício de 2025, a Prograd avançou da fase de reorganização para uma etapa de consolidação institucional, caracterizada por estabilidade regulatória, fortalecimento de processos e melhoria progressiva dos indicadores acadêmicos.

Os resultados apresentados evidenciam alinhamento entre planejamento estratégico, execução orçamentária e desempenho acadêmico, configurando cenário de governança responsável, transparência e foco na qualidade da formação ofertada pela UFVJM.

Principais ações, projetos e programas da Prograd em 2025

DIRETORIA DE ENSINO

Divisão de Assessoria Pedagógica (DAP)

Em 2025, foi elaborado o guia orientador para elaboração ou alteração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) com o intuito de subsidiar os coordenadores e NDEs de curso na construção coletiva dos projetos. Mais do que um guia, é um instrumento de diálogo entre a equipe de assessoria pedagógica da Prograd e a gestão dos cursos, promovendo maior integração e troca de saberes.

Além disso, foram atualizados o modelo de plano de ensino e o template do plano de ação, alinhando-os às normativas do MEC e aos documentos internos da UFVJM. Também foi realizada uma síntese sobre o novo regulamento dos cursos de graduação da UFVJM, bem como a atualização das atribuições das coordenações de curso, promovendo maior clareza, padronização e aderência às diretrizes institucionais. Para além de instrumentos de análise referentes aos normativos da Educação a Distância - semipresencial (decreto e portarias).

Ainda em 2025, a DEN/DAP iniciou o ciclo de orientações voltado ao atendimento das demandas das coordenações de curso. Foram realizadas rodas de diálogo e oficinas nas unidades acadêmicas FCBS, ICT e ICA, apresentando a proposta e realizando a coleta estruturada das necessidades dos cursos, de modo a subsidiar o início das orientações e o alinhamento dos fluxos acadêmico-administrativos.

A equipe da Prograd também realizou a oficina pedagógica “Análise de Ementas de Unidades Curriculares: Princípios e Estrutura”, conduzida junto aos cursos de Fisioterapia e Zootecnia, além de uma edição especial durante a Sintegra: “Nosso curso, nossa identidade: aprofundando sobre o PPC. As atividades tiveram como objetivos promover o diálogo e a reflexão com docentes e profissionais da educação dos cursos de Zootecnia e Fisioterapia sobre o processo de análise de ementas, alinhado-as com o perfil profissional do egresso e às competências e habilidades do que se pretende desenvolver;

e estimular a compreensão crítica e coletiva sobre o PPC, fortalecendo a identidade dos cursos e o sentimento de pertencimento entre os participantes. Essas experiências funcionaram como piloto para a estruturação de um programa ampliado de capacitação previsto para 2026.

A DEN também contribuiu no ano de 2025 para o processo de consolidação da inserção curricular da extensão na UFVJM. Em parceria com a Proexc, seguimos com reuniões intersetoriais para fortalecer o diálogo e a compreensão do tema entre as pró-reitorias, promovendo uma integração mais eficaz. Sob a supervisão da DAP, também concluiu a liberação do ambiente de produção do e-Campus para o cadastro da carga horária de extensão. Ao todo, foram cadastrados 20 cursos que possuíam o parecer favorável da Proexc e homologação pelo Consepe no sistema E-campus, os quais passaram a ter sua carga horária de extensão reconhecida no currículo.

- Avançamos na atualização dos PPCs dos cursos da UFVJM. **Foram realizadas 12 retificações em PPCs**, abrangendo os cursos: Geografia Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Letras, Pedagogia EAD, Química EAD e Bacharelado em Políticas Públicas; especificamente no Campus do Mucuri, foram retificados os PPCs dos cursos Matemática, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis e Medicina (Fammuc). **Reestruturamos 11 PPCs**, incluindo Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Farmácia, Sistemas de Informação, Agronomia – Unaí, Engenharia Agrícola e Ambiental – Unaí, Medicina Veterinária – Unaí, Zootecnia – Unaí, Engenharia de Materiais – Janaúba e Administração – Teófilo Otoni.

Ainda no exercício de 2025, nós realizamos a análise pedagógica e acadêmica dos PPCs referentes à **criação de cinco novos cursos de graduação** no âmbito da UFVJM. No Campus JK, foram analisados os PPCs do Bacharelado em Geografia e do curso de Psicologia, ambos configurados como cursos inéditos no portfólio institucional, com propostas curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas regionais. No Campus do Mucuri, procedeu-se à análise dos PPCs dos cursos de Ciência da Computação e de

Engenharia Ambiental e Sanitária, voltados à ampliação da formação em áreas estratégicas para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioambiental da região. Adicionalmente, no recém-aprovado campus de Conceição do Mato Dentro, foi analisado o PPC do curso de Inteligência Artificial, iniciativa inovadora que reforça o compromisso institucional com a formação em áreas emergentes e com a indução de processos de inovação acadêmica.

Organização de eventos

- A Prograd participou dos seguintes eventos:

- Em 2025, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) coordenou as atividades da 11ª Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra) da UFVJM. Com a temática: Tecnologia pra quê e para quem? (Prograd), o evento ocorreu entre os dias 6 a 9 de outubro e contou com 2.199 participantes inscritos e 1.365 trabalhos submetidos. Merece destaque a aprovação de um projeto no valor de R\$ 42 mil junto à Fapemig, que colocou a Sintegra classificada em primeiro lugar na categoria de eventos regionais da fundação.

- A Sintegra reuniu mais de 120 convidados que ministraram palestras, oficinas e minicursos em diversas áreas do conhecimento. A Prograd teve participação decisiva na organização geral do evento, contribuindo de forma significativa para a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por meio de uma atuação articulada com outras pró-reitorias e unidades acadêmicas, a Prograd assegurou uma programação diversificada e de alta qualidade, fortalecendo o compromisso institucional com a formação integral dos estudantes e com a valorização da prática docente.





- Organização recepção de calouros unificada

No dia 29 de março, a Prograd, juntamente com as coordenações de cursos, os Programas de Educação Tutorial, as ligas acadêmicas realizou o evento: Recepção de Calouros Unificada dos cursos diurnos e noturnos dos campi I e JK, no Mercado Municipal, no centro de Diamantina. Foi um momento de confraternização entre calouros, estudantes veteranos, servidores e comunidade, que contou também com a participação do prefeito Geferson Burgarelli. A atividade foi uma experiência de grande potencial para se tornar uma marca institucional, utilizando um espaço de eventos públicos extraordinário.



- #VempraUFVJM

O evento #VempraUFVJM é uma mostra de profissões promovida pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) com o objetivo de aproximar a instituição dos alunos da rede pública de ensino. No total, o #VempraUFVJM em 2025 alcançou quase 10.000 estudantes nos quatro campi, consolidando-se como uma iniciativa significativa para a divulgação dos cursos e da infraestrutura da UFVJM junto às comunidades locais.





- A Prograd também restabeleceu a recepção dos coordenadores e bolsistas do Programa de Apoio ao Ensino - Proae em 2025, visando à troca de experiências e alinhamento de expectativas e estratégias.

- Encontro com os monitores do apoio didático:

O primeiro Encontro de Monitores de 2025 foi um momento especial para conversarmos sobre os objetivos do Programa de Apoio Didático e, principalmente, para ouvir suas sugestões e contribuições.



- Ações em parceria com o Núcleo de Formação Docente

Em 2025, a Prograd, em parceria com o Núcleo de Formação Docente (Nufor), consolidou um conjunto de ações voltadas à valorização e ao desenvolvimento contínuo das competências pedagógicas do corpo docente da UFVJM. As iniciativas contemplaram temas contemporâneos e estratégicos para a formação docente, como:

1. O uso da Inteligência Artificial na Educação, palestra ministrada pelo professor Glauber Santiago, que promoveu reflexões sobre as inovações tecnológicas e seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem.
2. Novas Práticas de Leitura e Escrita com IA, que foi ministrada pelo professor Mariano Pimentel, pesquisador na área de Educação e Cibercultura.

Nesse encontro, o professor Pimentel abordou como as ferramentas de inteligência artificial estão transformando nossas atividades, especialmente no que diz respeito à leitura e à escrita. A palestra suscitou uma reflexão sobre os desafios e oportunidades que a IA oferece na contemporaneidade.

3. Do Ensino à Avaliação: desenvolvendo competências pedagógicas na área da saúde, com a professora Adriane Batiston. A oficina teve como objetivo promover atualização, troca de conhecimentos e fortalecimento de práticas profissionais, oferecendo aos participantes um espaço de aprendizagem orientado por especialistas comprometidos com a excelência e a inovação em suas áreas de atuação.

4. Como a universidade pode se preparar para a neurodiversidade?, roda de conversa mediada pela professora Aline Cristina (Ufop), cujo foco promoveu reflexões e estratégias para fortalecer o acolhimento e a acessibilidade de estudantes neurodivergentes no ambiente universitário.

Essas ações reforçam o compromisso da Prograd e do Nufor com a formação docente inovadora, inclusiva e alinhada às transformações tecnológicas e pedagógicas que permeiam o ensino superior contemporâneo. Os eventos promovidos ao longo de 2025 contaram com expressiva participação da comunidade acadêmica, reunindo entre 100 e 200 participantes em cada atividade, entre docentes e técnicos administrativos em educação (TAs).

- Ações em parceria com o Núcleo das Licenciaturas

Em 2025, a Pró-Reitoria de Graduação, em articulação estratégica com o Núcleo de Licenciaturas, concentrou esforços na consolidação institucional das Diretrizes Curriculares Nacionais da Formação Inicial de Professores (DCN nº 04/2024), culminando na conclusão do processo de discussão e elaboração da nova resolução interna. Como principais produtos desse trabalho colaborativo, destacam-se a proposta de estrutura do Núcleo I, o documento orientador das diretrizes para a extensão nos cursos de licenciatura e o documento específico com diretrizes para o estágio curricular supervisionado, fortalecendo a coerência pedagógica e normativa da formação docente. No âmbito formativo

e de mobilização acadêmica, foram realizadas duas rodas de conversa com a professora Bernardete Gatti, abordando, respectivamente, os fundamentos e implicações das DCN nº 04/2024 e os desafios contemporâneos do estágio nas licenciaturas. Ademais, a Prograd viabilizou a participação do professor Júlio Emílio Diniz (UFMG) no evento 11ª Síntegra, com foco direcionado às licenciaturas, promovendo uma reflexão qualificada sobre a implementação prática das novas diretrizes curriculares e contribuindo para o alinhamento conceitual e operativo dos cursos às exigências normativas e pedagógicas vigentes.

Comunicação

- Intensificamos a atuação nas redes sociais da Prograd, com o intuito de divulgar melhor nossas atividades.

- Em 2025, a Prograd implementou ações para aprimorar a comunicação inter e intrasetorial, incluindo a realização de reuniões estratégicas, a reformulação de fluxos de informação e a adoção de ferramentas que facilitem a produção de dados e a integração entre os setores. Essa iniciativa está em andamento e visa fortalecer a colaboração institucional, tornando os processos mais ágeis e eficientes.

Além disso, a PROGRAD está com um novo portal institucional, já disponível em: <https://portal.ufvjm.edu.br/prograd>.

O novo espaço é resultado de um trabalho desenvolvido pela Prograd e Diretoria de Comunicação Social. Mais organização, clareza e facilidade de acesso.

Divisão de Programas e Projetos de Ensino (DiPPE)

Estágio

No decorrer do ano de 2025, foram iniciadas diversas frentes de trabalho com o objetivo de consolidar uma referência institucional para os estágios na UFVJM. Todas as ações foram orientadas pelo reconhecimento da importância do estágio na formação acadêmica e de seu papel estratégico no

desenvolvimento de competências e habilidades profissionais. As iniciativas realizadas ao longo do período contribuíram para estabelecer uma base para o aprimoramento dos processos, avançando em direção à institucionalização dos estágios.

Em síntese, destacam-se entre as principais ações desenvolvidas: (i) organização da comunicação institucional voltada aos estágios; (ii) atendimento contínuo às coordenações de estágio, incluindo orientações, pareceres e apoio documental; (iii) articulação com as redes estadual e municipal de ensino para organização e ampliação dos campos de estágio; (iv) revisão e atualização dos documentos institucionais relacionados ao estágio; e (v) diálogo interinstitucional para alinhamento de normativas e procedimentos, envolvendo órgãos internos (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Diretoria de Administração de Pessoal e Divisão de Cadastro e Registros Funcionais) e externos (Diretoria de Gestão de Pessoas da Secretaria de Administração da Prefeitura de Diamantina).

Registro de Atividades de Ensino

A Resolução nº 08/2025, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelece as normas para o registro, acompanhamento e certificação das atividades de ensino de graduação da UFVJM. Seu principal objetivo é garantir a regularidade e a transparência na execução de projetos, programas, cursos e eventos voltados ao fortalecimento do ensino, à formação e capacitação de recursos humanos e ao desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que contribuam para a permanência e o êxito estudantil.

No exercício de 2025, a Divisão de Programas e Projetos de Ensino (DiPPE), no âmbito dos seus 4 campi, registrou um total de 112 atividades de ensino; destas, 109 foram ações voluntárias e 3 envolveram recursos financeiros, distribuídas entre projetos, programas, cursos e eventos. Esse quantitativo evidencia o engajamento da comunidade acadêmica na proposição e execução de iniciativas que fortalecem o ensino de graduação, promovendo a integração entre docentes, técnicos administrativos e discentes, estimulando, dessa forma, práticas pedagógicas inovadoras. Os registros realizados refletem a consolidação da política institucional de valorização do ensino e do incentivo à

melhoria da qualidade acadêmica, promovendo maior padronização, controle e visibilidade das ações de ensino desenvolvidas na instituição.

Programa de Mobilidade Acadêmica

A Resolução nº 39/2023, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, regulamenta o Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA) no âmbito dos cursos de graduação da UFVJM. Seu objetivo é estabelecer as diretrizes e procedimentos para o funcionamento das modalidades intercampi, nacional e internacional, possibilitando aos estudantes vivências acadêmicas em diferentes contextos institucionais. A normativa orienta o deslocamento temporário de discentes entre campi da própria universidade, entre instituições de ensino superior brasileiras conveniadas e também com instituições estrangeiras, promovendo a integração acadêmica, científica e cultural e contribuindo para a flexibilização curricular e a internacionalização da formação.

No ano de 2025, após o retorno da UFVJM ao Convênio Andifes, 3 estudantes participaram do programa, sendo 2 discentes provenientes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que foram recebidos no Campus Janaúba, e 1 estudante da UFVJM, que foi realizar mobilidade na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Esses intercâmbios acadêmicos representam avanços significativos na consolidação das políticas institucionais de mobilidade, fortalecendo o diálogo entre universidades federais e proporcionando aos estudantes oportunidades de ampliação de saberes, trocas de experiências e desenvolvimento pessoal e profissional.

Programas de Bolsas de Ensino - Programa de Apoio Didático (monitoria/tutoria)

A Pró-Reitoria de Graduação reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica ao investir continuamente em programas como o Programa de Apoio Didático, que fortalece o processo de ensino-aprendizagem, e o Programa de Apoio ao Ensino (Proae), que promove a assistência estudantil, garantindo inclusão e permanência no ensino superior.

O Programa de Apoio Didático (Monitoria), no ano de 2025, distribuiu

215 bolsas no valor de R\$400, durante os meses de março a dezembro (nove meses) de forma ininterrupta. No total, foram concedidas 1920 bolsas ao longo do ano, refletindo o compromisso institucional em promover a monitoria como uma ação estratégica para reduzir a evasão e a retenção escolares, por meio do planejamento e da alocação responsável dos recursos. Ainda em 2025 ampliamos o atendimento aos alunos PCD - foi possível contemplar 9 PCD estudantes dos 4 campi da UFVJM, com editais específicos, alinhando a inclusão e permanência desses estudantes.

No Programa de Apoio Didático (Tutoria), foi implementado o projeto-piloto no Instituto de Ciência e Tecnologia – Campus JK, com a disponibilidade de três bolsas, previstas para o período de setembro a dezembro de 2025.

Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - Proae

O Proae contemplou 49 projetos de apoio ao ensino com bolsas durante o ano de 2025, totalizando R\$215.600 distribuídos em 588 bolsas efetivamente concedidas. Os dados mostram que a Prograd tem se empenhado em apoiar a melhoria do ensino, beneficiando os estudantes com programas como o Proae, que promovem a inclusão e o desenvolvimento acadêmico. Ainda em 2025, a abertura do novo edital para submissão de projetos recebeu um número significativo de propostas, 70 submissões, das quais 50 projetos foram aprovados com vigência de novembro de 2025 a novembro de 2026.

Com financiamento externo e gerenciado pela Prograd, a UFVJM conta com outros dois importantes programas: o Programa de Educação Tutorial (PET), e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

O Programa de Educação Tutorial (PET) visa proporcionar aos estudantes de graduação, sob a orientação de um professor tutor, a oportunidade de desenvolver atividades extracurriculares que complementam sua formação acadêmica, estimulando o protagonismo estudantil e a integração com a comunidade universitária.

Programa de Educação Tutorial - PET

As atividades dos grupos PET são fundamentadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que norteia a formação integral dos estudantes, promovendo uma experiência acadêmica que vai além da sala de aula. Atualmente, a UFVJM possui 07 (sete) grupos de Educação Tutorial junto ao MEC, quais sejam:

- [PET Química para o Vale do Jequitinhonha](#), início: 01/2007;
- [PET Odontologia no Vale](#), início: 01/2009;
- [PET Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão](#), início: 12/2010;
- [PET Novas Tecnologias Voltadas para o Ensino](#), início: 12/2010;
- [PET Biologia no Vale do Jequitinhonha](#): o conhecimento que transforma, início: 12/2010;
- [PET Conexão dos Saberes](#), início: 12/2010;
- PET CAMPESINATO - Territórios, Identidades e Saberes Tradicionais, Quilombolas e Indígenas na construção do enfrentamento às Mudanças Globais, início: 11/12/2024.

No mês de junho, a DiPPE promoveu um encontro híbrido entre petianos, tutores e a equipe da Prograd, com o objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas e planejar as ações para 2025.



Entre os pontos de pauta, foi discutida a programação do 6º InterPET/UFVJM, evento institucional dos grupos PET da UFVJM e de realização obrigatória, conforme estabelece a legislação vigente. O 6º InterPET/UFVJM foi realizado no mês de outubro de 2025, integrado à programação da 11ª Sintegra, que teve como temática “Tecnologia: para quê e para quem?”



PET-Saúde / Informação e Saúde Digital 2025–2027 – Conectando Saberes e Cuidados: a transformação digital da saúde no Jequitinhonha

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) dá mais um passo na integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação em saúde. Foi aprovado pelo Ministério da Saúde o programa PET-Saúde / Informação e Saúde Digital 2025–2027 – Conectando Saberes e Cuidados: a transformação digital da saúde no Jequitinhonha, uma iniciativa que tem como

missão fortalecer o desenvolvimento profissional, a telessaúde e os serviços digitais de saúde na macrorregião do Jequitinhonha.

O projeto busca ampliar o acesso da população a serviços de teleeducação, telediagnóstico, teleconsultoria e telerregulação, promovendo maior equidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa transformação digital contribui para que cuidados de saúde de qualidade cheguem, de forma ágil e eficiente, a comunidades que historicamente enfrentam barreiras de acesso.

A iniciativa é fruto da aprovação do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), e conta com importantes parcerias: Núcleo de Telessaúde da UFVJM, Centro de Inovação Tecnológica (CITec), Saúde Digital Móvel, SAS Brasil (Living Lab SAS Brasil & Unicamp), Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina e Superintendência Regional de Saúde (SRS).

O programa reúne uma equipe multiprofissional de 72 integrantes, composta por docentes e discentes da UFVJM (enfermagem, fisioterapia, odontologia, farmácia, sistemas de informação e medicina), além de profissionais dos serviços de saúde que atuam como preceptores e orientadores, organizados em seis grupos tutoriais.

Com essa articulação, a UFVJM reafirma seu compromisso com a transformação social e a inovação, colocando a saúde digital a serviço da vida e da dignidade no Vale do Jequitinhonha.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- Pibid

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

A iniciação à docência é definida como a inserção orientada e supervisionada dos estudantes de cursos de licenciatura em escolas públicas

de educação básica, para que realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciado, contribuindo com o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional durante toda a graduação.

A UFVJM foi contemplada inicialmente com 480 cotas de bolsas de Iniciação à Docência (ID); 312 cotas foram destinadas a subprojetos que consideram todas as áreas de formação nos cursos de licenciatura, 96 cotas para o subprojeto da área de Alfabetização - Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e 72 cotas do subprojeto da Educação do Campo, dentro da política de equidade. Essas cotas foram organizadas em 7 subprojetos de área e 2 subprojetos interdisciplinares, que congregam estudantes e docentes de cursos de licenciatura de áreas distintas, no entanto, com propostas interdisciplinares de trabalho, no âmbito dos NID. Dessa forma, o PI da UFVJM contempla 9 subprojetos e 20 Núcleos de Iniciação à Docência (NID).

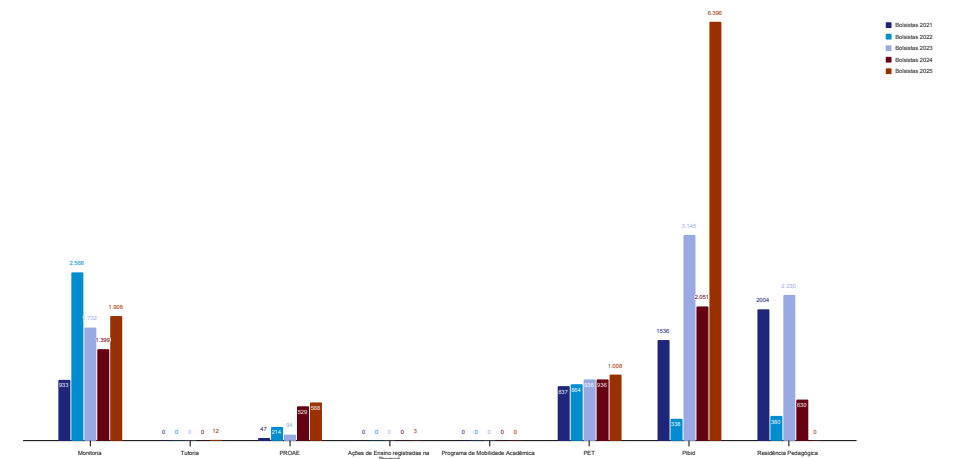
A seleção realizada permitiu o início das ações do programa em 31 escolas, distribuídas em 14 cidades, envolvendo 60 professores da Educação Básica, que atuam como supervisores dos subprojetos.

QUADRO 1 - Demonstrativo de valores referentes à folha mensal de pagamento do Pibid:

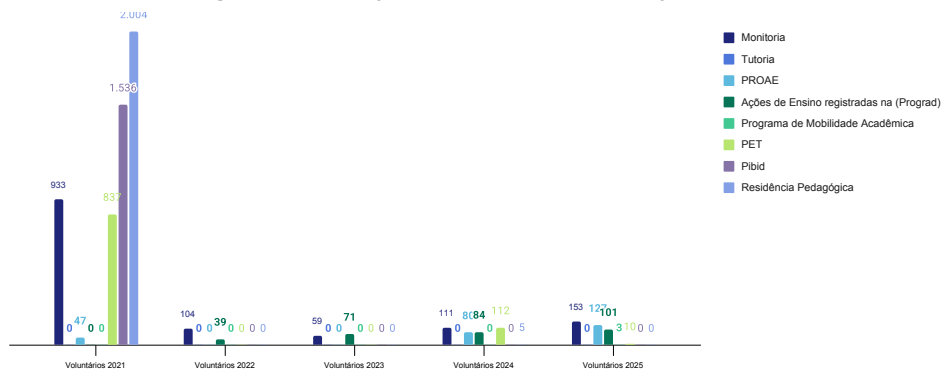
MODALIDADE	Qtd. Pgtos.	Valor unitário/R\$	Valor total/R\$
Coordenador Institucional	1	2.100	2.100
Coordenador de Área de Gestão	1	2.000	2.000
Coordenador de Área	20	2.000	40.000
Iniciação à Docência	450	700	315.000
Supervisão	61	1.100	67.100
Total:	533	-	426.200

Programas e Projetos Institucionais Bolsas ofertadas e atuação voluntária										
Programa/ Projeto	Número de Bolsas / Recursos					Voluntários				
	2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025
Monitoria	933	2.568	1.732	1.399	1.908	75	104	59	111	153
Tutoria	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0
PROAE	47	214	94	529	588	0	0	0	80	127
Ações de Ensino registradas na (Prograd)	0	0	0	0	3	23	39	71	84	101
Programa de Mobilidade Acadêmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
PET	837	864	936	936	1.008	1	0	0	112	10
Pibid	1.536	338	3.145	2.051	6.396	0	0	0	0	0
Residência Pedagógica	2.004	380	2.230	630	0	0	0	0	5	0

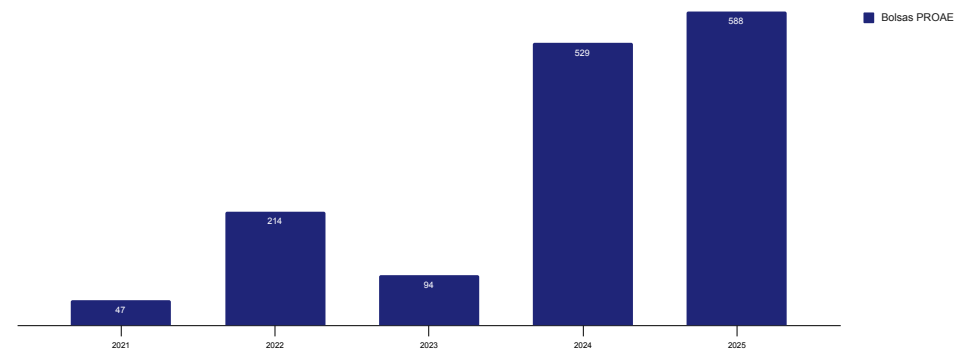
Programas e Projetos: tendência da quantidade de bolsas por ano



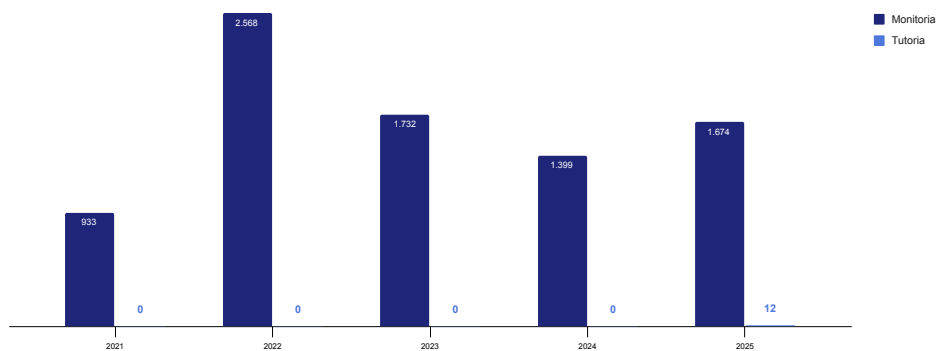
Programas e Projetos Institucionais - Ações Voluntárias



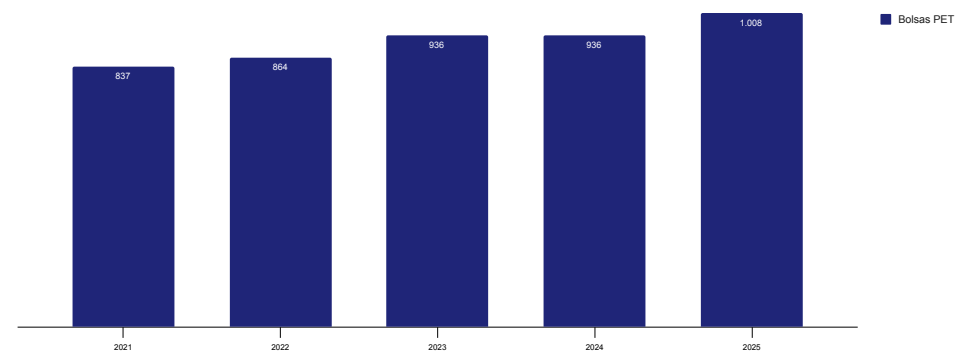
Bolsas destinadas ao Proae



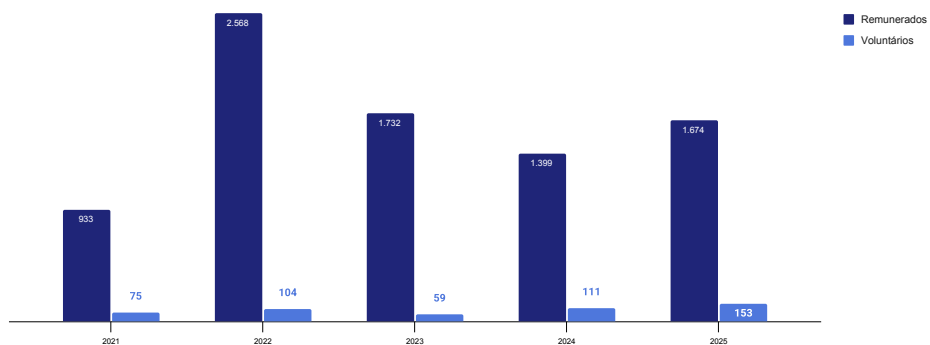
Bolsas destinadas ao Programa de Apoio Didático: Monitoria e Tutoria



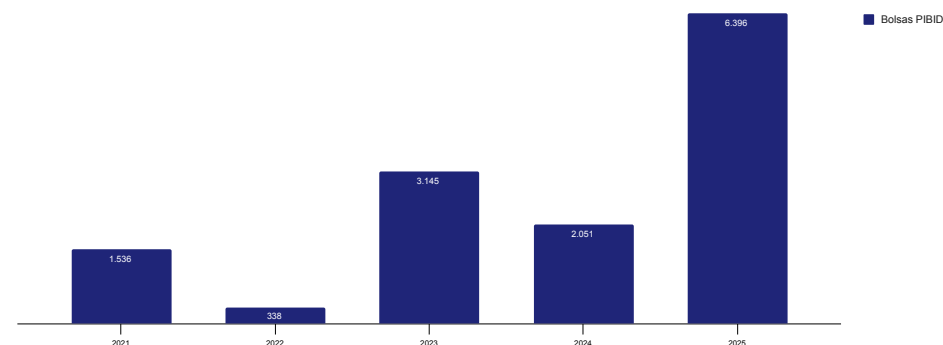
Bolsas destinadas ao PET (Programa de Educação Tutorial)



Programa de Apoio Didático: monitores remunerados e voluntários



Bolsas destinadas ao Pibid



Ações da Copese

- Realização do Processo Seletivo 60+ com participação de 55 candidatos.
- Realização do Vestibular Único 2025, com participação de 6.480 candidatos
- Realização do Vestibular Sasi, provas aplicadas em 24 locais, distribuídos em 20 cidades. Total de 12.705 inscrições.
- No ano de 2025, visitamos 70 escolas para divulgação dos nossos processos seletivos.
- Recebemos 18 escolas na UFVJM nas ações do projeto Conhecer para Pertencer, totalizando 934 estudantes.
- O projeto #VempraUFVJM foi executado nos quatro campi: Diamantina (3.500 estudantes), Janaúba (1.465 estudantes), Teófilo Otoni (3.800 estudantes) e Unaí (1.100 estudantes).
- Participação no 4º Fórum Nacional de Acesso ao Ensino Superior - FNAES 2025.

Ações da DRCA

- Embora não seja realizado em um sistema próprio, o processo de matrícula segue para alcançar a digitalização de todas as etapas. O piloto para automatizar o processo via formulário eliminou o recebimento de informações por e-mail e garante uma experiência segura e eficaz.
- Concluímos a implantação do diploma digital em cumprimento à legislação. O diploma digital permanece em fase de ajustes, considerando a contínua emissão de documentos finais, combinada com a execução de diversas normas elaboradas e publicadas pelo sistema de ensino.

- O histórico digital está facilitando a vida dos estudantes e a Prograd está trabalhando para solucionar os eventuais problemas e garantir a integridade de cada documento emitido.
- Elaboramos e aprovamos nos conselhos os calendários acadêmicos de 2026 e 2027, garantindo previsibilidade para a comunidade acadêmica. Além disso, reduzimos novamente o número de calendários vigentes.

Ações da Coordenação de Avaliação Externa e Regulação - Avaex

A Coordenação de Avaliação Externa e Regulação (Avaex) é o setor responsável por coordenar os processos de avaliação externa (Institucional e de Cursos de Graduação), orientar e acompanhar os resultados do **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**, além de preencher as informações do **Censo da Educação Superior**.

Em 2025, após ter sua estrutura e atribuições aprovadas no Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), a Avaex desenvolveu as seguintes ações estratégicas:

Avaliativos e Regulatórios

- 1. Avaliações in loco:** Coordenou as avaliações externas, incluindo a visita virtual in loco do curso de Ciência e Tecnologia (Campus Janaúba) e a visita in loco presencial do curso de Medicina (Famed) e de Psicologia, para renovação de reconhecimento e criação de curso, respectivamente.
 - a. Desenvolveu ações proativas, articuladas com as coordenações dos cursos, padronizando procedimentos e organizando a documentação necessária ao processo avaliativo.
- 2. Processos administrativos e regulatórios de criação de curso:** Acompanhou e instruiu os processos de criação dos seguintes cursos: Geografia - Bacharelado e Química Tecnológica em Diamantina; Engenharia Ambiental e Sanitária e Ciência da Computação em

Teófilo Otoni.

- a. Efetivou a criação do campus de Conceição do Mato no sistema e-Mec e consequentemente o curso de Inteligência Artificial.

3. Articulação com a Divisão de Assessoria Pedagógica (DAP) para:

- a. Apoiar os processos de criação de novos cursos.
- b. Analisar relatórios de avaliação externa e propor a implementação de ações nos colegiados de curso, visando ao aprimoramento dos projetos pedagógicos.

- 4. Análise de Desempenho:** Realizou reunião com coordenações de cursos, Prograd e DAP para analisar relatório de avaliação externa, cujos indicadores apontaram fragilidades nas dimensões avaliadas, definindo encaminhamentos.

Apoio e Acompanhamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

- 1. Capacitação e orientação:** Realizou seis capacitações com os coordenadores de cursos (Licenciaturas, Bacharelados e Medicina) envolvidos no Enade.
 - a. Participou de live da Diretoria de Educação a Distância (Dead), fornecendo orientações diretas aos estudantes sobre o exame.
- 2. Materiais de apoio:** Criou e divulgou cards, e-books, guias orientadores e recomendações referentes ao Enade 2025, direcionados a estudantes, coordenadores e à comunidade acadêmica.
- 3. Plano de Ação (microdados Enade):** Conduziu reunião com as unidades acadêmicas (FCBS, ICA, FCA, ICT e ICET) para apresentação detalhada dos microdados do Enade 2023, propondo um plano de ação focado na melhoria dos resultados futuros.

Inovação em Sistemas e Desenvolvimento profissional

- 1. Mídias:** Participou das reuniões com a Dicom para a criação do portal da Prograd e, consequentemente, da página institucional da Avaex.
- 2. Otimização do e-Campus:** Promoveu o estudo junto à Superintendência de Tecnologia de Informação (STI) para alteração das funcionalidades da tela do Enade no sistema e-Campus a fim de atender à demanda de inscrição específica para a avaliação da prática dos cursos de Licenciatura.
- 3. Aprimoramento e articulação:** Buscou o aprimoramento profissional contínuo e a articulação com outras IFES por meio de capacitações on-line e participação nos seguintes eventos presenciais:
 - a. 10º Encontro Nacional do Censo da Educação Superior;
 - b. 14º Encontro Nacional dos Procuradores Educacionais, Recenseadores e Auxiliares Institucionais das Instituições Públicas de Educação Superior.

GESTÃO ACADÊMICA DO ENSINO: PROPOSIÇÃO DE NORMATIVAS INTERNAS

Resoluções Aprovadas e Publicadas

- Transformamos a instrução normativa que regulamentava o cadastro das ações de ensino na UFVJM em resolução, com o objetivo de fortalecer e institucionalizar o registro das atividades de ensino de graduação no âmbito da Prograd. A normativa foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), por meio da **Resolução Consepe nº 08/2025**, de 3 de julho de 2025, a qual se encontra disponível no portal institucional:

<https://portal.ufvjm.edu.br/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/legislacoes/resolucao-n-8-consepe-de-03-de-julho-de-2025/view>

- Com vistas à regulamentação do registro de projetos de ensino com

recebimento de recursos, elaboramos a **Resolução Consepe nº 36/2025**, a qual foi aprovada em 10 de novembro de 2025. Essa resolução pode se encontrar disponível no portal institucional:

<https://portal.ufvjm.edu.br/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/legislacoes/resolucao-n-36-consepe-de-10-de-novembro-de-2025/view>

-Considerando a necessidade de atualização e de regulamentação da organização e do funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação, reformulamos o Regimento Interno da Prograd, o qual foi aprovado pelo Conselho Universitário (Consu), por meio da **Resolução Consu nº 09/2025**, de 24 de maio de 2025, que aprova o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Esse regimento instituiu um novo Organograma para a Prograd, atualmente composto pelo Conselho de Graduação (Congrad), que atua como instância consultiva e deliberativa; a Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela coordenação geral; e, sob sua gestão, diversas unidades executivas: a Diretoria de Ensino (DEN) com duas divisões: a Divisão de Programas e Projetos de Ensino (DiPPE) e a Divisão de Assessoria Pedagógica (DAP), a Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA), que se subdivide em Divisão de Matrícula e Registro Acadêmico (DMAA), Divisão de Documentos Acadêmicos (DDA) e Divisão de Diplomas; além da Diretoria de Graduação do Campus do Mucuri (DGRAD); a Coordenadoria de Processos Seletivos (Copese); e a Coordenadoria de Avaliação Externa e Regulação Institucional (Avaex). Essa estrutura organizacional destaca as áreas criadas ou formalmente estabelecidas para fortalecer a gestão pedagógica, registros acadêmicos, seleção de ingressantes e regulação institucional da graduação na universidade. O documento encontra-se disponível no portal institucional:

<https://portal.ufvjm.edu.br/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/legislacoes/resolucao-n-9-consu-de-24-de-maio-de-2025/view>

-Com o objetivo de atualizar o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM, incorporando novos programas institucionais, atendendo às normativas externas vigentes e contemplando o uso da inteligência artificial no ensino, foi realizada a reformulação do Regulamento dos Cursos de Graduação

da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A nova normativa foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), em 15 de setembro de 2025, por meio da Resolução Consepe nº 24/2025, e encontra-se disponível no portal institucional:

<https://portal.ufvjm.edu.br/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/legislacoes/resolucao-n-24-consepe-de-15-de-setembro-de-2025/view>

-Em continuidade ao processo de aperfeiçoamento do Regulamento dos Cursos de Graduação, foi elaborada e publicada a **Resolução Consepe nº 29/2025**, de 6 de outubro de 2025, que altera o Art. 44 da Resolução Consepe nº 24/2025. O documento encontra-se disponível no portal institucional:

<https://portal.ufvjm.edu.br/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/legislacoes/resolucao-n-29-2025-de-06-de-outubro-de-2025-altera-o-art-44-da-resolucao-consepe-24-2025.pdf/view>

-Reformulamos a resolução que normatiza o Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae) da Prograd da UFVJM. Essa resolução foi aprovada pelo Consepe em 11 de novembro de 2025. O documento encontra-se disponível no portal institucional: <https://portal.ufvjm.edu.br/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/legislacoes/resolucao-n-37-consepe-de-11-de-novembro-de-2025/view>

-Contribuímos para a elaboração da minuta que dispõe sobre a concessão de auxílio aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM para participação em ações institucionais discentes. A normativa foi aprovada em 5 de dezembro de 2025, por meio da Resolução nº 46/2025, que estabelece os critérios e procedimentos para a concessão do referido auxílio. A resolução está disponível no portal institucional: https://www.ufvjm.edu.br/formularios/doc_download/16486-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

- [Trabalhamos na construção do calendário acadêmico de 2026 para a LEC.](#)

Propostas de resolução em estudo

- Política de egressos na UFVJM;
- Regulamentação para o Fórum das Licenciaturas;
- Atualização da resolução sobre os procedimentos a serem adotados no processo de matrícula para ingresso nos cursos de graduação;
- Implementação do projeto pedagógico institucional, com participação estudantil;
- Regulamentação dos processos de Revalidação de Diplomas e do Revalida Medicina;
- Regulamentação da construção do Plano de Ação da Coordenação de Curso;
- Regulamentação do modelo de Plano de Ensino com resolução.

Formas de monitoramento

O monitoramento das ações estratégicas da Prograd é estruturado em múltiplos níveis de controle, integrando instrumentos operacionais, plataformas institucionais e instâncias de governança acadêmica, com foco em rastreabilidade, transparência e melhoria contínua.

1. Gestão estruturada por planilha de acompanhamento interno

Manutenção e atualização permanente da planilha gerencial de monitoramento das ações da Prograd, contemplando:

- descrição detalhada das atividades;
- vinculação aos objetivos estratégicos e metas do PDI;
- responsáveis institucionais;

- prazos intermediários e finais;
- status de execução (planejado, em andamento, concluído, reprogramado);
- análise de riscos e eventuais entraves;
- previsão atualizada de conclusão.

Esse instrumento permite controle executivo, priorização de demandas e tomada de decisão baseada em evidências.

2. Monitoramento institucional via Plataforma ForPDI

Cadastramento e atualização sistemática das metas e indicadores no módulo ForPDI da Plataforma For, assegurando:

- alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- acompanhamento formal dos indicadores estratégicos;
- transparência ativa, com disponibilização pública das ações e resultados em link institucional específico;
- consolidação de dados para prestação de contas aos órgãos de controle (CGU, TCU) e instâncias internas de governança.

3. Reuniões periódicas de acompanhamento e governança

Realização de reuniões sistemáticas com coordenadores de projetos, diretores e equipes técnicas, com pauta estruturada para:

- avaliação de cumprimento de metas;
- análise de desempenho dos projetos;
- identificação de gargalos operacionais;
- pactuação de ajustes e redefinição de cronogramas quando necessário.

Essas reuniões funcionam como mecanismo de governança colaborativa e reforçam a responsabilização institucional.

4. Avaliação contínua dos indicadores da graduação

Monitoramento técnico e periódico dos principais indicadores de ensino de graduação (evasão, retenção, integralização, ocupação de vagas, desempenho acadêmico e outros indicadores pactuados no PDI), subsidiando:

- formulação e revisão de políticas acadêmicas;
- definição de estratégias de permanência e êxito estudantil;
- ajustes normativos e operacionais baseados em evidências.

5. Acompanhamento sistemático com foco em melhoria contínua

Implementação de ciclo contínuo de monitoramento, avaliação e retroalimentação (planejar–executar–avaliar–ajustar), permitindo:

- aperfeiçoamento progressivo das ações;
- correção tempestiva de desvios;
- fortalecimento da cultura de gestão por resultados;
- consolidação de práticas orientadas à eficiência, eficácia e efetividade institucional.

Dessa forma, a Pró-Reitoria de Graduação garante controle estratégico, transparência pública e aderência às diretrizes de governança institucional.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Em 2025, a Prograd avançou de forma significativa na construção de uma reformulação abrangente no normativo da graduação da UFVJM. Realizamos um grande esforço para a construção coletiva e aprovação de novas resoluções. A partir de 2025, temos o desafio de implementar e ajustar todas as ações e políticas referentes a esses novos normativos, que ampliaram

muito as demandas de prestação de serviços da Prograd à comunidade. Além disso, o foco da gestão será na promoção de melhorias na estrutura de oferta de serviços da Prograd, visando informatizar e otimizar os processos, além das ações de melhoria no ensino da graduação.

Criação e revisão de normas e resoluções

- Novo Regulamento da Graduação (Aprovado no Congrad e submetido à análise do Consepe);
- Novo regulamento de colação de grau da graduação;
- Criação da política de acompanhamento de egressos da UFVJM.

Melhorias na estrutura de oferta de serviços da Prograd

- Implantação de um assistente de IA para a comunidade de servidores e de chatbot nos processos seletivos e de matrícula da UFVJM;
- Consolidação do diploma digital, que foi implementado recentemente e ainda necessita de aprimoramentos;
- Construção de um painel interativo BI para consultas sobre o perfil discente dos cursos de graduação;
- Avanço na informatização dos processos de matrícula;
- Revisão do regimento da Prograd, com a recriação de setores e divisões extintas;
- Implementação de uma unidade de atendimento ao estudante, unificando serviços e informações com o intuito de centralizar e agilizar a resolução de demandas dos estudantes;
- Implantação da secretaria acadêmica digital, em atendimento à legislação vigente;
- Avanço na digitalização de documentos e na criação de um banco de dados e informações, ampliando a segurança das nossas bases

documentais e garantindo o atendimento à legislação vigente.

Ações de melhoria do ensino da graduação

- Avanço significativo na implementação da curricularização da extensão, com aproximadamente 80% das ações previstas concluídas no período.;
- Criação do setor de estágio da Prograd e aprimoramento da assessoria de estágio na UFVJM;
- Fortalecimento das ações do Núcleo de Formação Docente na UFVJM;
- Continuidade às políticas de combate à retenção e evasão de estudantes;
- Implementação da resolução que instituiu o novo Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) e que será consolidado em 2026;
- Aprimoramento da Semana de Integração da UFVJM 2026;
- Construção da política de identificação e acompanhamento de egressos dos cursos de graduação em andamento;
- Implementação do novo regulamento dos cursos de graduação da UFVJM;
- Apoio técnico-pedagógico à gestão do ensino de graduação, subsidiando processos decisórios estratégicos da Prograd;
- Análise de Projetos Pedagógicos de Curso, com foco na coerência curricular e no perfil do egresso;
- Adequação de PPCs às Diretrizes Curriculares Nacionais e às normativas institucionais vigentes;
- Qualificação da organização curricular por competências e resultados de aprendizagem;
- Apoio à revisão de matrizes curriculares, cargas horárias e componentes formativos;
- Contribuições para o aprimoramento dos processos de avaliação da aprendizagem na graduação;
- Discussão e sistematização de estratégias avaliativas alinhadas a metodologias ativas de ensino;
- Apoio às coordenações de curso na leitura pedagógica de indicadores acadêmicos e avaliativos;
- Orientação para a elaboração e revisão de planos de ensino, garantindo alinhamento didático-pedagógico;
- Incentivo à adoção de metodologias de ensino centradas no estudante;
- Promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão nos projetos formativos;
- Apoio à implementação de inovações pedagógicas mediadas por tecnologias educacionais;
- Análise técnica de demandas acadêmicas complexas relacionadas à organização do ensino de graduação;
- Articulação entre políticas nacionais de educação superior e práticas pedagógicas institucionais;
- Produção de pareceres e orientações técnico-pedagógicas no âmbito da Diretoria de Ensino;
- Contribuições para processos de autoavaliação de cursos e melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Ações nos processos seletivos da UFVJM (Sisu, Sasi, Processo Seletivo Simplificado, Vagas Remanescentes).

- Implementação do Vestibular Único da UFVJM, nosso novo processo seletivo;
- Manter os investimentos ampliados em divulgação dos nossos editais;
- Aprimoramento dos editais para ingresso de estudantes na UFVJM;
- Realização do evento #VempraUFVJM - Universidade de Portas Abertas nos quatro campi da UFVJM em 2025, repetindo o sucesso de 2024;
- Ampliação do número de estudantes do ensino básico impactados pelas ações da Copese.

3.3.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é essencial para deliberar, viabilizar, incentivar, monitorar e facilitar as atividades vinculadas à pesquisa e à pós-graduação na UFVJM. Entre os principais objetivos estratégicos do setor encontra-se o de impulsionar a implementação da política institucional de pesquisa e pós-graduação, visando criar condições propícias em todos os campi da universidade. A PRPPG também busca ativamente estimular a comunidade acadêmica a captar recursos e apoio para viabilizar as atividades de pesquisa científica, visando contribuir para o desenvolvimento das regiões onde a instituição está inserida. Por meio da pós-graduação, a universidade almeja potencializar a educação superior de qualidade, consolidando-se como uma instituição socialmente relevante.

Programa de Trabalho – Ações Estratégicas Prioritárias para 2025 (PRPPG/UFVJM)

- **Ação estratégica 1:** Realizar visitas institucionais aos campi fora da sede, com pelo menos uma visita por campus, incluindo a realização

de reuniões do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) nessas unidades. As datas serão previamente definidas e pactuadas em reunião do CPPG. Durante as visitas, serão promovidos diálogos com docentes e técnicos administrativos, visando ao alinhamento de demandas e ao fortalecimento das ações de pesquisa e pós-graduação.

- **Ação estratégica 2:** Organizar reuniões integradas com as unidades acadêmicas para o levantamento de demandas relacionadas a equipamentos (aquisição e manutenção) e adequações laboratoriais, com vistas ao planejamento de estratégias institucionais para submissão de projetos a órgãos de fomento. Essas reuniões também terão como finalidade fortalecer a interlocução com as unidades, destacando a importância do apoio aos Programas de Pós-Graduação (PPGs).
- **Ação estratégica 3:** Articular com a Diretoria de Comunicação a divulgação do impacto social, científico e econômico dos trabalhos de pós-graduação (mestrado e doutorado) indicados pelos PPGs, por meio do podcast “Conto Com Ciência” e outros canais institucionais.
- **Ação estratégica 4:** Atualizar os regimentos internos da PRPPG, incluindo as resoluções relativas ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e à concessão de bolsas de estudo para discentes. Além disso, aprovar instrução normativa que regulamente os procedimentos para incorporação de bens permanentes e equipamentos adquiridos com recursos externos.
- **Ação estratégica 5:** Atuar em conjunto com o Citec para ampliar a captação de recursos e estimular o engajamento de pesquisadores em projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico com impacto para a sociedade.
- **Ação estratégica 6:** Desenvolver ações conjuntas com a Progep para discutir e implementar estratégias de qualificação em nível de doutorado para os servidores da UFVJM, alinhadas às demandas institucionais.

- **Ação estratégica 7:** Dar continuidade à oferta de treinamentos e capacitações sobre os sistemas de avaliação da Capes e de gestão dos PPGs, por meio de workshops e ações formativas, incentivando a troca de experiências entre coordenadores e equipes dos programas.
- **Ação estratégica 8:** Oferecer suporte institucional para a inclusão de novos docentes nos Programas de Pós-Graduação, visando ao seu fortalecimento, bem como, de forma estratégica e excepcional, apoiar a criação de novos programas por grupos consolidados, especialmente nos campi fora da sede.
- **Ação estratégica 9:** Apoiar Programas de Pós-Graduação com potencial para a proposição de novos cursos de doutorado, por meio de orientação técnica, planejamento estratégico e acompanhamento das APCNs.
- **Ação estratégica 10:** Promover a agregação de competências internas, estimulando parcerias interunidades e iniciativas inter e transdisciplinares no âmbito da pesquisa e da pós-graduação.
- **Ação estratégica 11:** Buscar a equiparação dos valores das bolsas institucionais de iniciação científica, mestrado e doutorado aos valores praticados pelos principais órgãos de fomento, de modo a fortalecer a atração e permanência de discentes.
- **Ação estratégica 12:** Intensificar a interação com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), com vistas à ampliação das ações de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da UFVJM.

UFVJM amplia significativamente a captação de recursos em 2025

A UFVJM alcançou um resultado histórico na captação de recursos para pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2025. O montante total dos projetos vigentes chega a R\$80.756.742,91, representando um avanço expressivo em relação ao ano anterior.

O destaque é a captação via Fundação Funarbe, que mais do que dobrou

os recursos administrados: passou de R\$ 35.369.840,45 em 2024 para R\$ 76.818.043,04 em 2025, um aumento que evidencia o fortalecimento das ações de fomento, parcerias institucionais e gestão estratégica da pesquisa.

A Fundação IPEAD também contribui de forma relevante com R\$1.209.901,80 em projetos vigentes, reforçando a importância da atuação conjunta das fundações de apoio. Já os recursos provenientes do CNPq, que totalizam R\$2.728.798,07, seguem impulsionando projetos acadêmicos de excelência.

Esses resultados consolidam a UFVJM em um patamar superior de competitividade e impacto científico, refletindo o trabalho integrado de pesquisadores, coordenadores de projetos, equipes administrativas e fundações de apoio.

Instituições gestoras	Valor (R\$)
FUNARBE 2024	35.369.840,45
FUNARBE 2025	76.818.043,04
IPEAD 2025	1.209.901,80
CNPq 2025	2.728.798,07

Diretoria de Pós-Graduação

A pós-graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) constitui eixo estratégico para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico da região de sua abrangência, contribuindo de forma direta para a formação de recursos humanos altamente qualificados, a produção de conhecimento científico e a proposição de soluções inovadoras para desafios regionais, nacionais e globais.

Inserida em um território historicamente marcado por desigualdades socioeconômicas, a pós-graduação da UFVJM desempenha papel fundamental na interiorização da ciência e na redução das assimetrias regionais, ao

promover a qualificação de profissionais que atuam em áreas estratégicas como educação, saúde, políticas públicas, inovação, desenvolvimento social e econômico. Por meio de seus Programas de Pós-Graduação (PPGs), a instituição fortalece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando o diálogo com o setor público, o setor produtivo e a sociedade civil.

Nesse contexto, a Diretoria de Pós-Graduação, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), atua como instância de coordenação, acompanhamento e suporte acadêmico-administrativo, viabilizando a implementação das políticas institucionais de pós-graduação e assegurando a qualidade, a regularidade e a transparência das ações desenvolvidas pelos programas.

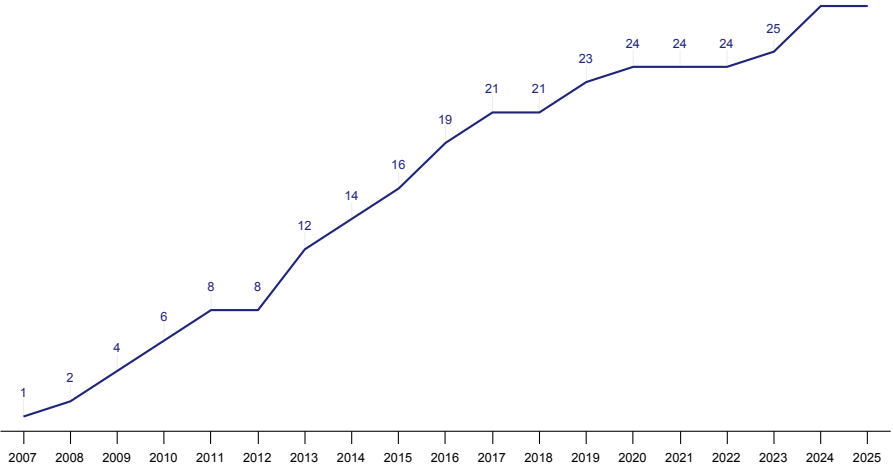
Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024-2028:

Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas
1. Melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição	1.1. Conceito médio Capes dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFVJM	1.1.1. Aumentar em 0,3 o conceito médio Capes dos programas de pós-graduação stricto sensu durante o período de vigência do PDI
2. Implantar novos cursos de pós-graduação	2.1. Número de programas de pós-graduação stricto sensu	2.1.1. Aumentar em pelo menos 2 o número de cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados no período de vigência do PDI
	2.2. Número de cursos de pós-graduação lato sensu	2.2.1. Aumentar em pelo menos 2 o número de cursos de pós-graduação lato sensu ofertados no período de vigência do PDI
3. Reduzir a evasão, retenção, número de vagas ociosas e aumentar a diplomação nos cursos de pós-graduação	3.1. Número de discentes matriculados nos programas de pós-graduação	3.1.1. Aumentar anualmente em 2,5% o número de discentes matriculados nos programas de pós-graduação

Diretoria de Pós-Graduação

Em 2025, a UFVJM manteve trajetória de consolidação da sua pós-graduação, com o quantitativo de **27 programas de pós-graduação stricto sensu**, evidenciando a manutenção da oferta de cursos de mestrado e doutorado.

Evolução número de cursos



Fonte: PRPPG/CAPES

Atualmente a pós-graduação da UFVJM é composta por 27 programas de pós-graduação (PPGs) stricto sensu, sendo 8 cursos de doutorado, 17 de mestrados acadêmicos e 9 de mestrados profissionais.

NOME DOS PROGRAMAS	SIGLA	TIPO	CONCEITO CAPES*
Administração Pública	PPGAP	MP	4
Associado em Zootecnia	PPGAZ	D	A
Biocombustíveis	PPGBiomb	M e D	4
Biologia Animal	PPGBA	M	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	PPGCTA	M	4
Ciência Florestal	PPGCF	M e D	4
Ciências da Nutrição	PPGCN	M	3
Ciências da Saúde	PPGCS	M e D	5
Ciências Farmacêuticas	PPGCFarm	M	3
Ciências Humanas	MPICH	MP	4
Ciência, Tecnologia e Inovação	PPGCTI	M	A
Educação	PPGED	MP	3
Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia	PPGECMaT	MP	3
Ensino em Saúde	EnSa	MP	3
Estudos Rurais	PPGER	M	4
Geologia	PPGGEO	M	3
Mestrado Profissional em Saúde da Família	PROFSAÚDE	MP	4
Mestrado Profissional em Matemática	PROFMAT	MP	4
Odontologia	PPGOdonto	M e D	4
Produção Vegetal	PPGPV	M e D	5
Química	PPGQ	M e D	4
Reabilitação e Desempenho Funcional	REAB	M e D	4
Saúde, Sociedade e Ambiente	SaSA	MP	4
Tecnologia, Ambiente e Sociedade	PPGTAS	MP	3
Turismo e Territórios Protegidos	PPGTTeP	M	A
Zootecnia	PPGZOO	M	5
Política Social e Desenvolvimento Regional	PPGPSDR	M	A

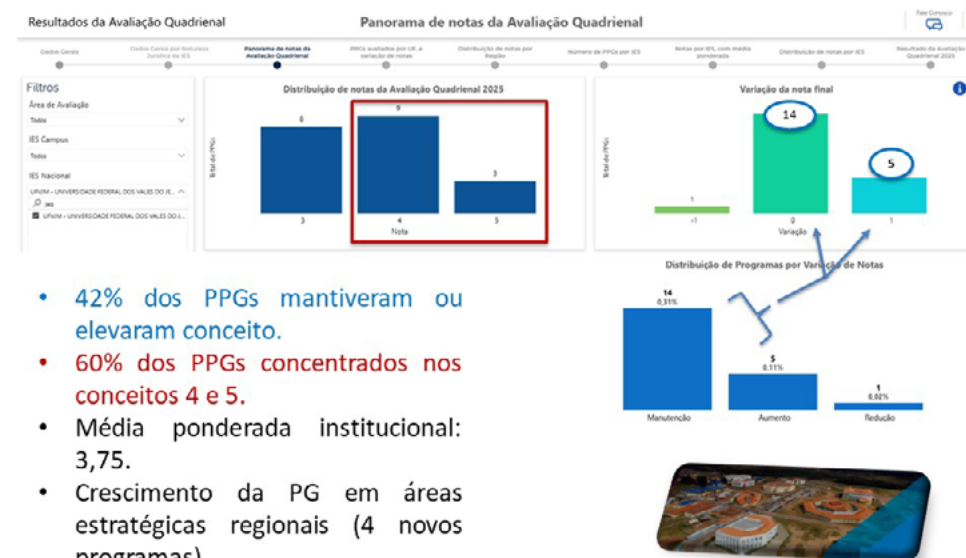
Vale destacar que a UFVJM apresentou aumento de 0,31 na média ponderada institucional na Avaliação Quadrienal da Capes, passando de 3,47 (Avaliação Quadrienal 2017–2020. Fonte: <https://portal.ufvjm.edu.br/page/acesso-a-informacao/institucional/bases-juridicas/bases-juridicas-1/indicadores-de-desempenho-ufvjm.pdf>) para 3,78 (média calculada considerando todos os PPGs da UFVJM, incluindo os programas em rede — PROFMAT, PROFSAÚDE e Biocombustíveis — que entram na avaliação da instituição-sede e, portanto, não são contabilizados na nota Capes

disponibilizada no resultado oficial da Avaliação Quadrienal 2021–2024. Fonte: <http://capes.gov.br/resultadoavaliacao2025>).

Esse avanço na média institucional está em consonância com os objetivos estratégicos, indicadores e metas estabelecidos no PDI, especialmente no que se refere à melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela UFVJM.



Avaliação quadrienal CAPES 2025 Síntese Conclusiva UFVJM



- 42% dos PPGs mantiveram ou elevaram conceito.
- 60% dos PPGs concentrados nos conceitos 4 e 5.
- Média ponderada institucional: 3,75.
- Crescimento da PG em áreas estratégicas regionais (4 novos programas).

<http://capes.gov.br/resultadoavaliacao2025>

Por meio dos painéis Analisa UFVJM você confere os conceitos dos programas de pós-graduação stricto sensu: <https://portal.ufvjm.edu.br/page/analisa/paineis>

Em 2025, os Programas de Pós-Graduação da UFVJM foram reavaliados pela Capes em decorrência do encerramento do ciclo avaliativo de 2021–2024. Os resultados da Avaliação Quadrienal evidenciaram crescimento positivo, com cinco programas apresentando elevação de conceito. O PPGCF (Ciência Florestal)

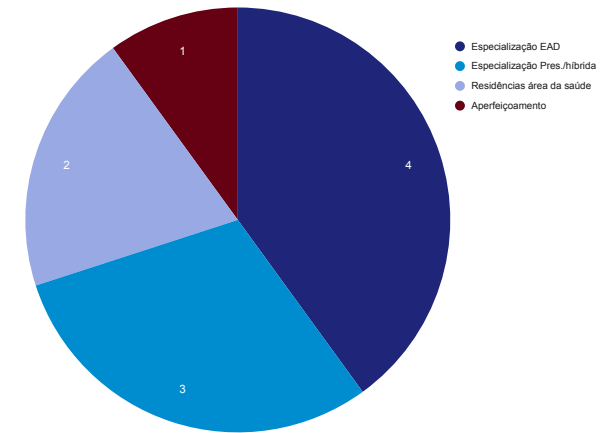
e o PPGCS (Ciências da Saúde) evoluíram do conceito 4 para 5, alcançando excelência nacional. Já o PPGCTA (Ciência e Tecnologia de Alimentos), o PPGAP (Administração Pública) e o SaSA (Saúde, Sociedade e Ambiente) avançaram do conceito 3 para 4, consolidando-se como programas em consolidação.

Os demais programas mantiveram os conceitos obtidos no quadriênio anterior, indicando estabilidade no desempenho institucional, e apenas um programa apresentou redução de conceito, o ENSA (Ensino em Saúde), que passou de 4 para 3. Nesse contexto, a avaliação quadrienal demonstrou que 42% dos PPGs mantiveram ou elevaram o conceito Capes, além de evidenciar uma mudança na direção dos conceitos 4 e 5, com 60% dos programas concentrados nessas faixas, impactando positivamente a média ponderada institucional da UFVJM.

Adicionalmente, observou-se a expansão da pós-graduação em áreas estratégicas regionais, em consonância com o PDI 2024–2028 e com os objetivos, indicadores e metas relacionados à implantação de novos cursos de pós-graduação. Nesse período, foram aprovadas APCNs de quatro novos PPGs: um curso de Doutorado Associado em Zootecnia (PPGAZ), em parceria entre UFVJM e Unimontes, e três cursos de mestrado acadêmico — Ciência, Tecnologia e Inovação (PPGCTI), no Campus Janaúba; Turismo e Territórios Protegidos (PPGTTeP), no Campus JK; e Política Social e Desenvolvimento Regional (PPGPSDR), no Campus do Mucuri.

No âmbito da pós-graduação lato sensu, a instituição ofertou, em 2025, 10 cursos, distribuídos da seguinte forma: **4 especializações na modalidade EaD, 3 especializações presenciais ou híbridas, 2 residências na área da saúde e 1 curso de aperfeiçoamento**, ampliando as possibilidades de qualificação profissional e atendendo demandas específicas da sociedade e do setor público.

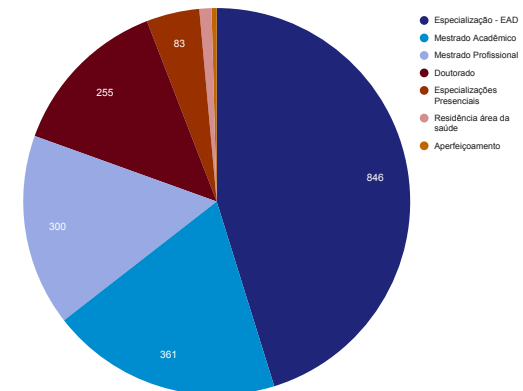
Cursos Lato Sensu



Fonte: PRPPG

No exercício de 2025, a pós-graduação da UFVJM encerrou o período com 1.872 discentes matriculados, considerando os cursos stricto sensu e lato sensu. No stricto sensu, registraram-se 361 matrículas em mestrados acadêmicos, 300 em mestrados profissionais e 255 em cursos de doutorado. Já no lato sensu, foram contabilizadas 846 matrículas em especializações EaD, 83 em especializações presenciais e 8 em cursos de aperfeiçoamento.

Número de Matriculados

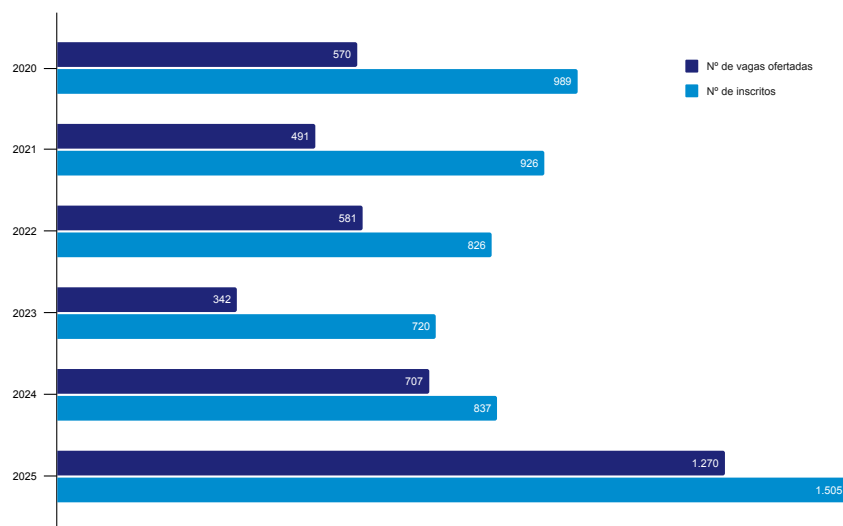


Fonte: PRPPG

O monitoramento do número de discentes matriculados e titulados nos cursos de pós-graduação da UFVJM é realizado de forma sistemática por meio do sistema e-Campus, que permite o acompanhamento contínuo dos indicadores acadêmicos institucionais.

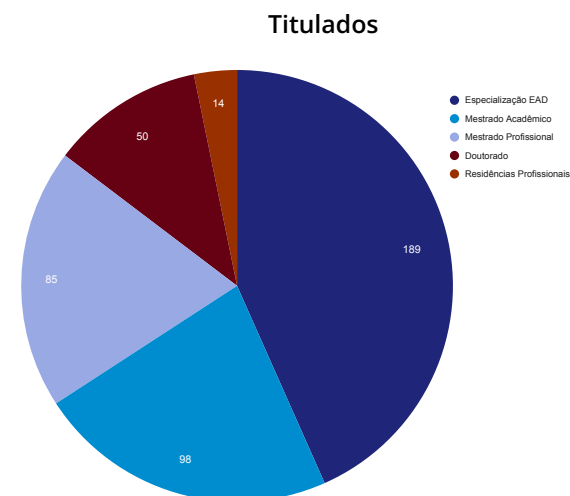
Embora o cenário nacional, desde 2020, aponte para uma redução na procura pela pós-graduação stricto sensu, a PRPPG/UFVJM identificou, em sentido oposto, um aumento no número de inscrições nos processos seletivos em relação ao total de vagas ofertadas. Esse resultado está associado, sobretudo, ao fortalecimento das estratégias de divulgação dos editais, com uso mais amplo e direcionado das redes sociais e canais institucionais. Assim, observa-se uma evolução positiva na relação candidato/vaga, evidenciando maior visibilidade dos programas e ampliação do interesse pela pós-graduação da UFVJM, mesmo diante do contexto nacional de retração da demanda.

Comparativo do nº de vagas ofertadas x o nº de inscritos na Pós-graduação



Fonte: PRPPG

No que se refere à conclusão de discentes, a UFVJM titulou, em 2025, **98 mestres em mestrados acadêmicos, 85 em mestrados profissionais e 50 doutores, além de 189 concluintes de especializações EaD e 14 titulados em residências profissionais**, o que reforça a contribuição institucional para a qualificação de profissionais que atuam em diferentes setores da sociedade.



Ampliação de Bolsas e Fortalecimento do Fomento à Pós-Graduação

A UFVJM obteve resultados expressivos em 2025 no que se refere à ampliação de bolsas e ao acesso a editais de fomento para a pós-graduação. Por meio da PRPPG, a universidade foi contemplada na Chamada CNPq nº 50/2024 – PIBPG 2025, com a concessão de 12 bolsas de doutorado, com duração de 48 meses, e 6 bolsas de mestrado, com duração de 24 meses, representando avanço significativo para o fortalecimento da formação de recursos humanos de alto nível.

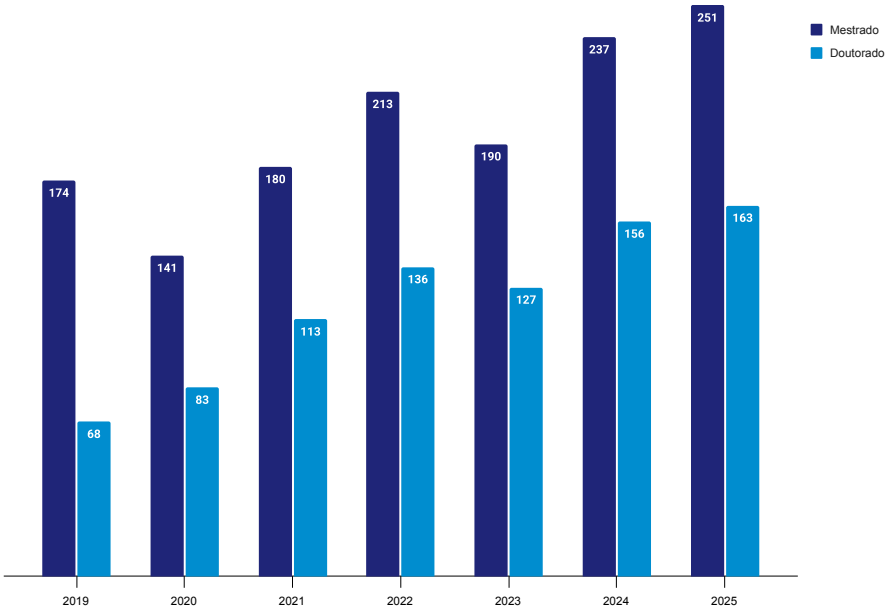
Além disso, a instituição foi contemplada no resultado preliminar da Chamada Pública CNPq nº 12/2025 – PIBPG (Ciclo 2026), assegurando 11 bolsas de mestrado e 7 bolsas de doutorado para o exercício seguinte. Destacam-se também os resultados obtidos em chamadas da Fapemig, com a aprovação

de servidores técnicos e docentes em editais de Demanda Universal, Pós-Doutorado e BIC STEM, o que fortalecendo a integração entre pesquisa, pós-graduação e formação científica.

No âmbito do reconhecimento acadêmico, 15 docentes da UFVJM foram contemplados no resultado preliminar da Chamada CNPq nº 18/2024 – Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ), o que evidencia o compromisso institucional com a excelência científica e o impacto da produção acadêmica desenvolvida na universidade.

O apoio financeiro aos discentes de pós-graduação manteve-se como elemento central para a permanência e o desempenho acadêmico em 2025. A UFVJM contou com **414 bolsas ativas, sendo 251 bolsas de mestrado e 163 bolsas de doutorado**, provenientes de agências de fomento como Capes, CNPq, Fapemig e programas institucionais.

Evolução do nº bolsas dos programas de pós-graduação stricto sensu



Fonte: PRPPG

Distribuição de bolsas por órgão de fomento

Programa	Modalidade	CAPES	CAPES PRPPG	CAPES UAB	CNPq	CNPq PRPPG	FAPEMIG	UFVJM	Outras (projetos individuais)
Administração Pública	Mestrado	--	--	--	--	--	--	2	--
Associado em Zootecnia *	Mestrado	--	--	--	--	3	--	2	1
Biocombustíveis	Mestrado	2 (UFU)	--	--	--	1	1 (UFU)	2	--
Biocombustíveis	Doutorado	2 (UFU)	2	--	--	--	2 (UFU)	--	--
Biologia Animal	Mestrado	6	1	--	--	--	3	2	--
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	6	1	--	--	1	3	2	--
Ciência Florestal	Mestrado	12	--	--	--	--	3	--	2
Ciência Florestal	Doutorado	15	--	--	1	--	3	--	3
Ciências da Nutrição	Mestrado	5	--	--	--	1	3	2	--
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	5	--	--	--	1	3	4	--
Ciências Humanas	Mestrado	--	--	--	--	--	--	2	--
Ciências da Saúde	Mestrado	12	1	--	--	2	3	1	1
Ciências da Saúde	Doutorado	15	1	--	--	4	4	--	1
Ciência, tecnologia e Inovação *	Mestrado	--	--	--	--	--	--	--	--
Educação	Mestrado	--	--	--	--	--	--	2	--
Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia	Mestrado	--	--	--	--	--	--	2	--
Ensino em Saúde	Mestrado	--	--	--	--	--	--	2	--
Estudos Rurais	Mestrado	12	1	--	--	1	3	2	--
Geologia	Mestrado	4	--	--	--	1	3	0	--
Matemática em Rede Nacional	Mestrado	--	--	7	--	--	--	--	--
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas **	Mestrado	--	--	--	--	--	--	--	--
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas **	Doutorado	--	--	--	--	--	--	--	--
Multicêntrico em Química **	Doutorado	--	--	--	--	--	--	--	--
Odontologia	Mestrado	12	1	--	--	2	3	2	--
Odontologia	Doutorado	15	2	--	--	4	3	2	--
Produção Vegetal	Mestrado	17	2	--	3	--	4	1	--
Produção Vegetal	Doutorado	23	1	--	3	1	5	--	--
Química	Mestrado	12	--	--	--	1	3	--	--
Química	Doutorado	16	1	--	--	1	4	--	2
Reabilitação e Desempenho Funcional	Mestrado	14	1	--	--	2	3	2	--
Reabilitação e Desempenho Funcional	Doutorado	15	--	--	--	2	4	--	--
Saúde da Família	Mestrado	--	--	--	--	--	--	--	2

Saúde e Sociedade e Ambiente	Mestrado	--	--	--	--	--	--	2	--
Tecnologia, Ambiente e Sociedade	Mestrado	--	--	--	--	--	--	2	--
Turismo	Mestrado	--	--	--	--	--	3	2	--
Zootecnia	Mestrado	14	--	--	--	--	3	2	--

Fonte: Divisão de bolsas - PRPPG

A evolução do número de bolsas ao longo dos últimos anos evidencia o esforço institucional na ampliação do acesso a editais de fomento e no fortalecimento das políticas de apoio à pós-graduação.

Destaques e Ações Desenvolvidas em 2025

1. Capacitação sobre a Plataforma Sucupira/Capes:



Entre 18 e 21 de fevereiro de 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação promoveu um treinamento teórico e prático sobre o preenchimento do módulo Coleta da Plataforma Sucupira/Capes, com carga horária total de 16 horas. A capacitação foi ministrada por Marco Antônio Gomes dos Santos, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e contou com a participação de coordenadores, vice-coordenadores, docentes e técnicos administrativos dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). A ação teve papel estratégico na qualificação e consolidação dos relatórios institucionais, posteriormente avaliados pela Capes no âmbito da avaliação quadrienal do ciclo 2021-2025.

A ação teve como objetivo aprimorar a qualidade das informações acadêmicas e administrativas prestadas à Capes, reduzir inconsistências nos dados declarados e fortalecer os processos de avaliação da pós-graduação institucional, contribuindo diretamente para o desempenho dos programas no ciclo avaliativo vigente.

2. Planejamento Estratégico da Pós-Graduação na UFVJM – Quadriênio 2025-2028:



Em 2025, a PRPPG promoveu um momento de reflexão e planejamento no auditório da reitoria voltado ao fortalecimento da pós-graduação na UFVJM, envolvendo coordenadores, membros de colegiados, docentes e a equipe técnico-administrativa. A iniciativa teve como propósito compreender o cenário atual da pós-graduação institucional e definir, de forma articulada, estratégias para os próximos anos, no ciclo 2025-2028.

Tratou-se de uma construção coletiva orientada ao enfrentamento dos desafios existentes e à transformação de oportunidades em avanços concretos, além de levar informações ao público em temas relacionados à inovação e à propriedade intelectual. O evento contou com palestras dos professores Marcus Alvarenga Soares, diretor de Pós-Graduação, e de Gustavo Molina, diretor do Citec.

3. Reunião com pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV para discutir proposta de consórcio no Capes Global:



No dia 19 de fevereiro de 2025, a UFVJM recebeu o professor Raul Narciso Carvalho Guedes, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com o objetivo de alinhar a construção de uma proposta conjunta ao Edital Capes de Projetos Institucionais de Internacionalização (Capes Global).

A UFV atuará como instituição coordenadora do consórcio, que contará com a participação da UFVJM, do Cefet-MG,

da UFAL, da UFRR e da UFMT. A proposta terá como foco o fortalecimento da internacionalização do ensino e da pesquisa na pós-graduação, com ênfase em temas estratégicos, mobilidade acadêmica e ampliação de parcerias internacionais. A construção da proposta ocorrerá ao longo de 2025, com vistas à captação de recursos destinados à consolidação da política de internacionalização da UFVJM.

4. A PRPPG fortalece parcerias internacionais:



Em junho de 2025, a PRPPG/UFVJM recebeu o professor Muhammad Haseeb, especialista na área de Entomologia e Controle Biológico da Florida Agricultural and Mechanical University (Estados Unidos). A visita contou com a participação da Diretoria de Relações Internacionais e possibilitou o estabelecimento de diálogos voltados à cooperação acadêmica e científica entre instituições.

Durante o encontro, foram discutidas oportunidades de intercâmbio de

docentes e discentes de pós-graduação, contribuindo para o fortalecimento do processo de internacionalização da UFVJM e representando mais um avanço em direção à sua inserção no cenário acadêmico global. O pesquisador visitou a fazenda experimental da UFVJM em Couto Magalhães de Minas e produtores rurais locais.

Na ocasião, o prof. Muhammad Haseeb também ministrou uma palestra aos estudantes de pós-graduação da UFVJM, na qual apresentou oportunidades de estudos e pesquisas nos Estados Unidos.

Já em agosto de 2025, a UFVJM recebeu Jochen Dürr, pesquisador sênior da Universidade de Bonn, especialista em políticas ambientais, agricultura, uso da terra e mudanças climáticas. Durante a visita, acompanhada pelos professores Ricardo Siqueira da Silva (PPGCF/PPGPV) e Marcus Alvarenga Soares (PRPPG), Dürr participou de palestra promovida pelos Programas de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGPV) e Ciência Florestal (PPGCF), além do grupo de estudos Agrime. Também conheceu os espaços multiusuários da universidade e interagiu com pesquisadores da instituição.



O pesquisador internacional visitou ainda a Comunidade Quilombola de Capim Dourado, onde conheceu o artesanato local, a produção de remédios naturais e acompanhou a coleta de dados de pesquisa.

Já em setembro de 2025, a PRPPG recebeu a visita da pesquisadora Luz Maria Paucar-Menacho, da Universidad Nacional del Santa (Perú). O encontro contou com a participação do prof. Márcio Schmiele, do PPG em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), e teve como foco o diálogo sobre convênio internacional e mobilidade acadêmica na pós-graduação.

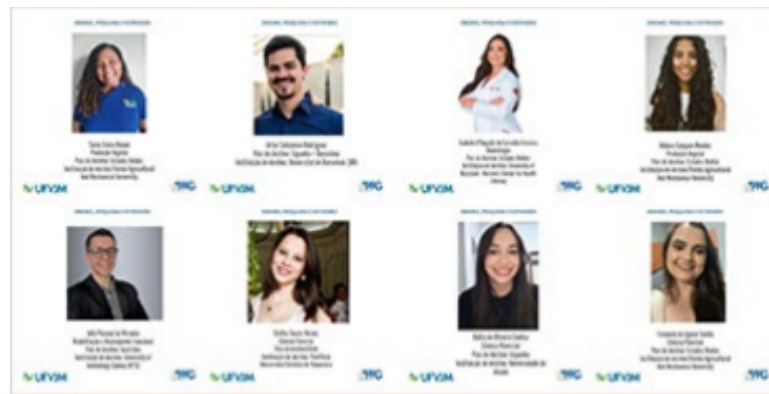
A iniciativa busca viabilizar a vinda de um doutorando peruano à UFVJM, com financiamento do Banco Mundial do Perú, fortalecendo a cooperação internacional e ampliando as oportunidades de formação e pesquisa.



O professor Márcio Schmiele (PPGCTA) e a PRPPG também receberam os pesquisadores da Universidad Nacional Agraria La Molina (Perú), Jenny Valdez Arana, Julio Vidaurre Ruiz e as discentes Lucia Espinoza e Maria Fernanda Huatucu. Eles desenvolvem um projeto conjunto vinculado ao PPGCTA, com parte experimental realizada no Perú e nova etapa em andamento na UFVJM, utilizando tecnologia de impressão 3D e extrusão termoplástica para desenvolvimento de análogo de carne.

Por fim, no final de 2025, a Divisão de Emissão de Documentos da DirPós/UFVJM iniciou os procedimentos para a emissão do primeiro diploma em regime de dupla titulação, nos termos do Acordo de Cotutela firmado entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e a Université de Strasbourg, França. O estudante diplomado foi Kelton Rodrigues de Souza, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ), sob orientação do professor Rodrigo Moreira Verly.

5. Doutorandos da UFVJM contemplados no Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE/Capes):



Em 2025, oito doutorandos vinculados aos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) foram contemplados na seleção do Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE/Capes). A concessão das bolsas possibilitou a realização de períodos de formação acadêmica em instituições estrangeiras de excelência, promovendo a vivência de novas experiências científicas, a troca de saberes e o fortalecimento das redes internacionais de cooperação acadêmica. As atividades desenvolvidas no exterior contribuíram para a qualificação da formação discente e para o fortalecimento da internacionalização da pós-graduação da UFVJM.

6. Recepção institucional dos novos discentes da pós-graduação:



Semestralmente, a PRPPG realiza a recepção institucional dos novos discentes da pós-graduação da UFVJM, com transmissão ao vivo para todos os campi. O último evento organizado pela Diretoria de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) ocorreu em 8 de setembro de 2025, com a presença da equipe gestora da pró-reitoria. Na ocasião, os participantes foram recepcionados e receberam orientações gerais sobre a estrutura

da pesquisa e da pós-graduação na universidade. A Secretaria de Pós-Graduação apresentou informações relativas à vida acadêmica, bolsas, internacionalização, prazos e procedimentos administrativos, contribuindo para a integração dos discentes ao funcionamento dos programas de pós-graduação.

A atividade teve como objetivo acolher os novos estudantes e promover o alinhamento inicial quanto aos fluxos acadêmicos e às oportunidades institucionais disponíveis no âmbito da pós-graduação.

7. Minter e Dinter entre UFVJM e IFBA:



A visita da equipe do IF Baiano à PRPPG/UFVJM marca o alinhamento dos programas MINTER e DINTER com o PPG em Produção Vegetal, promovendo integração e formação qualificada.

Em setembro de 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM (PRPPG) recebeu a visita da equipe do Instituto Federal de Educação Baiano (IF Baiano), em mais uma ação voltada à expansão e fortalecimento da pós-graduação stricto sensu.

O encontro teve como objetivo o planejamento do edital, a definição do plano de trabalho e da dinâmica

de execução dos programas Minter e Dinter, em articulação com o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFVJM. A reunião contou com a presença da vice-coordenadora do programa, professora Márcia Regina da Costa.

A parceria reforça o compromisso da UFVJM com a cooperação acadêmica e institucional, promovendo a formação qualificada de mestres e doutores e ampliando o impacto regional das ações de ensino, pesquisa e desenvolvimento científico.

8. UFVJM contemplada na Chamada CNPq nº 50/2024 – PIBPG 2025 (Ciclo 2025):

Em 2025, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), foi contemplada na Chamada CNPq nº 50/2024 – PIBPG 2025. Conforme recomendação do comitê julgador e nos termos da referida chamada, a Diretoria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou a concessão de 12 bolsas de doutorado (GD), com duração de 48 meses, e 6 bolsas de mestrado (GM), com duração de 24 meses.

A concessão das bolsas representou avanço no fortalecimento da pós-graduação da UFVJM, ampliando as condições de permanência discente e de formação de recursos humanos qualificados.

9. UFVJM contemplada na Chamada CNPq nº 12/2025 – PIBPG (Ciclo 2026):



Em 2025, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) foi contemplada no resultado preliminar da Chamada Pública CNPq nº 12/2025 – Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG), referente ao Ciclo 2026. A chamada teve como objetivo apoiar financeiramente projetos voltados ao fortalecimento da pesquisa e à formação de recursos humanos de alto nível.

Para o ano de 2026, foram concedidas à UFVJM 11 bolsas de mestrado

e 7 bolsas de doutorado, contribuindo para o fortalecimento dos programas de pós-graduação da instituição. O resultado preliminar da chamada pode ser acessado no link: <http://resultado.cnpq.br/4567983838921885>.

10. Aprovação do Programa de Pós-Graduação em Política Social e Desenvolvimento Regional:



Em 2025, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou o Programa de Pós-Graduação em Política Social e Desenvolvimento Regional (PPGPSDR), vinculado ao Campus do Mucuri da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O programa conta com corpo docente composto por professores dos cursos de Serviço Social e Ciências Econômicas da instituição.

O PPGPSDR tem como objetivo a formação de docentes e profissionais qualificados, com ênfase na produção de conhecimento crítico voltado à compreensão da realidade regional. Estruturado a partir de uma área de concentração e três linhas de pesquisa, o programa iniciou suas atividades com o lançamento da revista científica *Pensamento e Sociedade*, criada pelo coletivo de docentes do próprio programa. A primeira turma já foi selecionada e iniciará suas atividades no primeiro semestre de 2026.

As temáticas desenvolvidas no âmbito do PPGPSDR apresentam elevada relevância para o desenvolvimento regional do Vale do Mucuri, ao contemplarem questões diretamente relacionadas às dinâmicas econômicas, políticas e sociais da região, em consonância com suas demandas territoriais e populacionais. [Capes aprovou o mestrado acadêmico em Política Social e Desenvolvimento Regional \(PPGPSDR\), no Campus do Mucuri — Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação](#)

11. Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) realiza agenda no Campus Janaúba:

A equipe do CPPG da UFVJM esteve no Campus Janaúba em um momento de diálogo com docentes e técnicos administrativos, reforçando o compromisso com a integração e o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação na instituição. Foram discutidas ações para viabilizar a oferta do primeiro curso de mestrado do Campus Janaúba em Ciência, Tecnologia e Inovação.



Participaram da agenda os professores do Campus JK:

- Ana Cristina Rodrigues Lacerda – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
- Marcus Alvarenga Soares – Diretor de Pós-Graduação
- Elizabethe Adriana Esteves – Diretora de Pesquisa
- Alexandre Soares dos Santos – Presidente da CICT
- Denise da Silva Braga – Coordenadora do PPGED
- Kinulpe Honorato Sampaio – Coordenador do PPG em Ciências da Saúde
- Lílian Pantoja – Coordenadora do PPG em Biocombustíveis

- Sandro Luiz Barbosa dos Santos – Coordenador do PPG em Ciências Farmacêuticas

No turno da tarde, foi realizada uma reunião híbrida do CPPG, ampliando o diálogo entre os campi e fortalecendo o planejamento conjunto das ações.

12. UFVJM torna-se instituição-piloto nacional do sistema GoPG/Capes:



Em 2025, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) tornou-se instituição-piloto nacional do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG/Capes). Dezoito instituições de todas as regiões do Brasil aderiram inicialmente ao GoPG, que é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que visa integrar e padronizar os dados da pós-graduação brasileira, promovendo maior qualidade, confiabilidade e transparência das informações utilizadas nos processos de gestão, planejamento e avaliação.

A participação da UFVJM como instituição-piloto representou um marco institucional na modernização da gestão da informação da pós-graduação e na contribuição da universidade para o aprimoramento do sistema nacional de pós-graduação.

13. Encontro de capacitação e integração das secretarias setoriais da pós-graduação:



Em julho de 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) realizou encontro de capacitação e integração com as secretarias setoriais dos cursos de pós-graduação das unidades acadêmicas FCBS, FIH, FCA, FAMED e ICT.

A atividade teve como objetivo fortalecer a comunicação institucional e alinhar procedimentos administrativos, promovendo maior cooperação e eficiência na gestão acadêmica dos programas de pós-graduação. A iniciativa buscou contribuir para a melhoria contínua dos fluxos de trabalho e para o aprimoramento do suporte administrativo prestado aos cursos. Durante o encontro, a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Ana Cristina Rodrigues Lacerda, destacou a importância do diálogo e da atuação integrada entre as equipes:

“Ao sairmos da zona de conforto e investirmos na escuta ativa e no diálogo, abrimos caminho para novas perspectivas de eficiência, proatividade, conexão, sinergia e colaboração entre as equipes.”

A ação reforçou o compromisso institucional da UFVJM com a qualificação dos servidores e com o fortalecimento da gestão da pós-graduação.

14. Docente de programas de pós-graduação da UFVJM são reconhecidos em prêmios nacionais e internacionais:

Em 2025, a professora Elizângela Aparecida dos Santos, docente do Instituto de Ciências Agrárias (ICA/UFVJM) – Campus Unai e do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGPV), foi destaque ao ser reconhecida como uma das vencedoras do Prêmio Fundação Bunge, na categoria Juventude.



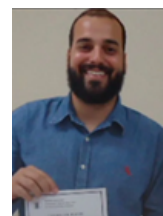
O reconhecimento ocorreu em função de suas pesquisas voltadas à emergência climática e à segurança alimentar, evidenciando o protagonismo científico da docente e o impacto da produção acadêmica desenvolvida no âmbito da UFVJM. A menção no portal oficial do MEC conferiu visibilidade nacional às pesquisas realizadas na universidade. Federais lideram pesquisas sobre emergência climática no Brasil — Ministério da Educação

A professora Elizângela foi também vencedora do Prêmio CNPq Jovem Cientista 2025, reconhecimento nacional que evidenciou a relevância de sua produção científica e o protagonismo da universidade no cenário da pesquisa brasileira.

Já o professor Fernando Coelho Eugênio, docente do Departamento de Agronomia da UFVJM, recebeu o título de Pesquisador Titular Honorário na República Dominicana, como resultado da parceria estabelecida entre

o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFVJM e a Carrera Nacional de Investigadores (CNI), vinculada ao Ministério de Educação Superior, Ciência e Tecnologia (MESCyT) da República Dominicana.

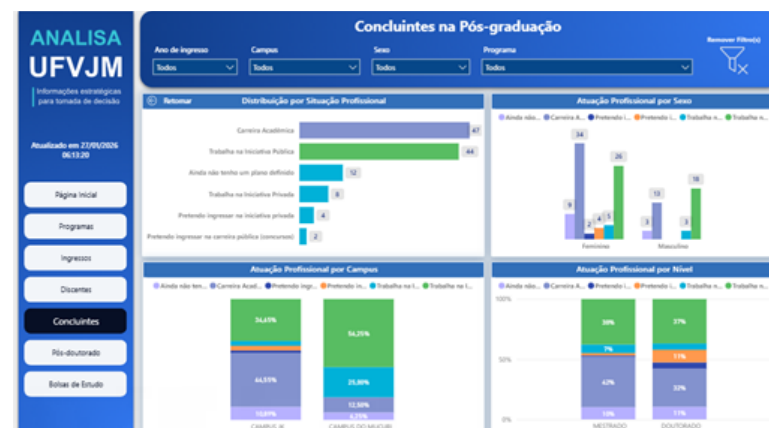
A aprovação do título ocorreu em sessão ordinária do Consejo Nacional de Educación Superior, Ciencia y Tecnología (CONESCyT), no dia 5 de setembro, em Santo Domingo, na República Dominicana, que incorporou um grupo de 463 novos pesquisadores à CNI. Para o professor Fernando, esse reconhecimento simboliza a consolidação de anos de dedicação à pesquisa e à cooperação científica internacional.



Essa conquista valoriza o trabalho científico desenvolvido na UFVJM e fortalece os laços internacionais entre Brasil e Caribe. Acesse o portal da UFVJM para saber mais. <https://portal.ufvjm.edu.br/noticias/2025/professor-da-ufvjm-recebe-titulo-na-republica-dominicana>

15. Painéis Analisa Pós-Graduação disponibilizam informações atualizadas sobre a inserção profissional dos egressos da UFVJM:

A partir de setembro de 2025, o sistema Analisa Pós-Graduação passou a disponibilizar informações atualizadas sobre a inserção profissional dos egressos da UFVJM, com dados organizados por sexo, campus, nível de formação e área de atuação.



A iniciativa, desenvolvida a partir da parceria entre a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e a PRPPG, fortalece a política institucional de acompanhamento dos egressos da pós-graduação, contribuindo para o aprimoramento da gestão e para a formulação de políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento da pós-graduação na UFVJM.

Acesso: <https://app.powerbi.com/view>

16. Participação da PRPPG em Encontro Nacional de Pró-Reitores e registros institucionais:



De 5 a 8 de novembro de 2025, a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e os diretores da PRPPG participaram do Encontro de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, realizado na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

O evento reuniu representantes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), gestores e pesquisadores, com discussões voltadas às políticas para o avanço da ciência no Brasil. Entre os temas abordados destacaram-se o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), o Censo da Pós-Graduação, a divulgação dos resultados da avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), a equidade de gênero, a interoperabilidade de sistemas e o Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação

(GoPG).

No mesmo período, a PRPPG registrou homenagem do Conselho Universitário (Consu) à servidora Virgínia Geralda Batista, em reconhecimento à sua atuação institucional, e parabenizou Fabiano Ramos Costa pelo trabalho desenvolvido na área de sistemas institucionais, contribuindo para o aprimoramento da gestão da pesquisa e da pós-graduação na UFVJM.

17. Diretoria de Pós-Graduação promove palestra sobre desigualdade de gênero, parentalidade e equidade na pesquisa e pós-graduação brasileira:



Em dezembro de 2025, a DirPós/PRPPG promoveu a palestra “Desigualdade de gênero, parentalidade e equidade na pesquisa e na pós-graduação brasileira: onde estamos e quais ações podemos implementar para avançar”. A palestra foi ministrada pela professora Daniela Santos Anunciação, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), uma das coordenadoras do Núcleo de Inclusão e Diversidade da Sociedade Brasileira de Química (NID-SBQ) e integrante do Comitê Permanente de Ações Estratégicas e Políticas para Equidade de Gênero da Capes.

A iniciativa, realizada em parceria com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), promoveu o letramento e o debate qualificado sobre essa temática estratégica para a pós-graduação brasileira, que passa a ser considerada no novo ciclo avaliativo da Capes. O encontro possibilitou a reflexão coletiva e a proposição de estratégias institucionais voltadas à promoção da equidade e da inclusão na UFVJM.

18. Publicação da Resolução Consepe nº 35/2025 e regulamentação do uso de Inteligência Artificial na pós-graduação:

Em 2025, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) publicou a [Resolução Consepe nº 35/2025](#), que atualizou o

Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, consolidando avanços normativos e promovendo o alinhamento da política institucional às transformações recentes do contexto acadêmico e científico.

Entre as inovações introduzidas pela norma, destaca-se a Seção IV – Do Uso de Inteligência Artificial, que passou a disciplinar, de forma explícita, a utilização de ferramentas de inteligência artificial, generativas ou não, no âmbito das atividades e trabalhos acadêmicos da pós-graduação. A resolução estabeleceu que o uso dessas ferramentas é admitido exclusivamente como apoio instrumental, sendo vedada, em qualquer hipótese, a substituição da autoria intelectual do discente.

O normativo também passou a exigir a declaração explícita da utilização de ferramentas de inteligência artificial, com a indicação da finalidade, dos limites de uso e da forma de contribuição ao trabalho acadêmico. Além disso, definiu que a utilização dessas tecnologias deve observar os princípios da integridade acadêmica, da transparência e da rastreabilidade, bem como a legislação vigente relativa a direitos autorais, proteção de dados pessoais e ética em pesquisa.

A Resolução Consepe nº 35/2025 estabeleceu ainda que a omissão, o uso indevido ou a não declaração da utilização de ferramentas de inteligência artificial configura falta ética, sujeitando o discente às sanções previstas no Regime Disciplinar da UFVJM, sem prejuízo de outras legislações aplicáveis.

Diretoria de Pesquisa

A Diretoria de Pesquisa (Dirpe), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFVJM, é a unidade responsável por coordenar, acompanhar e fortalecer todas as atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição. Compete à Dirpe formular a política institucional de pesquisa, submetendo-a ao pró-reitor, bem como representar institucionalmente a UFVJM junto aos órgãos de fomento. Sua atuação envolve a coordenação e o aperfeiçoamento dos processos de cadastro, acompanhamento e avaliação de projetos e grupos de pesquisa, garantindo a organização, a regularidade

e a transparência das ações institucionais no campo da pesquisa. A diretoria também planeja, executa e gerencia editais de apoio à pesquisa e de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inovação, além de articular e apoiar a submissão de propostas a chamadas de fomento institucionais, nacionais e estaduais.

No âmbito da gestão e da governança da pesquisa, a Dirpe coordena as convocações e os serviços de secretaria das comissões permanentes vinculadas à área, assegurando seu funcionamento regular. Entre essas instâncias estão a Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica (CICT), o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) e a Comissão do Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado (CPG-SisGen). A diretoria também elabora pareceres técnicos sobre recursos relacionados à pesquisa, que subsidiam as decisões dos conselhos superiores da universidade.

Estruturalmente, a Diretoria de Pesquisa é composta por duas seções. A Seção de Gestão de Pesquisa é responsável pelo suporte administrativo e técnico às atividades de pesquisa, secretariando a diretoria e coordenando a implementação, o acompanhamento e a prestação de contas de bolsas de iniciação científica e tecnológica. Essa seção gerencia o registro e o acompanhamento de projetos com ou sem fomento, organiza dados e indicadores da pesquisa institucional, elabora relatórios, apoia a celebração de contratos e convênios, promove a divulgação de editais e presta suporte aos pesquisadores na submissão de propostas, além de coordenar programas internos de fomento à pesquisa, à publicação e à divulgação científica. A Seção de Infraestrutura Multiusuária é responsável por coordenar, assessorar e acompanhar a política institucional de espaços e laboratórios multiusuários, zelando pelo uso adequado, pela manutenção e pelo funcionamento dessas estruturas. Compete a essa seção articular a aplicação das normas de uso e ocupação dos espaços, apoiar a elaboração de editais e os trâmites relacionados à gestão de usuários e coordenadores de laboratórios, além de organizar, em conjunto com a Assessoria de Gestão Estratégica da PRPPG, o Plano Anual de Contratações voltado à infraestrutura multiusuária. Dessa forma, a Dirpe

desempenha papel estratégico no fortalecimento da pesquisa institucional, na formação científica e na ampliação do impacto acadêmico e social da UFVJM.

1 Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024-2028:

Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas
1. Aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica em pesquisa científica ou tecnológica	1.1. Número de orientadores com submissão de projetos de pesquisa Pibic/Pibiti	1.1.1. Aumentar em pelo menos 10%, durante o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o número de orientadores com submissão de projetos de pesquisa Pibic/Pibiti
	1.2. Número de projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento externos	1.2.1. Aumentar em pelo menos 20%, durante o período de vigência do PDI, o número de projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento externos
	1.3. Índice de discentes envolvidos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico	1.3.1. Aumentar o índice de discentes envolvidos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 1% ao ano
	1.4. Número de pesquisadores da UFVJM designados como bolsistas de produtividade em pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico no CNPq	1.4.1. Aumentar o número de pesquisadores da UFVJM designados como bolsistas de produtividade no CNPq em pelo menos 20%, durante o período de vigência do PDI
	1.5. Número de bolsas de pós-graduação cota institucional	1.5.1. Manter as cotas institucionais de bolsas da pós-graduação

2. Otimizar e aprimorar a infraestrutura para pesquisa	2.1. Valor investido em custeio para a pesquisa (R\$)	2.1.1. Aumentar em pelo menos 2% ao ano o valor a ser investido em custeio para pesquisa
	2.2. Valor investido em bens de capital para pesquisa (R\$)	2.2.1. Investir anualmente pelo menos R\$ 100 mil em bens de capital para a pesquisa
3. Aumentar a produção e divulgação científica qualificada	3.1. Número de publicações por docentes via Programa de Apoio Financeiro ao Pesquisador (PAP) - artigos, capítulos de livros, livros, revisões e traduções	3.1.1. Aumentar o número de publicações por docentes via PAP (artigos, capítulos de livros, livros, revisões e traduções) em pelo menos 1 unidade ao ano
	3.2. Número de publicações por discentes via PAP - artigos, capítulos de livros, livros, revisões e traduções	3.2.1. Aumentar o número de publicações por discentes via PAP (artigos, capítulos de livros, livros, revisões e traduções) em pelo menos 1 unidade ao ano
	3.3. Número de apresentações de docentes em congressos, workshops e demais eventos científicos e tecnológicos via Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos (PROAPP)	3.3.1. Aumentar o número de apresentações de docentes em congressos, workshops e demais eventos científico-tecnológicos via PROAPP em pelo menos 1 unidade ao ano
	3.4. Número de apresentações de discentes em congressos, workshops e demais eventos científicos e tecnológicos via PROAPP	3.4.1. Aumentar o número de apresentações de discentes em congressos, workshops e demais eventos científico-tecnológicos via PROAPP em pelo menos 1 unidade ao ano

2 Ações, projetos e programas

2.1 Ações

Construção coletiva da instrução normativa para criação de Espaços Multiusuários de Pesquisa e elaboração de relatórios anuais de gestão

A construção coletiva da instrução normativa para a criação e gestão dos Espaços Multiusuários de Pesquisa (EMPs) foi uma etapa fundamental e estratégica para a UFVJM. Esse processo colaborativo, que envolveu servidores técnico-administrativos, docentes e os próprios usuários dos laboratórios, assegurou que a normativa fosse sólida, legítima e funcional na prática. Ao integrar os diferentes atores no processo de elaboração, a universidade garantiu que o documento refletisse as necessidades reais da pesquisa, as capacidades da estrutura existente e os desafios do dia a dia operacional. Essa participação ampla evitou a criação de regras desconectadas da realidade, promoveu o sentimento de corresponsabilidade e facilitou a futura adesão às normas estabelecidas.

Da mesma forma, a elaboração conjunta do modelo de relatório anual de gestão dos EMPs transformou um mero dever burocrático em uma poderosa ferramenta de planejamento e aprimoramento contínuo, na medida em que contribuirá para a geração de dados qualificados, a identificação de demandas de manutenção, capacitação e investimento com precisão, e demonstrará o impacto e a produtividade dessas infraestruturas essenciais. Portanto, esse modelo otimizou a governança e a sustentabilidade dos Espaços Multiusuários, e fortaleceu a cultura da cooperação e qualidade na pesquisa da UFVJM, alinhando a gestão administrativa com a excelência acadêmica que se desejava promover.

Participação no 41º Encontro Nacional de Pró-Reitoras e Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP)

A equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM — composta pela pró-reitora, pela diretora de Pesquisa e pelo diretor de Pós-Graduação — participou do 41º ENPROP, realizado de 5 a 7 de novembro de

2025, evento de referência para a articulação das políticas de pesquisa e pós-graduação no cenário nacional.

A participação possibilitou o alinhamento às novas diretrizes relacionadas às bolsas de pesquisa, fundamentais para a formação e retenção de talentos, bem como uma análise estratégica da dinâmica global da produção científica, com foco no fortalecimento da internacionalização. Além disso, os debates sobre o uso ético da inteligência artificial na ciência e o avanço das políticas de equidade de gênero foram especialmente relevantes, ao fornecer subsídios para o aprimoramento dos processos institucionais e a promoção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e inovador.

Participação da organização da 11ª Sinteгра – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM

A Diretoria de Pesquisa (Dirpe) exerceu um papel central e estruturante na organização da [11ª edição da Semana da Integração](#). Atuando como líder da comissão científica, a DIRPE foi responsável pela gestão de todo o processo de submissão e avaliação dos trabalhos acadêmicos apresentados no evento. A execução dessa competência resultou na aprovação e apresentação de aproximadamente 1.500 trabalhos, consolidando a Sinteгра como o maior evento científico da UFVJM. Essa contribuição direta da Dirpe foi fundamental para garantir a qualidade científica e o caráter plural e interdisciplinar do evento, que em 2025 promoveu um diálogo crítico sobre o tema "Tecnologias: para quê e para quem?"

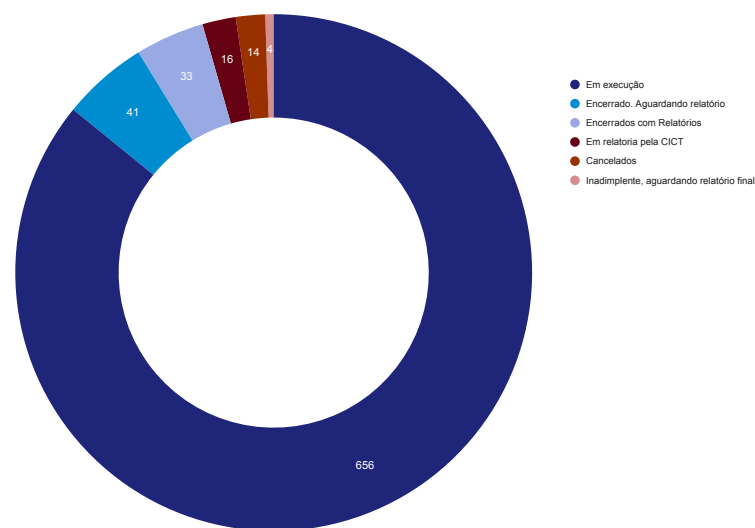
Visitas estratégicas aos Campi do Mucuri e Janaúba

Durante as visitas, a diretora de Pesquisa visitou as estruturas multiusuárias do Campus do Mucuri e as em construção no Campus Janaúba, além de conhecer iniciativas científicas em desenvolvimento nas unidades. Processos, procedimentos e serviços da Dirpe foram esclarecidos a docentes, discentes e demais servidores de ambos os campi. O momento promoveu diálogo e ampliou parcerias para impulsionar a pesquisa, a inovação e projetos colaborativos entre os campi da UFVJM.

2.2. Projetos de pesquisa

Em 2025, foram registrados 764 projetos de pesquisa no sistema institucional e foram encerrados 89 projetos. Aproximadamente 70,81% dos projetos são de coordenadores lotados no Campus JK, seguidos por 14,79% do Campus do Mucuri e o restante, distribuídos entre os Campi Unaí e Janaúba. As áreas da saúde e agrárias foram as que mais tiveram projetos registrados, representando aproximadamente 45,29% do total de registros. Fapemig e CNPq são as agências de fomento predominantes. Essas informações podem ser verificadas em <https://app.powerbi.com/view>

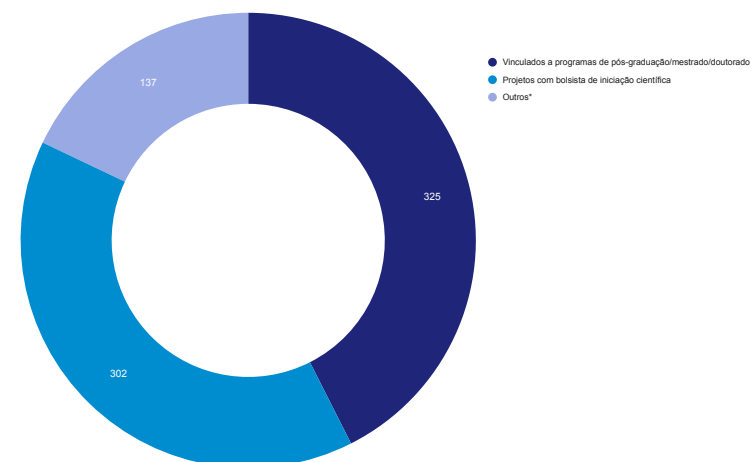
Projetos de Pesquisa registrados junto à PRPPG, iniciados no ano de 2025



Fonte: Analisa UFVJM

Dos 764 projetos registrados na PRPPG, iniciados em 2025, 760 foram propostos por docentes e quatro por técnicos administrativos em educação. Atualmente, 1.068 projetos de pesquisa encontram-se em execução na UFVJM.

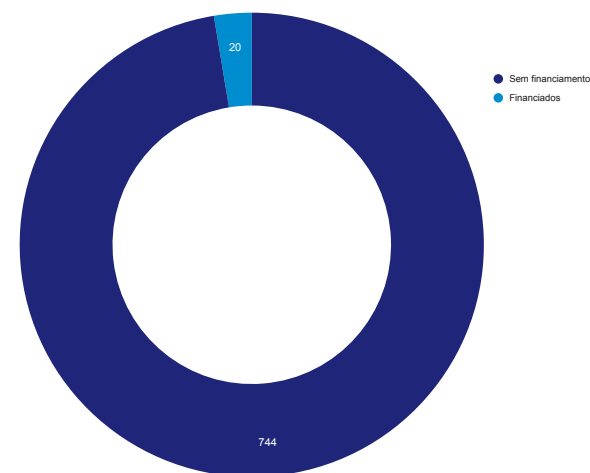
Caracterização dos projetos de pesquisa registrados na PRPPG, iniciados em 2025



*Projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da UFVJM que contam ou não com alunos de iniciação científica voluntária e não estão vinculados a programas de pós-graduação

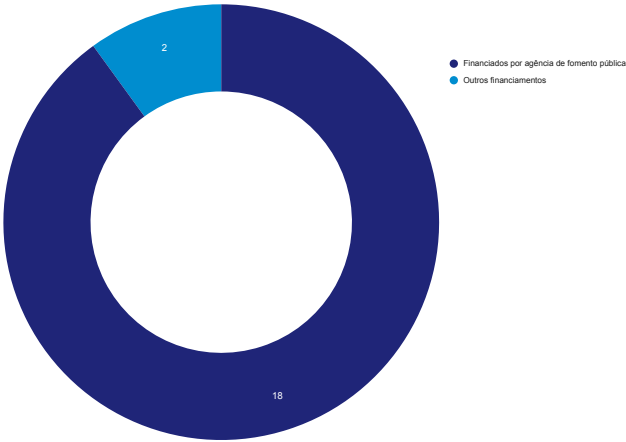
Fonte: Analisa UFVJM

Financiamento dos projetos de pesquisa registrados na PRPPG, iniciados em 2025



Fonte: Analisa UFVJM

Projetos de pesquisa iniciados em 2025 na modalidade financiado



Fonte: Analisa UFVJM

2.3 Programas

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)

Com o objetivo estratégico de ampliar e consolidar o envolvimento da comunidade acadêmica nas atividades de pesquisa científica e tecnológica, a Dirpe atuou na coordenação e viabilização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), voltado prioritariamente aos discentes dos cursos de graduação da UFVJM. No exercício de 2025, foram implementadas 257 bolsas de iniciação científica e tecnológica, concedidas a estudantes vinculados a projetos de pesquisa institucionais, conforme a seguinte distribuição por agência de fomento e modalidade:

Bolsas CNPq

- Iniciação Científica: 70
- Iniciação Científica – Ações Afirmativas: 30
- Iniciação Tecnológica: 22

- Iniciação Científica para o Ensino Médio: 10

Bolsas Fapemig

- Iniciação Científica: 85

Bolsas UFVJM

- Iniciação Científica: 40

As ações desenvolvidas no âmbito do Pibic contribuíram para o fortalecimento da formação acadêmica, o estímulo ao pensamento científico, crítico e inovador, bem como para a ampliação da produção científica institucional, reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Valores repassados à UFVJM pelo CNPq, Fapemig, Finep em 2025

Linha de Fomento	Beneficiários	Valor
Projetos Financiados FAPEMIG	13	R\$ 2.684.416,00
Projetos Financiados CNPq	5	R\$ 622.179,00
Projetos Financiados FINEP	1	R\$ 1.249.771,22
Outros Financiamentos	2	R\$ 9.403.045,00
Bolsas de Iniciação Científica Institucional	40	R\$ 264.000,00
Bolsas de Iniciação Científica fomento CNPq	70	R\$ 588.000,00
Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas fomento CNPq	30	R\$ 252.000,00
Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio fomento CNPq	10	R\$ 36.000,00
Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	22	R\$ 184.800,00
Bolsas de Iniciação Científica fomento FAPEMIG	85	R\$ 785.400,00
Total		R\$ 16.069.611,20

Fonte: PRPPG e Analisa UFVJM

Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos (PROAPP)

O PROAPP constitui um importante instrumento institucional de fomento à pesquisa e à pós-graduação da UFVJM. O programa tem como finalidade apoiar a participação de servidores efetivos e discentes regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais, tais como congressos, simpósios, seminários e encontros científicos.

O PROAPP tem como objetivos estratégicos promover a divulgação da produção científica desenvolvida na UFVJM, estimular a interação e o intercâmbio entre pesquisadores da instituição e de outras instituições nacionais e internacionais, bem como contribuir para a atualização científica e o aprimoramento acadêmico nas diferentes áreas do conhecimento. Ao viabilizar a presença institucional em eventos científicos qualificados, o programa fortalece a visibilidade da UFVJM no cenário acadêmico, amplia a inserção dos pesquisadores em redes de colaboração e contribui para a consolidação da pesquisa e da pós-graduação institucional.

No âmbito do Relatório de Gestão, o PROAPP destaca-se como uma ação estruturante, alinhada às políticas institucionais de incentivo à produção científica, à cooperação acadêmica e à internacionalização. O programa contribui diretamente para a qualificação das atividades de pesquisa, para o fortalecimento dos programas de pós-graduação e para a valorização da produção científica institucional.

O apoio concedido pelo PROAPP ocorre por meio de auxílio financeiro, total ou parcial, destinado exclusivamente ao custeio de despesas com transporte e taxas de inscrição em eventos. O programa contempla prioritariamente a participação com apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais e prevê, em caráter excepcional, o apoio à participação de docentes em eventos estratégicos para o fortalecimento de parcerias acadêmicas, redes de pesquisa e projetos de cooperação científica.

Em 2025, o PROAPP concedeu o valor total de R\$126.358,92, tendo sido

contemplados 35 docentes, 2 técnicos e 27 discentes.

Programa de Apoio à Publicação de Textos Científicos (PAP)

O PAP tem a finalidade de estimular, valorizar e ampliar a produção científica qualificada da instituição. O programa tem como objetivos incentivar servidores e estudantes de pós-graduação a incrementarem sua produção científica, favorecer o desenvolvimento de áreas emergentes, ampliar a visibilidade da produção acadêmica da UFVJM e estimular a divulgação de resultados de pesquisas científicas e tecnológicas em veículos de reconhecida relevância nacional e internacional.

Do ponto de vista institucional, o PAP representa um instrumento estratégico de fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação, ao promover a qualificação das publicações científicas, contribuir para a consolidação dos programas de pós-graduação e reforçar a inserção da UFVJM no cenário científico. O programa está alinhado às políticas institucionais de excelência acadêmica e à valorização da produção intelectual desenvolvida na universidade.

O apoio concedido pelo PAP ocorre por meio de reembolso financeiro, total ou parcial, de despesas comprovadas com taxas de publicação de artigos científicos, publicação de livros e capítulos de livros, bem como com taxas de tradução e/ou revisão de textos em língua estrangeira. As concessões observam critérios de qualidade editorial, disponibilidade orçamentária e priorização definidos em edital anual, garantindo transparência, equidade e aderência aos padrões de excelência científica.

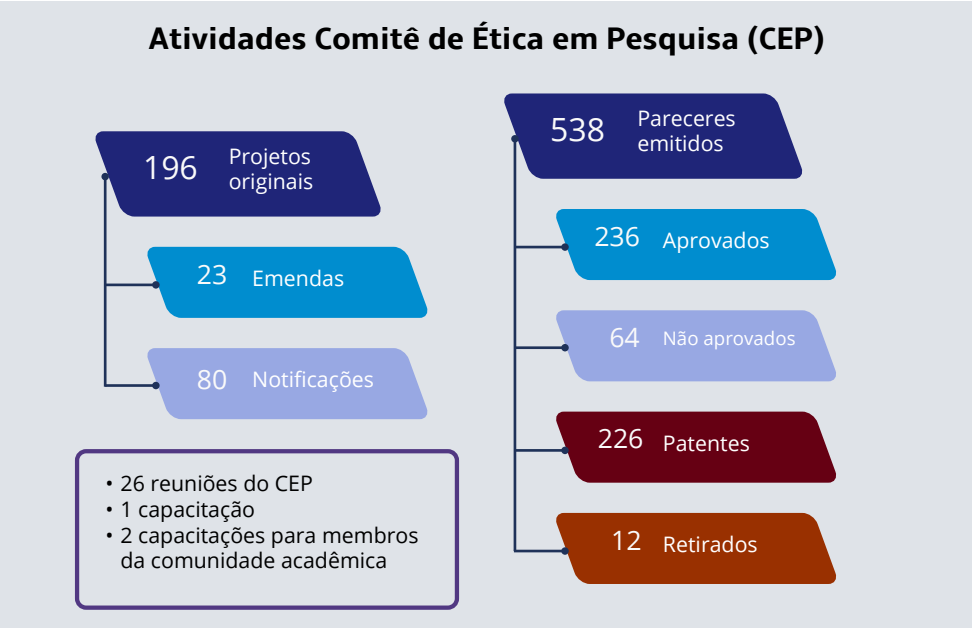
Em 2025, o PAP concedeu o valor total de R\$34.195,20, tendo sido contemplados 13 docentes, 2 técnicos e 10 discentes.

Tipos de Solicitação de Ressarcimento	Quantitativo Aprovado
Taxa de publicação e/ou veiculação de artigo científico em periódico com Qualis B1 ou superior ou periódicos com fator de impacto	23
Taxa de publicação de capítulo de livro	2
Taxa para custeio de serviço de tradução/revisão de escrita em língua estrangeira	15
Total	40

Fonte: PRPPG-UFVJM

3. Comitês e Comissões

3.1 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

3.2 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A CEUA visa atuar com empenho para garantir a ética no uso de animais em pesquisa e ensino, mantendo um ritmo constante de reuniões para assegurar a análise criteriosa de cada projeto, sempre pautada pelo rigor científico e pelo compromisso com o bem-estar animal.

3.3 Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

A CIBio, órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, criada pela Portaria Consu nº 17, de 6 de maio de 2011 e vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMG, realizou um atendimento no ano de 2025 abordando a supervisão das atividades (de ensino, pesquisa e/ou de extensão) realizadas na UFMG, envolvendo organismos geneticamente modificados (OGMs) e seus derivados.

3.4 Comissão de Gestão do Patrimônio Genético e de Conhecimento Tradicional Associado da UFMG (CPG)

Com a Lei 13.123/2015, que regula o acesso e exploração do patrimônio genético e conhecimentos tradicionais associados, as pesquisas com o

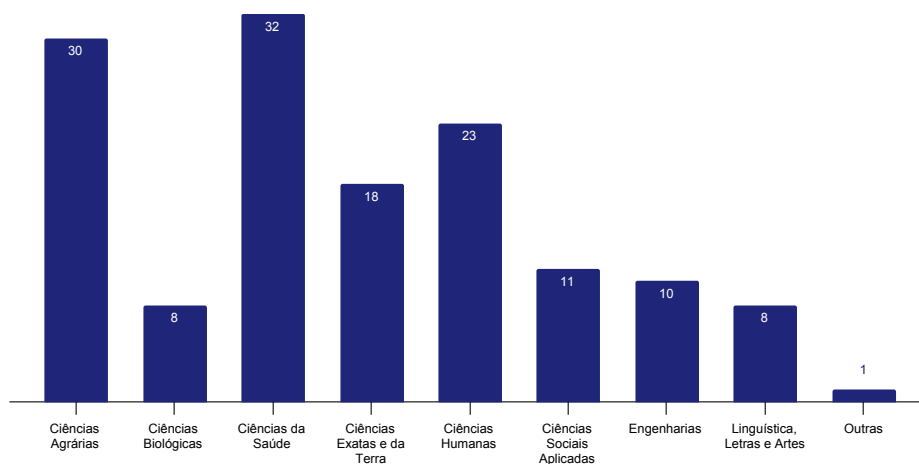
patrimônio genético brasileiro (plantas, animais e microorganismos) e com conhecimento tradicional associado necessitam de cadastramento eletrônico no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético – SisGen do Ministério do Meio Ambiente.

Com o objetivo de divulgar, orientar e supervisionar os pesquisadores da UFVJM sobre os procedimentos para o cadastro de acessos no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen, foi criada a Comissão de Gestão do Patrimônio Genético e de Conhecimento Tradicional Associado da UFVJM (CPG), subordinada à Diretoria de Pesquisa /PRPPG.

4 Grupos de pesquisa

Número de grupos de pesquisa certificados em 2025 no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP), do CNPq: 141, conforme retratado no gráfico a seguir:

Grupos de Pesquisa por Áreas do conhecimento



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

5 Bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ)

A presença de pesquisadores contemplados com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq constitui um dos indicadores robustos e prestigiados para mensurar a excelência e a relevância científica de uma universidade (Acesso a informações: http://plsqli1.cnpq.br/divulg/RESULTADO_PQ_102003.curso). Na UFVJM, esses bolsistas representam a vanguarda do conhecimento, formando um núcleo estratégico de cientistas cujo trabalho transcende as fronteiras do laboratório e da sala de aula, gerando impacto profundo e duradouro tanto para a instituição quanto para a sociedade, em especial na região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e demais áreas de abrangência da UFVJM.

Eles são os principais protagonistas na geração de conhecimento inovador e de ponta. Ao liderar linhas de investigação avançadas, não apenas publicam em periódicos de alto fator de impacto como também desenvolvem tecnologias, patentes e soluções aplicadas aos desafios regionais e globais. Esse protagonismo eleva categoricamente o perfil e a reputação acadêmica da UFVJM, posicionando-a no mapa nacional e internacional da ciência.

A atuação desses pesquisadores é insubstituível na formação de novas gerações de cientistas. Eles orientam estudantes de iniciação científica, mestrado e doutorado, imprimindo um padrão de rigor e qualidade que se reflete diretamente nos programas de pós-graduação stricto sensu da universidade. Essa mentoria qualificada é um pilar para a obtenção de conceitos elevados junto à Capes e para a consolidação de cursos de graduação mais sólidos e atualizados.

O histórico comprovado de produtividade e liderança dos bolsistas PQ é um ativo crítico para a captação de recursos. Sua expertise e credibilidade são fatores decisivos para o sucesso em concorrências altamente seletivas por financiamento de agências como Fapemig, CNPq, Capes e Finep, além de atrair parcerias com o setor produtivo. Esse financiamento não apenas viabiliza a continuidade de projetos complexos, como também permite a modernização de infraestruturas de pesquisa, a concessão de bolsas a discentes e a expansão das capacidades investigativas da instituição.

Para uma universidade jovem e com forte missão regional como a UFVJM, o corpo de bolsistas de produtividade é um agente fundamental de consolidação. Eles são peças-chave na estruturação de linhas de pesquisa fortes, na fundação de novos programas de pós-graduação e na oferta de soluções científicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável dos Vales e demais áreas de abrangência da UFVJM.

Em 2025, a UFVJM contou com 33 pesquisadores bolsistas de Produtividade, considerando 28 bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ) e 5 bolsas da Fapemig com equivalência reconhecida pelo CNPq, no âmbito do acordo de cooperação técnica firmado entre as duas agências.

Importante ressaltar que os docentes da UFVJM hierarquizados como prioridade 2 no Edital CNPq nº 09/2023 foram contemplados, em 2024, com bolsas de Produtividade em Pesquisa da Fapemig, sendo tais bolsas reconhecidas pelo CNPq como equivalentes, em decorrência do acordo de cooperação técnica entre as duas agências.

Nesse contexto, em 2025, a Fapemig concedeu cinco bolsas compatíveis com o nível C aos seguintes docentes da UFVJM: Leonardo Barros Dobbs, Márcia Regina da Costa, Marcelo Mattos Pedreira, Lucas Franco Ferreira e Danielle Piuza Mucida, que passam a integrar o quantitativo institucional de pesquisadores com reconhecimento de produtividade.

UFVJM – Pesquisadores com Bolsa de Produtividade (CNPq e FAPEMIG – Equivalência) | 2025

Nº	Nome	Área	Modalidade / Nível	Agência
1	Marcus Alvarenga Soares	Manejo e Tratos Culturais	PQ-1C	CNPq
2	José Barbosa dos Santos	Matologia	PQ-1D	CNPq
3	Márcio César Pereira	Química do Estado Condensado	PQ-1D	CNPq
4	Israel Marinho Pereira	Recuperação de Áreas Degradadas	PQ-1D	CNPq
5	Leonardo Moraes da Silva	Eletroquímica	PQ-1B	CNPq
6	Alexandre Christófaros Silva	Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos	PQ-1B	CNPq
7	Jairo Lisboa Rodrigues	Análise de Traços e Química Ambiental	PQ-C	CNPq
8	Marcelo Fagundes	Arqueologia Pré-Histórica	PQ-C	CNPq
9	André Rodrigo Rech	Conservação da Natureza	PQ-C	CNPq
10	Evandro Luiz Mendonça Machado	Conservação da Natureza	PQ-C	CNPq
11	Ricardo Siqueira da Silva	Fitossanidade	PQ-C	CNPq
12	Ingrid Horák Terra	Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos	PQ-C	CNPq
13	Kinulpe Honorato Sampaio	Ginecologia e Obstetrícia	PQ-C	CNPq
14	Eric Bastos Gorgens	Manejo Florestal	PQ-C	CNPq
15	Leandro Rodrigues de Lemos	Química Analítica	PQ-C	CNPq
16	Bernat Vinolas Prat	Técnicas de Planejamento Urbano e Regional	PQ-C	CNPq

17	Fabício da Silva Terra	Conservação de Solo e Água	PQ-C	CNPq
18	Murilo Xavier Oliveira	Engenharia Médica	PQ-C	CNPq
19	Enilson de Barros Silva	Fertilidade do Solo e Adubação	PQ-C	CNPq
20	João Paulo de Mesquita	Físico-Química Inorgânica	PQ-C	CNPq
21	Ana Cristina Rodrigues Lacerda	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	PQ-C	CNPq
22	Vanessa Amaral Mendonça	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	PQ-C	CNPq
23	Ana Fabrícia Braga Magalhães	Genética e Melhoramento Animal	PQ-C	CNPq
24	Lucas Lima Verardo	Genética e Melhoramento Animal	PQ-C	CNPq
25	Matheus H. Kuchenbecker do Amaral	Geotectônica	PQ-C	CNPq
26	Rodrigo Moreira Verly	Química Orgânica	PQ-C	CNPq
27	Marcelo Luiz de Laia	Silvicultura	PQ-C	CNPq
28	Marcio Schmiele	Tecnologia de Alimentos	PQ-C	CNPq
29	Leonardo Barros Dobbs	Matéria Orgânica do Solo	PQ-C (equivalente)	FAPEMIG
30	Márcia Regina da Costa	Melhoramento de Plantas e Biologia Molecular	PQ-C (equivalente)	FAPEMIG
31	Marcelo Mattos Pedreira	Piscicultura	PQ-C (equivalente)	FAPEMIG
32	Lucas Franco Ferreira	Engenharia Química	PQ-C (equivalente)	FAPEMIG
33	Danielle Piuzeana Mucida	Geociência	PQ-C (equivalente)	FAPEMIG

6 Infraestrutura de pesquisa

A PRPPG, por meio da Dirpe, atua na gestão de uma rede de Espaços Multiusuários de Pesquisa (EMP), que está fundamentada na Resolução Consep nº 59/2018, a qual estabelece as diretrizes de governança e compartilhamento, e na Instrução Normativa PRPPG nº 01/2025, que normatiza a criação e manutenção dos espaços na UFVJM. Juntas, essas normas asseguram a transparência, o uso ético dos recursos e a eficiência operacional dos laboratórios. Essa robustez normativa é essencial para atrair fomento externo, pois garante que o investimento se traduza em produtividade científica de alto impacto e democratização do acesso à tecnologia de ponta nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

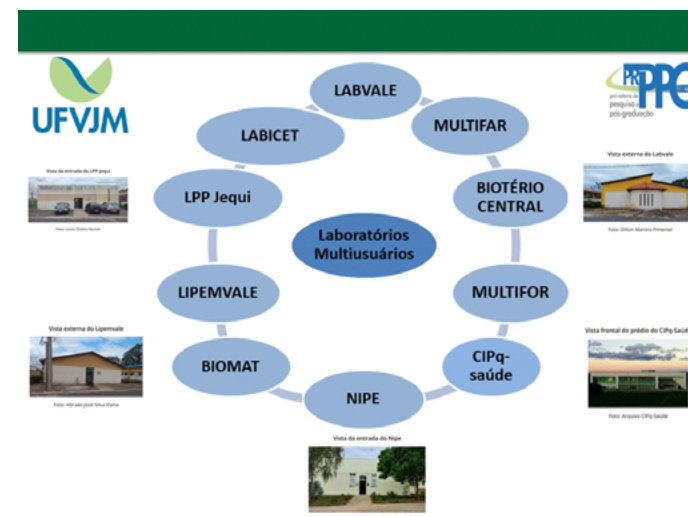
Os EMP têm a finalidade de dar suporte interdisciplinar às atividades científicas e tecnológicas da UFVJM. Essa estratégia institucional tem como premissas a otimização de recursos públicos, o uso compartilhado de equipamentos de alta tecnologia e a promoção do desenvolvimento da pesquisa acadêmica, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e para o fortalecimento do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação na universidade e na região. Os EMP, em sua maioria, foram implantados com recursos obtidos por meio de chamadas públicas federais, especialmente do Programa PROINFRA/MCTI-FINEP/CT-INFRA, e são geridos pela Dirpe com o objetivo de organizar e ampliar o acesso a equipamentos e serviços especializados. Essa infraestrutura está disponível a todos os pesquisadores da UFVJM, favorecendo pesquisas básicas, aplicadas e colaborativas entre diferentes unidades acadêmicas, programas de pós-graduação e instituições parceiras.

Os EMP representam um compromisso institucional da UFVJM com a pesquisa de qualidade, ao ampliar a interação entre pesquisadores, otimizar o uso de equipamentos de grande valor científico e promover parcerias acadêmicas internas e externas. A gestão compartilhada desses laboratórios favorece a realização de projetos de natureza interdisciplinar, fortalece os programas de pós-graduação e proporciona condições para a ampliação da

produção científica e tecnológica da universidade.

É relevante ressaltar que, em 2025, a UFVJM obteve a aprovação de R\$ 1.249.771,22 junto à Finep para o projeto “Manutenção da infraestrutura multiusuária de pesquisa da UFVJM (MIM-UFVJM)”, destinado à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da sua infraestrutura multiusuária e com vigência de 2026 a 2028. O aporte será vital para garantir a continuidade de ensaios analíticos e experimentais de alta complexidade em nossa universidade. A proposta visa reduzir drasticamente a intermitência no funcionamento de equipamentos sensíveis, assegurando a precisão dos dados científicos e a eficiência dos recursos públicos já investidos, consolidando a UFVJM como polo tecnológico em pesquisa de referência nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O projeto contempla a manutenção de 36 equipamentos de alta criticidade, localizados em espaços multiusuários estratégicos para a pesquisa na UFVJM. Essa infraestrutura integra o parque de EMP da universidade, o qual atendeu em 2025, diretamente, 15 programas de pós-graduação e uma rede de aproximadamente 400 pesquisadores e 500 estudantes de mestrado e doutorado. Os EMP estão também, gradativamente sendo inseridos na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI (<https://pnipe.mcti.gov.br/search?term=ufvjm>) e estão também descritos no portal da UFVJM (<https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pesquisa/infraestrutura-para-pesquisa>).

A seguir apresentamos a infraestrutura atual dos Espaços Multiusuários de Pesquisa (EMP) da UFVJM.



LABVALE – Laboratório Integrado de Pesquisas do Vale do Jequitinhonha – espaço para apoio a projetos multidisciplinares no âmbito regional.

LIPEMVALE – Laboratório Integrado de Pesquisas Multiusuário dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – destinado a ampliar a capacidade de pesquisa nas regiões de abrangência da universidade.

LPP-JEQUI – Laboratório de Pesquisas e Pós-Graduação para o Vale do Jequitinhonha – complexo de laboratórios voltado ao suporte à pesquisa e formação avançada.

CIPq - Saúde – Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde – abriga múltiplos laboratórios e equipamentos voltados às ciências da saúde, apoiando programas de pós-graduação e pesquisas básicas e aplicadas na área.

MULTIFAR – Laboratório Multiusuário do Departamento de Farmácia – oferece equipamentos e infraestrutura para caracterização de materiais, formulações e substâncias farmacêuticas, apoiando atividades de pesquisa de graduação, pós-graduação e instituições parceiras.

MULTIFLOR – Centro Multiusuário de Pesquisa em Ciência Florestal – dedicado ao desenvolvimento de pesquisas em ciências florestais e áreas correlatas, integrando equipamentos avançados para uso coletivo. Recentemente, o Herbário Dendrológico Jeanine Felfili foi inserido nesse espaço, em razão do seu caráter eminentemente multiusuário de pesquisa.

BIOMAT – Centro Avançado de Biomateriais – especializado em infraestrutura para pesquisa e inovação em materiais biológicos e biomateriais, potencializando parcerias e projetos interdisciplinares.

CPPTEQ – Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Tecnologia em Química – espaço multiusuário que apoia atividades laboratoriais ligadas à química, atendendo cursos e programas de graduação e pós-graduação de diferentes áreas.

NIPE – Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão (Campus Mucuri) – unidade que integra infraestrutura de pesquisa e extensão, favorecendo estudos aplicados e interação com a comunidade local.

LABICET – Laboratório Multiusuário do ICET – Infraestrutura vinculada ao Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas – equipamento e espaços de pesquisa compartilhados com programas e cursos das áreas de exatas e tecnologia.

AGROPECLAB – Laboratório Multidisciplinar de Pesquisas em Sistemas Agropecuários – voltado a experimentos e estudos no setor agropecuário com foco em sustentabilidade e inovação.

BIOTÉRIO CENTRAL – Espaço recém-inserido como EMP e em fase de estruturação. Inicialmente, será utilizado como espaço para experimentação com roedores visando atender a uma demanda crescente por eles.

Na tabela seguinte, encontra-se detalhado o quantitativo de usuários que utilizaram os equipamentos dos laboratórios multiusuários (docentes da UFVJM e externos, alunos de pós-graduação e graduação), bem como o número

de atendimentos e de publicações relacionadas às atividades desenvolvidas nos laboratórios.

Laboratórios Multiusuários	Nº de usuários / Atendimentos / Publicações científicas
AGROPECLAB	55 usuários / 12 artigos científicos produzidos
CIPq-Saúde	121 usuários / 90 projetos de pesquisa atendidos / 28 artigos científicos, 13 teses e 5 dissertações produzidos
CPPTEQ	69 usuários / 25 projetos de pesquisa atendidos / 33 artigos científicos, 4 teses, 6 dissertações, 9 trabalhos vinculados à iniciação científica produzidos e 2 patentes geradas / 10 pesquisas com financiamentos
LABICET	38 usuários / 8 projetos de pesquisa atendidos / 8 artigos científicos produzidos
LABVALE	103 usuários / 594 análises realizadas nos equipamentos de grande porte (DRX, MEV de bancada e MEV Tescan) / 65 publicações
LIPEMVALE	63 usuários / 25 projetos de pesquisa atendidos / 75 produções científicas vinculadas
LPP-Jequi	29 usuários / 10 artigos científicos produzidos
LIPEMVALE	63 usuários / 25 projetos de pesquisa atendidos / 75 produções científicas vinculadas
LPP-Jequi	29 usuários / 10 artigos científicos produzidos
MULTIFLOR	256 usuários / 37 projetos de pesquisa atendidos / 31 artigos científicos, 23 resumos em eventos científicos, 6 capítulos de livros, 1 TCC, 1 armazenamento Data, 1 Desenvolvimento de material didático, 1 policy brief, 2 trabalhos vinculados à iniciação científica e 2 atividades de extensão produzidos
NIPE	104 membros e 6 grupos vinculados / 18 projetos de pesquisa, 9 de extensão, 1 de ensino e 1 de promoção à saúde e qualidade de vida executados / 27 apresentações de artigos e 22 apresentações de resumos em eventos científicos, 41 publicações e 18 submissões de artigos em periódicos científicos, 4 publicações de livros, 11 publicações de capítulos de livros, 23 defesas e 20 orientações (em andamento) de TCCs de graduação, 7 defesas e 9 orientações (em andamento) de dissertações vinculadas aos projetos e ações do grupo.

Execução orçamentária 2025 – Espaços Multiusuários de Pesquisa (EMP)				
Laboratório/ Espaço	Discriminação*	Valores gastos no período (R\$)		
		Manutenção	Custeio	Investimento
CIPq-Saúde	Contratação de empresa para manutenção do DXA (PRPPG)	R\$ 9.585,77		
	Aquisição de óleo diesel para abastecimento do gerador automático (PRPPG)		R\$ 1.016,00	
	Aquisição de gás carbônico para cultura de células (SRP - PRPPG)		R\$ 3.300,00	
	Aquisição de baterias para nobreak do Isocinético (Projeto de pesquisa)		R\$ 1.872,00	
	Aquisição de bateria para gerador automático (PPGCS – Taxa de bancada)		R\$ 837,50	
	Aquisição de resistências para autoclave (PPGCS – Taxa de bancada)		R\$ 487,36	
CPPTeq	Manutenção preventiva do VP-ITC	R\$ 22.000,00		
LABICET	Manutenção ICP-MS	R\$ 23.000,00		
LIPEMVALE	Gás hélio 6.0		R\$ 24.000,00	
	Gás Oxigênio 6.0		R\$ 3.000,00	
	Gás Acetileno AA		R\$ 2.000,00	
	Manutenção preventiva Analisador Elementar	R\$ 40.000,00		
LPP-JEQUI	Nitrogênio 99,99%		R\$ 3.660,00	
MULTIFLOR	Instalação de rede cabeada de internet, implementada pelo STI, com auxílio de recursos do PPGCF		R\$ 509,00	
	Itens PCA 2025		R\$ 17.245,76	
TOTAIS		R\$ 94.585,77	R\$ 57.927,62	

*obra civil, manutenção elétrica, hidráulica, de equipamento (colocar o nome do equipamento). Também discriminar se foi corretiva ou preventiva. Se for custeio, especificar reagentes, vidrarias, etc). Se for investimento, especificar o investimento (equipamento, etc).

[Mais informações sobre os espaços multiusuários de pesquisa estão disponíveis no portal institucional \(https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pesquisa/infraestrutura-para-pesquisa\).](https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pesquisa/infraestrutura-para-pesquisa)

7 Monitoramento das metas e avaliação dos resultados

7.1 Monitoramento das metas

O monitoramento é realizado por meio de planilhas de acompanhamento das metas e objetivos da Diretoria de Pesquisa, definidos no plano de gestão da PRPPG, tendo como parâmetro a série histórica do Relatório de Gestão. A análise dos dados e possíveis ajustes são feitos por meio de acompanhamento periódico e posterior elaboração de um plano de ação, a fim de aumentar a efetividade das metas previstas, além do preenchimento e acompanhamento da plataforma FOR.

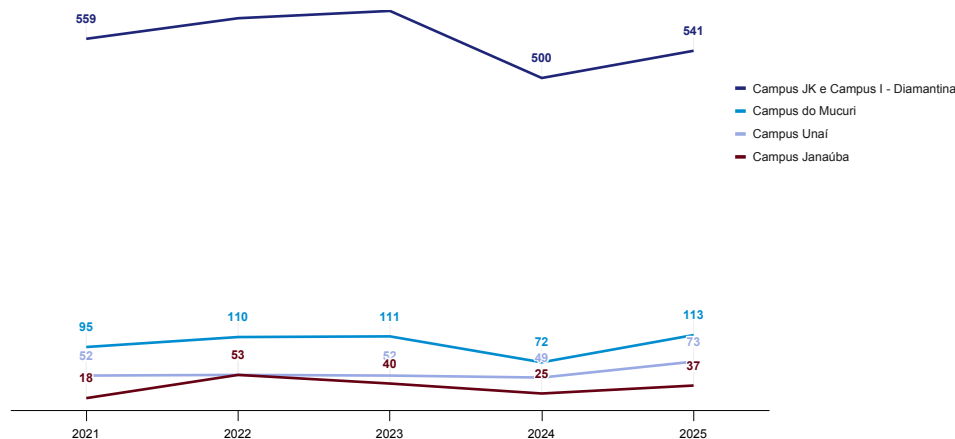
No entanto, para o cumprimento da maioria das metas, a equipe depende de repasse de recursos e/ou chamada pública das agências de fomento, e o volume de recursos destinados a bolsas e projetos de pesquisa ainda não contempla, em sua totalidade, a demanda da instituição. Com o intuito de minimizar essa situação, a PRPPG mantém contato contínuo com as agências de fomento para reivindicar a manutenção dos recursos, além de executar ações internas utilizando recursos próprios e participação constante nos editais Finep, Fapemig, CAPES e CNPq.

7.2 Avaliação dos resultados

Atualmente, encontram-se registrados junto à PRPPG diversos projetos de pesquisa desenvolvidos nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, nas regiões de abrangência de todos os campi da UFVJM, vislumbrando formas de contribuir para o desenvolvimento das respectivas regiões.

O gráfico a seguir apresenta série histórica (últimos 5 anos) da distribuição dos projetos de pesquisa registrados por campi:

Registro de projetos de pesquisa por campi (2021 a 2025)



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

É oportuno destacar que, em 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) anunciou uma importante melhoria no Programa de Iniciação Científica com a retomada do número original de bolsas institucionais e um aumento significativo no valor concedido aos(as) bolsistas, reforçando o apoio aos estudantes e incentivando a pesquisa científica na instituição.

Em 2024, devido a limitações orçamentárias, a PRPPG reduziu o número de bolsas oferecidas para o edital CICT 005/2024 PIBIC/UFVJM para equilibrar os recursos disponíveis e permitir um reajuste no valor das bolsas a partir de 2025, visto que não havia garantia de incremento no orçamento. Mesmo com o orçamento limitado, a Reitoria possibilitou à PRPPG não apenas retomar o número original de 40 bolsas de Iniciação Científica, como também aumentar o valor das bolsas de R\$400 para R\$550, o que representou uma elevação de 37,5% no valor.

A ampliação e o fortalecimento das bolsas de Iniciação Científica representam uma conquista significativa para a comunidade acadêmica, pois permitem que um número maior de estudantes tenha acesso a oportunidades de participação ativa em projetos de pesquisa. Além disso, a ampliação das

bolsas contribui para a inclusão acadêmica ao possibilitar que alunos de diferentes contextos socioeconômicos tenham condições financeiras mais adequadas para se dedicar à pesquisa.

Com essa iniciativa, a PRPPG reafirma seu compromisso com a formação de futuros pesquisadores e profissionais altamente qualificados, além de fortalecer o ecossistema de pesquisa e inovação na UFVJM e no Brasil.

8 Principais desafios e ações futuras na área estratégica de Pesquisa

- Promover e fortalecer os projetos de pesquisa na UFVJM, por meio da realização de editais internos e da ampla divulgação e incentivo à participação da comunidade acadêmica em editais externos, especialmente do CNPq, da Fapemig e da Finep;
- Manter e ampliar o apoio institucional à publicação da produção científica da UFVJM, mediante a abertura de edital interno do Programa de Apoio Financeiro à Publicação de Textos Científicos (PAP), contemplando periódicos qualificados e prevendo dois cronogramas de apoio ao longo do ano;
- Ampliar e consolidar o apoio à participação de pesquisadores da instituição em eventos científicos nacionais e internacionais, por meio do Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos (PROAPP);
- Fortalecer e expandir o apoio ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no âmbito da graduação, por meio da publicação de editais de concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica, com recursos do CNPq, da Fapemig e, prioritariamente, da UFVJM;
- Estimular e consolidar a participação de pesquisadores em grupos de pesquisa, especialmente aqueles desenvolvidos com o suporte dos laboratórios multiusuários da instituição;

- Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica em parceria com instituições externas, com ênfase na iniciativa privada e em ações voltadas à inovação;
- Apoiar e viabilizar a elaboração e a publicação de edital para o credenciamento de fundações de apoio junto à instituição;
- Contribuir para a formação de profissionais inovadores, críticos e comprometidos com o desenvolvimento regional e socioambiental, por meio de atividades de pesquisa orientadas pelo empreendedorismo, pela inovação e pela interação com empresas e arranjos produtivos locais;
- Buscar e implementar condições para que as instalações do Biotério Central possam ser utilizadas como centro de experimentação para ratos e camundongos;
- Apoiar e viabilizar o desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão de trabalhos acadêmicos submetidos a eventos científicos, em especial à Sintegra;
- Apoiar e viabilizar o desenvolvimento de um sistema informatizado que integre os espaços multiusuários da UFVJM, com descrição de serviços e módulo para agendamentos de equipamentos e contratação de serviços.

9 Principais desafios e ações futuras da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

- Fortalecer a pós-graduação stricto sensu, viabilizando que os programas de pós-graduação melhorem seus resultados nas avaliações quadrienais futuras;
- Motivar os servidores da UFVJM a ampliar o interesse pela pesquisa e pós-graduação na UFVJM;
- Estimular os servidores da UFVJM a buscar parcerias internas

e externas à UFVJM, a fim de ampliar as suas redes de pesquisas, incluindo a transdisciplinariedade;

- Identificar e acolher os novos docentes com perfil para pesquisa e pós-graduação na UFVJM;
- Estimular a proposta de criação de novos cursos de especialização;
- Alcançar abrangência estadual e nacional, aumentando o número de inscritos em processos seletivos, e ampliar o número de eventos científicos realizados pela instituição, para socialização de pesquisas realizadas e busca de conhecimento;
- Manter/ampliar o número de bolsas de estudo da cota institucional, essenciais à permanência de discentes oriundos das regiões de abrangência da UFVJM;
- Proporcionar aos egressos da pós-graduação um ambiente na página da universidade;
- Expandir ações de internacionalização;
- Estimular e apoiar as ações de pesquisa científica e tecnológica, visando consolidar os grupos de pesquisa vinculados à UFVJM cadastrados no Diretório do CNPq;
- Manter/ampliar o número de bolsas de iniciação científica da cota institucional;
- Aumentar a captação de recursos por meio da assinatura de convênios com agências de fomento públicas e setor privado;
- Maximizar o desempenho dos centros multiusuários (competência para prestação de serviços e execução de projetos).

3.3.3 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

VISÃO GERAL SOBRE A CADEIA DE VALOR

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) realiza o fomento, o registro, o acompanhamento, a avaliação e a certificação das ações de extensão, além de desenvolver, executar e fiscalizar a execução das regulamentações acerca da extensão em âmbito interno. Ademais, a Proexc representa a instituição em ações de extensão em órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e movimentos sociais.

1.2 Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

Objetivo 1: Fomentar e fortalecer as ações de extensão e cultura na UFVJM.

Indicador 1: Índice de bolsas implementadas (%) = número de bolsas implementadas/ número de bolsas ofertadas x 100;

Meta 1: Implementar e manter anualmente 100% de bolsas em relação à quantidade ofertada (Pibex e Procarte);

Indicador 2: Quantidade de ações de extensão e cultura submetidas;

Meta 2: Aumentar 10% ao ano, tendo como base o valor do ano anterior;

Indicador 3: Quantidade de ações de extensão e cultura executadas e em execução;

Meta 3: Aumentar 10% ao ano, tendo como base o valor do ano anterior;

Indicador 4: Índice de estudantes de graduação envolvidos em ações de

extensão e cultura;

Meta 4: Aumentar 10% ao ano, tendo como base o índice do ano anterior;

Indicador 5: Índice de professores envolvidos em ações de extensão e cultura;

Meta 5: Aumentar 10% ao ano, tendo como base o índice do ano anterior;

Indicador 6: Índice de técnicos administrativos envolvidos em ações de extensão e cultura;

Meta 6: Aumentar 10% ao ano, tendo como base o índice do ano anterior;

Indicador 7: Índice de estudantes de pós-graduação envolvidos em ações de extensão e cultura;

Meta 7: Aumentar 10% ao ano, tendo como base o índice do ano anterior;

Objetivo 2: Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária/ curricularização da extensão).

Indicador 1: Número de cursos de graduação com PPCs adequados à curricularização da extensão;

Meta 1: Ter 100% dos cursos de graduação adequados à curricularização da extensão em seus PPCs até o ano de 2025;

Indicador 2: Quantidade de ações de extensão vinculadas aos componentes curriculares dos cursos de graduação;

Meta 2: Ter pelo menos 50 ações de extensão vinculadas aos componentes curriculares dos cursos de graduação ao ano a partir de 2025.

1.3 Quantitativo de ações e as áreas temáticas da extensão universitária.

A figura abaixo apresenta o quantitativo de ações de extensão em vigor na Proexc, no decorrer do ano de 2025.

Edital	Nome	Período de Vigência
01/2025	Pibex	De 1º/1/2025 a 31/12/2025
02/2025	Procarte	De 1º/1/2025 a 31/12/2025
03/2022	Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Até 31/12/2026
04/2021	Edital Fluxo Contínuo (Programas)	Até 31/12/2026

Ações de extensão por Programa/Edital ofertados em 2025

Edital	Modalidade	Ações em vigor em 2025
- PIBEX	Projetos	110
- Procarte	Projetos	25
Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Projetos	150
03/2022 - Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Cursos/Oficinas	26
03/2022 - Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Eventos	87
03/2022 - Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Prestações de Serviços	6
04/2021 - Edital Fluxo Contínuo	Programas	17
Total		421

Municípios Atendidos

No ano de 2025, foi atendido um total de 308 municípios com ações de fluxo contínuo, PIBEX e Procarte, alcançando 49 municípios a mais em relação ao ano de 2024.



Quantitativo de ações por ano

No ano de 2025 foi registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura um total de 421 ações de fluxo contínuo, PIBEX e Procarte, observando uma decrescente de 56 ações a menos do que no ano anterior.



As ações de extensão e cultura registradas ao longo do ano de 2025 estiveram distribuídas entre as oito áreas temáticas, conforme definição estabelecida no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras no ano de 2012.



Observa-se que a saúde e a educação são as áreas temáticas com maior concentração de ações registradas e executadas no ano de 2025.

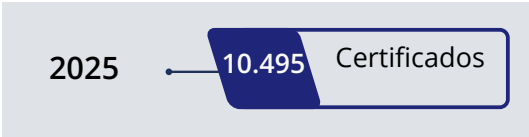
1.4 Principais ações, projetos e programas em 2025

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de ações de extensão e cultura em vigor no ano de 2025, considerando as suas cinco modalidades.

Extensão em números	
Programas	17
Projetos	285
Cursos/Oficinas	26
Eventos	87
Prestações de Serviço	6

1.5 Certificados emitidos

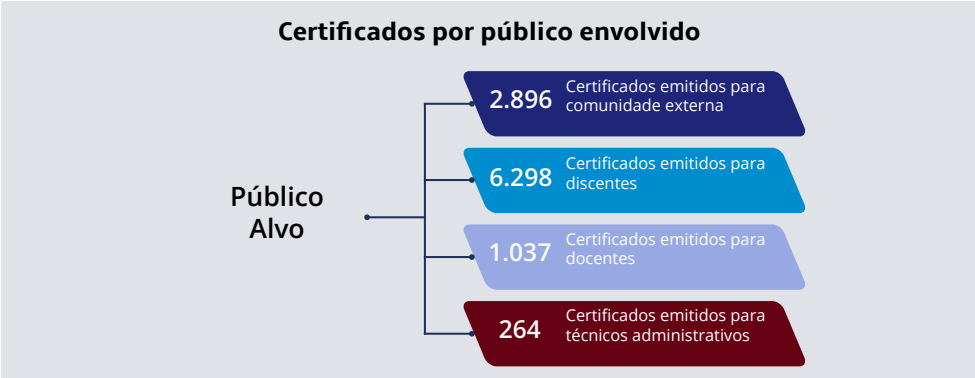
Todos os participantes das ações de extensão e cultura, seja como membro da equipe de execução ou espectadores, são certificados pela Proexc. Abaixo apresentamos o número de certificados emitidos pelo SIEXC, em 2025:



Em 2025 a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura emitiu, através do SIEXC, um total de 10.495 certificados, ou seja, 887 certificados a menos do que no ano anterior.

1.6 Participação da comunidade acadêmica e comunidade externa nas ações de extensão e cultura

A seguir indicamos o quantitativo de certificados emitidos, por categorias, no ano de 2025.



1.7 Programas institucionais de bolsas da Proexc

A Proexc anualmente oferta dois programas institucionais de bolsas, que são destinados aos discentes dos cursos de graduação: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e o Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte).

As tabelas abaixo expressam o quantitativo numérico de projetos aprovados em 2025 no âmbito do PIBEX e do Procarte em cada um dos campi da UFVJM.

Projetos aprovados por campus		
Edital 2025 PIBEX	Diamantina	75
	Teófilo Otoni	13
	Unaí	4
	Janaúba	18
Edital 2025 PROCARTE	Diamantina	18
	Teófilo Otoni	4
	Unaí	0
	Janaúba	3

1.8 Valores investidos e pagamento de bolsas em 2025

No ano de 2025 foram ofertadas um total de 135 bolsas por 12 meses.

Edital	Valor Investido	Bolsas pagas
Pibex	R\$71.150,000	1.293
Procarte	R\$161.700,00	294

1.9 Programa Universidade nas Comunidades e “Saúde Digital Móvel”



Fonte: Arquivo Projeto Saúde Digital Móvel.

O programa “Universidade nas Comunidades” é uma ação extensionista institucional da UFVJM, vinculada à Pró-Reitoria Extensão e Cultura (Proexc), constituída por um conjunto de projetos, eventos, cursos e prestações de serviços, com o objetivo de interagir com as comunidades em geral no âmbito do território administrativo e pedagógico da UFVJM. O projeto Saúde Digital Móvel é uma das ações que integra o Programa Universidade nas Comunidades.

OBJETIVOS E METAS

As ações do Projeto Saúde Digital tiveram como objetivo realizar atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde, praças públicas e nas Unidades Móveis, nos vários segmentos da população através da identificação de demandas, integrando as especialidades de retinografia, teleconsultorias em dermatologia, eletrocardiograma, teleconsultas e telediagnósticos, ações preventivas, educacionais e monitoramento de doenças crônicas, integrando promoção e prevenção à saúde. As metas propostas foram cumpridas, através da realização das atividades educativas, preventivas e curativas, de acordo com o ciclo de vida, promovendo a atenção integral à saúde.

No ano de 2025, o Projeto Saúde Digital Móvel esteve nas seguintes localidades: Diamantina, São Gonçalo do Rio das Pedras, Teófilo Otoni, Presidente Kubitschek, Rio Vermelho, Monjolos, Araçuaí, distritos de Diamantina, Carbonita, Capelinha e Jaboticatubas.

Abaixo apresentamos a tabela contendo o resultado da somatória total das ações do Projeto Saúde Digital Móvel nas comunidades:

Ações	Total
Exame Dermatoscopia	602
Eletrocardiogramas	1.999
Retinografia	1.369
Atividades odontológicas	1.829
Educação em Saúde (Palestras e Kits)	2.504
Rastreamento de Lesões Bucais	294
Radiografias Periapicais/Interproximais	539
Treinamento em Cuidados com Feridas	06
Capacitação em Telessaúde	14
Treinamento em Primeiros Socorros	27
Gestante em foco	04

Capacitação odontológica	37
Capacitação pesquisa	06
Capacitação em sutura para enfermeiros	01
Capacitação em puericultura	01

1.9.1 Universidade nas Comunidades e Saúde Digital Móvel em Porto Alegre – Rio Grande do Sul



Foto: Arquivo Projeto Saúde Digital Móvel

Uma das carretas da UFVJM, utilizada no projeto Saúde Digital Móvel, saiu de Diamantina-MG, campus-sede da universidade, em 14 de agosto de 2024, com destino à cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A carreta permaneceu por 11 meses, retornando 17 de julho de 2025. Nesse período realizou atendimentos de saúde à população atingida pelas enchentes, por meio de seus consultórios móveis, além de levar milhares de itens, fruto de doações feitas pela comunidade, para serem distribuídos aos mais afetados pela calamidade.

Durante o período de cedência e atuação da UMS, foram realizados 24.798 atendimentos de saúde; destes n=13.978 (56,3%) referentes às consultas

(enfermagem, médica, odontológica e psicologia) e n=10.850 (43,7%) destinados a diversos procedimentos de saúde. Entre as consultas realizadas, n=13.978, as de enfermagem obtiveram a maior prevalência, com n=6.937 (49,6%) (Figura 1).

Abaixo, apresentamos a tabela com o perfil de atendimentos realizado somente durante o período de janeiro a julho de 2025

Tabela 01: Total de atendimentos realizados no período de janeiro a julho de 2025.

Atividades	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
Consultas médicas	549	484	551	376	452	276	157
Consultas enfermagem	220	178	160	215	288	191	51
Procedimentos	1.341	1.165	1.241	1.163	1.123	627	308
Atendimentos Pré-Natal	23	29	29	22	20	14	9
Puericulturas	28	14	14	13	18	11	8
Consultas Psicológicas	18	5	1	6	13	8	0
Visitas domiciliares	53	40	42	34	35	43	19
Vacinas aplicadas	48	34	24	63	300	110	6
Testes rápidos ISTs	26	52	30	16	17	15	20

1.10 Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG)

Desde 2024 o Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (Proext-PG), instituído pela Portaria Conjunta Capes/Sesu nº 1, de 8 de novembro de 2023, e que recebeu um recurso financeiro de R\$399.500, vem desenvolvendo ações que envolvem 16 programas de PG e 25 subprojetos em execução.

Em 2025, a produção técnica e científica do Proext-PG/UFVJM destacou-se pela geração de conhecimentos aplicados e impactos concretos, com os 25 subprojetos em pleno andamento produzindo relatórios técnicos, publicações científicas, materiais educativos e intervenções comunitárias que fomentam o diálogo interdisciplinar. Essa safra de produções — incluindo artigos em periódicos qualificados, capítulos de livros, patentes potenciais e ferramentas

digitais para políticas públicas — não só ampliou o portfólio de contribuições da UFVJM, como também fortaleceu redes de colaboração com comunidades locais, evidenciando avanços mensuráveis em equidade social e inovação extensionista ao longo do ano.

Abaixo segue a produção realizada por cada subprojeto de pesquisa e extensão.

Atividades Realizadas

- 11 Publicações de artigo
- 6 Apresentações em eventos
- 1 Produto educacional
- 1 Capítulo de livro
- 10 Comunicações em eventos
- 1 Curso de extensão
- 2 Dissertação de mestrado
- 2 Teses de doutorado
- 3 Produções de pitch
- 1 Publicação em anais
- 15 Resumos na 11ª Síntegra
- 7 Apresentações na 10ª Síntegra
- 2 Orientações de TCC
- Realização do relatório do 1º Simpósio de Modelagem e Mudança do Clima: uma abordagem multidisciplinar
- 2 Apresentações orais na 3ª Semana de Ciência e Tecnologia
- 1 Apresentação de pôster no 15º Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica - COBEQ-IC
- 1 Apresentação no 1º Simpósio de Geriatria e Gerontologia da UFVJM
- 1 Apresentação oral no 3º CONCIS
- 3 Fichas catalográficas em eventos
- 3 Resumos expandidos e 2 pôsteres no 3º CONCI
- 2 apresentações em congressos internacionais.



Fonte: Arquivo PROEXT-PG

1.11 Inserção curricular da extensão

A inserção de ações de extensão universitária nos currículos de graduação, assegurada no Plano Nacional de Educação 2014-2024, visa garantir um mínimo de 10% na carga horária dos currículos dos cursos de graduação para as atividades de extensão.

No decorrer do ano de 2025, a Comissão de Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos para Fins de Curricularização, atualizada por meio da Portaria Proexc nº 03, de 29 de janeiro de 2025, buscou colaborar com os cursos de graduação no cumprimento das normativas para a curricularização da extensão, por meio da socialização de informações sobre a curricularização, a partir de atendimentos às coordenações e aos docentes e por meio da análise de projetos pedagógicos modificados para o atendimento da Resolução Consepe nº 02, de 18 de janeiro de 2021, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM. A comissão realizou 58 análises ao longo do ano, solicitadas por 23 cursos e emitiu 19 pareceres favoráveis.

Na tabela abaixo, apresentamos a Síntese das análises realizadas pela Comissão de Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos para Fins de

Curricularização em 2025, por meio de processos submetidos à unidade CCAEXT no SEI.

OFÍCIO	DATA	CURSO	CAMPUS	PARECER
1	20/02/25	Agronomia (Bacharelado)	Unaí	Solicita ajustes
2	17/03/25	Agronomia (Bacharelado)	Unaí	Favorável
3	19/03/25	Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	Mucuri	Solicita ajustes
4	17/03/25	Ciência da Computação (Bacharelado)	Mucuri	Solicita ajustes
5	30/04/25	Turismo (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
6	05/06/25	Políticas Públicas e Gestão Social (Bacharelado)	JK	Favorável
7	18/06/25	Medicina Veterinária (Bacharelado)	Unaí	Solicita ajustes
8	30/06/25	Ciência da Computação (Bacharelado)	Mucuri	Solicita ajustes
9	17/07/25	Ciência e Tecnologia (Bacharelado)	Mucuri	Solicita ajustes
10	26/06/25	Engenharia Química (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
11	27/06/25	História (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
13	30/06/25	Farmácia (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
14	27/06/25	Engenharia Química (Bacharelado)	JK	Favorável
15	01/07/25	Engenharia Agrícola e Ambiental (Bacharelado)	Unaí	Solicita ajustes
16	03/07/25	Medicina Veterinária (Bacharelado)	Unaí	Favorável
17	03/07/25	Farmácia (Bacharelado)	JK	Favorável
18	16/07/25	Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	Mucuri	Solicita ajustes
19	21/07/25	História (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
20	30/07/25	Química Tecnológica (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
21	16/07/25	Engenharia Agrícola e Ambiental (Bacharelado)	Unaí	Favorável
22	24/07/25	Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	Mucuri	Favorável
23	24/07/25	Ciência da Computação (Bacharelado)	Mucuri	Solicita ajustes

24	27/07/25	Psicologia (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
25	27/07/25	Ciência da Computação (Bacharelado)	Mucuri	Favorável
26	30/07/25	Psicologia (Bacharelado)	JK	Favorável
27	26/08/25	Engenharia de Materiais (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
28	01/09/25	Engenharia de Materiais (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
29	15/09/25	Engenharia de Materiais (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
30	15/09/25	Ciência e Tecnologia (Bacharelado)	Mucuri	Solicita ajustes
31	13/10/25	Pedagogia (Licenciatura – EAD)	JK	Solicita ajustes
32	22/09/25	Engenharia de Materiais (Bacharelado)	JK	Favorável
33	22/09/25	Ciência e Tecnologia (Bacharelado)	Mucuri	Favorável
34	13/10/25	Química Tecnológica (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
35	14/10/25	História (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
36	22/09/25	Geografia (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
40	14/10/25	Geografia (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
41	17/10/25	Geografia (Bacharelado)	JK	Favorável
42	03/11/25	Química Tecnológica (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
43	04/11/25	Química Tecnológica (Bacharelado)	JK	Favorável
44	12/11/25	Ciências Biológicas (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
45	17/11/25	História (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
46	13/11/25	Ciências Biológicas (Bacharelado)	JK	Favorável
47	14/11/25	Química Tecnológica (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
48	17/11/25	Química Tecnológica (Bacharelado)	JK	Solicita ajustes
49	19/11/25	Geografia (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
50	26/11/25	Química (Licenciatura – EAD)	JK	Solicita ajustes
51	19/11/25	Ciências Biológicas (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
52	21/11/25	Ciências Biológicas (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes

53	24/11/25	Ciências Biológicas (Licenciatura)	JK	Favorável
54	25/11/25	História (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
55	27/11/25	História (Licenciatura)	JK	Favorável
56	28/11/25	Geografia (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
57	01/12/25	Geografia (Licenciatura)	JK	Favorável
58	03/12/25	Química (Licenciatura – EAD)	JK	Favorável
59	17/12/25	Inteligência Artificial (Bacharelado)	Conceição do Mato Dentro	Solicita ajustes
60	18/12/25	Inteligência Artificial (Bacharelado)	Conceição do Mato Dentro	Favorável
61	19/12/25	Letras (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes
62	22/12/25	Matemática (Licenciatura)	JK	Solicita ajustes

A Proexc também compôs o Grupo de Trabalho sobre Extensão Curricular, instituído pela Portaria/Prograd nº 26, de 25 de abril de 2025, e alterado pela Portaria/Prograd nº 56, de 29 de outubro de 2025, e colaborou na elaboração do documento intitulado “Diretrizes Institucionais para a Extensão nos Cursos de Licenciatura da UFVJM”, que tem como objetivo elencar diretrizes para orientar a inserção articulada e estratégica da extensão nos cursos de licenciatura da UFVJM, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura) ou outras que venham a substituí-la.

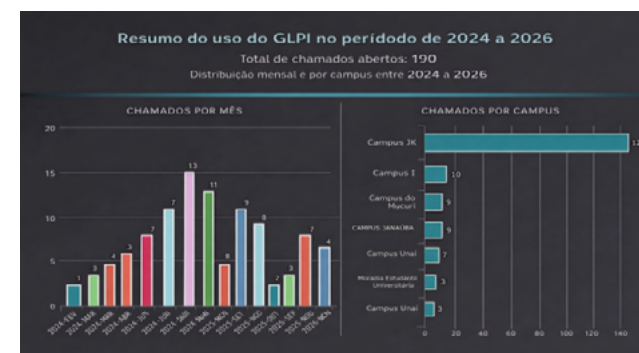
Ademais, foram realizadas inúmeras reuniões integradas envolvendo a Proexc, Prograd e STI, com vistas à promoção de melhorias nos sistemas e-Campus e Siexc, para atendimento dos normativos legais referentes à inserção curricular da extensão nos cursos de graduação.

2. Ações de cultura e arte desenvolvidas na UFVJM

Panorama Geral - Fomento e apoio aos Projetos de Cultura e Arte na UFVJM

Ao longo de 2025 a Dic-Proexc fomentou 25 projetos contemplados pelo Programa de Apoio à Cultura e à Arte. Também foram registrados em fluxo contínuo 24 ações: 5 cursos/oficinas, 5 eventos, 1 programa e 13 projetos de cultura e/ou cultura em interface com a extensão.

- De forma complementar às ações de fomento e apoio direto aos projetos culturais, a Diretoria de Cultura, em articulação com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/UFVJM), implementou e acompanhou, por meio da plataforma GLPI, a partir de fevereiro de 2024, os empréstimos de equipamentos destinados ao apoio e fomento de ações de extensão e cultura, à realização de eventos institucionais e ao estabelecimento de parcerias. Desde sua implementação, foram registrados 190 chamados, evidenciando a importância e a consolidação do GLPI como ferramenta de gestão e monitoramento das demandas relacionadas à infraestrutura cultural e extensionista da UFVJM. As solicitações abrangeram diferentes campi, com maior concentração no Campus JK, sem prejuízo ao atendimento das demais unidades acadêmicas, e apresentaram variação mensal alinhada ao calendário acadêmico e aos períodos de maior intensificação das atividades culturais.



Fonte: GLPI UFVJM/Formulário PROEXC

No ano de 2025, foram registrados 85 chamados de empréstimo de equipamentos, reforçando a atuação e o comprometimento da Diretoria de Cultura como referência e suporte às iniciativas culturais e de extensão desenvolvidas no âmbito institucional. Essa estratégia mostrou-se fundamental para o fortalecimento, o incentivo, a ampliação e a descentralização das ações culturais em todos os campi, ao garantir suporte técnico, organização logística e equidade no acesso aos equipamentos necessários à realização de atividades culturais e extensionistas.



Fonte:GLPI UFVJM/Formulário PROEXC

A Diretoria de Cultura coordenou também o Projeto Tramas - Territórios de Afetos, Artes e Mineiridades, estratégia para articulação de ações próprias, atendimento às demandas institucionais, e também para o estabelecimento de redes de cultura e arte através da integração de ações propostas tanto pela comunidade interna quanto externa. Mais informações sobre o projeto serão apresentadas em tópico específico.

Ao longo de 2025 prosseguimos com o compromisso de descentralizar as ações de cultura e arte e propusemos atividades em todos os campi da UFVJM, assim como estivemos abertos ao diálogo e apoio às propostas por eles apresentadas. Destacamos aqui o avanço da questão em Janaúba, com boa adesão e protagonismo da comunidade interna e externa na realização de atividades artísticas e culturais. No caso do Campus Unai, registramos os desafios em mapear as demandas e o perfil do território, assim como de

articulação local. Sobre Teófilo Otoni, reconhecemos que a potencialidade artística e cultural da região tem muito a contribuir para o fortalecimento das nossas ações no campus e estamos envidando esforços para que isso aconteça de forma mais constante.

Cabe destacar ainda que, ao longo de 2025, as ações realizadas, fomentadas e apoiadas serviram de substrato para a reformulação da nossa Política Cultural que encontra-se, no momento, aberta à consulta pública.

Abaixo a tabela-síntese dos eventos realizados, ações apoiadas, parcerias estabelecidas, com a respectiva estimativa de público e os territórios alcançados:

Tabela-Síntese de Eventos e Ações Culturais (2025)

Evento / Ação	Parcerias Estabelecidas	Público Estimado	Territórios Alcançados
1º Colóquio "Das Minas às Gerais"	MinC, Instituto In-Cena, UFJF, UFMG, UFSJ, UFOP, Lapidário das Artes, Museu do Diamante, IFNMG, entre outros	219 pessoas (mobilizou 40 agentes culturais)	Diamantina
11ª Sintegra (Programação Cultural)	Grupos artísticos, Projetos de Cultura e Arte, Banco do Nordeste Cultural, Bienal do Sertão	1.200 pessoas	Diamantina (Campus JK) e comunidade externa
FESTTO (Festival Nacional de Teófilo Otoni)	Instituto Cultural In-Cena	700 pessoas (250 em Janaúba; 50 em Unai; 400 em T. Otoni)	Teófilo Otoni
40º FESTIVALE / Casa dos Saberes	FECAJE, Comissão Encontro de Saberes, Museu do Diamante	250 pessoas (na Casa dos Saberes)	Diamantina (evento) e Itaobim (avaliação)
Exposições Artísticas (Sala de Cultura)	Projetos de Cultura, artistas locais	1.200 visitantes	Diamantina (Proexc-UFVJM)
Cortejo Lendas ao Luar	Escola Municipal Prof. Daniel Alvarenga e Festival de História.	300 pessoas (100 em BH e 200 em Diamantina)	Diamantina e Belo Horizonte
Março Cultural: Trama com a Gente!	UFJF e Coral dos Trovadores do Vale	280 pessoas	Diamantina
FIND (Festival de Inverno de Diamantina)	Escola de Artes e Música Maestro Francisco Nunes e Pegada de Rua	Não especificado (vasta programação urbana)	Diamantina

Feiras de Cultura e Arte	Rede de Artesanato do Vale do Jequitinhonha	15-20 artesãos mobilizados por feira	Diamantina (Campus JK).
FLIM (Festa Literária do Mucuri)	Grupo In-Cena	2.000	Teófilo Otoni
1º Concurso de Peças Artesanais	Orientado pela Política Cultural da UFVJM	11 inscritos, 6 premiados	Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Jornada ao Pico do Itambé	Apoio e fomento via TRAMAS (Território de Afetos, Mineiridades e Artes)	20 pessoas	Diamantina e Serro (Capivari, distrito de Serro)
Bienal do Sertão	Fomento Banco do Nordeste e apoio via TRAMAS	1.000	Diamantina

Abaixo o detalhamento das ações de maior destaque ao longo deste ano.

2.1. Atividades de comunicação e divulgação

A Diretoria de Cultura gerencia as redes sociais da Proexc - Youtube e Instagram, produzindo e divulgando conteúdos relativos à cultura e à extensão na UFVJM. Essa produção envolve registros fotográficos e criação gráfica de divulgação de ações relacionadas ao Programa Universidade nas Comunidades; aos eventos promovidos pela DIC; e aos projetos de fluxo contínuo e fomentados pelos editais Pibex e Procarte, que nos colocam essas demandas. Além disso, a nossa página no Instagram também divulga ações artísticas e culturais que ocorrem em nossos territórios de abrangência, assim como editais e demais notícias relacionadas a nossa área de atuação.

A seguir as métricas de cada uma das redes sociais administradas pela DIC em 2025

Plataforma	Visualizações	Alcance	Interações	Visitas	Seguidores	Cliques	Publicações	Crescimento
Instagram	821 mil	88,1 mil	6 mil	9,3 mil	3.754	106	112	Alcance +127,3% Interações +100%
YouTube	1,3 mil	—	—	—	1.265	—	4	Visualizações +30% Inscritos +22
Facebook	1,8 mil	—	8	264	959	2	—	Visitas +22,8%

2.2. TRAMAS

A Diretoria de Cultura registrou em fluxo contínuo e coordenou ao longo de 2025 o Projeto Tramas - Território de Afetos, Mineiridades e Artes. A proposta teve como objetivo principal articular e constituir uma rede de agentes culturais internos e externos à universidade, promovendo, fomentando e apoiando ações artísticas e culturais. Através do Tramas realizamos ações em todos os campi da UFVJM, atendemos às demandas do calendário acadêmico e nos aproximamos da comunidade externa, firmando parcerias importantes no setor cultural. Devido ao êxito da proposta, o projeto, iniciado em 2024, será atualizado e terá sua segunda edição registrada para os anos de 2026/2027. A seguir apresentamos as principais parcerias, ações e/ou projetos vinculados ao “Tramas”:

• Parcerias

Ao longo de 2025 a Diretoria de Cultura estabeleceu parcerias com grupos, redes, secretarias e instituições culturais, no intento de realizar ações artísticas e culturais de interesse comum. Essa cooperação possibilitou fomentar festivais, espetáculos teatrais e musicais, formações e a participação de comunidades tradicionais em atividades culturais nos diferentes campi (detalhamento a seguir). Destacamos aqui as parcerias estabelecidas e com as quais continuaremos a dialogar neste ano de 2026: Ministério da Cultura; Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal de Juiz de Fora; Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de São João Del-Rei; Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto; Rede de Culturas e Artes das Universidades Latino-Americanas; Banco do Nordeste; Instituto Cultural In-Cena, com sede em Teófilo Otoni; Federação das Entidades do Vale do Jequitinhonha (Fecaje); Secretaria de Cultura e Turismo de Unaí; Secretaria de Cultura e Patrimônio de Diamantina; Museu do Diamante - Diamantina; Banco do Nordeste Cultural; Lapidário das Artes - Diamantina; Feirinha do Elefante - Diamantina; Escola de Artes e Música Maestro Francisco Nunes - Diamantina, Comitê de Cultura de Minas Gerais; Instituto Bateia; Almôndega Produções. No ano de 2025 as parcerias foram regidas tanto pelo Projeto Tramas quanto por Termos de

Cooperação Cultural, em consonância com disposto na Lei 14903/2024, que estabelece o Marco Regulatório para Fomento à Cultura.

- **Tramas com Música**

Esse projeto específico estabeleceu metas para a formação da Banda Universitária e a realização de cursos livres, além de subsidiar o Acordo de Cooperação Técnica com o município de Diamantina. O Núcleo de Estudos em Música (Nemus) também foi criado para aproximar a produção musical da comunidade dos Vales.

- **Feiras de Cultura e Arte**

Tendo como orientador o Edital de Credenciamento 01/2023 da Proad, organizamos no Campus JK três Feiras de Cultura e Arte, que ocorreram em conjunto com os eventos de Dias da Mães, Colóquio das Minas às Gerais e “Vem para UFVJM”, 11ª Sinteгра. As feiras mobilizam cerca de 15-20 artesãs e artesãos, atendendo aos preceitos da economia criativa e ao disposto em nossa Política Cultural (Resolução Consepe 26/2012), particularmente às estratégias voltada para:

- Propor ações que ampliem a comunicação e a viabilização da troca entre os diversos agentes culturais, difundindo bens, conteúdos e valores;
- Apoiar projetos que visem à estruturação da economia da cultura local e regional.

Além das feiras realizadas, estamos construindo, juntamente com a Comissão Encontro de Saberes da UFVJM, uma parceria com a Rede de Artesanato do Vale do Jequitinhonha, com vistas ao fortalecimento da economia criativa na região.



- **Exposições Artísticas**

No ano de 2025 recebemos três exposições na Sala de Cultura da Proexc-UFVJM:

-Autorial, de março a maio de 2025, com quadros pintados por estudantes de forma espontânea ao longo do segundo semestre de 2025;

-Mulheres do Mundo, por Graciola Rodrigues, de maio a junho de 2025, inaugurada durante o Colóquio “Das Minas às Gerais: tramas artísticas e culturais”.

-Mapeamento e registro memorial das práticas de benzedeiras no Vale do Jequitinhonha, apoiada e realizada durante a 11ª Sinteгра (6 a 9 de outubro) como resultado do Projeto de Cultura e Arte fomentado pelo Procarte.

Público estimado: 1.200 visitantes.

- **Eventos Propostos e/ou apoiados**

Março Cultural: Trama com a Gente!

No primeiro semestre de 2025 promovemos o Março Cultural (14 e 15), dois dias de atividades artísticas e culturais que marcaram a abertura do semestre acadêmico no Campus JK. O evento contou com a seguinte programação: subida ao Pico do Itambé; roda de conversa sobre “Educação, Tradição e Cultura: dos Vales e para os Vales” que contaram com a participação de Pedro Dutra (CA/UFJF), Marcos Medeiros (Procult-UFJF), Sueli Oliveira, Edu do Vale, José Marcos Souza e Vanessa Juliana (UFVJM); apresentação da coreografia

“Do barro à arte”, do Grupo de Ginástica de Diamantina, Lançamento do livro Cancioneiro Trovadores do Vale, de Pedro Dutra, e apresentação do Coral dos Trovadores do Vale.



20 anos de UFVM

Em maio de 2025 foi lançada a campanha “20 anos de UFVJM”. A DIC-Proexc atuou ao lado da Diretoria de Comunicação Social da Universidade na promoção de ações artísticas e culturais que celebraram a nossa história institucional. O projeto também possibilitou aproximação e fortalecimento dos diálogos entre a Cultura e a Comunicação, que se desdobrarão em outras ações no ano de 2026.

Colóquio “Das Minas às Gerais: Tramas artísticas e culturais”

O “1º Colóquio das Minas às Gerais: tramas artísticas e culturais” foi organizado pela DIC-Proexc e realizado em Diamantina durante os dias 26 a 28 de maio de 2025. O encontro teve como pauta ampliar o debate sobre expressões artísticas e culturas populares nas territorialidades mineiras, através de rodas de conversa, intervenções e apresentações artísticas, “Grupos de Diálogos e Expressões”, debates e fóruns. Foram realizadas seis oficinas e seis rodas de conversa, além de exposições e apresentações artísticas e culturais. Mobilizamos cerca de 40 agentes culturais e fazedores de cultura que participaram da programação na condição de convidados, incluindo o

Secretário de Economia Criativa do Ministério da Cultura, Henilton Menezes e a coordenadora do escritório regional do MinC em Minas Gerais, Ana Teresa Brandão. Ao longo dos três dias de atividades, tivemos um público estimado de 200 pessoas, integrando em Diamantina territórios como Juiz de Fora, Belo Horizonte, Raposos, Teófilo Otoni, Araçuaí, Minas Novas, São Paulo, Barão de Guaicuí. O colóquio contribuiu para o estabelecimento e fortalecimento de redes que ao longo de 2025 se desdobraram em parceria e ações artísticas e culturais.



FESTTO - Festival Nacional de Teófilo Otoni

A Diretoria de Cultura apoiou as ações do FESTTO - de 4 a 22/6. Durante a itinerância, o festival esteve presente nas cidades de Unaí e Janaúba promovendo oficinas, rodas de conversas, cine-clube, contações de histórias e o lançamento da campanha de 20 anos da UFVJM nos demais campi da instituição. Mobilizou a comunidade interna e externa da universidade e a itinerância contou com a participação da diretora de Cultura, Rosiane Bechler, e da Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Valeria Cristina Costa. Já entre 19 e 22 de junho o festival foi realizado na cidade de Teófilo Otoni com vasta programação cultural.

Estimativa de Público: 250 pessoas em Janaúba; 50 pessoas em Unaí; 400 pessoas em Teófilo Otoni.

1º Concurso de Peças Artesanais da UFVJM

Entre julho/agosto de 2025 foi realizado o 1º Concurso de Peças

Artesanais da UFVJM - Colares e Medalhas. A ação foi orientada pelo disposto em nossa Política Cultural (Resolução Consepe 26/2012) e pela Lei 14.903, que regulamenta o fomento à Cultura. O edital contou com um total de 11 inscritos e premiou os 3 primeiros lugares na Categoria Colares e os 3 primeiros lugares na Categoria Medalhas. A ação, sem precedentes, foi um piloto da mobilização do Marco da Cultura pela DIC-Proexc.

FESTIVALE

Na etapa de pré-produção do evento (março/2025), a DIC-Proexc organizou o Curso de Produção Cultural: um olhar para o Festivale, com 89 inscritos, dos quais 61 obtiveram o certificado.

O maior festival de cultura popular do Vale do Jequitinhonha ocorreu em Diamantina em 2025 entre os dias 27 de julho e 2 de agosto de 2025. Essa foi a 40ª edição, focada na cultura popular do Vale do Jequitinhonha, com oficinas, seminários, feira de artesanato e apresentações culturais, mostras de teatro e o Festival da Canção, celebrando a tradição local.

[Confira as ações culturais do Festivale](#) e [confira a página do Festivale](#).

A Diretoria de Cultura / Proexc atuou na equipe de apoio da comissão dos grupos de cultura popular no evento, além da administração de ações culturais na Casa dos Saberes.

FESTIVALE – Casa dos Saberes

A Casa de Saberes integrou o 40º Festivale e consolida a parceria da DIC-Proexc com a Comissão Encontro de Saberes da UFVJM. Esse espaço pluriépistêmico tem como premissa promover a partilha, valorização e divulgação de saberes a partir da escuta qualificada de mestres e mestras da cultura popular do Vale do Jequitinhonha e demais territórios de abrangência da nossa universidade. Foram realizadas oficinas, exibição de documentários, e rodas de conversa, articuladas tanto pela DIC quanto pela comissão, com a participação de Projetos de Cultura, Arte e Extensão.

No encerramento das atividades da Casa de Saberes, na manhã de 1º de agosto, foi realizada uma grande roda de conversa sobre trajetórias de vida e saberes ancestrais com a certificação de mestres e mestras presentes.

As atividades ocorreram no Museu do Diamante, em Diamantina/MG.

Alcance estimado: 250 pessoas

[Confira a programação completa da Casa de Saberes.](#)



AValiação FESTIVALE: A DIC-Proexc também acompanhou a avaliação do 40º Festivale, realizado em Itaobim/MG, no dia 14 de setembro de 2025.

11ª Síntegra - Programação Cultural

De 6 a 9 de outubro a DIC-Proexc esteve à frente da Programação Cultural da Síntegra. Desde o início desta gestão temos integrado as ações artísticas e culturais de forma cada vez mais orgânica ao evento, reafirmando que a Cultura é território de saberes, produção de conhecimento e experiências formativas. Durante a Síntegra, organizamos: shows dos grupos Tô Chegando e Pulse Fiction; apresentações artísticas do Grupo de Ginástica de Diamantina; Coral Vozes das Veredas, Teco Sander e Banda, Manu Pinheiro. Além disso, contamos com 17 oficinas ofertadas para o público do evento e para a comunidade externa; 5 expressões; 3 rodas de conversa, uma sessão de diálogos com a apresentação de 9 trabalhos e uma sessão de pôster com a apresentação de 13 trabalhos. E integramos ainda duas exposições: "Mapeamento e registro memorial das práticas de benzedeiras no Vale do Jequitinhonha" e "Bienal do

Sertão de Artes Visuais".

Público estimado: 1.200

[Confira a programação completa do evento.](#)

FLIM - Festa Literária do Mucuri

A FLIM - 2ª Festa Literária Vale do Mucuri (FLIM) aconteceu em Teófilo Otoni/ MG, no período de 17 a 21 de setembro de 2025. A programação contou com feiras de livros, espetáculos, palestras, oficinas, shows e outras atividades artísticas e culturais. A DIC-Proexc apoiou o evento não apenas com suporte logístico, mas também com a proposição de 6 oficinas e a disponibilização de transporte e alojamento para intercâmbio entre servidores e discentes do Campus JK com os colegas de Teófilo Otoni. A experiência realizada na FLIM, que contou com a participação da poeta Beth Guedes, nos inspirou a organizar, para o ano de 2026, a FLID - Festa Literária de Diamantina.



Demais ações realizadas:

22/7/2025 - Concerto-aula com o professor Marcus Ferrer e Duo Gabriel Tasso e Artur Vidal, na Escola de Artes e Música Maestro Francisco Nunes.

05/8 e 26/9 - Cortejo Lendas ao Luar, vinculado ao Projeto de Cultura e Arte coordenado por Daniela Santiago Teixeira (servidora da DIC). Estimativa de Público: 300 pessoas

25/8 - Roda de conversa sobre a Política Nacional Aldir Blanc com Ana Tereza Melo Brandão, coordenadora do escritório do Ministério da Cultura em Minas Gerais.

7/11 e 2/12 - Roda de Conversa sobre a reformulação da Política Cultural da UFVJM

27/9 - Itinerância Cultural: Quilombo Fazenda Santa Cruz



Demais ações apoiadas

24 e 25/1/2025 - Apoio à realização da peça "O sonho de um homem ridículo", de Fiódor Dostoiévski, com Leo Horta (Companhia Lúdica de Atores). Estimativa de público: 200 pessoas

1º/7/2025 - Apoio à 5ª Edição Julho das Pretas, realizado em 1º/7 com o tema "Aquilombar nos Vales: mulheres negras tecelãs da resistência", organizado pelo Observatório de Mulheres dos Vales

15 a 17/7 - Apoio às oficinas realizadas pelo Grupo Galpão em Diamantina. Estimativa de público: 100 pessoas

19 a 21/8 - Apoio à Itinerância do Festival Cinema, com ações descentralizadas em Janaúba e Montes Claros

08/2025 - Ocupação Cultural com a proposição de oficinas no FIND - Festival de Inverno de Diamantina

10 a 14/9 - Apoio evento "Terceira Feira 2025", realizado em Diamantina

16 a 20/9 - Apoio ao Festival de Cinema de Diamantina (20 anos de UFVJM)

24 a 27/9 - Apoio ao FHist "Tempos Extremos" (20 anos de UFVJM)

09,14,16 e 21/10 - Parceria com o Comitê de Cultura para a realização do curso "Confluir UFVJM"

4 a 6/11 - Apoio à oficina "Filhas do Tudo e do Nada", da Mestra Araci Cachoeira

10 a 14/11 - Apoio à Programação Cultural da Semana das Engenharias e Saberes do IECT - Campus Janaúba

2.3 OUTROS

Além das atividades acima listadas, a Diretoria de Cultura da Proexc-UFVJM passou a integrar a Rede de Festivais Universitários, composta também por Raquel Braz (pró-reitora Adjunta de Extensão e Cultura da UFOP), Fernando Mencarelli (pró-reitor de Cultura da UFMG), Marcus Medeiros (pró-reitor de Cultura da UFJF) e Francisco Brinatti (pró-reitor de Extensão da UFSJ). A articulação garantiu a captação de R\$1,5 milhão via emenda parlamentar que serão distribuídos de maneira igualitária entre as cinco instituições para subsidiar os Festivais Universitários de Arte e Cultura ao longo de 2026.

Em 25 de junho estivemos presentes no Ministério da Cultura para acompanhar o Seminário Internacional "Experiências Internacionais que conectam arte, cultura e educação": A oportunidade possibilitou o avanço nas tratativas em curso, que culminaram em um TED no valor de R\$1 milhão para execução, em 2026, do projeto "Caminhos das águas: fortalecendo fazeres e saberes artísticos e culturais". Desse valor, cerca de 12% serão destinados para a segunda edição do Projeto Tramas.

A pró-reitora de Extensão e Cultura e a diretora de Cultura também participaram do 1º Encontro da Rede de Culturas e Artes das Universidades Latino-Americanas, que aconteceu entre 26 e 28 de novembro de 2025 na

UFMG, e se comprometeram de forma mais direta com as articulações dos Grupos de Trabalho 2 - Diversidade Cultural e Pluralidade Epistemológica, e 4 - Políticas, Planos de Arte e Cultura e Avaliação nas Universidades. As discussões irão desdobrar-se em projetos de cultura, extensão, ensino e pesquisa, que deverão consolidar os elos entre a rede articulada.

Por fim, destaca-se a participação no Seminário "Cultura, Controle e Direito: troca de olhares, saberes e fazeres", realizado pelo Ministério da Cultura (MinC) em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). Na ocasião foram discutidas particularidades na Lei 14.903/2024, que institui o novo marco regulatório do fomento às ações culturais e que deverá ser observado também nas nossas próximas ações com aplicação de recurso advindo da dotação orçamentária.

3. Conselho Superior de Extensão e Cultura (Coexc)

O Conselho de Extensão e Cultura (Coexc), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), tem como função atuar como um órgão colegiado consultivo, normativo e deliberativo responsável por planejar, regulamentar e acompanhar as políticas institucionais de extensão e cultura no âmbito da universidade.

Ao longo do ano de 2025, o Conselho de Extensão e Cultura da UFVJM realizou um total de 4 reuniões ordinárias e 4 reuniões extraordinárias.

As reuniões ordinárias destinaram-se ao planejamento, acompanhamento e deliberação sobre pautas regulares, relacionadas às atividades extensionistas e culturais da universidade. As reuniões extraordinárias são convocadas para tratar de assuntos urgentes e/ou específicos que demandaram deliberações pontuais.

4 Forma de monitoramento das metas

Dada a necessidade de eficiência, agilidade e segurança no processo de submissão e avaliação das propostas e de acompanhamento e certificação das ações aprovadas, a Proexc desenvolveu e implementou o Sistema Integrado de Extensão e Cultura (Siexc). O Siexc foi inaugurado no final de 2020 e permite

desde então a submissão, registro, análise e acompanhamento de ações de extensão submetidas aos editais ofertados pela Proexc. Além disso, permite à comunidade interna e externa acesso às ações cadastradas, em andamento ou finalizadas, bem como, a retirada dos certificados.

Para acesso ao Siexc, acessar o link: <https://siexc.ufvjm.edu.br/>

5 Avaliação resultados das ações de extensão

É possível inferir que a saúde permanece como área temática com maior concentração de ações registradas e executadas no ano de 2025, seguida pela Educação. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura está constantemente desenvolvendo ações integradas com as unidades acadêmicas e outros órgãos estratégicos, internos e externos, visando ao fortalecimento das outras áreas temáticas, a saber: Trabalho, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Cultura, Meio Ambiente e Tecnologia e Produção.

6 Principais desafios e ações futuras da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Desafios	Ações Futuras
1. Melhorias em Processos e Ferramentas	Realizar alterações adicionais nos formulários de registro e relatórios das ações de extensão e cultura.
	Promover novas melhorias no Siexc para colaborar com a curricularização da extensão na UFVJM.
2. Curricularização da Extensão	Promover análise e alterações, se necessário, na resolução de curricularização da extensão na UFVJM.
	Atuar na perspectiva do fortalecimento da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura e colaborar na efetivação da curricularização da extensão na UFVJM.
3. Formação e Capacitação	Realizar cursos de capacitação em extensão e cultura
4. Editais e programas estratégicos	Lançar editais do Programa de Educação Tutorial Institucional (Educação e Culturas; Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal).

5. Fortalecimento de projetos e programas	Fortalecer a cultura e a extensão por meio da realização e acompanhamento das seguintes ações: Projetos Tramas, Saúde Digital Móvel, Saúde Bucal e UFVJMais Próxima; Programas Universidade nas Comunidades e Integração Acadêmico-Social para Desenvolvimento Sustentável: um diálogo de saberes na UFVJM e projeto Produção de Conhecimento Aplicado à Intervenção Prática: articulação de ensino, pesquisa e extensão na UFVJM (editais Proext PG) e ações do Núcleo de Telessaúde.
6. Promoção e mapeamento de ações culturais	Realizar mapeamento das ações culturais promovidas na UFVJM.
	Executar o projeto Caminhos das Águas, com financiamento do Ministério da Cultura.
	Fortalecer a parceria com a Festa Literária do Mucuri e buscar estratégias para viabilizar festas literárias nos outros municípios onde estão situados os demais campi da UFVJM.
	Realizar o Festival de Inverno Integrado, com ações em todos os campi da UFVJM.
7. Normatização referente à extensão e da cultura	Promover análise e revisão da política cultural da UFVJM.
	Elaborar o regimento das ações de cultura na UFVJM.
	Elaborar minutas/instrumentos para aplicação da Lei 14903/2024 em ações de fomento à cultura e à arte na UFVJM.
	Escrever resolução para edital de seleção de bolsistas.
8. Busca por recursos e Participação em fóruns	Buscar recursos financeiros por editais ou outras formas legais.
	Participar de fóruns e espaços estratégicos para fortalecer extensão e cultura.
9. Outras ações	Realizar um concurso de fotografia para divulgação de ações de extensão e cultura.
	Colaborar na promoção de eventos e programas institucionais (Sintegra, #Vem pra UFVJM, Semana do Servidor, Recepção de Calouros, UFVJM Ativa, etc).

3.4 ÁREAS DE APOIO

3.4.1 Pró-Reitoria de Administração

1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Pró-Reitoria de Administração (Proad) é um órgão executivo, criado com o objetivo de adquirir e manter uma infraestrutura básica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da obtenção de bens e serviços, controle de materiais, gestão patrimonial e da infraestrutura de obras e serviços relacionados a elementos físico-territoriais e de meio ambiente. No âmbito da Proad, as atividades de apoio e gestão são desenvolvidas nas áreas de administração e frota, licitações e contratos, serviços de engenharia e manutenção dos bens patrimoniais, gestão patrimonial, almoxarifado e Coordenadoria de Meio Ambiente.

Para auxiliar nas atividades administrativas da instituição, a UFVJM conta com 460 colaboradores terceirizados, conforme levantamento realizado no dia 11 de fevereiro de 2026, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1MIYI2ow6XedtKe4h70Qh6d2S6R63gkKT/view>.

2 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

2.1. Gestão de Licitação e Contratos

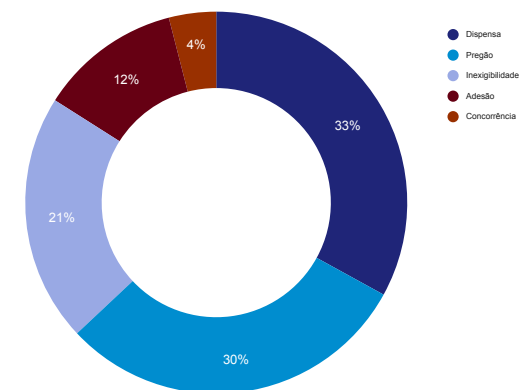
2.1.1 Conformidade legal

A gestão de licitações e contratos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri fundamenta-se nos dispositivos legais aplicáveis à matéria, especialmente na Lei nº 14.133/2021, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos no âmbito da Administração Pública. Observa, ainda, as Instruções Normativas do Ministério da Economia, bem como os normativos internos da instituição. Ademais, a universidade conta com o assessoramento jurídico da Procuradoria-Geral Federal e com as orientações da Auditoria Interna.

2.1.2. Principais ações

A Pró-Reitoria de Administração tem como atribuição proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade, de modo que os setores finalísticos possam executá-las com a qualidade, no tempo e na quantidade demandados. Nesse contexto, destaca-se a gestão de licitações e contratos, responsável por toda a operação logística necessária ao adequado funcionamento da instituição, assegurando os suprimentos indispensáveis à execução das ações e serviços finalísticos, tais como manutenção, limpeza, segurança, transporte, compras, obras e reformas, entre outros. Em 2025, foram tramitados 100 processos licitatórios, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Contratações 2025



Fonte: Planilha de controle Interno - DLI

Conforme dados da Divisão de Licitações, 91% dos processos licitatórios tramitados em 2025 foram concluídos com êxito, 7% resultaram desertos e/ou fracassados em sua primeira publicação, enquanto os 2% restantes correspondem a processos que deram continuidade no exercício de 2026. Registrou ainda uma taxa de sucesso de 93,67% de homologação dos itens na primeira primeira publicação dos pregões, e 93,02% de sucesso para os itens em houve a repetição por finalizarem como desertos ou fracassados na primeira edição.

A tabela a seguir demonstra a distribuição de valores licitados pelos tipos de objetos licitados durante o exercício. Nesse montante, estão incluídos os processos de registro de preços, para os quais não há a obrigatoriedade de contratação do total licitado.

Valores Licitados em 2025	
Descrição	Valores
Obras e Serviços de Engenharia	R\$ 2.539.594,73
Serviços de Engenharia	R\$ 203.132,97
Serviços Comuns	R\$ 9.485.492,85
Materiais de Consumo	R\$ 6.934.715,22
Materiais Permanente	R\$ 2.653.249,35
Somatório	R\$ 41.816.185,12

Como demonstrado acima, o maior volume dos recursos (53,90) foi aplicado em obras e serviços de engenharia, visando a ampliação e melhoria da infraestrutura física dos campi. 22,68% foram investidos em serviços comuns, os quais são necessários para manutenção e funcionamento da universidade. Em alinhamento com o planejamento institucional, a missão, a visão e os objetivos da instituição, a Pró-Reitoria de Administração coordenou a aquisição de equipamentos permanentes por meio do Sistema de Registro de Preços. Foram adquiridos equipamentos para ampliar, atualizar e melhorar a comunicação e a infraestrutura nos diversos setores da universidade.

No painel Gestão das Contratações da [Plataforma Analisa](#) - estão disponibilizados os processos de aquisições e contratações realizadas nos anos de 2021 a 2025.

A UFVJM avançou no processo de desburocratização das contratações de pequeno valor por meio da adesão à Plataforma Contrata+Brasil, iniciativa que reforça o compromisso institucional com a modernização da gestão pública, a melhoria da governança e o aprimoramento contínuo dos procedimentos de compras e contratações.

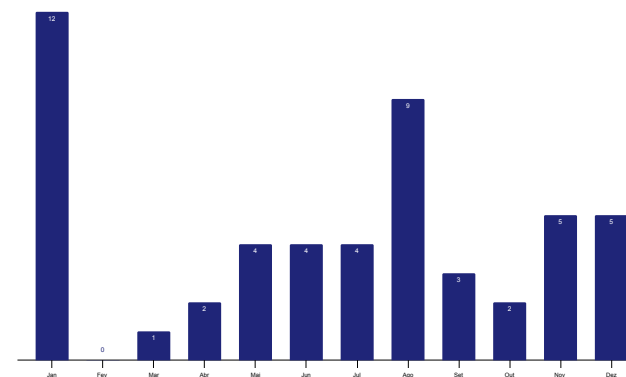
A adesão e o início da utilização da referida plataforma representam

importante avanço na promoção da eficiência administrativa e na racionalização dos fluxos operacionais relacionados às aquisições e contratações de menor complexidade. A ferramenta contribui para o incremento da transparência dos atos administrativos, para a simplificação dos procedimentos internos e para a ampliação do acesso de fornecedores de todo o país às oportunidades de contratação pública, fomentando maior competitividade e celeridade processual.

Dentre os principais benefícios institucionais decorrentes da utilização da plataforma, destacam-se a padronização dos processos de contratação, a redução de etapas burocráticas, a possibilidade de acompanhamento em tempo real das demandas e a consolidação dos princípios da economicidade, eficiência e transparência na gestão dos recursos públicos.

No que se refere aos contratos administrativos, houve a formalização de 51 instrumentos contratuais ao longo do exercício, observando-se distribuição mensal irregular. Verificou-se maior concentração no mês de janeiro, com a celebração de 12 contratos, circunstância associada, em grande medida, ao encerramento de processos licitatórios no final do exercício anterior. Tal análise demonstra-se relevante para o aprimoramento do planejamento anual de aquisições e contratações, bem como para o fortalecimento da observância dos princípios do planejamento e da eficiência, conforme disposto no art. 5º da Lei nº 14.133/2021.

Contratos administrativos por mês - Exercício 2025 (Total = 51)



Desafios e ações futuras

A gestão de licitações e contratos apresenta como desafio central o adequado planejamento frente ao elevado volume e à diversidade de demandas inerentes a uma instituição de ensino, exigindo a compatibilização entre os recursos necessários à manutenção dos contratos essenciais e os investimentos destinados à expansão da infraestrutura e ao aprimoramento das atividades institucionais. Nesse contexto, torna-se imprescindível o fortalecimento de práticas de governança, organização de fluxos e planejamento anual das contratações, em consonância com os princípios previstos na Lei nº 14.133/2021.

No âmbito da modernização dos processos, aguardamos a implantação do Sistema de Compras Expressas (Sicx), cujo objetivo é conferir maior agilidade, padronização e eficiência às contratações de pequeno valor e baixa complexidade, contribuindo para a redução do tempo de tramitação e para o atendimento mais célere das demandas institucionais. Entre os desafios para sua consolidação, após regulamentação na instância federal e adesão da UFVJM ao sistema, estão a capacitação contínua dos servidores e requisitantes, a adequação de rotinas e normativos internos, o aprimoramento da integração com sistemas administrativos e o estímulo à participação de fornecedores, visando ampliar a competitividade e assegurar resultados mais vantajosos para a Administração Pública.

Principais ações

- Realizar a contratação e aquisição dos materiais e serviços necessários à Administração, em conformidade com o Plano de Contratações Anual, por meio de um planejamento adequado, garantindo prazos compatíveis para a instrução do processo licitatório, a fim de evitar prejuízos à Administração;
- Organizar as aquisições utilizando o Sistema de Registro de Preços, de maneira a atender às necessidades da instituição, tanto para custeio quanto para investimento;

- Capacitar os servidores para a aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos - Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, com a finalidade de atualização sobre a legislação vigente, bem como para a melhoria dos processos licitatórios.

2.2. Gestão de Ativos Patrimoniais e Materiais

2.2.1. Painel executivo

A gestão patrimonial e de materiais da UFVJM apresentou evolução relevante em 2025, refletindo o fortalecimento dos controles internos e da governança administrativa.

No exercício de 2025, a UFVJM promoveu a modernização da gestão patrimonial e de materiais, com foco na qualificação dos controles, ampliação da rastreabilidade dos ativos e fortalecimento da governança administrativa com atuação em todos os campi.

Principais resultados do período:

- 14.949 itens inventariados
- 563 ambientes submetidos a inventário patrimonial
- 1.623 bens incorporados
- R\$ 2,43 milhões em ativos adicionados em 2025
- 176.654 itens no acervo patrimonial
- R\$ 152,9 milhões em patrimônio

Governança e conformidade

A gestão patrimonial foi conduzida em observância aos dispositivos legais aplicáveis à administração pública federal e às normativas internas, assegurando integridade processual e aderência às recomendações dos órgãos de controle.

A instituição estruturou sua atuação por meio do Plano de Gestão do Patrimônio Móvel e Imóvel¹, consolidando uma abordagem sistêmica voltada ao aumento da maturidade organizacional.

Estruturação do controle patrimonial

A execução do contrato nº 031/2024 marcou um avanço relevante na padronização dos processos de inventário, conciliação físico-contábil, migração de dados e etiquetamento com tecnologia de radiofrequência (RFID).

Como resultado da primeira etapa:

14.949 itens foram inventariados em 563 ambientes, ampliando a confiabilidade das informações patrimoniais.

O mapeamento institucional identificou 205 edificações² e 5.463 dependências, estabelecendo base estruturada para o controle dos bens.

Figura — Identificação padronizada de ambientes com tecnologia QR Code



Fonte: Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio

Racionalização do acervo

O processo de desfazimento registrou 9.965 itens inservíveis, promovendo melhor utilização dos espaços e maior eficiência administrativa.

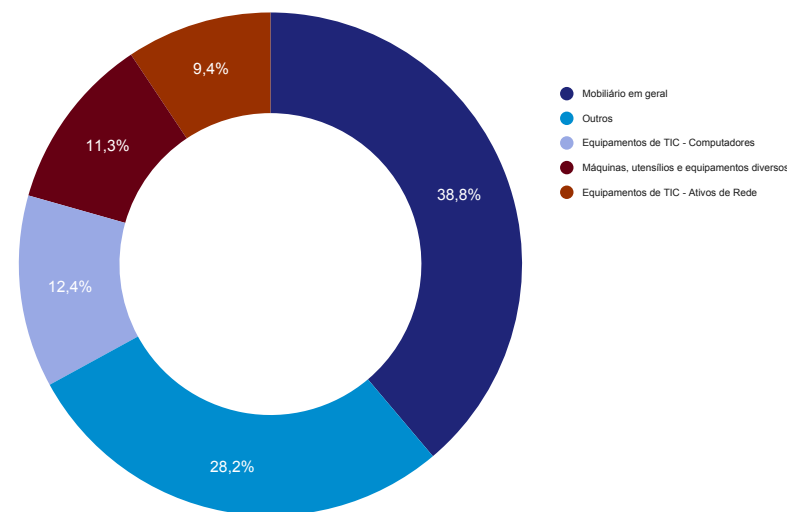
Evolução do patrimônio institucional

Foram incorporados 1.623 bens, totalizando R\$ 2.433.827,45 em novos ativos.

O patrimônio móvel da UFVJM alcançou 176.654 itens, avaliados em aproximadamente R\$152,9 milhões, refletindo a robustez da infraestrutura institucional.

Os investimentos concentraram-se principalmente em materiais duradouros, mobiliário e equipamentos de tecnologia, indicando direcionamento estratégico para fortalecimento da capacidade operacional.

Principais subelementos incorporados no exercício de 2025



Fonte: e-Campus

[1] Processo SEI nº 23086.015219/2023-19 - Plano de Gestão do Patrimônio Móvel e Imóvel

[2] Foram consideradas todas as construções de forma isolada, incluindo abrigos de gás, estufas, entre outras estruturas.

Gestão dos bens imóveis

A UFVJM mantém estrutura imobiliária compatível com suas demandas acadêmicas e administrativas.

Em 2025, foi realizada a devolução do imóvel da Fazenda Experimental do Moura ao município de Curvelo, evidenciando adequação da estrutura física às necessidades institucionais.

Foram iniciadas ações de regularização registral, incluindo averbações, habite-se e laudos de avaliação, com vistas à mitigação de riscos e ao atendimento das exigências legais.

As unidades de Janaúba e Unai já se encontram averbadas, enquanto os demais campi seguem em processo de adequação.

A UFVJM possui atualmente 18 imóveis entre próprios e cedidos.

Situação dos imóveis institucionais

Categoria	Quantidade	Situação predominante	Observações relevantes
Imóveis próprios	Predominância do portfólio imobiliário	Regulares ou em processo de regularização	Incluem áreas acadêmicas e administrativas essenciais
Imóveis cedidos	Quantidade minoritária	Utilização formalizada	Destaque para cessões do estado de Minas Gerais e da Prefeitura de Diamantina
Imóveis em regularização	Parte do portfólio	Averbações, habite-se e laudos em andamento	Medidas voltadas à mitigação de riscos junto aos órgãos de controle
Imóveis em reversão	Casos específicos	Em tratativas com entes públicos	Exemplos: área em Couto de Magalhães de Minas, área próxima ao aeroporto de Diamantina
Imóvel devolvido em 2025	1	Baixa cartorial em andamento	Fazenda Experimental do Moura, devolvida ao município de Curvelo

Fonte: Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio

As medidas adotadas reforçam o compromisso institucional com a regularidade patrimonial e a mitigação de riscos legais.

Com o objetivo de fortalecer os controles internos e prevenir inconformidades, a UFVJM realiza o monitoramento contínuo dos principais riscos associados à gestão patrimonial, adotando medidas preventivas e corretivas para assegurar a regularidade dos registros e a integridade dos ativos institucionais.

Gestão de riscos patrimoniais

Risco identificado	Impacto potencial	Medidas adotadas
Imóveis não regularizados	Exposição jurídica e apontamentos de órgãos de controle	Averbações, obtenção de habite-se e laudos em andamento
Inconsistências cadastrais	Comprometimento da confiabilidade das informações	Inventário físico e conciliação contábil
Obsolescência de bens	Ineficiência na utilização dos recursos públicos	Processo de desfazimento
Falhas na rastreabilidade	Dificuldade de controle e responsabilização	Etiquetagem com radiofrequência e integração ao SIADS

Fonte: Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio

Os riscos identificados são monitorados continuamente, permitindo o aprimoramento dos controles e a prevenção de inconformidades.

Gestão de Materiais e Almoxarifado

Eficiência operacional

Os almoxarifados atuaram de forma estratégica no suporte às unidades, utilizando o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) — módulo estoque — ferramenta que ampliou a confiabilidade das informações e reduziu inconsistências operacionais.

Foi implementado o sistema de centro de custos, fortalecendo a gestão baseada em dados e aprimorando a transparência na alocação das despesas.

Indicadores do exercício de 2025:

- 391 requisições atendidas
- 91 unidades organizacionais habilitadas
- 941 usuários ativos
- R\$ 1,53 milhão em materiais recebidos por meio de 600 registros de aquisição

Almoxarifado Virtual Nacional (AVN) — racionalização logística

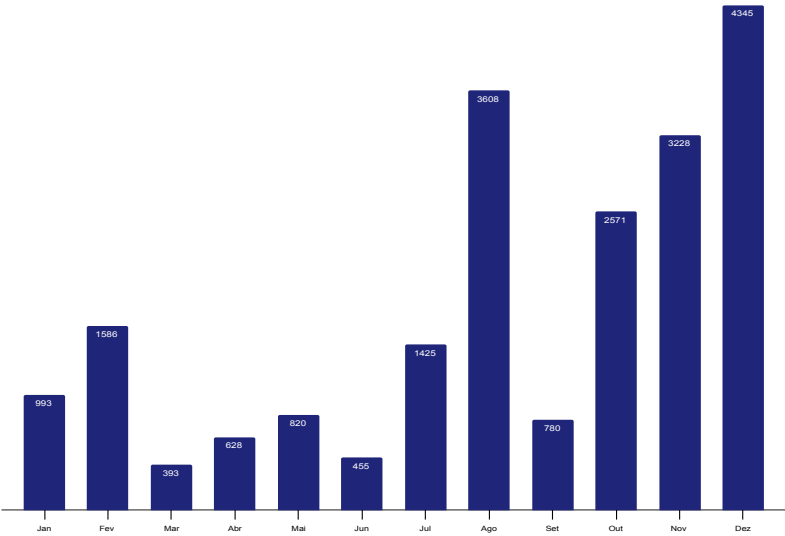
O modelo de outsourcing consolidou-se como solução eficiente para redução de custos administrativos e simplificação do fornecimento de materiais de consumo administrativo (material de expediente e suprimentos de informática).

Resultados do período:

- 146 pedidos atendidos
- 20.832 itens fornecidos
- R\$ 392 mil em aquisições
- Custo médio por pedido: R\$ 2.685

Observa-se expansão progressiva da utilização pelas unidades.

Evolução Mensal de itens atendidos pelo AVN em 2025



Fonte: AVN

Avaliação estratégica

Os resultados observados em 2025 demonstram evolução consistente da maturidade da gestão patrimonial, com avanços na padronização de processos, incorporação tecnológica e qualificação das informações.

Nota-se alinhamento crescente às boas práticas de governança pública, com impactos positivos na transparência, no controle e na eficiência administrativa.

Desafios e perspectivas

Entre os principais desafios institucionais destacam-se:

- continuidade da regularização dos imóveis;
- ampliação do inventário físico e implantação do módulo patrimônio do SIADS;

- plena operacionalização do centro de custos;
- fortalecimento da cultura de controle patrimonial;
- uso estratégico de dados para tomada de decisão.

A continuidade dessas iniciativas tende a elevar ainda mais o nível de confiabilidade das informações e consolidar uma gestão orientada à geração de valor público.

2.3. Gestão Administrativa

2.3.1. Apresentação do setor

A Diretoria de Administração (DirADM) da UFVJM é a unidade responsável pela gestão administrativa centralizada, abrangendo a administração de espaços comuns em todos os campi, a gestão de contratos e a administração da frota de veículos. Sua atuação é essencial para o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, garantindo o funcionamento operacional da instituição e a interação com a comunidade externa. A DirADM gerencia e supervisiona serviços críticos como limpeza, conservação, vigilância patrimonial, e a logística de transporte.

A base normativa para as operações da DirADM inclui a Resolução nº 23/2024, de 23 de outubro de 2024, que estabeleceu o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Administração (Proad) e redefiniu as competências da Divisão de Gestão e Fiscalização de Contratos (DGFC). Complementam esse arcabouço as Instruções Normativas IN nº 05/2017 e IN nº 06/2017, que orientam a gestão e fiscalização de contratos de terceirização e de obras e serviços de engenharia, respectivamente, além da Lei nº 13.429/2017, da Resolução nº 216/2004, e do Regimento Geral e Estatuto da UFVJM.

2.3.2. Principais ações

As ações da Diretoria de Administração em 2025 foram direcionadas à otimização de processos, à garantia da conformidade contratual e à eficiência operacional, com foco na sustentação das atividades universitárias.

Durante o ano de 2025 o setor foi responsável pela gestão e fiscalização de aproximadamente 131 contratos.

Foram respondidas no período apenas três reclamações trabalhistas, dentre 460 colaboradores terceirizados. Houve a garantia integral dos direitos dos funcionários terceirizados, e um elevado nível de satisfação deles.

Outra ação que merece destaque foi a adesão bem-sucedida da Divisão de Gestão e Fiscalização de Contratos ao projeto-piloto do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) a partir de junho de 2025, resultando em entregas pontuais e cumprimento de prazos.

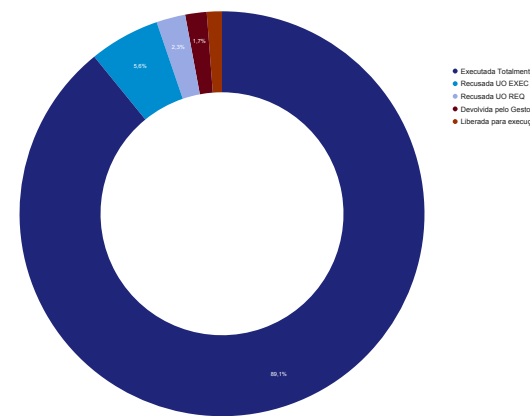
Foram realizadas ao longo do ano 36 capacitações para gestores, pareceristas e fiscais administrativos.

Por fim, houve uma redução nos valores de manutenção da frota, quando comparados aos valores empregados no ano anterior.

Sistema de Requisição de Veículos e-Campus UFVJM

No período de jan/2025 a dez/2025, foram atendidas 2.970 (duas mil, novecentos e setenta) requisições de veículos do total de 3.949 (três mil, novecentos e quarenta e nove)

Requisições de Veículos no exercício de 2025



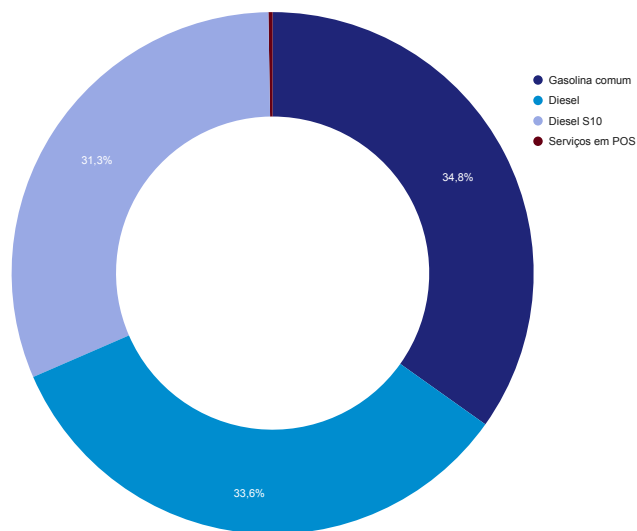
Fonte e-Campus

As viagens realizadas somaram 798.036 km (setecentos e noventa e oito mil e trinta e seis quilômetros). O custo das viagens totalizou R\$1.535.559,37 (um milhão, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e trinta e sete centavos).

Contratação de serviço de administração e gerenciamento da frota e dos demais equipamentos a combustão da UFVJM

Em 2025, os valores dos abastecimentos dos veículos pertencentes à frota oficial da UFVJM somaram R\$ 792.067,09 (setecentos e noventa e dois mil, sessenta e sete reais e cinquenta e nove centavos).

Relatório Geral de Abastecimento no exercício de 2025



Fonte: Sistema PRIME (2025)

A manutenção dos veículos oficiais foi de R\$ 743.492,28 (setecentos e quarenta e três mil, quatrocentos e noventa e dois reais e vinte e oito centavos). Assim, os serviços de administração e gerenciamento da frota, bem como dos demais equipamentos a combustão da UFVJM, totalizaram R\$ 1.535.559,37 (um milhão, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e trinta e sete centavos).

2.3.3. Desafios e ações futuras

A Diretoria de Administração (DirADM) enfrenta o desafio contínuo de assegurar a qualidade e a eficiência dos serviços em todos os campi da universidade, bem como garantir o cumprimento integral dos direitos dos colaboradores terceirizados pelas empresas contratadas. Para mitigar esses desafios, um contingente significativo de profissionais atua diretamente na gestão e fiscalização contratual, visando à assistência, ao reconhecimento e à manutenção de condições de trabalho adequadas para os trabalhadores.

Para o exercício de 2026, a DirADM delineou um conjunto de ações estratégicas focadas na otimização de processos, na modernização da gestão e na garantia da continuidade dos serviços essenciais:

- **Otimização da Gestão de Atas de Registro de Preços (ARPs):** Será desenvolvida e implementada uma plataforma digital para a gestão centralizada e automatizada das ARPs, visando à eliminação de retrabalho, à redução de riscos operacionais e ao aumento da transparência e consistência dos controles.
- **Aprimoramento da Fiscalização Técnica de Contratos Terceirizados:** Será implementado o uso do sistema de QR Code, já adotado pela Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio, para a coleta de dados e feedback dos usuários. Essas informações serão integradas ao processo de fiscalização técnica, assegurando a execução fidedigna e eficiente dos contratos de serviços continuados.
- **Análise Estratégica e Melhoria Contínua de Contratos Terceirizados:** Será realizada uma análise estratégica (SWOT) dos contratos de serviços continuados para identificar oportunidades de otimização. Os resultados subsidiarão a proposição de aditivos contratuais ou outros instrumentos jurídicos que implementem melhorias na qualidade, eficiência e eficácia dos serviços.

- **Atualização e Padronização dos Processos da Divisão de Transportes:** Os procedimentos da Divisão de Transportes serão alinhados à nova resolução do Consu (em fase final de revisão). Essa ação inclui o mapeamento dos processos atuais e o desenvolvimento de novos fluxos de trabalho padronizados para implementação imediata após a aprovação da resolução, garantindo a uniformidade das ações em todos os campi.
- **Planejamento e Formalização de Contratações Essenciais para 2026:** Será iniciada, com a devida antecedência, a formalização das demandas e os processos licitatórios para a contratação de serviços críticos que expiram em 2026. Isso inclui Limpeza (Mucuri e Diamantina), Serviços Postais (ECT), Restaurante (Diamantina), Almoxarifado Virtual, Certificação Digital, Gestão de Passagens, Vigilância e Portaria (Diamantina), Rastreamento de Veículos, Telefonia Fixa (Mucuri) e Manutenção de Equipamentos da Gráfica, visando prevenir a descontinuidade das atividades administrativas e acadêmicas.
- **Execução do Planejamento de Sinalização dos Campi:** Será dado andamento ao processo de contratação de empresa especializada para a fabricação e instalação de placas de identificação (prédios, setores, salas, ruas), totens direcionais e mapas de localização, conforme o manual de sinalização da UFVJM e levantamento prévio. O objetivo é melhorar a orientação, acessibilidade e identificação dos espaços, reforçando a identidade visual da universidade.
- **Programa de Renovação da Frota:** Será implementado um programa de renovação da frota de veículos, visando à modernização e à otimização dos recursos de transporte. Essa iniciativa busca a redução de cancelamentos de viagens, a diminuição de ocorrências de defeitos na estrada, a contenção dos custos de manutenção e à melhoria da segurança e eficiência operacional.

- **Implantação de Circuito Fechado de Televisão e Vídeo (CFTV) para os Campi Fora de Sede e Campus I:** Será realizada a gestão para a implantação de um sistema de CFTV nos campi fora de sede e no Campus I, visando aprimorar a segurança patrimonial e pessoal, bem como o monitoramento das áreas comuns.

3 GESTÃO SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS - DIRETORIA DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Apresentação do setor

A Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia, em termos gerais, é o setor competente por manter, melhorar e ampliar a infraestrutura física destinada ao funcionamento acadêmico e administrativo da instituição, abrangendo o planejamento, a produção técnica, a fiscalização de obras e a manutenção de edificações e equipamentos.

Tem como objetivo fornecer serviços de engenharia e manutenção, promovendo ambientes seguros, funcionais e sustentáveis para toda a comunidade acadêmica, respeitados os princípios constitucionais da Administração Pública, a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), bem como as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as Normas Regulamentadoras emitidas pelo governo federal.

No exercício de 2025, a diretoria atuou de forma estratégica na consolidação das ações de manutenção predial, na execução e fiscalização de contratos de obras e serviços de engenharia, na elaboração de projetos técnicos e na implementação de melhorias estruturais nos campi da instituição, buscando assegurar eficiência administrativa, economicidade e qualidade técnica nas intervenções realizadas.

3.1 Principais Ações Desenvolvidas em 2025

Planejamento e Produção Técnica

- Elaboração de projetos arquitetônicos, estruturais, elétricos, hidrossanitários e de combate a incêndio destinados à adequação e ampliação de espaços acadêmicos e administrativos;
- Desenvolvimento de estudos técnicos preliminares, termos de referência e planilhas orçamentárias para subsidiar processos licitatórios;
- Elaboração de laudos de avaliação de imóveis para subsidiar processos de cessão onerosa de espaços institucionais.

Execução e Fiscalização de Obras

- Fiscalização técnica de contratos de obras e serviços de engenharia em andamento;
- Acompanhamento da execução físico-financeira dos contratos, com emissão de relatórios técnicos e medições;
- Atuação na resolução de pendências técnicas e adequações contratuais, quando necessárias;
- Apoio à gestão de contratos vinculados a Termos de Execução Descentralizada (TED) e outras fontes de recursos.
- Execução de pequenas obras e/ou serviços emergenciais.

Manutenção Predial e Infraestrutura

- Execução de serviços de manutenção corretiva nas edificações;
- Manutenção de sistemas elétricos, hidrossanitários e estruturais;
- Serviços de reparos em coberturas, esquadrias, revestimentos e pisos;
- Serviços de adequações de espaços administrativos e acadêmicos;

- Apoio às ações emergenciais relacionadas a problemas estruturais ou sanitários.

Climatização e Equipamentos

- Instalação e manutenção de aparelhos de ar-condicionado nos diversos campi;
- Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos nos diversos campi;
- Manutenção preventiva e corretiva de elevadores e plataformas elevatórias nos Campi JK e do Mucuri;
- Apoio técnico para contratação de serviços especializados relacionados à manutenção de equipamentos.

Ações de Segurança e Adequação Normativa

- Apoio às ações de regularização das edificações junto ao Corpo de Bombeiros;
- Apoio às ações de regularização das edificações junto aos órgãos municipais;
- Intervenções nos campi visando acessibilidade e atendimento às normas vigentes;

Atuação por Campus

Campus I

Principais obras e/ou serviços executados ou em andamento

- Avanço da obra de reforma das Clínicas e Laboratórios do curso de Odontologia

Campus JK

Principais ações executadas pela Divisão de Manutenção (equipe própria)

- Construção de abrigo para tanque de leite
- Adequações para acessibilidade – Moradia Estudantil e em diversos espaços no Campus JK
- Construção de cobertura/ cochos – Ovinocultura
- Construção de áreas de convivência, com destaque para a Biblioteca e FIH
- Pintura das fachadas do prédio da FIH
- Execução de quadra de areia ao lado do Departamento de Engenharia Florestal
- Fabricação e instalação de cobertura em estrutura metálica para o Galpão do Projeto Solo-Cimento.
- Iluminação e instalação de tomadas nos pontos de ônibus;
- Execução de estrutura para cobertura de tronco de contenção no setor de bovinocultura.

Principais obras e/ou serviços executados ou em andamento

- Manutenção em plataformas elevatórias e elevadores;
- Conclusão dos serviços de manutenção nos prédios da Agronomia e Almoxarifado;
- Avanço dos serviços de manutenção do prédio de Auditórios;
- Avanço dos serviços de manutenção dos prédios da Farmácia e da Eng. Florestal;
- Avanço das obras de construção do Bloco IV da Moradia Estudantil.

Campus do Mucuri

Principais ações executadas pela Divisão de Manutenção (equipe

própria)

- Pintura interna do prédio da Fammuc;
- Reforma de banheiros do prédio da Fammuc;
- Construção de bicicletário na área externa do prédio do ICET;
- Recuperação e melhoria da iluminação interna e externa do Ginásio Poliesportivo;
- Conclusão da obra de construção do Planetário.
- Principais obras e/ou serviços executados ou em andamento
- Execução de serviços de manutenção em edificações e acessibilidade (SRP de Manutenção);
- Início da obra de construção do Prédio da Fammuc.

Campus Janaúba

Principais ações executadas pela Divisão de Manutenção (equipe própria)

- Instalação de ventiladores em salas de aula, lanchonete e em diversos espaços na Biblioteca;
- Confecção e instalação de grades de proteção para janelas de sala no prédio da Biblioteca.

Principais obras e/ou serviços executados ou em andamento

- Execução do serviço de Adequação elétrica do Prédio de Sala de Aula;
- Avanço nas obras de construção dos prédios de laboratórios – convênio com o governo do estado;
- Início da obra de urbanização do campus;

- Início da obra de construção do refeitório.

Campus Unai

Principais ações executadas pela Divisão de Manutenção (equipe própria)

- Construção do abrigo para defensivos agrícolas;
- Construção de base em concreto armado para suporte dos containers – Projeto -escola;
- Reparo das instalações do poço artesiano.

Principais obras e/ou serviços executados ou em andamento

- Avanço nas obras de construção dos prédios de laboratórios – convênio com o governo do estado;
- Início da obra de urbanização do campus;
- Início da obra de construção do refeitório.

Em todos os campi foram realizados diversos serviços de substituição do revestimento cerâmico de piso, pintura de paredes, manutenção de equipamentos em geral, dentre outros diversos serviços.

4. RESULTADOS GERAIS

Durante o exercício de 2025, a Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia concentrou esforços para atender todas as demandas institucionais inicialmente planejadas.

Mesmo diante de limitações orçamentárias e restrições de pessoal, foram executadas ações estratégicas que contribuíram para a melhoria das condições físicas dos campi, garantindo maior segurança, funcionalidade e conforto à comunidade acadêmica.

5. DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

5.1 Principais Desafios Identificados

No exercício de 2025, a Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia enfrentou desafios estruturais e operacionais que impactam diretamente o planejamento e a execução das atividades, dentre os quais se destacam:

a) Limitações Orçamentárias

A insuficiência de recursos destinados a obras e manutenção predial impõe a necessidade de priorização rigorosa das demandas, com foco em intervenções emergenciais e serviços essenciais.

b) Déficit de Manutenção Preventiva

O histórico de manutenção predominantemente corretiva gera aumento de custos a médio e longo prazo, além de maior risco de interrupção das atividades acadêmicas e administrativas.

c) Redução e Sobrecarga de Equipe Técnica

A limitação do quadro de servidores técnicos especializados impacta a capacidade de planejamento, elaboração de projetos, fiscalização de contratos, bem como compromete a organização, o acompanhamento sistemático e a implementação de rotinas estruturadas de manutenção predial preventiva e corretiva.

d) Infraestrutura Predial Envelhecida

Parte significativa das edificações institucionais apresenta desgaste natural decorrente do tempo de uso, exigindo intervenções estruturais mais complexas e onerosas.

5.2 Ações Estratégicas para 2026 e Exercícios Subsequentes

Considerando os desafios identificados, a diretoria estabelece como diretrizes prioritárias:

1. Fortalecimento da Manutenção Preventiva

Implantação gradual de plano sistemático de manutenção preventiva;

Elaboração de cronogramas periódicos de inspeção predial;

Criação de banco de dados técnico com histórico de intervenções.

2. Planejamento Estruturado de Obras

Desenvolvimento de planejamento antecipado junto à Reitoria no tocante aos investimentos em infraestrutura.

3. Modernização e Sustentabilidade

Incentivo à adoção de soluções sustentáveis em novas obras e reformas;

Melhoria da gestão de consumo de energia e água.

4. Aprimoramento da Equipe Técnica

Capacitação contínua da equipe técnica de engenharia;

Padronização de procedimentos internos.

Relatório Fotográfico

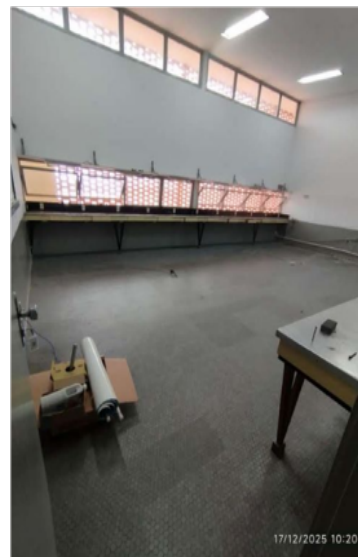


Imagem 01: Reforma - Campus I
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 02: Reforma - Campus I
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 03: Área de convivência - Biblioteca Central - Campus JK
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 04: Prédio da FIH – Pintura de fachadas e execução de área de convivência – Campus JK
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 06: Manutenção do Prédio da Agronomia– Campus JK
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 05: Iluminação e instalação de tomadas nos pontos de ônibus– Campus JK
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 07: Manutenção do Prédio do Almojarifado– Campus JK
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 08: Obras na Moradia Estudantil – Bloco IV

Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 09: Obras na Moradia Estudantil – Bloco IV

Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 12: Construção de Bicicletário – Prédio do ICET – Campus do Mucuri
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 10: Pintura interna do prédio da Fammuc - Campus do Mucuri

Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 11: Reforma de banheiros do prédio da Fammuc - Campus do Mucuri

Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 13: Conclusão da obra do Planetário – Campus do Mucuri
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 14: SRP Manutenção - Campus do Mucuri

Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 15: SRP Manutenção - Campus do Mucuri

Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 18: Obra de Urbanização do Campus Janaúba
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 16: Obra de construção do Prédio da Fammuc - Campus do Mucuri
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 17: Obra de construção do Prédio da Fammuc - Campus do Mucuri
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 19: Obra do Refeitório - Campus Janaúba
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 20: Obra de Urbanização do Campus Unai
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)



Imagem 21: Obra do Refeitório – Campus Unai
Fonte: Diretoria de Obras e Serviços de Engenharia (2025)

6 GESTÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

6.1 Meio Ambiente e Sustentabilidade Institucional - Coordenadoria de Meio Ambiente

O ano de 2025 foi marcado pela normalidade das atividades presenciais e consequentemente com registro de pequeno aumento no consumo de água, materiais de consumo e descartáveis, geração de resíduos sólidos e orgânicos devido à alta demanda. Mas em contrapartida, avançamos com as ações ligadas à sustentabilidade ambiental visando ao uso racional dos recursos naturais e à proteção ao meio ambiente.

Nesse contexto, em 2025, a UFVJM atualizou o Plano de Logística Sustentável (PLS), com a função de assegurar os objetivos das contratações públicas, além de estabelecer a estratégia das contratações, da logística e do consumo consciente de materiais e serviços no âmbito do órgão, considerando as dimensões econômica, social, ambiental e cultural. O PLS pode ser acessado por meio do link: https://www.ufvjm.edu.br/administracao/assessorias/meio-ambiente/plano-de-logistica-sustentavel.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

Atendendo à legislação ambiental e em conformidade com as estratégias institucionais, a Coordenadoria de Meio Ambiente tem buscado atender a sustentabilidade ambiental nos seguintes eixos temáticos:

- Compras e Contratações Sustentáveis;
- Energia Elétrica;
- Água e Esgoto;
- Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Áreas Verdes; e
- Educação Ambiental.

Sendo a UFVJM uma instituição referência no ensino, pesquisa, inovação e extensão, formadora de cidadãos éticos e comprometida com a solução de

problemas nacionais, torna-se, também, referência ao promover mudanças para novos padrões social e ambientalmente sustentáveis, disseminando e influenciando positivamente a formação de uma nova cultura em toda a comunidade universitária.

Nesse sentido, a universidade reafirma sua responsabilidade social e adota os valores ambientais como princípios obrigatórios de gestão e de pensamento estratégico institucional, minimizando os impactos de suas atividades e serviços prestados por meio de projetos sustentáveis, desenvolvidos nas unidades acadêmicas e administrativas, com vistas à diminuição do desperdício de recursos naturais, conservação de áreas verdes, gerenciamento de resíduos sólidos, entre outros.

I- Compras e Contratações Sustentáveis

A Diretoria de Licitações e Contratos e a Diretoria de Planejamento das Contratações adotam em seus editais de licitação critérios e práticas de sustentabilidade ambiental no âmbito da UFVJM. Nesse sentido, constam nos documentos preparatórios do processo de licitação, no Estudo Técnico Preliminar, no Termo de Referência e, conseqüentemente, na minuta do Edital a previsão da observância aos critérios de sustentabilidade, em conformidade com a legislação vigente e as recomendações da Procuradoria-Geral Federal (PGF).

II - Energia Elétrica

A UFVJM instaurou a Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice) da UFVJM para discutir as ações a serem cumpridas em atendimento ao Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021. O objetivo da comissão é estabelecer medidas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito da administração pública federal. A Cice da UFVJM é composta por servidores de todos os campi e elabora relatórios mensais das atividades desenvolvidas. Assim, a universidade busca, em caráter permanente e sem prejuízo da adoção de outras providências, a adoção de recomendações para a redução do consumo de energia elétrica.

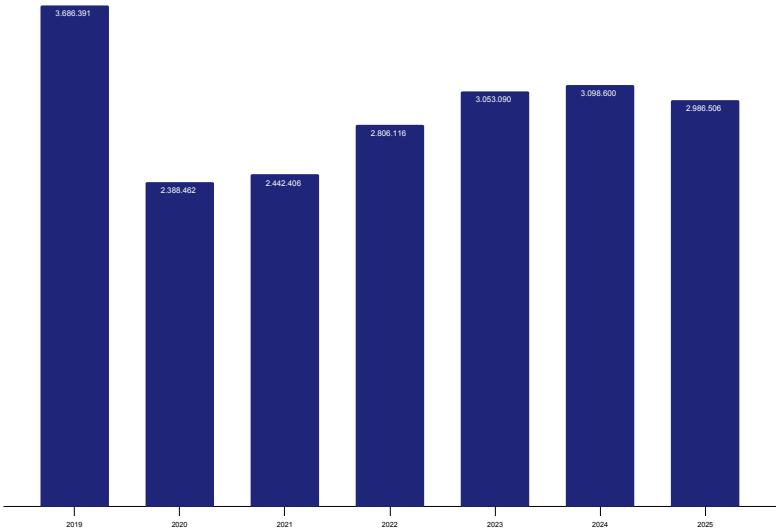
Abaixo será apresentado por meio de tabela e gráfico o consumo energético da UFVJM nos últimos 7 anos.

Tabela: Consumo anual de energia elétrica (Kwh) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Ano	Consumo (Kwh)	Aumento ou redução no consumo comparado com o ano anterior
2019	3.686.391	---
2020	2.388.462	-35,21%
2021	2.442.406	2,26%
2022	2.806.116	14,89%
2023	3.053.090	8,80%
2024	3.098.600	1,49%
2025	2.986.506	-3,62%
2019/2025		-18,99%

Fonte: Planilhas de controle do consumo de energia elétrica da Coordenadoria de Meio Ambiente/PROAD/UFVJM

Consumo de energia elétrica (kwh) da UFVJM



Fonte: Planilhas de dados da Coordenadoria de Meio Ambiente/PROAD/UFVJM

É possível perceber com os dados do gráfico a redução do consumo de energia apresentado em 2020, por causa da pandemia, e posteriormente um crescimento gradual do consumo nos anos subsequentes. Vale destacar que o aumento no consumo no ano de 2022 em relação a 2021 deu-se em consequência do retorno das atividades presenciais. E ao comparar 2023 com 2019 nota-se que houve uma redução no consumo de energia de 17,18%. Em 2025 conseguimos reduzir o nosso consumo em relação a 2024. E quando olhamos para 2019 a redução atinge praticamente 19%. Isso se deve em grande parte ao desenvolvimento de ações para alcançar a redução no consumo de energia realizado na UFVJM: mesmo com o crescimento da UFVJM, ainda sim conseguimos esse feito. Não podemos deixar de citar que uma das nossas fazendas (Fazenda do Moura) foi devolvida ao município de Curvelo. Dessa forma, uma das fontes consumidoras de energia elétrica deixou de ser usada em 2025.

Dentre essas ações que podem ter contribuído para a redução do consumo de energia elétrica na UFVJM, destacamos:

- instalação de lâmpadas de LED na universidade;
- elaboração e instalação de projetos de implantação de placas fotovoltaicas para geração de energia;
- instalação de equipamentos de ar-condicionado com alto padrão de eficiência;
- otimização do uso do ar-condicionado;
- melhorias no ambiente de trabalho (modificação da disposição de móveis e equipamentos, entrada de luz natural);
- campanhas de conscientização dos colaboradores;

III- Água e Esgoto

O tratamento de esgoto no Campus JK é realizado por meio de sua própria Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que conta com monitoramento

contínuo da Coordenadoria de Meio Ambiente. Entre os principais serviços executados estão o controle de vazão, a identificação de possíveis vazamentos ou entupimentos na rede hidráulica de esgoto, além da implementação de medidas de arborização e paisagismo para tornar o ambiente mais agradável.

A ETE opera seguindo um programa de monitoramento estabelecido pela Superintendência de Regularização Ambiental Jequitinhonha (Supram JEQ). Além disso, uma empresa externa é responsável pelo acompanhamento dos processos, incluindo coleta, análises laboratoriais e emissão de laudos sobre a qualidade dos afluentes, efluentes, bem como das águas superficiais e subterrâneas.

Cabe ainda salientar que em 2024 foi licitada e contratada a empresa especializada para realização do monitoramento da ETE. O contrato tem validade de 2 anos, podendo ser prorrogado por até 10 anos.

Imagens: Monitoramento da ETE, do Córrego Soberbo e das águas subterrâneas com coleta realizada por empresa terceirizada



Créditos: Celmo Aparecido Ferreira

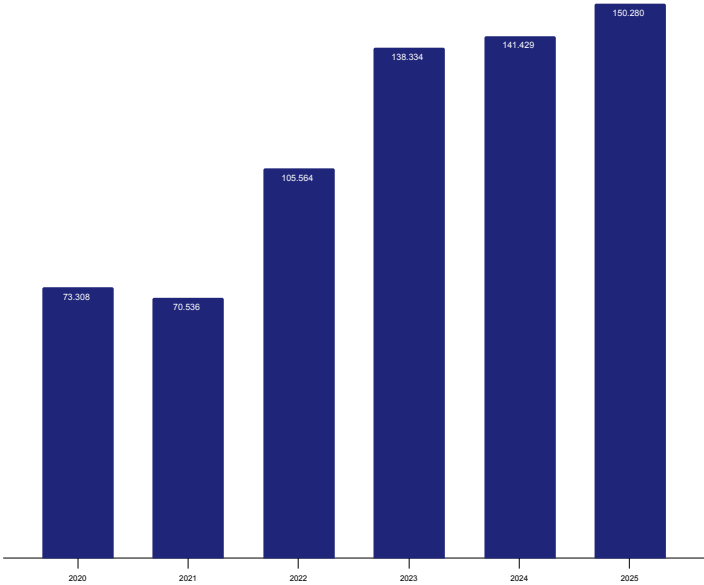
Na tabela e gráfico abaixo é possível observar um aumento no consumo de água após a pandemia. Esse aumento está atrelado ao retorno presencial e à necessidade de manter os ambientes limpos.

Tabela: Consumo anual de energia elétrica (Kwh) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Ano	Consumo (m³)	Aumento ou redução no consumo comparado com o ano anterior
2020	73.308	...
2021	70.536	-3,78%
2022	105.564	49,66%
2023	138.334	31,04%
2024	141.429	02,20%
2025	150.280	06,26%

Fonte: Planilhas de controle do consumo de água da Coordenadoria de Meio Ambiente/ PROAD/UFVJM

Consumo de água (m³) da UFVJM



Fonte: Planilhas de dados da Coordenadoria de Meio Ambiente/PROAD/UFVJM

Notadamente, percebe-se a influência da pandemia no consumo de água, refletindo os dados de 2020 a 2022. Quando comparamos os anos de 2023, 2024 e 2025 verifica-se um aumento gradual no consumo. O aumento maior verificado em 2025 pode ser explicado pelo aumento de áreas verdes nos campi, grandes consumos que foram registrados na Moradia Estudantil, causados por diversos fatores que foram contornados no decorrer do ano, levando à normalização do consumo, e pelo recebimento dos ovinos vindos da Fazenda do Moura para o Campus JK. Com vistas à redução do consumo de água e geração de esgoto, foram adotadas algumas ações, como:

- realização de vistorias periódicas das instalações hidráulicas;
- realização de serviços de manutenção em toda parte hidráulica da universidade, desde a captação, distribuição e consumo final;
- operação para identificar vazamentos nos prédios com maior volume de consumo de água.

IV - Gerenciamento de Resíduos Sólidos

A UFVJM vem intensificando, nos últimos anos, as ações para o gerenciamento da coleta e o descarte sustentável de resíduos sólidos dos mais diversos tipos. Essa coleta alcança enormes quantidades de materiais. Merece destaque o aumento sempre crescente na quantidade coletada de resíduos recicláveis, conforme figura a seguir, denotando boas práticas da comunidade universitária e procedimentos corretos nas ações para separação dos materiais descartáveis.

Imagem: Pesagem e armazenamento de resíduos sólidos recicláveis pela UFVJM



Créditos: Celmo Aparecido Ferreira

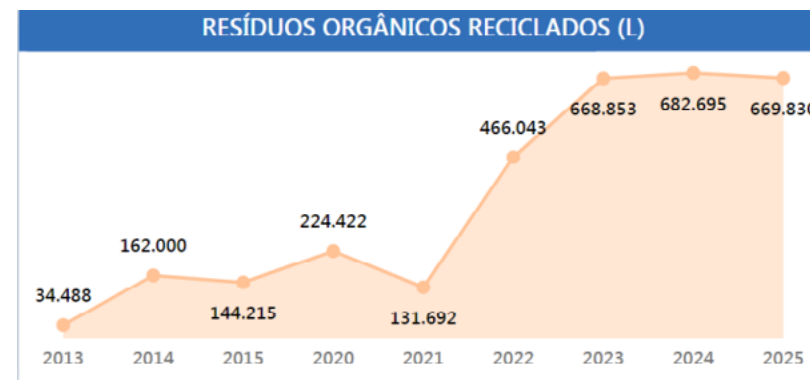
Imagem: Destinação de resíduos sólidos recicláveis com coleta realizada pela ACORD



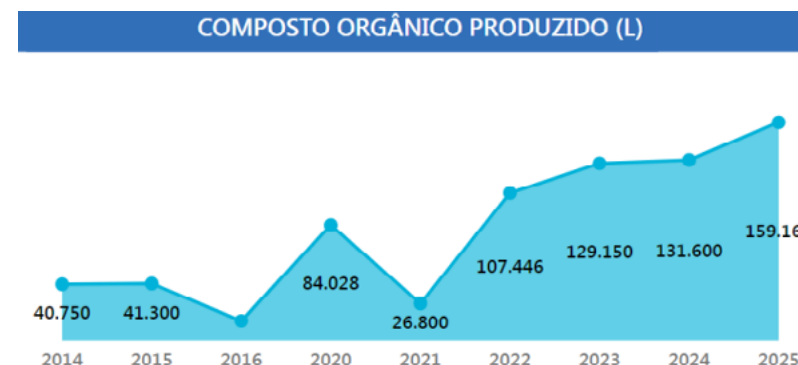
Créditos: Celmo Aparecido Ferreira

Dentre as ações desenvolvidas para gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo o processamento de resíduos orgânicos em composto, pela compostagem e redução de resíduos perigosos, temos:

-o setor de Compostagem processou 669.830 litros de resíduos orgânicos, produzindo 159.160 litros de composto, conforme figuras abaixo. Os valores bem semelhantes ao ano de 2024 demonstram a eficiência na coleta e produção de resíduos orgânicos, associada ao bom funcionamento do Setor de Compostagem, que tem aprimorado suas ações de forma efetiva, conforme afirmado no ano passado. O aumento da produção de composto em relação ao ano passado pode ser explicado pela alta demanda dos setores que passaram a utilizar o composto antes mesmo de completar a fase de processamento do resíduo, pois, após o processamento final do composto, as pilhas reduzem cerca de 60% o seu volume. Esse fato fez com que os dados apresentem uma ideia de aumento na produção do composto com praticamente as mesmas quantidades de resíduos, conforme figuras abaixo.



Fonte: Link: [Painéis de Meio Ambiente - UFVJM](#)

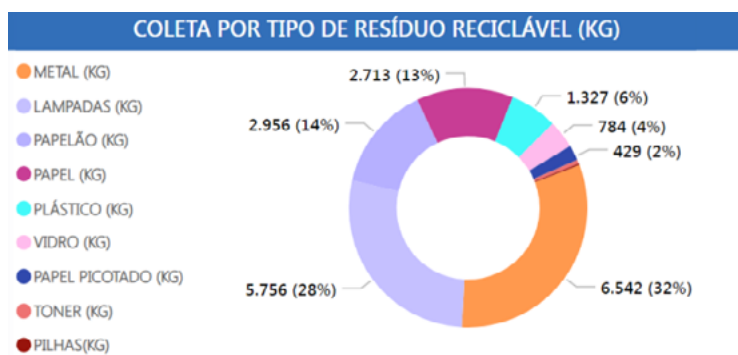


Fonte: Link: [Painéis de Meio Ambiente - UFVJM](#)

-Em 2025 publicamos o edital com o chamamento público para seleção de Cooperativas/Associações para o Município de Diamantina. A Associação dos Catadores de Recicláveis de Diamantina (Acord) foi selecionada e o Termo de Compromisso assinado. Dessa forma, a destinação correta desses resíduos alcançou 20.777 kg de resíduos, incluindo papelão, papel, plástico, metal, vidro, entre outros. O destaque em 2025 foi para os metais, que corresponderam a 32% do peso coletado, conforme gráficos abaixo. Além disso, vale ressaltar o novo contrato de coleta, transporte e destinação final de resíduos de serviços da saúde e industrial, celebrado no final de 2024, o qual nos permitiu, em 2025, fazer o descarte de lâmpadas e reatores acumulados na UFVJM há mais de 15 anos. Foram descartadas mais de 19.000 lâmpadas inteiras, lâmpadas quebradas e reatores, totalizando mais de 5 toneladas só desses resíduos. Os resultados dos nossos trabalhos podem ser visualizados nos gráficos a seguir.



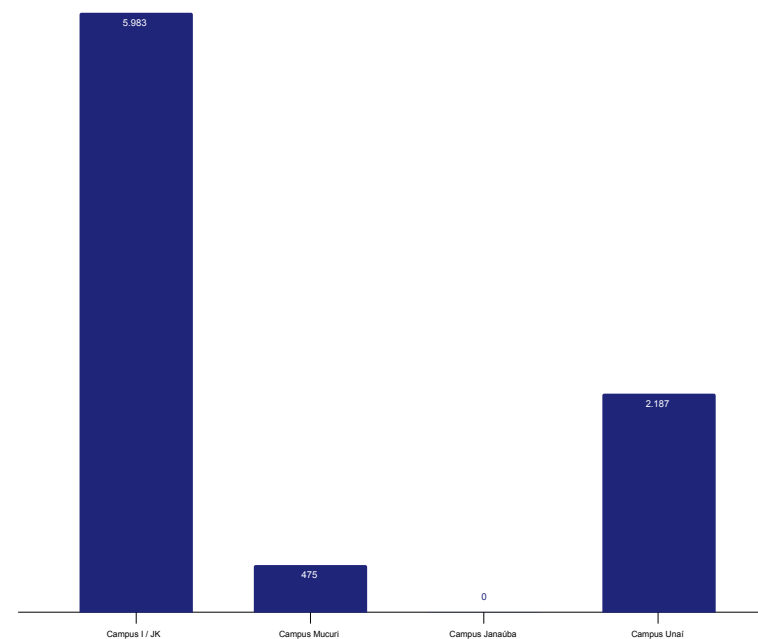
Fonte: Link: [Painéis de Meio Ambiente - UFVJM](#)



Fonte: Link: [Painéis de Meio Ambiente - UFVJM](#)

-destinação final ambientalmente adequada de aproximadamente 8.645 kg de resíduos químicos e biológicos, em todos os campi, conforme gráfico a seguir. Esses resíduos são aqueles provenientes dos Resíduos de Serviços da Saúde (RSS). Cabe destacar que do total de RSS destinados, cerca de 69% vieram do Campus I/JK. Além deles, fizemos a destinação correta de 6.051,30 kg de resíduos industriais dos campi, mas lembrando que somente do Campus JK/I foram descartados, nessa classificação, 5.726,5 kg de resíduos contendo lâmpadas inteiras, quebradas e reatores.

Consumo de água (m³) da UFVJM



Fonte: Planilhas de dados da Coordenadoria de Meio Ambiente/PROAD/UFVJM

-Pode-se dizer que em relação à destinação correta de resíduos estamos em um patamar desejável.

V – Áreas Verdes

A gestão do paisagismo das extensas áreas verdes da universidade envolve atividades de plantio, poda, corte, além da produção de mudas nos viveiros da UFVJM, localizados no Campus JK. As atividades referem-se aos Campi JK, I, do Mucuri, Janaúba, Unaí e todos os demais centros, departamentos e fazendas institucionais,

As ações desenvolvidas para preservação e manutenção de áreas verdes são:

- plantio de mudas de árvores;
- implantação de jardins;
- renovação da arborização de diversas áreas verdes;
- renovação dos jardins;
- requalificação do viveiro de mudas, por meio de ações como ampliação quantitativa da produção de mudas e aumento da diversidade de espécies utilizadas, entre outras;
- execução de serviços de podas e supressão de indivíduos arbóreos;
- execução de serviços de compostagem.

Dentre as ações supracitadas, algumas se destacam:



Figura 1 – Reforma da rotatória de acesso à avenida principal de entrada ao Campus JK, retratando o antes e depois



Figura 2 – Jardim interno da Biblioteca Central do Campus JK



Figura 3 – Jardim externo da Biblioteca Central do Campus JK



Figura 5 – Espaço de convivência no setor de Fruticultura



Figura 4 – Reforma no Jardim da Reitoria



Figura 6 – Reforma do Jardim interno da Reitoria



Figura 7 – Espaço de convivência da Famed



Figura 9 – Reforma do Jardim da Enfermagem



Figura 8 – Espaço externo de convivência do Pavilhão de Auditórios



Figura 10 – Reforma do Jardim interno do ICT



Figura 11 – Jardim externo da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades

VI - Educação Ambiental

A UFVJM tem desenvolvido diversas atividades de Educação Ambiental, incorporando a sustentabilidade ao cotidiano da instituição. Além disso, promove regularmente ações e campanhas para incentivar essa prática em toda a comunidade acadêmica.

Nesse contexto, a participação em eventos de caráter ambiental também fortalece o vínculo da UFVJM com as atividades de educação ambiental. Assim podemos destacar os seguintes eventos:

- Participação no evento de apresentação dos resultados dos quatro anos de execução do Projeto “Gerando Oportunidades Reciclando Vidas” da Prefeitura de Diamantina com a Acord, conforme figura abaixo.



Figura 12 – Evento de apresentação dos resultados dos quatro anos de execução do Projeto

- Participação no Fórum de Apresentação de Resultados e Perspectivas do Projeto Carcará - rede de prevenção e combate aos incêndios florestais. O evento contou com a participação de diversas autoridades do município de Diamantina, inclusive a Prof. Flaviana Tavares Vieira - vice-reitora da UFVJM, conforme figura abaixo.



Figura 13 – Fórum de Apresentação de Resultados e Perspectivas do Projeto Carcará

- Também praticamos a educação ambiental nas visitas orientadas que ocorrem na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do Campus JK, quando tratamos de todos os detalhes do funcionamento da ETE, falamos de boas práticas de economia de água, além de demonstrar os resíduos comuns encontrados na grade da ETE, ou seja, reforçamos que lugar de lixo é na lixeira e não na rede de esgoto.



Figura 14 – Visita orientada na Estação de Tratamento de Esgotos do Campus JK

3.4.2 Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis (Proaae) tem por finalidade planejar, coordenar e executar políticas institucionais de assistência estudantil e acessibilidade, com vistas à promoção da educação inclusiva, da equidade, do bem-estar e da permanência qualificada dos estudantes na universidade, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação e com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

A Proaae atua no desenvolvimento de ações voltadas à redução das desigualdades socioeconômicas, à garantia de condições de acesso, permanência e conclusão dos cursos de graduação presencial, bem como à promoção da inclusão e da acessibilidade da comunidade acadêmica.

A pró-reitoria organiza-se nas seguintes diretorias:

Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE)

A Diretoria de Assuntos Estudantis tem como finalidade ampliar e fortalecer as condições de permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio da implementação de programas, projetos, auxílios e serviços previstos na política de assistência estudantil.

Sua atuação está alinhada aos eixos do Pnaes, especialmente aqueles relacionados à moradia estudantil, alimentação, transporte, esporte e outras ações que contribuam para a redução da evasão e para a diplomação discente.

Diretoria de Acessibilidade e Inclusão (Daci)

A Diretoria de Acessibilidade e Inclusão (Daci) tem como finalidade planejar, implementar e acompanhar ações voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão da comunidade acadêmica, com ênfase nas pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, necessidades educacionais específicas e demais públicos da educação especial.

A Daci atua na eliminação de barreiras físicas, pedagógicas,

comunicacionais, informacionais e atitudinais, em consonância com a legislação vigente e com as políticas nacionais de educação inclusiva, assegurando condições equitativas de participação, aprendizagem e permanência no ambiente universitário.

Síntese das principais atividades da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE)

- Elaboração e aprimoramento dos editais regulares do Programa de Assistência Estudantil, com melhorias na redação e na organização do texto, visando maior clareza, transparência e compreensão por parte dos estudantes quanto às bolsas e auxílios ofertados pelo PAE.
- Divulgação sistemática dos editais e das bolsas e benefícios do Programa de Assistência Estudantil por meio dos canais institucionais da Proaae (e-mail, portal da universidade e redes sociais), ampliando o alcance da informação.
- Realização de avaliações e entrevistas socioeconômicas para fins de concessão das bolsas e auxílios do Programa de Assistência Estudantil, conforme critérios estabelecidos nos editais vigentes.
- Atendimento social contínuo aos discentes, beneficiários ou não das bolsas do PAE, por meio de diferentes canais de comunicação institucional, garantindo acolhimento, orientação e acompanhamento.
- Promoção de reuniões de equipe e articulação intersetorial com a Diretoria de Assuntos Estudantis e a Superintendência de Tecnologia da Informação da UFVJM, visando ao aprimoramento do sistema e-Campus e à qualificação da operacionalização das bolsas e auxílios do PAE.
- Produção de materiais informativos (vídeos e ações de divulgação) sobre o processo de solicitação e concessão das bolsas e auxílios do PAE, contemplando os diferentes campi da universidade.
- Participação em ações institucionais de recepção aos estudantes

ingressantes e em eventos de debate e promoção da permanência estudantil, fortalecendo a visibilidade e o entendimento das bolsas do Programa de Assistência Estudantil.

Síntese das principais atividades da Diretoria de Acessibilidade e Inclusão (Daci)

- Estruturação e fortalecimento dos canais institucionais de comunicação, com disponibilização de atendimento por e-mail, telefone e criação de perfil oficial da Seção de Acolhimento da Daci no Instagram.
- Realização de mapeamento sistemático das matrículas de estudantes público-alvo da Daci/Proaae, subsidiando ações de acompanhamento e permanência.
- Atendimento e assessoramento técnico-pedagógico a estudantes, docentes, coordenações de curso, servidores e terceirizados, visando à oferta de atendimento educacional equânime.
- Empréstimo e gerenciamento de equipamentos de tecnologia assistiva.
- Planejamento, acompanhamento e execução de processos administrativos voltados à otimização de recursos financeiros, humanos, materiais e de serviços, em conformidade com as políticas institucionais de inclusão.
- Realização de reuniões de apresentação institucional da Daci junto aos cursos, unidades acadêmicas e setores administrativos.

Serviço de Terapia Ocupacional

- Promover a inclusão, acessibilidade e permanência estudantil, por meio do acompanhamento terapêutico-ocupacional no contexto universitário.
- Público-alvo: Estudantes com deficiência (física, intelectual,

visual, auditiva ou múltipla); estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento (TEA, TDAH, entre outros); estudantes com dificuldades acadêmicas relacionadas a aspectos sensoriais, motores ou cognitivos; estudantes que demandem estratégias de organização e adaptação à vida universitária.

Serviço de Tradução e Interpretação de Libras/Português

- -Serviços de interpretação em Libras/Português em aulas presenciais e remotas, atividades acadêmicas, atendimentos institucionais, reuniões, assembleias, refeições de grau, eventos científicos, simpósios, congressos e demais eventos promovidos pela UFVJM.
- -Serviços de tradução de materiais pedagógicos (atividades, provas, textos, vídeos, e-mails e conteúdos institucionais), ampliando o acesso à informação.

Os serviços são prestados conforme a demanda recebida e o quantitativo de profissionais disponíveis, garantindo atendimento qualificado e alinhado às necessidades institucionais.

Benefícios do Programa de Assistência Estudantil (PAE)

Auxílio-Emergencial: Diamantina, Janaúba, Mucuri e Unaí. Auxílio financeiro destinado, prioritariamente, a estudantes matriculados no 1º e 2º períodos da graduação presencial. É concedido exclusivamente a discentes que não recebem outras bolsas ou auxílios institucionais e não realizam estágio remunerado.

Auxílio-Manutenção: Diamantina, Janaúba, Mucuri e Unaí. Benefício financeiro pago ao longo do semestre letivo, com o objetivo de contribuir parcialmente com despesas de alimentação e transporte. Valor em 2025: 4 parcelas semestrais de R\$ 400. Valor definido pelo Conselho de Acessibilidade e Assuntos Estudantis (CAAE).

Auxílio-Material Pedagógico: Diamantina e Mucuri. Consiste no empréstimo de kits de materiais obrigatórios para disciplinas específicas

dos cursos de Medicina e Odontologia, reduzindo custos acadêmicos dos estudantes.

Vaga na Moradia Estudantil Universitária (MEU): Diamantina. A Moradia Estudantil Universitária oferece alojamento temporário a discentes, contribuindo para a permanência e a formação acadêmica. Também é utilizada como hospedagem para estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, conforme disponibilidade de vagas no Tempo Universidade.

Auxílio-Moradia: Janaúba, Mucuri e Unaí. Benefício financeiro destinado a estudantes matriculados em campi sem moradia estudantil, que necessitam arcar com despesas de aluguel em razão da distância de seu domicílio de origem. Valor em 2025: 6 parcelas de R\$ 350 por semestre.

Auxílio-Hospedagem: Diamantina. Destinado a estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, para custear parcialmente despesas de hospedagem durante o Tempo Universidade. Valor em 2025: R\$ 1.800 por semestre

Restaurante Universitário: Teófilo Otoni. Oferta gratuita de três refeições diárias (almoço, café da tarde e jantar) aos estudantes classificados no PAE, com foco na segurança alimentar e na permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os gráficos 1 e 2 e as tabelas 1 e 2 indicam a distribuição dos benefícios entre os campi, assim como o número dos editais correspondentes.

Tabela 1: Programa de Assistência Estudantil					
Campus	Edital	Inscritos	Deferidos	Classificados	Excedentes
1º Semestre					
Diamantina	06/2024	1863	1569	1332	237
Janaúba	07/2024	115	83	80	3
Mucuri	08/2024	705	653	653	0
Unaí	09/2024	193	129	105	24
TOTAIS		2876	2434	2170	264
2º Semestre					
Diamantina	01/2025	1774	1553	1252	301
Janaúba	02/2025	129	110	93	17
Mucuri	03/2025	769	588	588	0
Unaí	04/2025	199	153	116	37
TOTAIS		2871	2404	2049	355

GRÁFICO 1: Distribuição de Auxílios - 1º Semestre

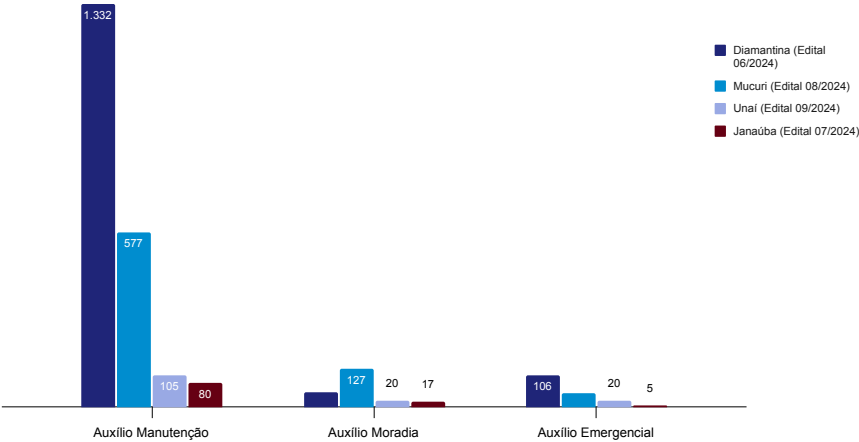
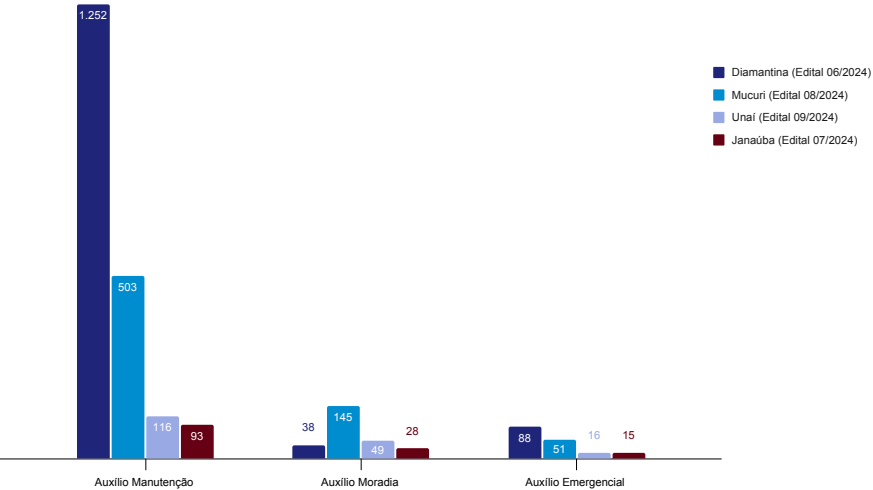


Tabela 2: Outros Benefícios					
Campus	Edital	Material Pedagógico		Alimentação RU	Moradia Estudantil
		Medicina	Odontologia		
1º Semestre					
Diamantina	06/2024	6	6	-	245
Mucuri	08/2024	11	-	653	-
TOTAIS		17	6	653	245
2º Semestre					
Diamantina	01/2025	7	10	-	245
Mucuri	03/2025	11	-	588	-
TOTAIS		18	10	588	245

GRÁFICO 2: Distribuição de Auxílios - 2º Semestre



Atividades em Destaque em 2026

- Realização das Olimpíadas Universitárias de 2025: atividade que envolveu estudantes dos quatro campi, totalizando 347 atletas. A atividade foi inserida em projeto de extensão (n.º 202203001466 SIEXC), contou com a participação de atletas da Universidade Estadual de Minas Gerais e envolveu estudantes da Escola Estadual Gabriela Neves, como torcida. A realização do projeto, em parceria com o Diretório Central dos Estudantes e Departamento de Educação Física, contou com apoio de um TED (15751) no valor de R\$ 100 mil, utilizado também para a revitalização de espaços de esporte e lazer em todos os campi (Processo SEI nº 23086.092381/2025-12). A premiação das Olimpíadas ocorreu durante o Trotão Solidário, com a presença da ministra de Estado, Macaé Evaristo.
- Acompanhamento e gestão do Programa de Bolsa Permanência (PBP): análise contínua do rendimento dos estudantes indígenas e quilombolas, bolsistas no PBP, para auxiliá-los na integralização do curso, direcionando-os ao acompanhamento pedagógico nos cursos em que se inserem. Atualmente são 200 bolsas, no valor de R\$ 1.400 pagos até o final do curso diretamente pelo MEC.
- Transparência e informação: criação de link para acompanhamento do fluxo de pagamento dos benefícios (https://docs.google.com/spreadsheets/d/1AzDBaz89lnxgfA_ddHNGvCY2AZJphMXt/edit?usp=sharing&ouid=100332501635757078211&rtpof=true&sd=true)
- Equilíbrio Financeiro: Entre 2024 e 2025 houve recuo dos valores repassados ao Pnaes e impossibilidade de destinação de recursos do orçamento de custeio da universidade para pagamento de benefícios. As perdas reais foram de 4,95% (se comparadas ao valor de 2024 - R\$ 8.451.710,00 – e aplicado o IPCA acumulado em 2024). No entanto, com uma gestão eficiente dos recursos, foi possível superar as metas previstas para o ano de 2025 (Gráfico 3), e resultado líquido de apenas 2% na diminuição de benefícios, frente ao ano anterior (Gráfico 4).

Tabela 3: Recursos PNAES 2025	
	Crédito (R\$)
Auxílio financeiro a estudantes	6.269.663,00
Manutenção de equipamentos (RU e MEU)	2.172.084,00
Total	8.441.747,00

GRÁFICO 3: Metas e Resultados 2025

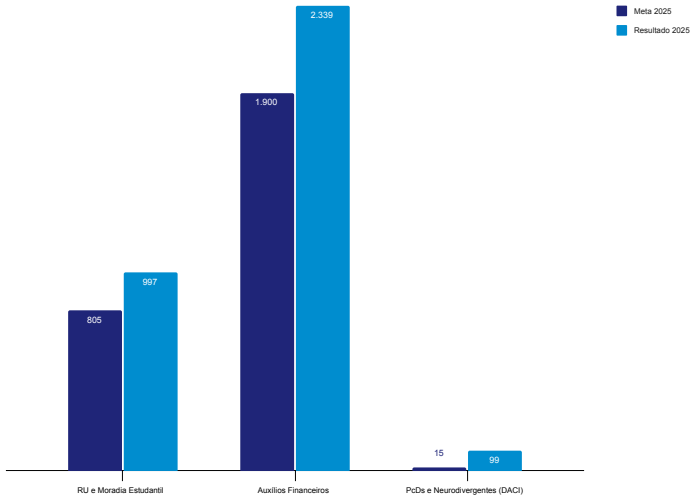
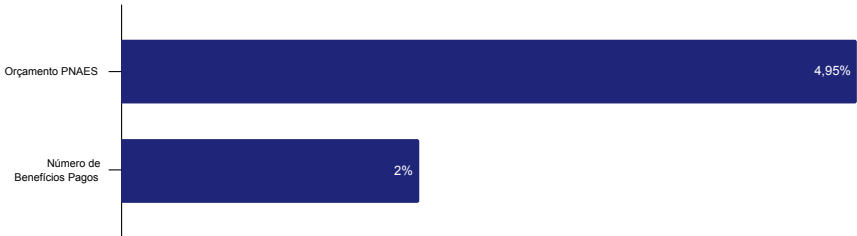


GRÁFICO 4 : Perdas Acumuladas Comparativo 2025



- Atendimento Daci: apesar de corpo de servidores reduzido, pode atender muitos estudantes, não só PcDs, mas também com TDHA, que não é considerado como deficiência ou neurodivergência. Essa ação contribui diretamente para diminuição do tempo de integralização dos estudantes, aumenta as possibilidades de conclusão de curso, e contribui para o bem-estar e permanência dos discentes.

Tabela 4: Estudantes Acompanhados por Campus (2025)		
Campus	Nº de Estudantes	% do total
Diamantina	96	72,2%
Mucuri	24	18,0%
Unaí	11	8,3%
Janaúba	2	1,5%
Total	133	100%

Tabela 5: Perfil dos alunos atendidos pela DACI (2025)		
Perfil de atendimento	Nº de alunos	Observação
TDAH (não considerado deficiência)	34	Transtorno de aprendizagem
TEA (deficiência)	35	Maior prevalência entre as deficiências
Sem deficiência e/ou sem questões de saúde mental	20	Atendimento ampliado
Outras deficiências ou condições não especificadas	44	
Total	133	

- Gestão de recursos e contratos:

Em 2025, a UFVJM adotou medidas estratégicas voltadas à redução de custos operacionais e ao uso eficiente dos recursos da assistência estudantil, com impactos diretos na ampliação do atendimento aos estudantes. Na Moradia Estudantil, investimentos em manutenção resultaram na diminuição

das despesas com água e energia elétrica, com perspectiva de ganhos adicionais em 2026, a partir da recuperação do sistema de energia solar, atualmente em fase de contratação, e projeto para construção de poço artesiano. No Restaurante Universitário, a substituição de contratos de cessão por parceria com organização da sociedade civil sem fins lucrativos (Termos de Parceria 005/2025 e 006/2025), que prioriza produtores da economia solidária, contribuiu para a redução dos custos das refeições, preservando a qualidade do serviço ofertado.

A economia obtida, associada a uma gestão ágil e criteriosa dos benefícios, possibilitou a ampliação do número de estudantes atendidos. A atuação contínua da equipe de Serviço Social assegura a rápida classificação de novos beneficiários e a realocação imediata de bolsas vinculadas a matrículas inativas, evitando a ociosidade dos recursos. Ademais, o monitoramento frequente dos pagamentos permite ajustes dinâmicos entre rubricas e a abertura de novas bolsas sempre que identificada disponibilidade financeira.

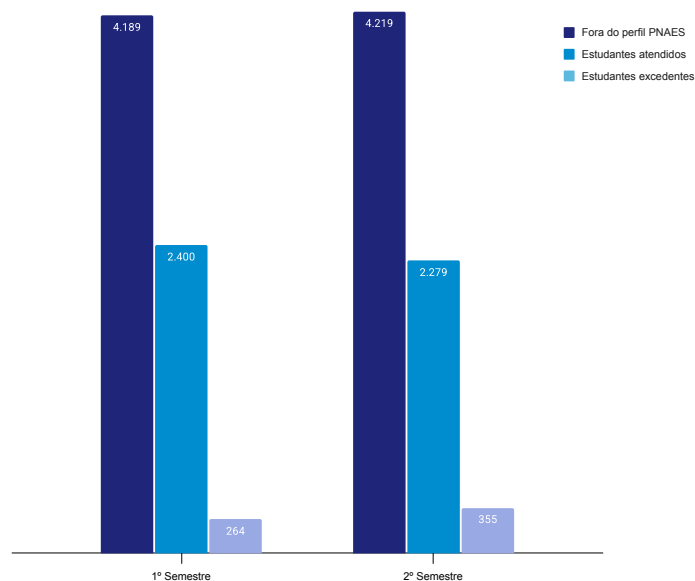
Esse modelo de gestão é sustentado pela atuação integrada entre a Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, e, principalmente com a Reitoria, fortalecendo a governança e conferindo **transparência e eficiência** às políticas de acessibilidade e permanência estudantil, mesmo em um contexto de restrição orçamentária. Destacam-se:

- Novo planejamento e contrato de empresa de Tradutores e Intérpretes de Libras;
- Planejamento para contratação de empresa de manutenção da energia solar da Moradia Estudantil Universitária (MEU);
- Manutenção das câmaras frigoríficas e de refrigeração do Restaurante Universitário (RU);
- Termo de Parceria com Organização da Sociedade Civil para fornecimento de refeições do RU do Campus do Mucuri;

- Parceria com a PROTIC para criação de Aplicativo para acesso ao RU, que permite melhorias na gestão do RU, com economia de custos e possibilidade de escalonamento de novos subsídios.
- Planejamento de instalação de Poço Artesiano na MEU (programado para 2026);
- Adequação e negociação de contrato para término das obras no Bloco 4 da MEU;
- Compra de equipamentos esportivos para realização das Olimpíadas Universitárias;
- Inserção da Construção do Restaurante Universitário no campus-sede dentre as obras do PAC;
- Início das obras de construção de refeitório nos campi de Janaúba e Unaí;
- Compra de eletrodomésticos para abertura de mais 18 vagas na MEU;
- Obras de acessibilidade nos prédios da Reitoria, Campus do Mucuri, Moradia Estudantil, entre outros.

Com a conquista de novos equipamentos de permanência estudantil (novo bloco da Moradia e restaurantes universitários), além de obras que trarão economia para a manutenção desses equipamentos, espera-se diminuir o número de excedentes que poderiam ser incorporados nas políticas de assistência estudantil. (Vide gráfico 5)

GRÁFICO 5: Estudantes atendidos e excendentes



3.4.3 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) é responsável pelo gerenciamento da política de pessoal, com foco em ações de gestão, desenvolvimento, e qualidade de vida, com a finalidade precípua de contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para realização de suas atribuições enquanto unidade de gestão de pessoas da universidade, a Progep conta com parcerias institucionais indispensáveis, com destaque para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e para a Comissão Interna de Supervisão (CIS), comissões representativas das carreiras do magistério superior e dos técnicos administrativos em educação, respectivamente.

A carreira docente é regulamentada pela Lei nº 12.772/2012 e inclui o magistério superior. Já a carreira técnico-administrativa é regulamentada pela

Lei nº 11.091/2005.

Ações realizadas em 2025, em consonância com os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM:

1.1 Adequar o quadro de pessoal visando atender às necessidades institucionais:

- Recomposição da força de trabalho docente e técnico-administrativa por meio de concursos, processos seletivos e editais de remoção.

1.2 Aprimorar serviços e processos de pessoal com foco no usuário

- Realização de estudos para a reestruturação organizacional da Progep, visando à atualização do Regimento Interno definido pela Portaria nº 1.438, de 31 de julho de 2023;
- Realização de estudos para a revisão de regulamentações de concurso e processo seletivo para docentes;
- Publicação do Guia de Recepção e Integração de Novos Servidores na UFVJM, 2ª edição.

1.3 Desenvolver as competências dos servidores alinhadas às necessidades institucionais

- Concessão de bolsas aos servidores por meio do Programa Financeiro de Qualificação de Servidores da UFVJM (Profiquali), com abertura de edital;
- Sensibilização e divulgação aos servidores de cursos de capacitação alinhados às necessidades institucionais;
- Realização de ações de desenvolvimento, conforme demonstrado no item 8. Desenvolvimentos dos Servidores;
- Realização de encontros com os servidores e chefias sobre o Programa de Gestão e Desempenho;
- Realização de treinamentos em “Prevenção e Controle de Incêndio”;

- Promoção de palestra “Ciclo de Diálogo e Prevenção contra o Assédio Moral e Sexual na UFVJM” no Campus do Mucuri;
- Realização do evento “Progep Itinerante”, com o objetivo de oferecer atendimentos e orientações aos servidores do Campus do Mucuri;
- Elaboração do Manual do Gestor da UFVJM, com o intuito de apoiar o trabalho das lideranças.

1.4 Melhorar a gestão de benefícios de pessoal

- Realização de força tarefa para a implementação das progressões, acelerações e pagamentos aos servidores decorrentes das alterações trazidas pela Lei nº 15.141, de 2 de junho de 2025.

1.5 Melhorar o desempenho dos servidores

- Implementação do Programa de Gestão e Desempenho - PGD.

1.6 Promover a Qualidade de Vida na Universidade

- Continuidade ao Programa UFVJM ATIVA para o Campus JK e instituição do programa no Campus do Mucuri;
- Elaboração do Manual de Saúde no Teletrabalho;
- Implementação de calendário com diversas ações de saúde e qualidade de vida na UFVJM;
- Continuidade do Programa Agradecer e Reconhecer, que tem como objetivo homenagear servidores em fase de aposentadoria, após longos anos de serviços prestados à UFVJM;
- Realização periódica de atividades de promoção à saúde coletiva pela Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida;
- Realização da Semana do Servidor 2025, em parceria com outras unidades da instituição e parceiros externos;
- Desenvolvimento de ações de assistência em saúde e prevenção clínica

voltadas a servidores, colaboradores e à comunidade acadêmica.

- Implementação do projeto-piloto do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

Para informações detalhadas sobre as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, acesse a página da [Progep](#).

2 Ações Futuras

Para os próximos anos, a Progep dará continuidade aos projetos iniciados em exercícios anteriores, com foco no aprimoramento do programa de gestão e desempenho, na promoção de saúde no trabalho, na adequação da força de trabalho e na qualificação e valorização dos seus servidores.

3 Conformidade Legal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas desenvolve suas ações em estrita observância à legislação vigente, em especial às Leis nº 8.112/1990, nº 11.091/2005 e nº 12.772/2012, bem como às orientações e instruções normativas emitidas pelo Órgão Central do SIPEC e pelo Ministério da Educação, além das determinações e recomendações dos órgãos de controle externo.

Todos os procedimentos são gerenciados por meio dos sistemas estruturantes e de armazenamento de dados do governo federal.

No ano de 2025, a Progep observou o seguinte quadro normativo:

Normas e Legislação de Gestão de Pessoas - 2025	Quantidade
Decreto	0
Medidas Provisória	0
Leis	3
Notas Técnicas Externas e Internas	33
Portarias	11
Resoluções	0
Instrução Normativa	17
Nota Informativa	9
Portarias Expedidas pela Reitoria/PROGEP	3.221
Resoluções CONSU/UFVJM	2
Total	3.296

Fonte: Coordenadoria de Legislação e Normas/ Dezembro 2025

4 Apontamentos dos Órgãos de Controle e Indicadores de conformidade

Para a adoção das boas práticas de Gestão e Governança de Pessoas, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas registrou e acompanhou os apontamentos e recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme discriminado a seguir

Indícios com envio de esclarecimentos ao e-Pessoal (TCU) em 2025	
Arquivados	0
Acúmulo irregular de cargo	0
Dedicação exclusiva desrespeitada	0
Auxílio-alimentação pago em duplicidade	0
Inativo sem ato de concessão de aposentadoria	0
Inobservância do §2º do Art. 24 da EC 103/2019	0
Em monitoramento	
Dedicação exclusiva desrespeitada	1
Acumulação irregular de cargos	2
Inativo sem ato de concessão de aposentadoria	1

Indícios aguardando esclarecimentos	
Acumulação irregular de cargos	2
Dedicação exclusiva desrespeitada	0
Auxílio-alimentação pago em duplicidade	0
Inativo sem ato de concessão de aposentadoria	1
Inobservância do §2º do Art. 24 da EC 103/2019	1
Total geral	8

Fonte: Coordenadoria de Legislação e Normas/ Dezembro 2025

Controle e Acompanhamento dos Atos Cadastrados no sistema e-pessoal do TCU em 2025	
Ato	Nº
Admissão	49
Aposentadoria(*)	13
Desligamento	37
Pensão	3
Total	99

Fonte: Coordenadoria de Legislação e Normas/ Dezembro 2025

(*) Atos cadastrados pela Divisão de Aposentadoria e Pensão

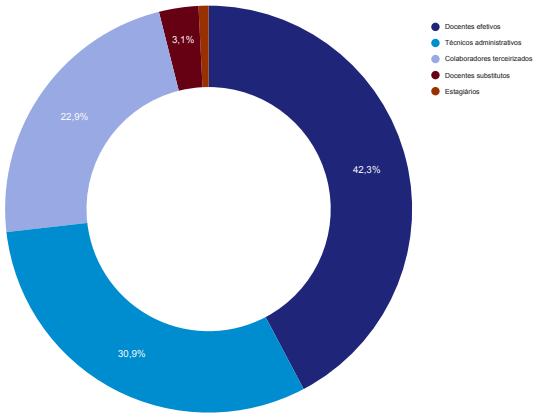
Processos de Reposição ao Erário em 2025	
Status	Nº
Abertos (Novos)	75
Em análise	62
Concluídos	43
Arquivados	8
Valor recebido em processos	R\$191.562,80

Fonte: Coordenadoria de Legislação e Normas/ Dezembro 2025

5 Avaliação da força de trabalho

Em dezembro de 2025, o quadro de pessoal da UFVJM contava com uma força de trabalho de 2.011 pessoas, divididas conforme quadro abaixo:

Visão Geral da Força de Trabalho



Fonte: DWSiape e PROAD- 2025

Distribuição do quadro de pessoal por situação funcional (2023 - 2025)

Situação Funcional	2023	2024	2025
Ativo permanente	1.413	1.480	1.478
Aposentado	117	125	132
Ativo em outro órgão	6	10	14
Cedido/Requisitado para a UFVJM	0	0	0
Empregado Público	1	1	1
Exercício descentralizado da carreira	2	2	2
Exercício Provisório	0	0	1
Professor substituto	59	65	63
Estagiário	16	19	16
Beneficiários de pensão	36	49	52
Residência Multiprofissional/Residência Médica	51	60	61
Mão de Obra terceirizada	423	507	460
Total	2.182	2.124	2.318

Fonte: DW Siape 2025/Proad - 2025

Conforme a tabela acima, nota-se que houve uma redução de 38 profissionais em relação ao ano de 2024, sendo que essa redução está representada em quase todas as categorias, destacando-se a mão de obra terceirizada com uma diminuição de 47 profissionais e a diminuição da força de trabalho efetiva de 2 servidores, resultando em uma redução de 1,64%.

[Para informações detalhadas acerca da força de trabalho da UFVJM, acesse o Painel da Força de Trabalho da UFVJM.](#)

6 Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2025, a despesa total com folha de pessoal e assistência médica dos servidores efetivos, ativos, estagiários, aposentados e pensionistas, bem como dos professores substitutos e visitantes, atingiu o total de R\$ 385.034.630,88 (trezentos e oitenta e cinco milhões, trinta e quatro mil, seiscentos e trinta reais e oitenta e oito centavos). O acréscimo de 19,81 % registrado no ano de 2025, em relação ao ano de 2024, correspondente a R\$ 63.668.915,85 (sessenta e três milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, novecentos e quinze reais e oitenta e cinco centavos) e deve-se majoritariamente ao gasto com servidores ativos:

Detalhamento e evolução de despesa de Pessoal (2021-2024)				
Tipos de despesa	2022	2023	2024	2025
Ativos	R\$ 253.664.489,57	R\$ 279.999.523,38	297.411.502,44	R\$ 357.812.366,76
Saúde Suplementar	R\$ 3.821.448,13	R\$ 3.826.315,08	5.286.015,04	R\$ 5.728.382,83
Aposentados	R\$ 11.084.084,36	R\$ 12.885.831,18	15.038.000,58	R\$ 17.608.189,32
Pensionistas	R\$ 3.342.858,32	R\$ 3.574.988,15	3.630.196,97	R\$ 3.885.691,97
Total	R\$ 271.912.880,38	R\$ 300.286.657,79	R\$ 321.365.715,03	R\$ 385.034.630,88

Fonte: Divisão de Gestão Financeira de Pessoal/ Dezembro 2025

7 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

7.1 Recrutamento e Seleção

Durante o ano de 2025 foram publicados 14 editais de seleção, entre concursos e processos seletivos simplificados, para a ocupação de 122 vagas, conforme podemos observar na tabela abaixo:

Editais de seleção publicados em 2025		
Modalidade do Edital	Editais	Vagas
Processo Seletivo Simplificado para contratação de professores substitutos	10	77
Concurso Público para professores do magistério superior (efetivo)	3	31
Processo Seletivo Simplificado para contratação de estagiários remunerados	1	14
Concurso público da Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação	0	0
Total	14	122

Fonte: Divisão de Seleção e Controle de Vagas / Dezembro 2025

Dos editais publicados no decorrer do ano de 2025 foram ofertadas 108 (cento e oito) vagas para o cargo de professor do magistério superior, sendo 77 (setenta e sete) vagas para professores contratados e 31 (trinta e um) vagas para professores efetivos. Além disso, foram publicados 58 (cinquenta e oito) editais de homologação de processo seletivo simplificado para a contratação de professor substituto, 19 (dezenove) editais de homologação de concurso público para o provimento do cargo de professor do magistério superior, 2 (dois) editais de homologação para contratação de estagiários remunerados e 11 (onze) editais de convocação para o procedimento de heteroidentificação para candidatos cotistas.

7.2 Movimentação de Pessoas

Movimentação de Pessoal em 2025		
Modalidade	Docente	TAE
Redistribuição	4	8
Remoção a pedido, a critério da Administração	9	34
Remoção para acompanhamento de cônjuge	1	1
Movimentações judiciais	2	1
Movimentação para compor a força de trabalho	0	5
Cessão de servidores para recebimento de Função Gratificada	2	0
Exercício provisório	3	0
Requisição	0	6
Readaptação	0	2
Recondução	0	1
Cooperação Técnica	1	4
Processos seletivos para remoção interna	0	1
Chamadas públicas para requisição	0	4
Vacância	4	13
Exoneração	2	4
Total	28	84

Fonte: Seção de Gestão da Força de Trabalho e Divisão de Cadastro e Registro Funcional-
Dezembro/ 2025

7.3 Situação de servidores com condições de aposentadoria

No ano de 2025 foram executados os seguintes processos relacionados aos serviços de aposentadoria e pensão:

Processo	Nº
Concessão de Aposentadorias	12
Concessão de Pensão por Morte	6
Concessão de Abono Permanência	16
Concessão de Auxílio-Funeral	4
Emissão de Certidão de Tempo de Contribuição	9
Simulação de Aposentadoria	10
Concessão de Isenção de Imposto de Renda	1
Conversão de Tempo Especial em Comum	16
Averbação de Tempo de Serviço	16
Revisão de Processo de Averbação	7
Desaverbação	3
Emissão de Declaração com Fins Previdenciários	18
Visita Técnica de Prova de Vida	2

Fonte: Divisão de Aposentadorias e Pensões - 2025

7.3.1 Concessão de Aposentadorias:

Dos 132 (cento e trinta e dois) aposentados relacionados na folha de dezembro de 2025, 12 (doze) deles tiveram o benefício concedido no período de 1º/1/2025 a 31/12/2025.

7.3.2 Concessão de Abono Permanência:

Dos 49 (quarenta e nove) servidores que recebem abono de permanência, relacionados na folha de dezembro de 2025, 16 (dezesesseis) deles tiveram o benefício concedido no período de 1º/1/2025 a 31/12/2025.

7.3.3 Concessão de Pensão por Morte (Pensão Civil):

Dos 52 (cinquenta e dois) pensionistas relacionados na folha de dezembro de 2025, 6 (seis) deles tiveram o benefício concedido no período entre 1º/1/2025 a 31/12/2025.

7.3.4 Reversão de aposentadoria:

4 (quatro) servidores tiveram suas aposentadorias revertidas.

8 Desenvolvimentos dos Servidores

As ações de desenvolvimento dos servidores efetivos da UFVJM são realizadas com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), estabelecida pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, acrescida de orientações pela Instrução Normativa nº. 21, de 1º de fevereiro de 2021.

Cursos de Capacitação - Ano: 2025 - Custeados por meio da Ação 4572				
Curso	Modalidade	CH	Concluintes	Custo
DESCOMPLICANDO O COLETA CAPES: Treinamento para o preenchimento eficiente do Coleta na Plataforma Sucupira	Presencial	16	49	R\$ 1.785,64
Introdução ao Google Sheets para Resolução de Problemas com Base em Dados - Campus do Mucuri	Presencial	20	11	R\$ 2.285,62
Introdução ao Google Sheets para Resolução de Problemas com Base em Dados - Campus Unaí	Presencial	20	4	R\$ 2.285,62
Contabilidade de Custos no Setor Público: Demonstração do Sistema de Custos da UNILA	On-line	8	7	R\$ 1.428,52
Introdução ao Google Sheets para Resolução de Problemas com Base em Dados - Campus Janaúba	Presencial	20	4	R\$ 2.285,62
Introdução ao Google Sheets para Resolução de Problemas com Base em Dados - Campus de Diamantina	Presencial	20	18	R\$ 2.285,62
Do ensino à avaliação: desenvolvendo competências pedagógicas na área da Saúde	On-line	4	58	R\$ 1.678,52
Como a universidade pode se preparar para a neurodiversidade?	On-line	4	111	R\$ 1.678,52

Ciclo de Diálogo e Prevenção Contra o Assédio Moral e Sexual na UFVJM - Realização nos Campi do Mucuri e Unaí. Aproximando a gestão central dos campi fora de sede da UFVJM. Parceria: Integridade, PGF e Progep -	Presencial	4	21	R\$ 4.663,95
Total			283	R\$ 20.377,63

Fonte: Controle interno da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (2025)

Cursos de Capacitação ofertados no ano de 2025 sem custo			
Curso	Modalidade	CH	Concluintes
Iniciação no Serviço Público: Ambientação e Socialização dos Novos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFVJM	A distância	40	17
Iniciação no Serviço Público: Ambientação e Socialização de Docentes na UFVJM	A distância	40	22

Fonte: Controle interno da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (2025)

Cursos de Capacitação custeados por meio de orçamento das próprias Unidades Organizacionais				
Curso	Modalidade	CH	Concluintes	Custo
e-Social Focado em Prática no Gerenciador Integrador do Siape e Módulo Web Geral	On-line	24	8	R\$ 2.357,04
Análise Documental para Apuração de Renda	On-line	10	24	R\$ 1.517,80
Total				R\$ 3.874,84

Fonte: Controle interno da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento (2025)

8.1 Profiquali

No ano de 2025, por meio do Programa de Apoio Financeiro à Qualificação (Profiquali), destinado aos servidores efetivos da UFVJM para participação em cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, stricto sensu ou pós-doutorado, foram concedidas bolsas no valor individual de R\$600 (seiscentos reais) a 43 (quarenta e três) servidores. Desse total, 36 (trinta e seis) são servidores

técnico-administrativos em educação e 7 (sete) são servidores docentes.

Nesse contexto, o investimento total realizado no âmbito do programa foi de R\$ 160.800 (cento e sessenta mil e oitocentos reais), distribuídos em dois editais, a saber: Edital nº 01, de 29 de agosto de 2024, com valor total de R\$ 115.800,00, e Edital nº 07, de 08 de agosto de 2025, com valor total de R\$ 45.000.

Valores investidos pela Progep em Desenvolvimento de Servidores		
Ano	Valor	Servidores
2020	R\$ 155.195,00	168
2021	R\$ 1.484,75	29
2022	R\$ 89.583,06	194
2023	R\$ 98.039,48	100
2024	R\$ 150.374,43	221
2025	R\$ 181.177,63	326

Fonte: Controle interno da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento

Quantitativo de servidores com estágio probatório homologado						
Categoria	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Docentes	11	34	47	8	11	13
Técnicos administrativos	39	62	18	1	5	1
Total	50	96	65	9	14	14

Fonte: Controle interno da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento

8.2 Afastamento Integral

No ano de 2025, 37 (trinta e sete) servidores docentes e 9 (nove) servidores técnico-administrativos foram classificados no processo seletivo para afastamento integral para participação em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e pós-doutorado, conforme critérios estabelecidos no Edital n.º 115, de 14 de dezembro de 2023, e suas retificações, e Edital n.º 6, de 30 de junho de 2025, e sua retificação.

8.3 Incentivo à Qualificação

Incentivos à qualificação concedidos a servidores técnico-administrativos												
Titulação	2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)	Qtde	(%)
Ensino Médio	1	1,69%	0	-	0	-	0	-	1	0,78%	1	1,47%
Graduação	12	20,34%	11	18,97%	5	11,63%	5	12,50%	25	19,38%	8	11,76%
Especialização	22	37,29%	20	34,48%	8	18,60%	15	37,50%	53	41,09%	26	38,24%
Mestrado	20	33,90%	20	34,48%	26	60,47%	15	37,50%	35	27,13%	26	38,24%
Doutorado	4	6,78%	7	12,07%	4	9,30%	5	12,50%	15	11,63%	7	10,29%
Total	59	100%	58	100%	43	100%	40	100%	129	100%	68	100%

Fonte: Controle interno da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento

Do total de 68 processos de Incentivo à Qualificação analisados no ano de 2025, 9 processos (13,24%) referem-se à alteração do percentual do incentivo concedido a servidores que já o recebiam, em decorrência do término da classificação de cursos como relação indireta. Ressalta-se que, a partir de 1º de janeiro de 2025, nos termos da Lei n.º 15.141, de 2 de junho de 2025, todos os cursos passaram a ser considerados como de relação direta.

8.4 Progressão por Capacitação

No ano de 2025 foi concedida 1 (uma) Progressão por Capacitação, cujo efeito financeiro refere-se ao ano de 2024. Cumpre destacar que, a partir de 1º de janeiro de 2025, a Progressão por Capacitação foi extinta, nos termos da Lei n.º 15.141, de 2 de junho de 2025.

8.4.1 Aceleração da Progressão por Capacitação

A partir de 1º de janeiro de 2025, foi instituída, nos termos da Lei n.º 15.141, de 2 de junho de 2025, a Aceleração da Progressão por Capacitação, em substituição à antiga Progressão por Capacitação.

Nesse contexto, no ano de 2025, em cumprimento ao disposto no art. 10-B da Lei n.º 11.091, de 12 de janeiro de 2005, incluído pela Lei n.º 15.141, de 2 de junho de 2025, especialmente o § 4º, segundo o qual, para fins de cumprimento do interstício previsto no § 3º, devem ser computados cinco anos de efetivo exercício do servidor para cada mudança de padrão de vencimento decorrente do antigo instituto da Progressão por Capacitação, foram concedidas 539

Acelerações da Progressão por Capacitação.

8.4.2 Licença para Capacitação

No ano de 2025, 191 (cento e noventa e um) servidores técnico-administrativos e 28 (vinte e oito) servidores docentes tiveram seus pedidos de licença para capacitação autorizados.

8.4.3 Progressão por Mérito

No ano de 2025, foram concedidas 742 (setecentas e quarenta e duas) Progressões por Mérito aos Servidores Técnico-Administrativos em Educação. Cumpre destacar que a partir de 1º de janeiro de 2025, através da Lei n.º 15.141, de 2 de junho de 2025, a Progressão por Mérito teve seu tempo reduzido, passando de 18 (dezoito) meses para 12 (doze) meses.

Quantitativo de Progressões concedidas aos Técnicos Administrativos					
Tipo	2021	2022	2023	2024	2025
Progressão por Capacitação	98	93	42	36	191
Progressão por Mérito	363	461	373	324	742
Aceleração da Progressão por Capacitação	-	-	-	-	539
Total	461	554	415	360	1.472

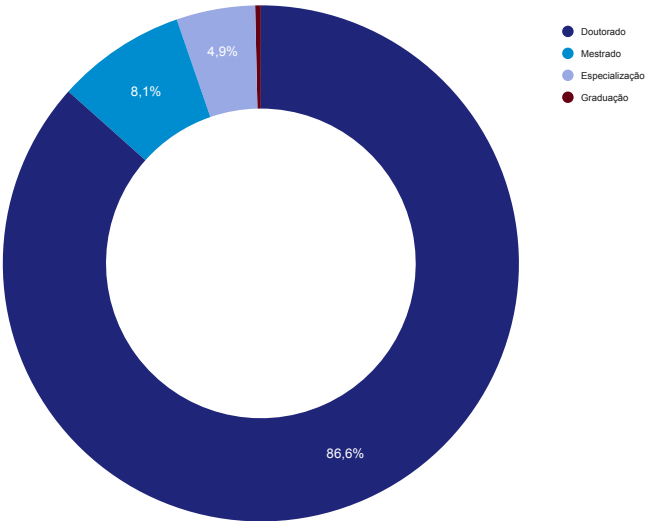
Fonte: Portarias emitidas no respectivo ano, registradas no sistema e-Campus

9 Nível de Escolaridade dos Servidores

Em relação à escolaridade dos servidores da UFVJM, considerando a natureza da atividade finalística desempenhada pela UFVJM, observa-se que os números tendem a se inverter à medida que o nível de escolaridade cresce entre os dois segmentos de servidores.

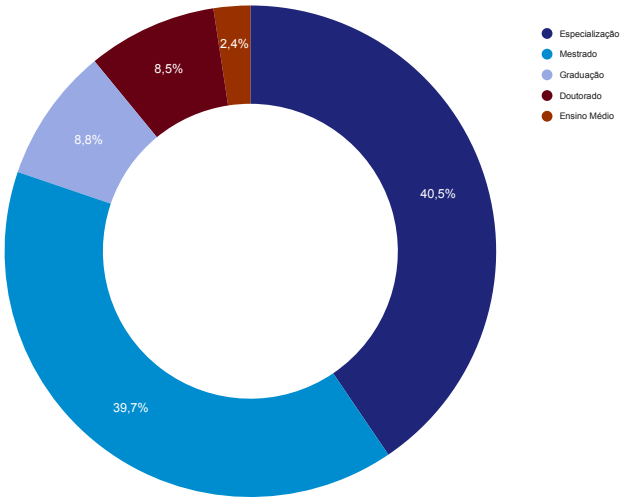
Especificamente nesse caso, temos 8,5% da força de trabalho técnico-administrativa com nível de doutorado, enquanto, entre docentes, esse percentual alcança 86,6% da força de trabalho.

Escolaridade dos servidores da Carreira de Magistério Superior



Fonte: DWSiape/ Dezembro 2025

Escolaridade dos servidores da Técnico-Administrativa



Fonte: DWSiape/ Dezembro 2025

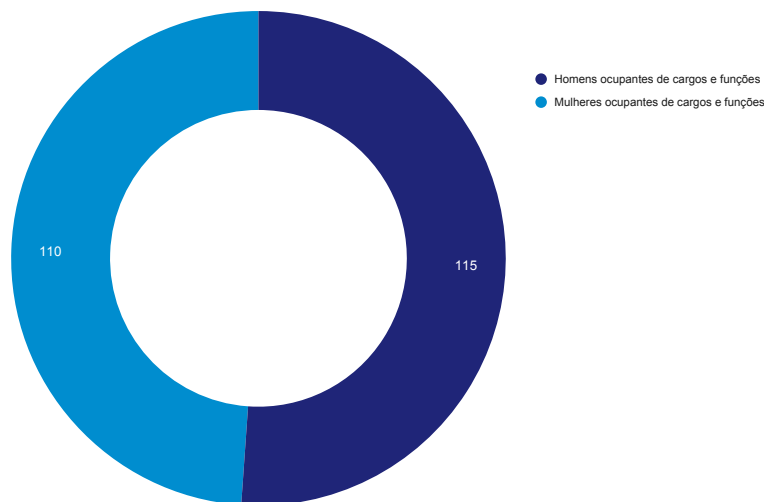
10 Percentual de cargos gerenciais ocupados

No âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), o provimento dos Cargos de Direção (CD-01, CD-02 e CD-04) ocorre por nomeação da autoridade competente, enquanto o CD-03 é precedido de processo eleitoral, a exemplo das Direções de Unidades Acadêmicas. As Funções Gratificadas (FG-1, FG-2 e FG-3) são privativas de servidores efetivos e preenchidas por designação, com base em critérios de confiança e necessidade institucional. A Função Comissionada de Coordenação de Curso (FUC-01), por sua vez, é geralmente precedida de escolha no âmbito do colegiado ou do corpo docente, sendo posteriormente formalizada por designação. Tais procedimentos observam a legislação vigente e os princípios que regem a administração pública.

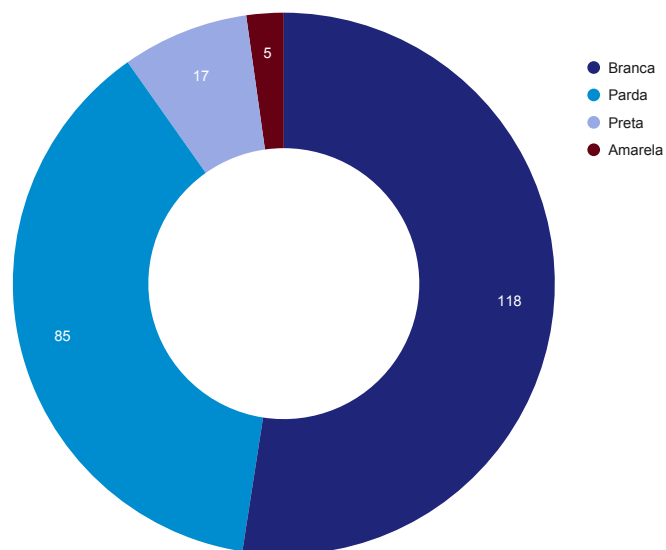
Distribuição das Funções Gratificadas e Cargos Comissionados		
Cargo / Função	Docente	TAE
CD-1	1	0
CD-2	6	3
CD-3	11	0
CD-4	12	21
FG-1	18	33
FG-2	1	31
FG- 3	15	1
FUC	72	0
Total	136	89

Fonte: DWSiape/ Dezembro 2025

Distribuição das Funções Gratificadas e Cargos Comissionados separados por sexo em 2025



Distribuição das Funções Gratificadas e Cargos Comissionados separados por cor e origem étnica



Em atendimento ao Decreto nº 11.443, de 21 de março de 2023, a UFVJM realiza o monitoramento da ocupação dos seus cargos e funções de confiança. Os dados apurados evidenciam que a ocupação atual dos cargos de gestão supera o percentual mínimo de 30% de pessoas negras (autodeclaradas pretas e pardas), estabelecido pela norma, alcançando o índice de 45,4%.

Tal resultado demonstra que a instituição já encontra-se em conformidade com as metas previstas, dentro do prazo estipulado no decreto, reafirmando seu compromisso com a promoção da equidade racial, da diversidade e da ampliação da representatividade nos cargos de direção e assessoramento.

11 Programa de Gestão e Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na UFVJM foi instituído por meio da Resolução nº 30/2024 do Conselho Universitário e regulamentado pela Portaria nº 1, de 2 de janeiro de 2025, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo [Decreto nº 11.072/2022](#), que dispõe sobre a implementação de programas de gestão no âmbito da administração pública federal. A execução do programa pelas unidades teve início no exercício de 2025, com a realização de projeto-piloto no período de julho a setembro, seguido da implementação definitiva no âmbito institucional por meio da Portaria nº 2.538, de 16 de outubro de 2025.

O programa tem como propósito alcançar resultados e benefícios que contribuam para a geração de valor público, mediante o aprimoramento do desempenho institucional; a valorização, captação e retenção de talentos; o fomento à inovação; o incremento da eficiência e da eficácia nas entregas; a observância às diretrizes estatutárias e regimentais; e a integração às estratégias e instrumentos de planejamento institucional.

No exercício de 2025, o PGD contou com a adesão de 13 setores, distribuídos conforme as modalidades de execução do trabalho. [Informações complementares e detalhamento das unidades participantes encontram-se disponíveis na página do PGD no portal da Progep.](#)

12 Atenção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho**12.1 Perícia oficial em Saúde**

Relatório de atividades da Divisão de Perícia Oficial em Saúde - 2025	
Perícias Singulares	673
Junta Médica Oficial	66
Junta Médica Oficial (Videoconferência)	40
Exames Admissionais	54
Perícias em Trânsito solicitadas em outras IFE	10
Perícias em Discentes	70
Total de Perícias Realizadas	913
Total de Registros Administrativos de Atestados dispensados de avaliação pericial	981
Total de documentos protocolados	1.894

Fonte: SIAPENet – Módulo Saúde, Divisão de Perícia Oficial em Saúde - 2025

Principais Agravos à Saúde que Ocasionalmente Afastamentos de Servidores - 2025		
Tipos	Número de servidores	Número de afastamentos
Ansiedade Generalizada	36	46
Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	22	24
Transtornos de adaptação	19	27
Transtorno misto ansioso e depressivo	16	18
Nasofaringite aguda (resfriado comum)	12	12
Outros transtornos ansiosos	10	12
Sinusite aguda	10	12
Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave, sem sintomas psicóticos	9	10
Dor articular	7	10
Enxaqueca	6	14

Fonte: SIAPENet – Módulo Saúde/ Divisão de Perícia Oficial em Saúde - 2025

12.2 Principais Patologias Geradoras de Afastamentos – UFVJM – 2025

Ordem	CID	Patologia	Afastamentos por Perícia	Atestados Registrados	Total Consolidado
1	A09	Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	24	51	75
2	F41.1	Ansiedade generalizada	44	18	62
3	J00	Nasofaringite aguda (resfriado comum)	12	43	55
4	J01	Sinusite aguda	12	23	35
5	J11	Influenza (gripe)	6	27	33
6	F43.2	Transtornos de adaptação	26	3	29
7	M25.5	Dor articular	10	14	24
8	F41	Outros transtornos ansiosos	12	11	23
9	F41.2	Transtorno misto ansioso e depressivo	18	3	21
10	G43	Enxaqueca	14	4	18

Fonte: SIAPENet – Módulo Saúde

*Dados consolidados a partir de afastamentos periciados e registros de atestados médicos. Critério: soma do número de afastamentos por perícia com a quantidade de atestados por CID.

12.3 Perícias Concluídas por tipos - Agregados – UFVJM (2025)

Grupo de Perícia (Agregado)	Singular	Junta	Junta por Videoconferência	Total
Licenças para Tratamento de Saúde (LTS)	572	40	18	630
Licença por Doença em Pessoa da Família	80	0	1	81
Concessão de Horário Especial em razão de Deficiência (Servidor e Dependente)	0	18	11	29
Acidente em Serviço / Doença Profissional	13	0	0	13
Avaliação de Capacidade Laborativa e Readaptação	5	4	3	12

Gestão e Auxílios Relacionados	3	1	0	4
Aposentadoria, Revisões e Isenções	0	2	5	7
Remoções por Motivo de Saúde	0	2	2	4
Avaliações Assistenciais Específicas - Auxílio Pré-Escolar	0	1	0	1

Fonte: SIAPENet – Módulo Saúde.

*Dados retirados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025. Os tipos de perícia foram agregados por similaridade para fins de elaboração do Relatório de Gestão- 2025.

12.4 Análise

Em 2025, a Divisão de Perícia Oficial em Saúde da UFVJM apresentou elevado volume de atendimentos, com predominância das perícias singulares, especialmente relacionadas às licenças para tratamento de saúde. As Juntas Médicas Oficiais, presenciais e por videoconferência (sendo um perito presencial), atenderam demandas de maior complexidade. Destaca-se, ainda, a realização de exames admissionais, fundamentais para a verificação da aptidão física e mental dos ingressantes.

A análise dos afastamentos evidencia a relevância tanto dos agravos agudos, como infecções respiratórias e gastrointestinais, quanto dos transtornos mentais e comportamentais, especialmente aqueles relacionados à ansiedade, depressão e adaptação ao trabalho. Esses grupos de agravos demandam olhar diferenciado por parte da Administração, uma vez que os agravos agudos impactam diretamente o absenteísmo de curto prazo, enquanto os transtornos de saúde mental tendem a gerar afastamentos recorrentes e prolongados, exigindo ações integradas de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento contínuo dos servidores.

12.5 Atendimento Psicológico

Em 2025, o Serviço de Psicologia da DSQV/Dasa/Progep realizou ações voltadas à atenção psicossocial e ao fortalecimento institucional, incluindo capacitações da equipe técnica, rodas de conversa, palestras, participação em atividades acadêmicas e em eventos científicos, bem como a organização de ações e campanhas.

O serviço também atuou na articulação institucional por meio da participação em reuniões com setores internos e órgãos externos à UFVJM, além de reuniões internas da equipe, tendo ainda executado atividades administrativas e atendimentos psicológicos individuais.

12.5.1 Atendimentos Psicológicos Individuais

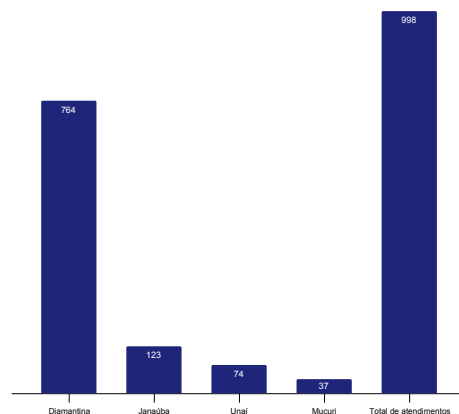
No decorrer do exercício de 2025, o Serviço de Psicologia registrou 998 solicitações de atendimento psicológico. A demanda compreendeu toda a comunidade acadêmica da UFVJM, incluindo discentes de graduação e pós-graduação, servidores técnico-administrativos, docentes e trabalhadores terceirizados, alcançando os cinco campi da universidade.

As solicitações foram processadas e distribuídas estrategicamente entre a equipe de psicólogos lotados nos Campi JK (Diamantina), Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí. Essa logística de distribuição visou à otimização dos recursos humanos disponíveis e o atendimento célere das demandas regionais.

Para a compreensão detalhada do cenário de saúde mental na instituição, os dados foram consolidados nos seguintes indicadores:

12.5.1.1 Distribuição Territorial: o Gráfico 1 intitulado "Número de solicitações de atendimento psicológico por campus na UFVJM em 2025" apresenta a espacialização da demanda, permitindo identificar os campi com maior volume de requisições.

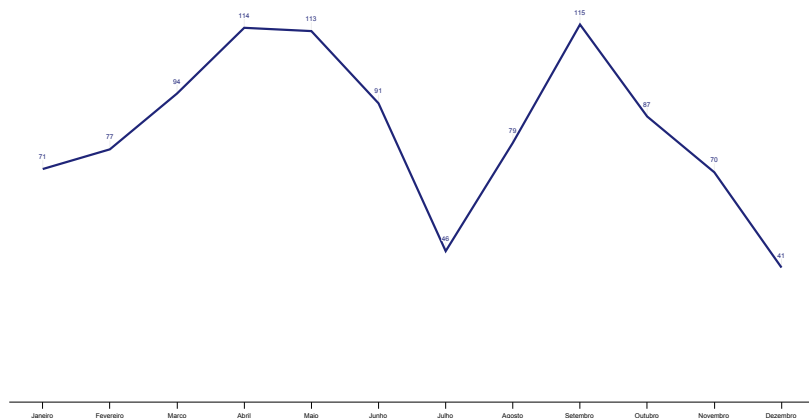
Número de solicitações de atendimento psicológico por campus na UFVJM em 2025



Fonte: Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) - Dasa

12.5.1.2 Sazonalidade da Demanda: por meio do Gráfico 2 "Número de solicitações de atendimento psicológico na UFVJM nos meses de 2025", observa-se o comportamento do fluxo de trabalho ao longo do ano, dado essencial para o planejamento de ações preventivas e escalas de atendimento.

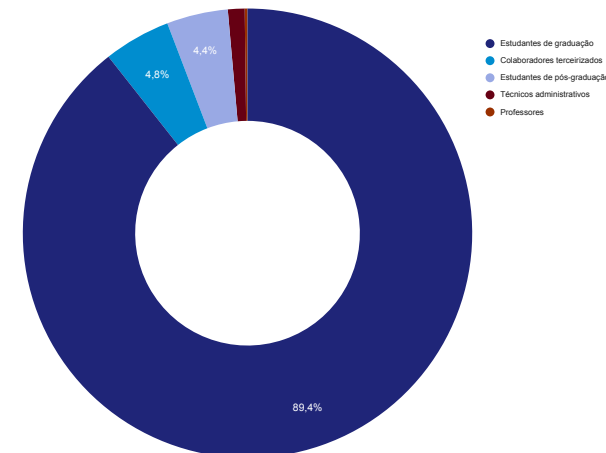
Número de solicitações de atendimento psicológico na UFVJM nos meses de 2025



Fonte: Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) - Dasa

12.5.1.3 Perfil do Público Assistido: o Gráfico 3 "Número de solicitações de atendimento psicológico por categoria na UFVJM em 2025" segmenta as solicitações por vínculo institucional, fornecendo subsídios para políticas de saúde ocupacional e assistência estudantil específicas para cada grupo.

Número de solicitações de atendimento psicológico por categoria na UFVJM em 2025



Fonte: Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) - Dasa

12.5.2 Avaliação de Riscos Psicossociais

A Avaliação de Riscos Psicossociais foi realizada como parte estruturante do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) institucional da UFVJM. Através de um projeto-piloto realizado na Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio, as diretrizes de saúde mental foram formalmente incorporadas aos processos de segurança, garantindo que o cuidado com o bem-estar psíquico tenha o mesmo rigor normativo das proteções físicas.

12.5.2.1 Diagnóstico e Avaliação de Riscos Psicossociais: como atividade da gestão de riscos, foi conduzido um diagnóstico técnico para identificar vulnerabilidades psicossociais no ambiente laboral. Essa avaliação contou com a participação de 13 servidores e 11 trabalhadores terceirizados da Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio dos 5 campi da UFVJM e permitiu mapear fatores como carga de trabalho, relações interpessoais e organização das tarefas, resultando na criação de um Inventário de Riscos detalhado e na

definição de planos de ação estratégicos. O projeto-piloto foi implementado com sucesso na Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio, servindo de modelo para a mitigação de impactos negativos na saúde mental.

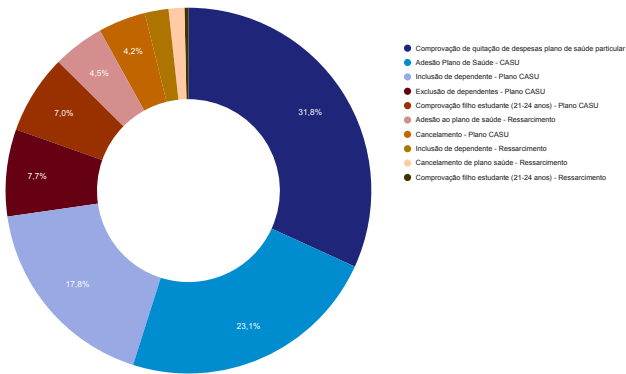
12.5.2.2 Monitoramento Estratégico e Relatórios Técnicos: os dados extraídos das avaliações psicossociais foram compilados em relatórios técnicos, apresentados formalmente às unidades e à gestão. Esse processo instituiu um fluxo de monitoramento contínuo, fornecendo subsídios técnicos para intervenções precoces e o acompanhamento longitudinal da saúde dos servidores.

12.5.2.3 Alinhamento com a Segurança do Trabalho: estabeleceu-se uma interlocução sistemática com a equipe da Seção de Segurança do Trabalho da Dasa para garantir que os planos de ação derivados da avaliação psicossocial sejam executados em harmonia com as medidas de segurança ambiental. Essa colaboração assegurou uma visão integral da saúde ocupacional, na qual a dimensão mental e a física são tratadas de forma indissociável.

12.6 Saúde Suplementar

Em 2025, o Setor de Saúde Suplementar registrou 286 processos, com predominância das demandas relacionadas às comprovações de quitação de despesas com plano de saúde particular (32%), à adesão ao plano de saúde (23%) e às inclusões de dependentes (18%):

Processos do Setor de Saúde Suplementar



Fonte: Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) - Dasa

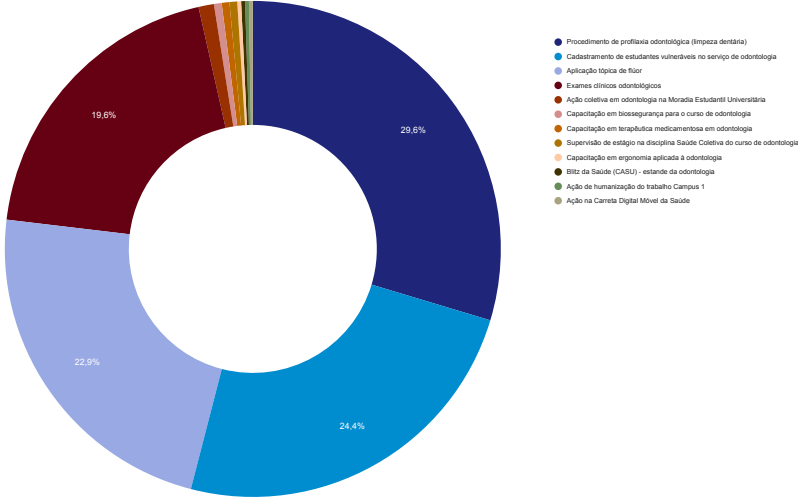
Processos do Setor de Saúde Suplementar - 2025	
Serviços	Quantitativo
Comprovação de quitação de despesas plano de saúde particular	91
Adesão Plano de Saúde - CASU	66
Inclusão de dependente - Plano CASU	51
Exclusão de dependentes - Plano CASU	22
Comprovação filho estudante (21-24 anos) - Plano CASU	20
Adesão ao plano de saúde - Ressarcimento	13
Cancelamento - Plano CASU	12
Inclusão de dependente - Ressarcimento	6
Cancelamento de plano saúde - Ressarcimento	4
Comprovação filho estudante (21-24 anos) - Ressarcimento	1
Total	286

Fonte: Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) - Dasa

12.7 Serviço de Odontologia

No exercício de 2025, o Serviço de Odontologia executou um conjunto diversificado de ações educativas, administrativas e assistenciais, totalizando 398 ações. Observa-se predominância das ações assistenciais diretas, que concentram os maiores volumes e refletem impacto concreto na promoção e prevenção em saúde bucal. A Profilaxia Odontológica foi a ação mais realizada, com 118 procedimentos, correspondendo a 30% do total registrado, seguida pelo cadastramento de estudantes em situação de vulnerabilidade, com 97 registros (24%), indicador estratégico para o planejamento e a equidade no acesso aos serviços. Em terceiro lugar, a Aplicação Tópica de Flúor, com 91 atendimentos, representando 23% do total. Em conjunto, essas três ações corresponderam a aproximadamente 77% de toda a produção do serviço no período, evidenciando foco prioritário em prevenção, vigilância em saúde e organização do cuidado.

Ações de Serviço de Odontologia



Fonte: Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) - Dasa

Ações do Serviço de Odontologia - 2025	
Serviços	Quantitativo
Procedimento de profilaxia odontológica (limpeza dentária)	118
Cadastramento de estudantes vulneráveis no serviço de odontologia	97
Aplicação tópica de flúor	91
Exames clínicos odontológicos	78
Ação coletiva em odontologia na Moradia Estudantil Universitária (distribuição de kits de higiene bucal, palestra educativa sobre higiene bucal)	4
Capacitação em biossegurança para o curso de Odontologia	2
Capacitação em terapêutica medicamentosa em Odontologia	2
Supervisão de estágio na disciplina Saúde Coletiva do curso de Odontologia	2

Capacitação em Ergonomia Aplicada à Odontologia	1
Blitz da Saúde (CASU) - Stand Odontologia:tema bruxismo	1
Ação de humanização do trabalho Campus I: implementação do mural dos aniversariantes	1
Ação na Carreta Digital Móvel da Saúde: Semana do Servidor - atendimento odontológico de servidores	1
Total	398

Fonte: Divisão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) - Dasa

12.8 Principais Ações de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida/ DSCV em 2025

12.8.1 Realização de campanhas de conscientização, tais como: Janeiro Branco, Março Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Mês da Consciência Negra.

12.8.2 Ampliação de horários e de categorias do Programa UFVJM Ativa no Campus JK, bem como a expansão do programa para o Campus do Mucuri.

12.8.3 Realização de torneios e eventos esportivos ao longo do ano, por meio do Programa UFVJM Ativa.

12.8.4 Realização de cafés coletivos, oficinas e palestras e implementação de mural de aniversários, com o objetivo de promover o acolhimento, a integração, a valorização e o reconhecimento de servidores e colaboradores do Campus do Mucuri.

12.8.5 Realização de ações de assistência em saúde e prevenção clínica, incluindo campanhas de imunização, ações de saúde bucal na Moradia Estudantil, Blitz da Saúde (CASU Aproxima), primeiros socorros em eventos pela equipe de enfermagem e atendimentos de enfermagem.

12.8.6 Realização de eventos e ações de representação estratégica, dentre os quais:

12.8.6.1 Semana de Qualidade de Vida do Estudante (4ª edição), com foco em hábitos saudáveis e no fortalecimento de redes de apoio estudantil no Campus do Mucuri;

12.8.6.2 Programação da Semana do Servidor 2025, com foco em saúde financeira, incluindo palestras, cafés comemorativos e atendimento odontológico a servidores e colaboradores, entre outras ações.

[Para informações detalhadas sobre todas as ações desenvolvidas pela DSCV, acesse a página da Progep.](#)

13 Segurança do Trabalho

Principais Atividades do Serviço de Segurança do Trabalho		
Serviços	2024	2025
Parecer Técnico	11	12
Comunicação de acidente em serviço - CAS	00	00
Entrega/ análise de EPI	22	21
Inspeções de segurança / visitas técnicas	16	10
Laudos de Adicional Ocupacional	23	28
Laudos Técnicos das Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT	14	8
Orientação a servidores, por telefone/e-mail, sobre procedimentos	9	30
Parecer Técnico - empresas contratadas (Proad)	10	14
Parecer Técnico em processo judicial	00	4
Portarias para concessão de Adicional Ocupacional	23	36
Perfil profissiográfico previdenciário - PPP	16	8
Programa de Gerenciamento de Risco	00	1
Visitas técnicas - campi fora de sede	00	2
Treinamento (prevenção e controle de incêndio)	00	2
Controle/Atualização do Assentamento Funcional Digital(AFD)	00	69

Fonte: Seção de Saúde e Segurança do Trabalho

3.4.4 Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

No exercício de 2025, a Proplan consolidou sua atuação como indutora da governança e da eficiência na UFVJM, pautando-se pelo rigor orçamentário e pelo aperfeiçoamento constante dos mecanismos de controle institucional. O período foi marcado por avanços na estruturação e qualificação dos dados contábeis, transformando registros técnicos em ferramentas estratégicas para a tomada de decisão e para a prestação de contas. Com atuação fundamental da Coordenação de Conformidade Contábil, foi personalizado o Sistema de Gestão de Custos, que permitirá à universidade transitar de uma visão puramente orçamentária para uma mensuração efetiva da eficiência operacional e do valor público gerado.

Em 2025, a instituição manteve sua trajetória ascendente no Ranking de Informação de Custos do governo federal, mantendo-se em patamares elevados nos indicadores estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Entre as principais entregas, destacam-se o saneamento de inconsistências contábeis e o desenvolvimento de atividades para a regularização do ativo imobilizado. No que tange aos processos de estruturação dos pagamentos de diárias e passagens, a Coordenação de Diárias e Passagens atuou na reestruturação de fluxos, comunicação e atualização da portaria institucional que dispõe sobre os procedimentos para afastamento da sede e do país e concessão de diárias e passagens em viagens nacionais e internacionais, no interesse da UFVJM.

A Proplan consolidou sua atuação como pilar estratégico da UFVJM, priorizando a eficiência na aplicação dos recursos públicos. Por meio de suas unidades, entregou resultados que impactam diretamente a manutenção e a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas à sociedade.

Na área orçamentária assegurou a sustentabilidade financeira ao gerir um orçamento de aproximadamente R\$ 438 milhões, com um desempenho

relevante da Diretoria de Orçamento ao executar 99,6% do orçamento total previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo executados 100% do orçamento discricionário. Destaca-se ainda a gestão resoluta das emendas parlamentares, que alcançou 99,99% de empenho, garantindo recursos para projetos fundamentais para o cumprimento da missão institucional e desenvolvimento dos territórios de abrangência da instituição. Essa eficiência assegurou o pagamento de bolsas institucionais, a manutenção dos serviços essenciais em todos os campi, aquisição de equipamentos, materiais e veículos automotores, manutenções prediais e demais obras e serviços de infraestrutura.

Da receita estimada para 2025, a UFVJM arrecadou 101%, e recebeu do governo federal um montante de R\$ 6,2 milhões em suplementação do orçamento discricionário, o que contribuiu sobremaneira para o cumprimento do planejamento orçamentário e institucional.

Além disso, foi assegurada a transparência ativa por meio dos Painéis de Orçamento. A Proplan encerrou 2025 entregando uma estrutura administrativa mais robusta e transparente, reafirmando o compromisso da UFVJM com a responsabilidade fiscal e a excelência na aplicação dos recursos públicos em benefício da sociedade.

No campo da governança das contratações, a Proplan atuou na organização das demandas institucionais, conduzindo 74 processos de planejamento. Com 50 demandas concluídas das 56 demandas validadas, a Diretoria de Planejamento das Contratações promoveu a segregação de funções e a mitigação de riscos em obras, serviços de engenharia e tecnologia da informação, alcançando uma taxa de sucesso efetiva de 90% nos processos de planejamento. Essa atuação resultou em maior previsibilidade e racionalização dos gastos públicos, otimizando o atendimento às necessidades das unidades acadêmicas.

Na área contábil e financeira a Diretoria de Contabilidade e Finanças avançou na modernização dos fluxos financeiros com a ampliação do uso da plataforma PagTesouro, conferindo agilidade e segurança no recebimento de pagamentos administrativos e acadêmicos via Guia de Recolhimento da União.

Foi contratado software para implementar o pagamento de bolsas via PIX, visando facilitar o acesso dos discentes aos seus benefícios, que se encontra em fase final de implementação. O rigor técnico da equipe permitiu uma prestação de contas com elevado nível de conformidade perante os órgãos concedentes.

Em relação às parcerias para execução de projetos via convênios e instrumentos congêneres, houve o fortalecimento das parcerias institucionais, elevando o patamar da governança de projetos em alinhamento ao Planejamento Estratégico. Em 2025, a Diretoria de Convênios e Projetos revisou modelos documentais, atualizou fluxos de monitoramento e estruturou um novo canal de comunicação digital para facilitar o trâmite processual. Essas ações asseguram que cada convênio firmado se traduza em valor real e inovação para a comunidade universitária e para o território de atuação da UFVJM. Foram R\$ 21 milhões movimentados extra-LOA da UFVJM por meio de 101 parcerias firmadas.

Apesar do cenário orçamentário desafiador, a Proplan reafirma seu compromisso, em parceria com a Reitoria e demais unidades da gestão central da UFVJM, com a melhoria contínua da gestão, buscando para 2026 o fortalecimento do planejamento compartilhado e a recomposição do orçamento discricionário para garantir o pleno funcionamento e consolidação institucional.

Gestão Orçamentária

A Diretoria de Orçamento (Dorc) é um órgão da Administração Geral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, diretamente subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan), tem por competência coordenar e orientar a elaboração da proposta orçamentária anual da UFVJM; coordenar e monitorar a elaboração da proposta de alocação de recursos entre as Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFVJM; propor ações, no âmbito de sua competência, para fortalecer o planejamento, execução e controle orçamentário da UFVJM; gerenciar o processo de estimativa e reestimativa da receita própria da UFVJM, planos de trabalhos relacionados aos Termos de Execução Descentralizada (TED) e emendas parlamentares;

gerenciar e monitorar o processo de execução orçamentária, acompanhamento físico das ações orçamentárias e dos saldos orçamentários das diversas fontes de recursos destinados à UFVJM.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

O objetivo da Dorc definido no Plano Estratégico Institucional da UFVJM é de otimizar a gestão orçamentária da UFVJM, buscando melhorar os índices de eficiência e eficácia orçamentária da instituição, bem como a Governança Orçamentária, conforme estabelece o TCU. As metas projetadas para o processo de melhoria são: executar trimestralmente 25% do das programações orçamentárias discricionárias autorizadas no exercício de referência da Lei Orçamentária Anual (LOA); manter os setores sempre informados da importância da execução do orçamento, garantindo assim a eficiência e eficácia da LOA; realizar a alocação orçamentária em tempo hábil para que as unidades orçamentárias (U.Os) consigam executá-lo em sua totalidade de acordo com o planejamento estabelecido e manter alinhamento permanente com as diretorias da Pró-Reitoria de Administração (Proad) para acompanhamento dos prazos estabelecidos para o cronograma de compras. Têm-se como indicadores para monitoramento do desempenho de tais metas as requisições e execução do orçamento anual autorizado para a UFVJM das programações orçamentárias discricionárias.

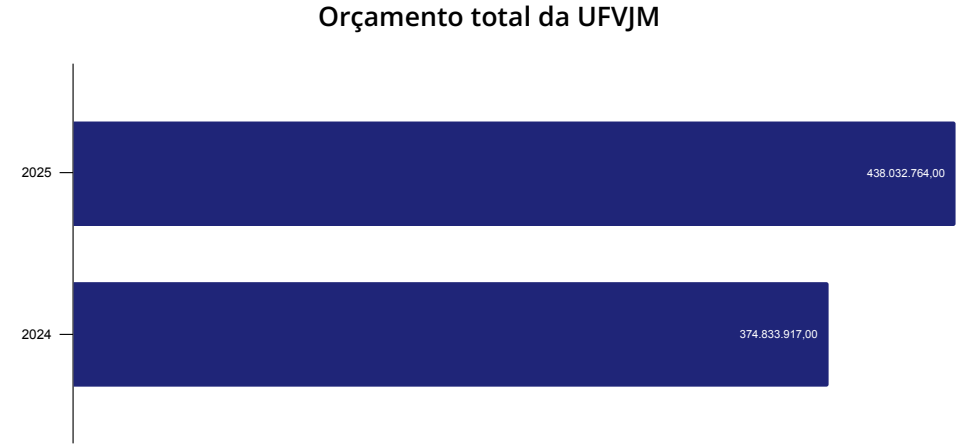
Principais ações, projetos e programas da Dorc em 2025

Em 2025 a Dorc garantiu a manutenção dos recursos para o pagamento de bolsas institucionais, contratos de serviços terceirizados, contratos da tecnologia da informação, bem como os contratos de serviços para manutenção dos campi; atualizou o mapeamento dos processos de acordo com novas rotinas da diretoria; fortaleceu a comunicação com os beneficiários de emendas parlamentares, através de grupo de mensagem eletrônica e reuniões presenciais; ofertou apoio técnico e operacional aos coordenadores de projetos, na formalização da documentação necessária à celebração e alteração dos Termos de Execução Descentralizados nos sistemas SIMEC e Transferegov; manteve uma maior agilidade no atendimento das solicitações de serviços realizadas via GLPI atendendo, na maioria dos casos, em um tempo

inferior ao prazo máximo estabelecido; manteve um maior controle interno, com a atualização e criação de planilhas relativas aos recursos empenhados e a empenhar, ao controle dos empenhos por natureza de despesa, bem como ao controle dos valores disponibilizados para pagamento de bolsas e auxílios, manteve o envio de comunicados eletrônicos com informações relativas à gestão e execução do orçamento.

A Dorc contribuiu para a execução de 99,6% do orçamento total das programações orçamentárias constantes na LOA da UFVJM. Da execução dos créditos descentralizados (R\$ 27 milhões), por meio de assessoramento aos setores demandantes, monitoramento e execução dos empenhos, R\$ 1,3 milhão são provenientes de emendas parlamentares. Dos créditos das emendas parlamentares, R\$ 850 mil vieram na LOA, enquanto R\$ 500 mil vieram via TED.

A dotação total da UFVJM em 2025 chegou ao valor de R\$ 438 milhões e registrou um aumento de 16,9 % em relação ao ano de 2024:



Fonte: Tesouro Gerencial

O maior impacto no aumento das programações orçamentárias na LOA 2025 da UFVJM em relação ao exercício de 2024 foi relacionado aos créditos de pessoal (19,8%), seguido das dotações discricionárias (13,7%).

No quadro abaixo segue a execução comparativa das despesas da UFVJM por origem das programações orçamentárias:

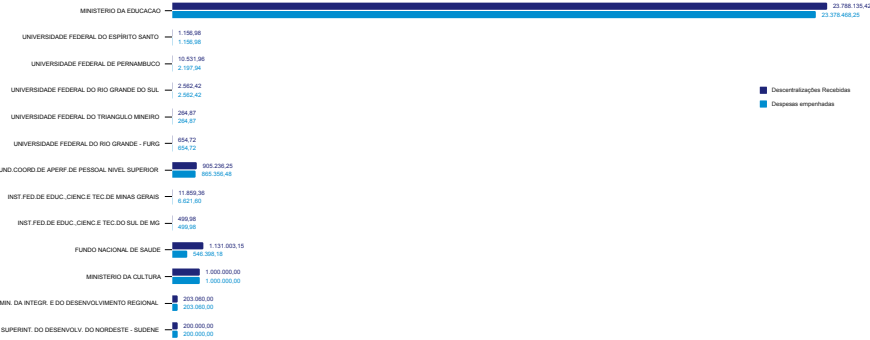
Comparativo das despesas executadas



Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir constam detalhados todos os créditos descentralizados recebidos e empenhados pela UFVJM por órgão emitente em 2025:

Execução dos créditos recebidos e empenhados 2025



Fonte: Tesouro Gerencial

Os créditos transferidos pela CGSPO/SPO/MEC registraram o maior volume em 2025. Eles foram direcionados para ações relacionadas ao fomento dos programas de residência médica, residência multiprofissional em saúde e preceptoria do programa PRODEPS para os cursos de Medicina da UFVJM, para

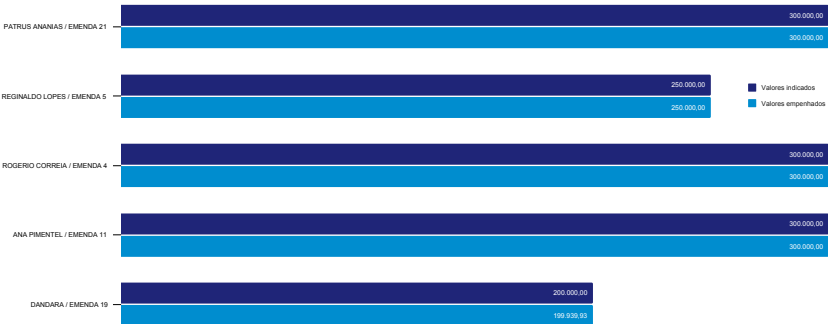
despesas de custeios diversos e aquisição de material permanente para atender ao projeto Observatório dos Direitos das Mulheres dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - ODMULHERESVALES.

Os créditos da Capes foram direcionados às ações dos cursos de Educação a Distância da UFVJM no âmbito do sistema UAB e aos programas de pós-graduação atendidos pelo PROAP/Capes. Os créditos da Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal do Rio Grande, Instituto Federal de Minas Gerais e Instituto Federal do Sul de Minas Gerais destinaram-se aos pagamentos de Gratificações por Encargo de Curso e Concurso – GECC a servidores da UFVJM que prestaram serviços de seleção e treinamento para tais instituições.

A UFVJM recebeu crédito do Ministério da Cultura para o projeto “Caminho das Águas - Fortalecendo Fazeres e Saberes Artísticos e Culturais”; do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para o Projeto “Implantação de uma unidade de referência tecnológica em agricultura irrigada no Noroeste de Minas Gerais” e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) para o projeto “Implantação do Piloto do Programa Nacional de Articulação e Fortalecimento da Rede Socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social (Aprimora Rede+) e do Núcleo de Apoio às Organizações da Sociedade Civil de Assistência Social (NOSCas), no território do Vale do Jequitinhonha. Já o recurso de investimento recebido do Fundo Nacional da Saúde foi direcionado à aquisição de equipamentos para o Projeto da Telessaúde/Proexc.

As indicações de emendas parlamentares no exercício de 2025 destinaram-se em maior volume à execução de projetos para atender as necessidades das unidades administrativas e acadêmicas da UFVJM. Do montante de emendas recebidas pela UFVJM em 2025, 99,99% do valor foi empenhado. No gráfico a seguir é possível visualizar o detalhamento dos valores de emendas parlamentares recebidos e executados pela UFVJM em 2025:

Execução das Emendas



Fonte: Tesouro Gerencial

Para demais informações detalhadas sobre a execução orçamentária no exercício de 2025 pela UFVJM, favor acessar o [Relatório Contábil do Exercício de 2025](#) e os [Painéis de Orçamento UFVJM](#). Nesses links constam disponibilizados dados específicos, notas explicativas, gráficos interativos e um conjunto de informações que contribuem para uma melhor compreensão da execução orçamentária do exercício de 2025 pela UFVJM, de acordo com os filtros desejados.

Avaliação dos resultados

Do orçamento da LOA 2025 da UFVJM, foi executado 99,6%. Ressalta-se que a maior parte dos créditos não executados refere-se a despesas obrigatórias da folha de pessoal. Os créditos provenientes de emendas parlamentares tiveram percentual de execução de 99,99%, o que demonstrou forte atuação estratégica da Dorc na gestão orçamentária e na articulação com as unidades demandantes da UFVJM e órgãos concedentes dos recursos captados. Com relação aos destaques recebidos, que foram na monta de R\$ 27.254.965,11 milhões, houve devolução de R\$ 1.047.723,69 (3,84%), resultando na despesa empenhada de R\$ 26.207.241,42 (96,16%).

No que concerne aos recursos captados pela UFVJM por meio de descentralização de crédito e emendas parlamentares a Dorc atuou de forma resoluta e estratégica junto aos demandantes da UFVJM e aos órgãos/parlamentares concedentes, por meio de diálogo e apoio na elaboração dos

planos de trabalhos, visando minimizar riscos impeditivos para formalização das parcerias, viabilizar aprovação das propostas e respectivo recebimento dos créditos e na elaboração da prestação de contas aos órgão concedentes em consonância com os normativos vigentes.

No quadro abaixo seguem demonstradas todas as movimentações orçamentárias da UFVJM no exercício de 2025:

Grupo Despesa		Projeto Inicial da LOA - Fixação Despesa	Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Dotação Cancelada e Remanejada	Dotação Atualizada
4	Investimentos	2.200.000,00	2.341.471,00	1.705.263,00	847.246,00	3.317.246,00
3	Outras Despesas Correntes	74.783.171,00	73.110.793,00	8.595.249,00	(1.712.609,00)	79.993.433,00
1	Pessoal e Encargos Sociais	296.215.644,00	296.215.644,00	60.995.537,00	(2.489.096,00)	299.207.337,00
Total		373.198.815,00	371.667.908,00	69.719.315,00	(3.354.459,00)	438.032.764,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Principais desafios e ações futuras

O planejamento do orçamento público é um processo com alto grau de dinamismo, envolve diversos fatores internos e externos que impactam direta e indiretamente na execução, tornando-se necessário monitoramento, avaliação e atualização constantes.

Têm-se como desafios na gestão orçamentária da UFVJM o fortalecimento da cultura do planejamento orçamentário institucional compartilhado, visando maximizar a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos, estimular a melhoria do desempenho da UFVJM na Matriz de Recursos Discricionários estabelecida pelo MEC, promover maior engajamento dos gestores nos processos orçamentários da instituição, a fim de fortalecer o princípio da anualidade orçamentária e oferecer melhores entregas à sociedade. Há de se pontuar que nos últimos anos a instituição tem se esforçado imensamente para funcionar dentro do orçamento autorizado; no entanto, muitas demandas essenciais ao funcionamento e manutenção da UFVJM têm sido sobrestadas em

decorrência do cenário orçamentário, inviabilizando o funcionamento pleno da universidade.

Para o ano de 2026, tem-se como proposta manter as estratégias para melhorar a gestão do orçamento da UFVJM, continuando na busca por emendas parlamentares em convergência com os objetivos institucionais; trabalhar junto ao Legislativo e Executivo federais para garantir aumento do orçamento de custeio; criar e fazer cumprir os fundamentos e critérios da distribuição orçamentária entre os setores e as unidades acadêmica; implementar um repositório no site da Dorc/PROPLAN com os principais manuais de serviços a serem realizados interna e externamente; fortalecer o canal de comunicação com os gestores das Unidades Orçamentárias; dentre outros.

Por fim, é importante destacar a necessidade urgente de complementação do orçamento discricionário anual da UFVJM, equiparando no mínimo com as perdas inflacionárias dos últimos exercícios, a fim de permitir que a instituição possa retomar sua capacidade de investimento, manutenção e funcionamento dos seus campi, incremento das bolsas institucionais e dos contratos de locação de mão de obra para um pleno funcionamento.

Diretoria de Planejamento das Contratações

A Diretoria de Planejamento das Contratações (Diplac) integra a Administração Geral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e está vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), com atribuições definidas pela [Resolução 24/2024, de 24 de outubro de 2024](#).

Compete à Diplac coordenar e aprimorar o planejamento das contratações de serviços no âmbito da UFVJM, promovendo a segregação de funções entre as etapas de planejamento, licitação e contratação, em observância à legislação vigente e às diretrizes de governança aplicáveis às contratações públicas.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

Fortalecer o planejamento das contratações como instrumento de apoio à gestão institucional e ao alcance dos resultados previstos.

Contribuir para a otimização da gestão orçamentária e financeira, assegurando maior aderência entre as demandas de contratação e a disponibilidade de recursos.

Aprimorar os processos de contratações públicas, com foco na eficiência, padronização e mitigação de riscos.

Executar e acompanhar o Plano de Contratações Anual (PCA) da UFVJM.

Principais ações, projetos e programas da Diplac em 2025

Gestão e execução do Plano de Contratações Anual, com controle sistemático das demandas institucionais, em consonância com o orçamento aprovado.

Monitoramento das demandas de contratação de serviços e elaboração de relatórios de risco relacionados à possível não efetivação de contratações previstas no PCA até o término do exercício, subsidiando a adoção de medidas corretivas pela autoridade competente no âmbito do PGC.

Desenvolvimento de planejamentos orientados à proposição de soluções mais eficientes e adequadas às necessidades institucionais nas contratações de serviços.

Atendimento às demandas de contratações planejadas pela gestão da instituição, observando critérios de viabilidade técnica, econômica e orçamentária.

Atualização e monitoramento dos sistemas SIMEC OBRAS, garantindo a fidedignidade e a tempestividade das informações.

Avaliação dos resultados:

A Diplac atende às demandas dos cinco campi da UFVJM. No período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, foram conduzidas 74 demandas relacionadas ao planejamento de contratações.

Demonstrativo de demandas para planejamento/2025

Tipo*	Concluídos	Encerrados**	Em andamento	Paralisados**
Contratação de obras e serviços de engenharia	7	2	-	-
Contratação de serviços comuns	33	14	4	1
Contratação de serviços de TIC	6	2	-	-
Outros tipos de contratação (cessão de espaço)	4	-	1	-
TOTAL	50	18	5	1

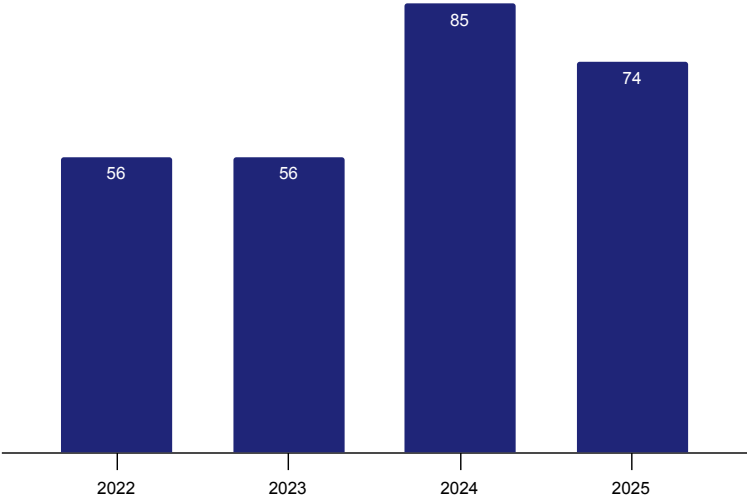
* A descrição dos objetos pode ser consultada através do Painel de Acompanhamento dos Processos de Planejamento das Contratações disponível no link [Painéis de Indicadores — Análise UFVJM](#).

** Processos encerrados por decisão do requisitante ou inviabilidade da contratação; Processos paralisados por inviabilidade financeira

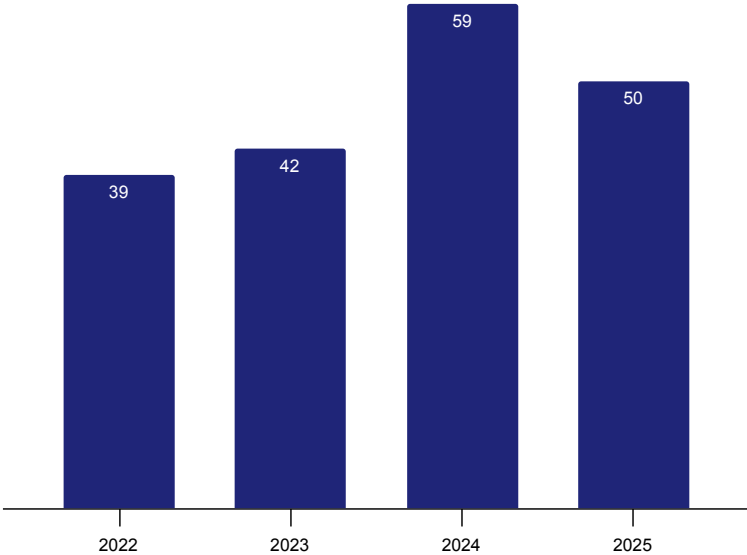
O planejamento constitui etapa inicial e estruturante do processo de contratações públicas. A atuação da Diplac contribuiu para maior organização das demandas, melhoria na instrução dos processos e maior previsibilidade das contratações, refletindo-se em maior eficiência na condução dos procedimentos licitatórios e no atendimento às necessidades institucionais.

A Diplac foi criada em 2021 e, a partir de sua implementação, verificou-se, no período de 2022 a 2024, crescimento significativo no número de solicitações de planejamento de contratações, em razão do atendimento às demandas represadas. Em 2025, após a regularização desse passivo, constatou-se redução na quantidade de demandas, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Processos de Planejamento Conduzidos 2022/2025



Processos de Planejamento Conduzidos 2022/2025



Nesse contexto, evidencia-se a relevância de uma diretoria dedicada exclusivamente ao planejamento das contratações, contribuindo de forma direta para a eficiência, a racionalização dos gastos públicos e o fortalecimento da governança institucional.

Principais desafios e ações futuras

Entre as ações futuras da Diplac destacam-se: a otimização contínua dos processos de planejamento; o fortalecimento do controle das ações executadas e da mensuração de seus efeitos; a manutenção da atualização tempestiva e efetiva dos sistemas SIMEC e CIPI; o planejamento de soluções mais eficientes para áreas sensíveis das contratações institucionais.

Visando ao alcance desses objetivos, configuram-se como principais desafios o fortalecimento do planejamento como instrumento estratégico de gestão, com alinhamento entre as etapas de planejamento, execução e controle, em consonância com os gastos públicos planejados e com as diretrizes institucionais.

Gestão Contábil e Financeira

A Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), juntamente com suas Divisões Contábil e Financeira, exerce papel fundamental na gestão dos recursos financeiros da instituição, atuando com competência técnica no planejamento, organização, direção, execução e controle das atividades relativas à gestão contábil e financeira. A DCF atua regimentalmente vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, como setorial contábil da UFVJM.

Principais ações e projetos da DCF em 2025

1. Continuidade da revisão e aprimoramento dos processos internos, com foco na eficiência operacional, na padronização de procedimentos e na melhoria da qualidade das informações contábeis e financeiras;
2. Execução das etapas de liquidação e pagamento dos processos da UFVJM, assegurando conformidade legal, tempestividade e observância às normas vigentes;

3. Ampliação dos serviços disponibilizados para pagamento por meio da plataforma PagTesoouro, contribuindo para maior agilidade, segurança e facilidade de acesso aos usuários dos serviços administrativos e acadêmicos;
4. Início da elaboração do processo de contratação de software destinado à modernização e ampliação das soluções de pagamento eletrônico, com foco na futura implementação do PIX para pagamento de bolsas;
5. Aperfeiçoamento dos procedimentos relacionados à prestação de contas, com foco na melhoria da qualidade das análises, no aumento da precisão das informações apresentadas e na observância das exigências dos órgãos de controle;
6. Atendimento rigoroso às normas, diretrizes e regulamentações governamentais aplicáveis à gestão contábil e financeira.

Avaliação dos resultados

As ações desenvolvidas pela Diretoria de Contabilidade e Finanças no exercício de 2025 contribuíram para o fortalecimento dos controles internos, a melhoria da eficiência dos fluxos financeiros e o aumento da confiabilidade das informações contábeis, refletindo positivamente na eficiência administrativa e na adequada gestão dos recursos públicos da UFVJM.

No que se refere à prestação de contas, registraram-se avanços relevantes no período, evidenciados pela maior precisão das análises e pela obtenção de aprovações com elevado nível de conformidade, demonstrando o amadurecimento dos procedimentos adotados e a atuação técnica da equipe. Esses resultados contribuíram para a melhoria da qualidade das informações apresentadas, para a redução de apontamentos e para o fortalecimento da confiabilidade institucional perante os órgãos de controle.

Principais desafios e ações futuras

- 1. Consolidação dos fluxos de pagamento ampliados por meio do PagTesouro;
- 2. Conclusão do processo de contratação de software iniciado em 2025, visando à futura implementação do PIX para pagamento de bolsas;
- 3. Investimento contínuo na capacitação e atualização da equipe da DCF, alinhando-a às melhores práticas e às normas contábeis vigentes;
- 4. Organização e otimização das atividades dos setores contábil e financeiro, considerando o quantitativo atual de servidores;
- 5. Melhor estruturação do processo de prestação de contas, de forma a torná-lo mais sistematizado, integrado e sustentável, por meio do aperfeiçoamento dos fluxos internos, da definição clara de responsabilidades, da padronização de rotinas e documentos e da adoção de instrumentos que favoreçam o acompanhamento contínuo das informações.

Diretoria de Convênios e Projetos (DCP)

A Diretoria de Convênios e Projetos (DCP) consolida-se como um pilar estratégico para o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da universidade, estabelecendo e gerenciando parcerias que impulsionam o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. Com uma atuação abrangente e focada na excelência, destaca-se por sua capacidade de articular e formalizar convênios e projetos que beneficiam toda a comunidade universitária e a sociedade.

Em 2025, a DCP elevou seu patamar de atuação, otimizando a governança de projetos acadêmicos e administrativos em total alinhamento ao Planejamento Institucional. A diretoria preocupa-se com o suporte consultivo e trâmite processual em todo o ciclo de vida dos convênios — da orientação inicial ao acompanhamento dos instrumentos — assegurando que cada parceria se traduza em valor real para a comunidade universitária.

Tabela 1. Quantitativo de convênios e congêneres tramitados na Diretoria de Convênios e Projetos no ano de 2025:

Documento	Quantitativo
Reuniões para orientação e/ou instrução processual	191
Acordos de cooperação técnica	15
Acordos de parceria	11
Convênios	1
Termos de outorga	23
Convênios de estágio	19
Protocolos de intenções	4
Acordos/Convênios/Memorandos de Entendimento (instituições estrangeiras)	7
Termos aditivos	13
Chamamento público para Termo de Colaboração com Organizações Sociais Cívis (OSC)	1

A DCP, no período de janeiro a dezembro de 2025, conduziu 191 atendimentos para orientação processual para novas parcerias e formalizou e finalizou 101 convênios e parcerias. Os novos convênios estabelecidos entre a UFVJM e seus parceiros públicos e privados totalizaram cerca de R\$ 21 milhões em recursos sob gestão financeira e administrativa de fundações de apoio, o que viabilizou o desenvolvimento de diversos projetos pela universidade. Os valores informados não incluem os termos de outorga e parcerias estabelecidas com instituições de fomento, como Fapemig, Capes e CNPq. Esses dados e valores serão informados pela PRPPG.

De maneira geral, os dados revelam estabilidade no volume total de documentos, com avanços estratégicos na expansão das parcerias e na diversificação dos meios de atendimento. Contudo, também indicam áreas que exigem atenção, especialmente no que diz respeito ao monitoramento e acompanhamento das parcerias em andamento. É fundamental reforçar a transparência das informações e dados relativos aos convênios celebrados nos últimos anos.

Principais avanços e ações em andamento:

Em relação aos desafios apresentados no relatório anterior, a DCP avançou significativamente, estando em fase de finalização ou implementação as seguintes ações:

- Revisão de modelos de documentos, atualização constante da legislação;
- Aprimoramento das atividades de assessoramento – novos procedimentos para orientação estão sendo sistematizados e ampliação da equipe da DCP;
- Fortalecimento da Diretoria com a criação da estrutura, conforme definida no Regimento Interno da Proplan;
- Criação da home page da DCP;
- Desenho dos fluxos - melhoria do acompanhamento das ações executadas. Adoção de novas práticas de monitoramento.

Novos desafios e metas para 2026

Com a consolidação das melhorias em 2025, a DCP estabelece novos desafios e metas estratégicas para 2026:

1. Elaboração de capacitações – promoção de treinamentos para servidores e parceiros institucionais sobre boas práticas na formalização e gestão de convênios;
2. Aperfeiçoamento dos processos internos – continuidade dos mapeamentos e atualização dos fluxos para garantir maior celeridade e eficiência na tramitação de processos;
3. Ampliação da transparência das informações referente aos convênios;
4. Projeto DCP Itinerante: visitas técnicas e encontros com pesquisadores e equipes das Unidades Acadêmicas e demais campi universitários para orientações e nivelamento de informações e procedimentos;

5. Finalização dos manuais e guias orientadores para nortear a comunidade acadêmica.

Conclusão

Em 2025, a DCP alcançou importantes avanços na gestão de convênios e projetos, impulsionada pela expansão da capacidade de atendimento e modernização de seus fluxos operacionais. O período foi marcado pelo fortalecimento de parcerias com o setor privado, com ênfase em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação(PD&I). Além disso, o expressivo volume de solicitações de apoio técnico e processos em fase de instrução processual cria uma expectativa positiva para 2026.

O suporte à comunidade acadêmica é pilar fundamental da missão institucional da DCP, abrangendo desde a orientação sobre a execução de instrumentos jurídicos, elaboração de aditivos e procedimentos correlatos. A gestão de prestação de contas e relatórios situacionais reafirma o compromisso com o monitoramento contínuo dos projetos. As ações da DCP estão pautadas na proatividade, zelando pela conformidade e atualização normativa.

Para 2026, a DCP manterá foco na modernização da gestão, com ênfase na capacitação contínua, no aprimoramento dos fluxos processuais e também no monitoramento e acompanhamento das parcerias em execução. Essas iniciativas reforçam o compromisso da DCP com a transparência, a eficiência e o fortalecimento das parcerias institucionais.

3.5 SUPERINTENDÊNCIAS, DIRETORIAS E COORDENADORIAS DE APOIO

3.5.1 Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais

Introdução

A Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais (Superagro) foi criada por iniciativa da Reitoria por meio da Portaria nº 1.561, de 16 de julho de 2021, alterada pela Portaria nº 1.752, de 12 de agosto de 2021, no intuito de substituir a Divisão de Fazendas, que é ligada à Diretoria de Administração da Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

A Superagro é o órgão da Reitoria responsável pelo apoio técnico, administrativo e financeiro para o funcionamento das rotinas dos setores de produção animal e vegetal, onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão para atender os cursos de graduação e pós-graduação da área de ciências agrárias, bem como outros cursos da instituição que tenham interesse em utilizar os espaços das fazendas experimentais para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade local onde encontra-se inserida.

O ano de 2025 foi de trabalhos desenvolvidos nas fazendas experimentais localizadas nos municípios de: Couto de Magalhães de Minas, Diamantina e Unaí.

Localização das fazendas, equipe técnica e colaboradores terceirizados

A Superagro possui a sua sede no Campus JK, localizado na Rodovia MGT 367, nº 5.000, km 583, Bairro Alto da Jacuba, em Diamantina. A sede é composta por um Escritório Administrativo (localizado no Pavilhão de Aulas 1, sala 323) e uma Sala-Depósito localizada no prédio da antiga farmácia básica, C03P000064A0025646. O espaço e a gestão do Empório, que é um posto de vendas para desfazimento da produção agropecuária advinda desses setores, foram repassados para a Diretoria de Produtos e Serviços (DPS) em 1º de janeiro de 2023. Em Diamantina também está localizado o que denominamos de

Fazenda Experimental JK (FEJK), que consiste em uma área de aproximadamente 20 hectares, onde estão localizados os setores de produção animal e cultivo vegetal, utilizados principalmente pelos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, que são ofertados pela Faculdade de Ciências Agrárias.

Sob a responsabilidade da superintendência está também: Fazenda Experimental Rio Manso (FERM), com área de 100 hectares e localizada na Rodovia MGT 367, s/n - Acesso da Escola Estadual “Jerônimo Pontello” - Estrada vicinal sentido Comunidade de Abóboras - km 01, em Couto de Magalhães de Minas/MG, e a Fazenda Experimental Santa Paula, anexa ao Campus Unaí, com área de aproximadamente 132 hectares e acesso pela BR 251 km 12, sentido Unaí - Paracatu, via Avenida Universitária nº 1.000, Bairro Universitários, no município de Unaí-MG.

A equipe de servidores lotados na Superintendência ou que atuam diretamente nas Fazendas Experimentais são ocupantes dos seguintes cargos da carreira de Técnicos Administrativos em Educação:

Fazenda Experimental JK

- 1 Médico Veterinário;
- 1 Operador de Máquinas Agrícolas;
- 1 Técnico de Laboratório/Zootecnia.

A servidora ocupante do cargo de Técnico de Laboratório/Zootecnia foi transferida e lotada no Departamento de Zootecnia (DZO) da Faculdade de Ciências Agrárias- FCA; em julho de 2024 a servidora solicitou vacância do cargo, o qual ainda não foi preenchido.

Fazenda Experimental Rio Manso

- 1 Técnico em Agropecuária;
- 1 Operador de Máquinas Agrícolas.

Antiga Fazenda Experimental do Moura

- 1 Técnico em Agropecuária que está em regime de colaboração técnica com o Cefet;
- 1 Assistente em Administração que está em trabalho remoto/PGD integral não presencial.

O assistente em administração está liberado pela Procuradoria da UFVJM para exercer suas atividades em regime de trabalho remoto PGD integral.

O servidor técnico em agropecuária está cedido para o campus do Cefet Curvelo para exercer suas atividades nessa instituição, mediante apresentação do projeto que vinculará a colaboração técnica no campus por período de dois anos, iniciando em 2025.

A servidora que exerce a função de superintendente está lotada no Departamento de Zootecnia (DZO), da FCA, no cargo de Técnica de Laboratório/Zootecnia, pois continua atuando e atendendo as demandas do laboratório de Aquicultura e Ecologia Aquática do Departamento de Zootecnia do Campus JK, em Diamantina.

O Médico Veterinário atende o Campus JK, em Diamantina, e ao setor de Gado de Leite do Departamento de Zootecnia do Campus JK.

O Operador de Máquinas Agrícolas da Fazenda Experimental Rio Manso também atua periodicamente no Campus JK. O Operador de Máquinas Agrícolas do Campus JK encontra-se com restrição laboral.

A Fazenda Experimental Santa Paula (FESP), antes da criação da Superagro, estava diretamente vinculada à Diretoria Administrativa do Campus Unaí, vindo ela a integrar a superintendência por meio da Portaria nº 1752, de 12 de agosto de 2021.

Nesse contexto, a Superagro ainda não dispõe de servidores (as) lotados e atuantes em Unaí para atender exclusivamente a fazenda. Portanto, para que a referida fazenda possa funcionar, foi realizado um acordo com a direção

do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), que cedeu quatro servidores (as) para atuarem 20 horas semanais atendendo demandas diretas e específicas da FESP, conforme Portaria 912, de 13 de abril de 2022. Esses (as) servidores (as) são ocupantes dos referidos cargos efetivos: dois Técnicos em Agropecuária; um técnico administrativo que exercia a função de Operador de Máquinas Agrícolas e uma Médica Veterinária. Em relação à mão de obra terceirizada para execução das atividades de campo nas Fazendas Experimentais vinculadas a esta superintendência, temos a seguinte situação:

Fazenda Experimental JK

- 3 Trabalhadores Agropecuários em Geral com acúmulo de função de Tratorista - Fazenda Experimental Rio Manso
- 1 Servente de Limpeza;
- 1 Trabalhador Agropecuário em Geral com acúmulo de função de Tratorista;
- 2 Trabalhadores Agropecuários em Geral;
- 4 Vigilantes de Ronda Armada e Motorizada.

Os Trabalhadores Agropecuários em Geral que não possuem acúmulo de função de Tratorista e Serventes de Limpeza que atendem os setores de produção agropecuária localizados na FEJK, em Diamantina e na FESP, Unaí não são diretamente vinculados à Superintendência, mas aos Departamentos da Faculdade de Ciências Agrárias do Campus JK e ao Instituto de Ciências Agrárias do Campus Unaí, respectivamente. A Fazenda Experimental Santa Paula também foi contemplada com um posto de Tratorista e um posto de Trabalhador Agropecuário com acúmulo de função de Tratorista no ano de 2023, por meio das ações da superintendência, mas a fiscalização do contrato ficou a cargo dos servidores do ICA que atuam na FESP durante 20 horas semanais, uma vez que ainda não temos servidores da própria Superagro atuando em Unaí. A vigilância contratada para atender os Campi Diamantina e Unaí também atua realizando as rondas armadas e motorizadas nas dependências das áreas de

produção animal e vegetal de ambas as localidades.

Aplicação do recurso de custeio destinado às Unidades Orçamentárias das Fazendas Experimentais

Os dados que serão apresentados nas tabelas tratam do recurso diretamente disponibilizado ao Gestor da Unidade Orçamentária via e-Campus, não englobando despesas com contratos de mão-de-obra terceirizada continuada já vigentes; fornecimento de energia elétrica; fornecimento de água potável e outros. A discriminação percentual da destinação do recurso de custeio liberado pela Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento para execução das Unidades Orçamentárias no ano de 2025 são detalhados nas Tabelas 1, 2 e 3 de maneira individualizada para cada Fazenda Experimental.

Tabela 1. Destinação percentual do recurso de custeio da unidade orçamentária Fazenda Experimental JK - Diamantina, 2025

Despesa	(%)
Compra Consumo (SRP, Pregões, Almoxarifado)	90,37%
Manutenção de Máquinas Agrícolas	6,77%
Combustível – Diesel	1,52%
Transporte em Veículo Oficial	1,02%
Diária Servidor	0,19%
Diária Motorista Terceirizado	0,04%
Cartão Corporativo	0,07%
ART e outras taxas	0,02%
Total	100%

Fonte: Superagro; e-Campus, 2025.

Tabela 2. Destinação percentual do recurso de custeio da unidade orçamentária Fazenda Experimental Rio Manso - Couto de Magalhães de Minas, 2025

Despesa	(%)
Manutenção de Máquinas Agrícolas	11,55%
Transporte em Veículo Oficial	20,23%
Combustível - Diesel e Gasolina	51,13%
Diária Motorista Terceirizado	0%
Compra Consumo (SRP, Pregões, Almoxarifado)	17,10%
Total	100%

Fonte: Superagro; e-Campus, 2025.

Tabela 3. Destinação percentual do recurso de custeio da unidade orçamentária Fazenda Experimental Santa Paula - Unaí, 2025

Despesa	(%)
Compra Consumo (SRP, Pregão tradicional, Almoxarifado)	79,54%
Manutenção de Máquinas Agrícolas	17,46%
Combustível - Diesel e Gasolina	0,20%
REALIZAÇÃO DO SERVIÇO - Exames diversos em bovinos de leite da Fazenda Experimental Santa Paula em Unaí-MG/Motivado por deserto na licitação	0%
Diária Motorista Terceirizado	0%
Transporte em Veículo Oficial	2,41%
Cartão Corporativo	0,19%
Diária Servidor	0%
ART e outras taxas	0,21%
Total	100%

Fonte: Superagro; e-Campus, 2025.

A totalidade dos recursos foi utilizada para custeio das Fazendas Experimentais JK, Santa Paula e Rio Manso, aplicadas na rubrica compra consumo, com aquisição de itens essenciais diversos para o funcionamento dos setores de produção animal e vegetal por meio de licitações do tipo Sistema de Registro de Preços (SRP). No início do ano de 2024 optamos por atender à necessidade na compra de insumos e medicamentos veterinários que não haviam sido adquiridos na gestão anterior através da modalidade licitação do tipo Pregão Tradicional, além da SRP para as compras de itens de alimentação animal e adubos.

Os maiores custos com a Fazenda Experimental Rio Manso, em Couto de Magalhães de Minas, mantiveram com as demandas de combustível para máquinas e implementos agrícolas, seguidos do transporte em veículo oficial no ano de 2025, que aumentou devido a situações relacionadas a problemas de saúde do servidor que é lotado na fazenda. As aquisições de adubos para fazenda também foram relevantes.

A Fazenda Experimental Santa Paula apresentou os maiores dispêndios de recursos orçamentários de custeio destinados às necessidades de compra e consumo, principalmente adubos, seguidos de manutenção de máquinas agrícolas. A demanda de aquisição por fertilizantes seguida de ração animal justifica pela fazenda ter área para cultivo.

Os custos com transporte em veículo oficial foram mínimos e se concentraram para a Fazenda Experimental do Rio Manso.

A eficiência do uso do recurso público foi tratada com responsabilidade e de maneira prioritária dentro da atual gestão da Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais. Destaque para os valores gastos com diárias de servidores, que foram ínfimos, pois a prioridade desta gestão era reduzir a necessidade de viagens e tornar eficiente o trabalho através do uso das tecnologias à disposição.

As três Fazendas Experimentais executaram 100% do recurso de custeio liberado pela Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento no ano de 2025.

Os empenhos de insumos via Sistema de Registro de Preços (SRP) atenderam, principalmente, a aquisição de itens de alimentação animal (farelos; rações, silagem; suplementos minerais; entre outros) destinados aos setores de produção animal da Fazenda Experimental JK, chegando a 77,34% do recurso de custeio destinado a esse objetivo (Gráfico 1).

Empenhos - Fazenda Experimental JK

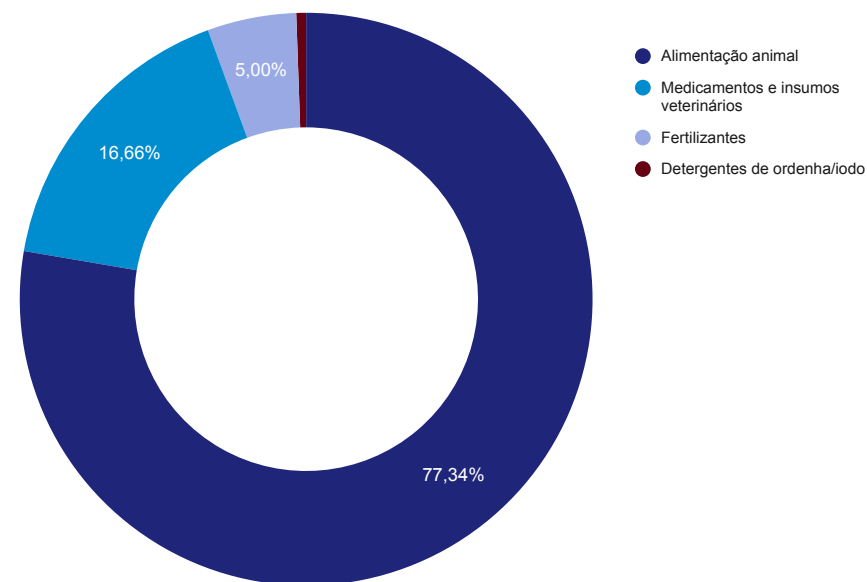
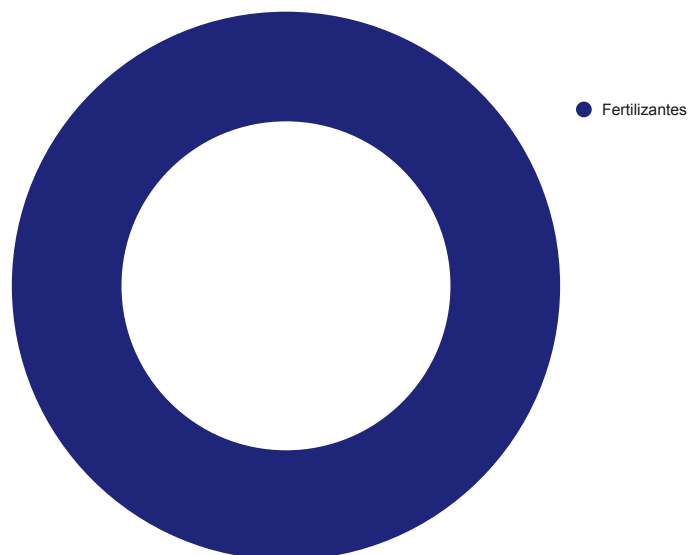


Gráfico 1- Percentual de itens empenhados por meio de SRP e Pregão Tradicional, com recurso de custeio destinado à unidade orçamentária da Fazenda Experimental JK em Diamantina. Fonte: SUPERAGRO, 2025.

A aquisição de silagem e ração no setor de Confinamento de Gado de Leite Compost Barn representou 67,14% do recurso de custeio destinado a compras em SRP para atender as demandas da Fazenda Experimental JK.

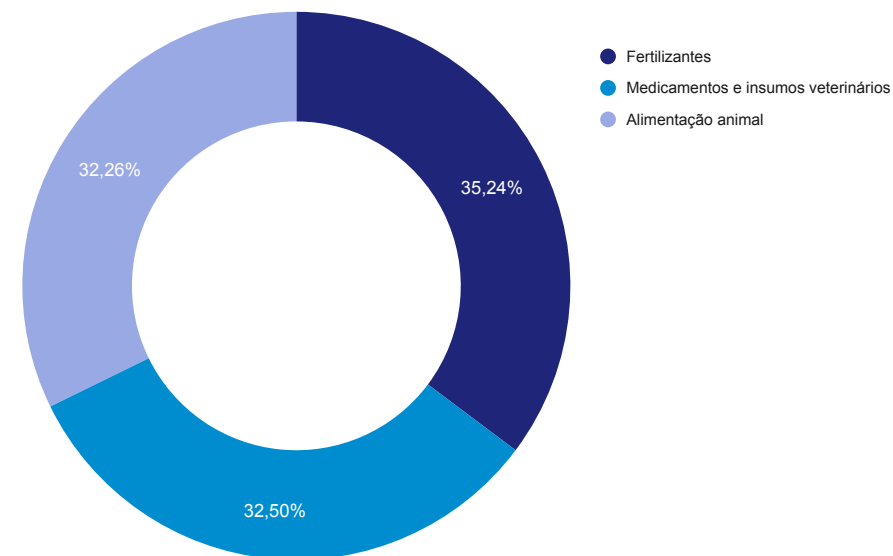
A Fazenda Experimental Rio Manso utilizou recursos orçamentários em SRP apenas para aquisição de fertilizantes e defensivos agrícolas (Gráfico 2).

Empenhos - Fazenda Rio Manso



Na Fazenda Experimental Santa Paula houveram compras de fertilizantes, medicamentos veterinários e hospitalares, e alimentação animal, destinado a compras em SRP e Pregão tradicional (Gráfico 3). No ano de 2025 foi possível proceder à aquisição de itens insumos e medicamentos veterinários de suma importância para dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas junto aos cursos de ciências agrárias do Campus Unaí, além de cuidar da saúde dos animais, através da modalidade Pregão Tradicional.

Empenhos - Fazenda Santa Paula



Atendimento a requisições de serviços internos por meio do GLPI

O sistema de envio de requisições é realizado via GLPI no formulário "Agropecuária", constando as seguintes opções:

- Agendamento/reservas;
- Aplicação de defensivos agrícolas;
- Apoio de mão de obra terceirizada;
- Apoio e Consultoria Técnica Especializada;
- Coleta de embalagens vazias de defensivos agrícolas;
- Serviços de máquinas e implementos agrícolas;

- Solicitação da emissão de atestado, laudo, nota técnica, parecer ou receituário;
- Solicitação de corretivos, defensivos agrícolas, fertilizantes e substratos em estoque;
- Solicitação de sementes e mudas de plantas em estoque;
- Solicitação de insumos de alimentação animal em estoque;
- Outras Demandas.

As atividades rotineiras das Fazendas Experimentais JK e Rio Manso como arraçoamento; revirada de cama animal; limpeza de baias e bebedouros de animais; manejo de compostagem e outras que possuem uma frequência e rotina já estabelecida não precisam ter o registro de requisição por meio do GLPI, sendo tais atividades organizadas e executadas com o apoio, consultoria e supervisão dos técnicos que atuam em cada fazenda, exceto na Fazenda Santa Paula, onde a quantidade de colaboradores terceirizados é menor e necessita de requisição via GLPI para apoio de mão de obra terceirizada.

No ano de 2025, foram registradas 498 requisições de serviços internos via GLPI, sendo 59,47% destinados à Fazenda Experimental Santa Paula; 4,02 % para a Fazenda Experimental JK; 1,81 % para a Fazenda Experimental Rio Manso.

Os dados levantados por meio das requisições de serviços internos registradas no GLPI, em 2025, mostram que a Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais atendeu demandantes diversos por meio da prestação de serviços da equipe técnica que atua no âmbito do Campus JK, colaborando com atividades para além dos departamentos da área de ciências agrárias. Somando as demandas de divisões vinculadas à Pró-Reitoria de Administração (Proad) e da Coordenadoria de Meio Ambiente, verificamos que essa pró-reitoria representou 16,17 % (Gráfico 4).

Origem das demandas GLPI no Campus JK

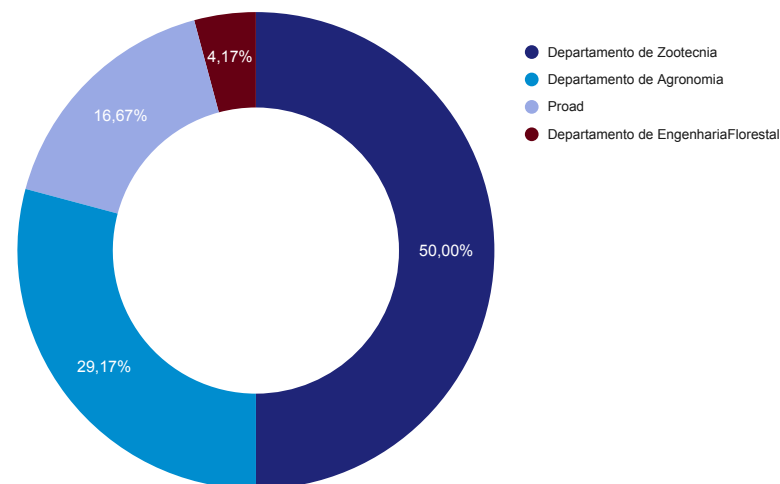


Gráfico 4- Demandas de serviços internos registrados via demanda GLPI para Fazenda Experimental JK, em Diamantina. Fonte: Superagro, GLPI, 2025.

As requisições de serviços internos no sistema “Agropecuária” do GLPI foram registradas, respectivamente, pelo Departamento de Engenharia Florestal, Agronomia e Zootecnia; Coordenadoria de Meio Ambiente e Divisão de Manutenção, ambos da Proad Campus JK.

Quanto à classificação dos tipos de serviço prestados por meio dessas requisições registradas, verificamos que 88,33% foram relacionadas a necessidade de serviço de máquinas e implementos agrícolas (Gráfico 5), inclusive os que foram solicitados pela Coordenadoria de Meio Ambiente e Pró-Reitoria de Administração.

Demandas GLPI Fazenda JK

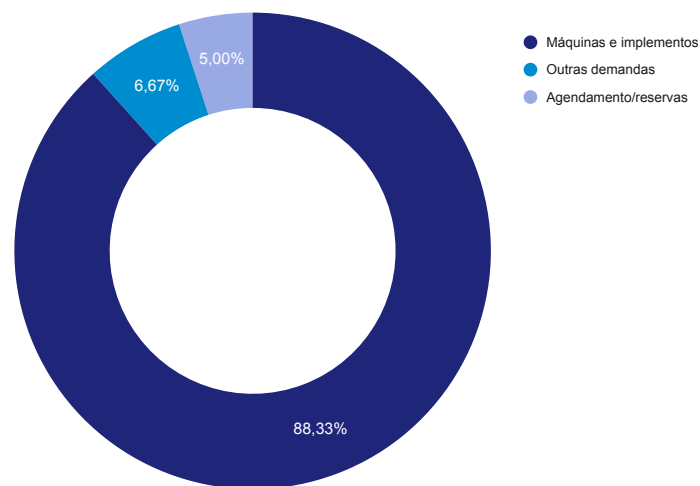


Gráfico 5- Classificação de serviços internos registrados via demanda GLPI para Fazenda Experimental JK, em Diamantina. Fonte: Superagro, GLPI, 2025.

O Campus JK e Unaí não possuem uma Divisão de Máquinas para atender as demandas de manutenção geral da instituição como, por exemplo, manutenção de estradas; limpeza de barraginhas; realização de aceiros; transporte de materiais diversos (bloquetes, pedras de mão; areia e brita); entre outros e nem manutenção dos tratores e implementos existentes e patrimoniados na universidade. Dessa forma os custos com consertos dos veículos ficam todos na responsabilidade da Superagro, reforçando a importância da suplementação orçamentária nessa rubrica. Com intuito de continuar atendendo as demandas dos departamentos e pró-reitorias ficou definido pela gestão superior (Reitoria e Proplan) que os valores gastos com combustível (diesel) no serviço de máquinas deverá ser custeado pelo solicitante e não mais pela Superagro, como vinha ocorrendo nos anos anteriores.

Na Fazenda Experimental Rio Manso, em Couto de Magalhães de Minas (Gráfico 6), houve uma predominância de demandas registradas no GLPI pelo Departamento de Agronomia, Departamento de Zootecnia e Departamento de Engenharia Florestal. A Faculdade Interdisciplinar de Humanidades, por meio

do professor Cláudio Marinho, que tem utilizado a Fazenda Experimental Rio Manso para realizar atividades e capacitações junto à Associação de Apicultores de Couto de Magalhães de Minas (Apicouto). A maior predominância de requisições solicitando aplicação de defensivos e serviços de máquinas e implementos agrícolas está demonstrada no Gráfico 6.

Origem das demandas GLPI para Fazenda do Rio Branco

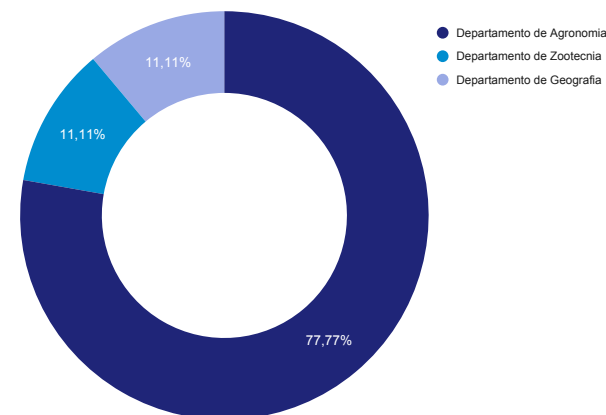


Gráfico 6- Demandas de serviços internos registrados via demanda GLPI para Fazenda Experimental do Rio Manso, em Couto de Magalhães. Fonte: Superagro, GLPI, 2025.

Demandas GLPI para Fazenda Experimental do Rio Branco

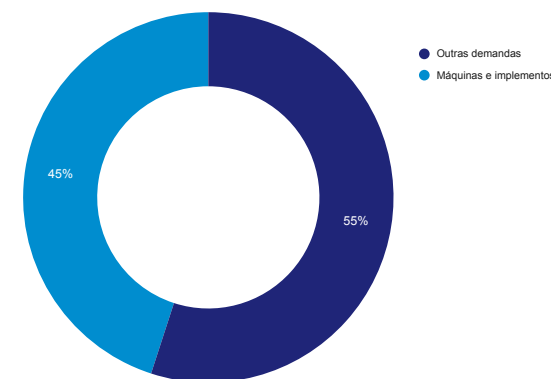


Gráfico 7- Classificação de serviços internos registrados via demanda GLPI para Fazenda Experimental do Rio Manso, em Couto de Magalhães. Fonte: Superagro, GLPI, 2025

As requisições registradas no GLPI em Unaí são divididas para a Fazenda Experimental Santa Paula, o Instituto de Ciências Agrárias (ICA), que é a única Unidade Acadêmica existente nesse local, e também foram atendidas requisições registradas por servidores da Divisão Administrativa da Proad denominados Campus Unaí (Gráfico 8).

Origem das demandas GLPI no Campus de Unaí

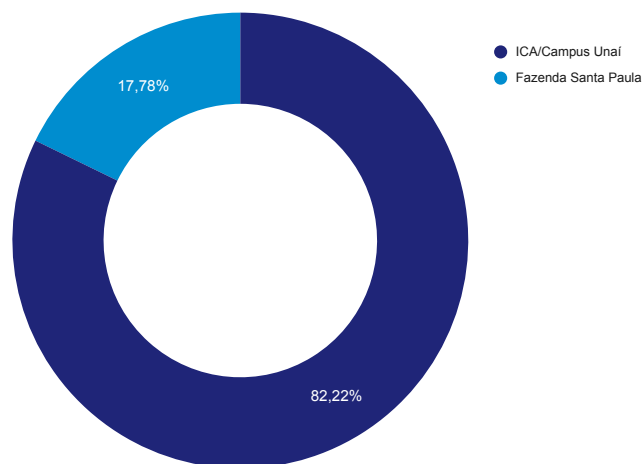


Gráfico 8- Demandas de serviços internos registrados via demanda GLPI para Fazenda Experimental Santa Paula, em Unaí. Fonte: Superagro, GLPI, 2025.

Na FESP é predominante o registro de serviços de mão de obra terceirizada em campo (44,93%), seguidos das solicitações de serviços de máquinas e implementos agrícolas (30,73%), conforme pode-se observar no Gráfico 9.

Demandas GLPI FAZenda Experimental Santa Paula

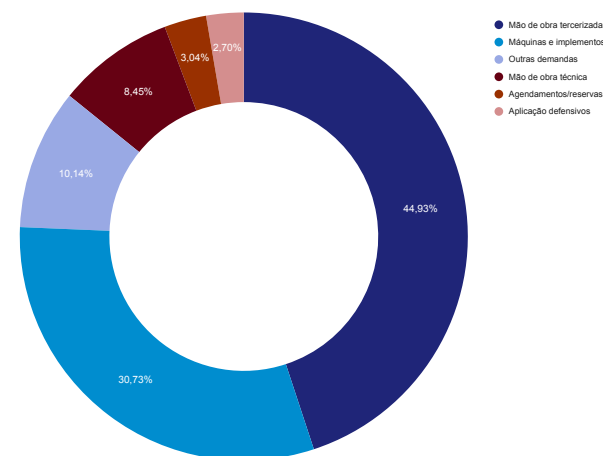


Gráfico 9- Classificação de serviços internos registrados via demanda GLPI para Fazenda Experimental Santa Paula, em Unaí. Fonte: Superagro, GLPI, 2025.

A superintendência agropecuária gerencia 5 unidades SEI! referentes a cada Fazenda Experimental, que tramita processos específicos que dizem respeito àquela localidade, como processos de fiscalização de contratos, avaliação de desempenho de servidores, atestes de notas fiscais, entre outros. Na unidade LOGDF estão concentrados todos os processos de montagem de licitações; de compra; de pagamentos diversos e assuntos relacionados à logística geral para o funcionamento das Fazendas Experimentais. Na unidade SUPERAGRO tramitam processos gerais ligados à Fazenda Experimental JK e àquelas que necessitam de análise, manifestação e encaminhamentos do superintendente.

Os dados apresentados contemplam o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, quando pode-se verificar a existência de uma carga de trabalho administrativo significativo; por isso ter servidores que estejam diretamente envolvidos e ligados à SUPERAGRO é essencial.

As cinco unidades somadas geraram 538 documentos diversos e inseriram 300 documentos externos no SEI!. Tais números reforçam a necessidade de

esforços da Reitoria para provimento de pessoal para atender serviços de escritório, tendo em vista que os demais servidores que atuam nas fazendas possuem cargos extremamente técnicos para apoio às atividades de campo desenvolvidas em cada localidade.

Tabela 4. Indicadores das unidades do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) vinculadas à Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais - Diamantina, 2025

PROCESSOS SEI	FEM	FERM	FESP	LOGDF	SUPERAGRO
Gerados	1	0	0	0	18
Tramitados	78	55	52	57	248
Andamento fechado	1	0	2	0	5
Andamento aberto	77	55	50	57	243
Documentos gerados	51	83	43	14	342
Documentos externos inseridos	23	30	39	11	194

Fonte: SEI 2025.

Principais ações da Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais em 2025

- Aprovação de ordens de serviços (OS) que ficaram sem finalizar no ano de 2024 para manutenção dos tratores na plataforma PRIME; colocar em ordem boletim de frequência dos servidores; solicitar abertura de processo para o uso do cartão corporativo dos servidores nas Fazendas JK, Rio Manso e Santa Paula;
- Reunião com servidores para alinhar as demandas; realizar requisição de diárias para servidores e colaboradores terceirizados que se deslocaram até as Fazendas;
- Ativar a opção de encaminhamento direto para os servidores da Fazenda Santa Paula no Sistema GLPI; dessa maneira, os servidores docentes e técnico-administrativos da Fazenda Santa Paula requisitavam os serviços e já eram direcionados de forma mais rápida na realização;

- Requisição de empenho de gasolina e diesel para veículos e tratores nas fazendas; reunião com divisão de compras para solicitar a abertura de SRP para o ano de 2025 e abertura do Pregão Tradicional atendendo às solicitações dos veterinários das fazendas; montar o cronograma de empenho e consumo para o ano de 2025; e planejamento de gestão para o ano de 2026;
- Participação como membro da comissão temporária para revisão, atualização e proposição dos normativos sobre prestação de serviços Portaria nº 2934, de 30 de dezembro de 2024 e elaboração de forma efetiva da resolução das CIEPES;
- Reuniões com a Progep para encontrar soluções referentes a servidores vinculados à Superagro, principalmente da vaga da servidora que solicitou vacância e haveria uma redistribuição pelo servidor João Paulo da UFSJ, porém o MEC negou; organizar o projeto do servidor Gilmar de colaboração técnica com Cefet e fazer cursos, elaborar o Plano de entregas da Superagro, aprovar o Plano de trabalho do PGD integral do servidor Maurílio, ambos da antiga Fazenda do Moura; reunião com a direção do ICA e Unaí para verificar possibilidades de melhor utilização dos servidores e colaboradores terceirizados para o trabalho mais efetivo na Fazenda Santa Paula;
- Reunião com a Diretoria de Administração da Proad para alinhar problemas no Setor de Transporte em relação às máquinas agrícolas;
- Montar e enviar processos para ICA e FCA referente aos PCA de 2026; reuniões na Proad e Proplan para alinhar as demandas do PCA 2025;
- Aquisição de insumos agropecuários diversos, produtos, materiais e serviços para funcionamento dos setores de produção animal e vegetal das Fazendas Experimentais, com base no Plano Anual de Contratações 2025, para aporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Ciências Agrárias ofertados em Diamantina e Unaí;
- Aprovação de requisições no SIADS;

- Manutenção e funcionamento dos setores de aquicultura; área demonstrativa de produção vegetal do Departamento de Agronomia; avicultura de postura; bovinocultura de leite; casa de ração; campo forrageiro; coturnicultura; atendimento veterinário; fruticultura; olericultura; olivicultura; suinocultura; tenébrios e viveiro do CIPEF; bem como a manutenção básica de itens de almoxarifado e itens para manutenção geral da Fazenda Experimental JK;
- Funcionamento dos setores da Fazenda JK com atendimento veterinário, bem como a manutenção básica de itens de almoxarifado e itens para manutenção geral;
- Manutenção e funcionamento do arboreto do Departamento de Engenharia Florestal; de cultivo de milho e sorgo para projeto e aulas práticas de silagem; fruticultura e olericultura; bem como a manutenção básica de itens de almoxarifado e de manutenção geral da Fazenda Experimental Rio Manso;
- Manutenção e funcionamento dos setores de bovinocultura de leite; atendimento veterinário; equideocultura; fruticultura; grandes culturas; olericultura; ovinocultura de corte e pastagens, bem como a manutenção básica de itens de almoxarifado e itens para manutenção geral da Fazenda Experimental Santa Paula;
- Manutenção dos Tratores Case 135; John Deere 5303; Massey Ferguson 275, 292; New Holland TN 7010; TT 4.75 e Solis Yanmar 90 proporcionando um adequado funcionamento e segurança para atendimento às inúmeras solicitações de serviços de máquinas agrícolas que foram registrados pelo GLPI, além daqueles serviços rotineiros que os setores de produção necessitam para alcançar seus objetivos de prover ensino, pesquisa e extensão;
- Manutenções corretivas diversas de equipamentos e implementos agrícolas para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FEJK; solicitação de suplementação orçamentária para manutenção dos tratores, implementos agrícolas e aquisição de insumos para alimentação animal;
- Transporte de equipamentos e implementos agrícolas, insumos, máquinas agrícolas, materiais e produtos entre as Fazendas Experimentais, para atender os setores de produção animal e vegetal;
- Enviar a Proplan o levantamento de necessidade de demandas para manutenção de equipamentos; responder o processo de recursos provenientes das fazendas para Diretoria de Orçamento;
- Fazer pagamento de ART dos veterinários;
- Providenciar o enchimento do botijão de nitrogênio do Setor de Bovinos de Unaí, no Departamento de Farmácia do Campus JK e o retorno para a Fazenda Santa Paula;
- Fazer requisição de viagens e prestação de contas no SEI e SCDP dos servidores que vão para a fazenda;
- Reunião e e-mails com a Divisão de Manutenção e a Diretoria de Infraestrutura para adesão de itens do PCA das fazendas através da tabela SINAPI;
- Reuniões com Divisão de Patrimônio e a comissão de manutenção da Fazenda Experimental do Rio Manso através da renovação de comodato processo SEI nº 23086.003001/2019-27;
- Atuação de servidores da Superagro no levantamento, compilação e padronização de dados e informações necessárias para elaboração do Plano de Contratação Anual (PCA) 2025 das Fazendas Experimentais, bem como a elaboração dos Documentos de Formalização de Demanda (DFD) no sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações (PGC);
- Atuação da Comissão de Logística das Fazendas Experimentais na elaboração de documentação, obtenção de orçamentos e montagem dos processos licitatórios que originaram as SRP que possuem itens

de alimentação animal (rações, suplementos minerais); compra emergencial de 65 toneladas de silagem para atender a bovinocultura de leite e ovinocultura do Campus JK, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba da SRP 90031/2025, e comprar emergencial de ração através de pregão específico na ata vigente SRP 011/2024 do IFMA de 61 sacos de ração de peixes para atender os animais da Fazenda Santa Paula e da Fazenda JK, devido à negativa do vencedor da ata vigente em nos entregar alegando valores altos de frete;

- Elaboração do pregão tradicional para compra de medicamentos e insumos veterinários Pregão 2025 e o orçamento do Pregão 2026 para aquisição de materiais hospitalares e odontológicos para atender as Fazendas Experimentais JK, Moura e Santa Paula; Ajustes do PCA 2026;
- Atuação dos servidores da superintendência na gestão dos contratos de energia elétrica da Fazenda Experimental do Moura e do abastecimento de água e luz da Fazenda Experimental Rio Manso;
- Atuação dos servidores da superintendência na fiscalização setorial de contratos de prestação de serviços de mão-de-obra terceirizada (Contínua; Serventes de Limpeza; Trabalhadores Agropecuários em Geral sem e com acúmulo de função; Tratorista; Vigilantes); serviços de energia elétrica; fornecimento de água e serviços postais das Fazendas Experimentais;
- Curso do Projeto Apiários também foi realizado nas dependências da Fazenda Experimental Rio Manso, por meio do projeto Fortalecimento das Cadeias Produtivas do Vale do Jequitinhonha da UFVJM, coordenado pelo professor Cláudio Marinho; apoios a evento como Festivale na Fazenda Experimental do Rio Manso;
- Apoio para a realização de Dia de Campo e hospedagem de alunos da Diretoria de Cultura na cidade de Couto de Magalhães de Minas na Fazenda Experimental de Couto de Magalhães de Minas.

3.5.2 Serviços do Sistema de Bibliotecas (SISBI)

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UFVJM desempenha um papel estratégico no fortalecimento acadêmico, científico e cultural da universidade. Composto por dois grandes setores - Referência e Acervo - é formado por quatro bibliotecas centrais que, em 2025, funcionaram com os seguintes recursos humanos:

- Biblioteca Central no Campus JK (Diamantina): 6 bibliotecários documentalistas, 3 assistentes em Administração (1 se encontra de Cooperação Técnica com IFNMG), 1 terceirizado;
- Biblioteca do Campus do Mucuri (Teófilo Otoni): 3 bibliotecários documentalistas, 2 assistentes em Administração, 2 terceirizados;
- Biblioteca do Campus de Janaúba: 2 bibliotecários documentalistas, 2 assistentes em Administração.
- Biblioteca do Campus de Unaí: 2 bibliotecários documentalistas, 2 assistentes em Administração.

É missão central do Sisbi assegurar que a comunidade acadêmica disponha de acesso rápido e eficiente à informação, elemento indispensável para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao garantir esse acesso qualificado, o sistema não apenas apoia diretamente as atividades acadêmicas, mas também contribui para a formação profissional dos estudantes e para a consolidação da educação universitária. Além disso, sua atuação busca estimular a aplicação prática do conhecimento adquirido, de modo que os resultados da produção científica e acadêmica possam reverberar em benefícios concretos para o desenvolvimento social.

No cumprimento de suas finalidades específicas, o Sisbi compromete-se com metas técnico-científicas e culturais que reforçam sua relevância institucional. A democratização do acesso ao acervo da UFVJM é um dos pilares de atuação. Paralelamente, o sistema oferece suporte informacional contínuo às atividades acadêmicas, garantindo que os usuários tenham à disposição

os recursos necessários para o avanço de suas práticas. A coordenação, administração e divulgação dos recursos das bibliotecas de todos os campi também se destacam como funções essenciais.

Em 2025, o Sisbi buscou consolidar a visão de biblioteca universitária como centro de aprendizagem, cultura e convivência. Em trabalho alinhado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), conseguiu-se atingir a normalização do fluxo do Repositório Institucional, no que tange à inserção dos trabalhos de conclusão de pós-graduação; em parceria com a Pró-Reitoria de Administração (Proad), concluímos obras de acolhimento; e, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão (Proexc), ampliamos ações de extensão e comunicação. Junto à Prograd, mostrou-se a relevância do acervo nas avaliações dos cursos de graduação, quando se atingiu a nota máxima no quesito para o ano de 2025. Ainda, ressalta-se no período o foco na capacitação dos usuários, bem como na divulgação do acervo físico e digital e na promoção de eventos culturais.

1. Setor de Referência

Trata-se de um setor com serviço especializado para atendimento e orientação dos usuários, garantindo que a comunidade acadêmica explore plenamente os recursos disponíveis de acervo e serviços. Também promove a capacitação dos usuários quanto aos serviços oferecidos e orienta sobre normas técnicas da ABNT, além de indicar fontes de informação digitais confiáveis. Dessa forma, consolida-se como um facilitador, assegurando acesso eficiente e eficaz à informação e fortalecendo diretamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

Suas principais atividades incluem orientação sobre o uso das bibliotecas e do sistema Pergamum, auxílio na localização de materiais físicos e digitais, capacitação dos usuários quanto aos serviços oferecidos, orientação sobre normas técnicas da ABNT e uso de fontes de informações digitais. Além disso, o setor realiza visitas orientadas, oferece treinamento em pesquisa bibliográfica, atende solicitações via COMUT(Comutação Bibliográfica) e elabora fichas catalográficas.

A seguir, apresentam-se os dados compilados do setor para o ano de 2025:

Categoria	Principais Ações/Serviços	Quantidade/ Indicadores
Atendimento Presencial	Diagnóstico das demandas informacionais; orientação na busca de materiais físicos e digitais; esclarecimento de dúvidas sobre biblioteca e Sisbi; suporte individualizado.	6.000
Procedimentos habituais	Alteração de prazos; localização de obras; negociação de multas; apoio no uso do Pergamum.	6.000
Atendimento especializado	levantamento bibliográfico; orientação em pesquisa; instruções sobre bases de dados e repositórios; estratégias de busca	1.800
Atendimento por e-mail	Dúvidas gerais; suporte em bases de dados e bibliotecas digitais; emissão de Nada Consta; apoio em renovações e empréstimos; levantamentos bibliográficos; normalização, ISBN, ficha catalográfica, COMUT.	2.510
Atendimento especializado em pesquisa e produção acadêmica	Orientação em bases de dados (Capes, repositórios, bibliotecas digitais); treinamentos em estratégias de busca; avaliação crítica de fontes; levantamentos bibliográficos para TCCs, dissertações e teses; ações formativas em competência informacional.	30
Normalização e suporte acadêmico	Orientações sobre normas ABNT; apoio técnico em estruturação de trabalhos; suporte à padronização de materiais acadêmicos.	50
Fichas catalográficas	Elaboração de fichas catalográficas.	87
Emissão de ISBN	Solicitação de ISBN pelo selo editorial da UFVJM.	31
Orientações – Minha Biblioteca	Treinamentos sobre acesso, ferramentas de pesquisa, configuração de leitura.	1.000
COMUT	Solicitação de cópias de artigos, capítulos, dissertações e teses não disponíveis localmente.	10
Visitas orientadas	Apresentação da biblioteca; recepção de calouros; acolhimento de turmas; demonstração de ferramentas digitais; integração de estudantes.	51
Projetos e ações culturais	Mediação de leitura, biblioterapia, promoção da saúde mental; recitais, rodas de leitura, exposições; extensão universitária; participação em eventos.	3
Serviços de circulação apoiados pela referência	Empréstimos e devoluções; reservas e renovações; regularização de pendências; orientação sobre políticas da biblioteca.	516 empréstimos 635 devoluções
Declaração de Nada Consta	Emissão de documento para comprovar ausência de pendências.	1.490
Empréstimo entre bibliotecas	Solicitação de obras de outros campi da UFVJM.	80
Baixa de multas	Regularização de pendências por atraso na devolução.	894
Atividades administrativas e de gestão	Desenvolvimento de manuais; relatórios e indicadores; atualização de conteúdos; apoio em divulgação; participação em comissões técnicas.	Renovação da Minha Biblioteca (7.000 licenças); Comissão de Desbastamento (em andamento); Comissão de Editoração de livros (em andamento).

1.1 Divulgação

Dentro do Setor de Referência, encontra-se o relacionamento com os usuários e uma dessas formas é o trabalho com a divulgação do sistema. Com isso, busca-se não apenas informar, mas também engajar ativamente a comunidade acadêmica, criando uma ponte mais sólida entre os recursos informacionais disponíveis e as necessidades dos estudantes, professores, técnicos administrativos e pesquisadores. Essa medida reflete o reconhecimento da importância da comunicação estratégica no ambiente acadêmico moderno, onde a disseminação eficiente da informação é crucial para o sucesso educacional e científico. Os resultados das ações de marketing seguem sintetizadas a seguir:

1.1.1 Instagram

A conta @bibliotecasufvmj tinha, em dezembro de 2025, um total de 2.303 seguidores, o que corresponde a um aumento de 15,27% em relação ao mesmo período de 2024. Observa-se que essa teve um alcance de 89.384 visualizações totais e 14.761 contas únicas alcançadas somente nos meses de outubro a dezembro de 2025. Esses números indicam o volume de exposição do seu conteúdo. Um ponto importante é a composição do público que tem acesso à conta: maioria das visualizações e do alcance vem de não seguidores (65,7%), enquanto 34,3% vêm dos seus seguidores atuais. Isso mostra que o conteúdo produzido pelo setor tem um bom poder de atração de novas pessoas.



Fonte: Redes sociais SISBI

Estatísticas de conteúdos: outubro a dezembro de 2024



Fonte: Redes sociais SISBI

1.1.2 YouTube

O canal do Sisbi no YouTube foi recentemente criado. O objetivo é que se torne uma ferramenta estratégica de comunicação e de divulgação, ao ampliar a presença digital das bibliotecas da UFVJM e disponibilizar conteúdos acessíveis à comunidade acadêmica e à sociedade. Nesse espaço, são divulgados tutoriais, treinamentos, eventos e projetos institucionais, fortalecendo a integração das bibliotecas com o ensino, a pesquisa e a extensão. Em dezembro de 2025, o canal contava com 4 vídeos e 20 inscritos.



Fonte: Redes sociais SISBI

1.1.3 Newsletter SISBI Informa

Informativo enviado por e-mail aos usuários do sistema para divulgar as ações desenvolvidas nas Bibliotecas da UFVJM. Ressalta-se que esse se consolidou como uma ferramenta estratégica de comunicação e gestão. Sua função vai além da simples divulgação de notícias: ele atua como elo entre o Sistema de Bibliotecas e a comunidade acadêmica, fortalecendo a visibilidade institucional e promovendo o uso qualificado dos serviços oferecidos. Por meio do informativo, são divulgadas atualizações sobre acervos, serviços digitais, treinamentos, eventos e projetos em andamento, o que contribui para ampliar o alcance das ações do SISBI, bem como para estimular o engajamento dos usuários. Além disso, o SISBI Informa desempenha papel educativo ao divulgar a oferta para capacitação sobre pesquisa, normalização de trabalhos acadêmicos e boas práticas de uso da informação, favorecendo o desenvolvimento de competências informacionais essenciais para estudantes, docentes e pesquisadores.

Periodicidade: Mensal



Exemplar nº.10 do SISBI Informa. Fonte: Acervo SISBI

1.2 Campanhas

As campanhas são ações nas redes sociais do Sisbi para produzir engajamento com os usuários, bem como para divulgar e movimentar o acervo físico e digital. Encontram-se nessa categoria as publicações a seguir.

i) Sorteio de Livros

Objetivo: aumentar engajamento de usuários nas redes sociais.

Total: 3



Alcance	
Publicações	3
Contas Alcançadas	26.302
Interações	706

Fonte: Redes sociais SISBI

ii) Indicação de leitura

Objetivo: divulgar os acervos físicos e digitais à comunidade acadêmica.

Total de publicações: 4



Alcance	
Publicações	4
Contas Alcançadas	7.051
Interações	20

Fonte: Redes sociais SISBI

iii) Leituraflix

Objetivo: divulgação de livros disponíveis na Plataforma Minha Biblioteca e no acervo físico do SISBI sobre a temática escolhida.

Total: 5 publicações



Alcance	
Publicações	5
Contas Alcançadas	7.201
Curtidas	72

Fonte: Redes sociais SISBI

1.3 Eventos

i) Natal Esperança

Objetivo: integrar a comunidade acadêmica em um evento com música, poesia, em português e espanhol, em parceria com o Projeto Nemus.

Total de publicações: 3



Fonte: Redes sociais SISBI

Fonte: Acervo SISBI

Alcance	
Presentes	24
Contas Alcançadas	1.915
Interações	39

ii) Natal Solidário

Objetivo: finalizar as atividades do Projeto de Extensão Resgatando Memórias, desenvolvido durante o ano pelo Setor de Referência.

Total de publicações: 2

Alcance	
Pessoas Alcançadas	57
Contas Alcançadas	4.668
Interações	208

Fonte: Redes sociais SISBI



Fonte: Acervo SISBI

iii) Exposições Itinerantes

- Exposição: Ainda estou aqui :: Diamantina, Teófilo Otoni;
- Exposição: Mulheres na Literatura Brasileira :: Diamantina, Teófilo Otoni, Unai
- Exposição: "Explorando a terra, construindo o amanhã"; "Entre sertões, sonhos, sentimentos" :: Janaúba
- Exposição Arte e Poesia: O homem e a natureza: originários :: Diamantina

- Exposição: 120 anos Érico Veríssimo; Luiz Fernando Veríssimo: legado de pai para filho :: Diamantina

- Exposição de fotos: Aves do campus: retratos de um cotidiano discreto :: Diamantina

Total: 10 exposições realizadas



v) Lançamento de livros

Objetivo: ação estratégica que gera valor acadêmico, visibilidade institucional e evidências mensuráveis de impacto para apoiar decisões de governança e alocação de recursos. Visa-se mostrar visibilidade, parcerias e engajamento da comunidade acadêmica, além de transformar o evento em aumento de acessos, empréstimos e consultas ao acervo físico e digital.



Alcance	
Público Alcançado	57
Fonte: Redes sociais SISBI	

vi) Cinema na Biblioteca

Foram feitas duas atividades de mostra de curtas nas bibliotecas do Sisbi. Em Janaúba, foi feita a 1ª Mostra de Cinema, com a participação da Piaba Filmes, produtora local que apresentou curtas metragens. Em Diamantina, foi exibido o documentário Depois da margem, dirigido por Rodrigo Guimarães, do curso de Letras da UFVJM.



Fonte: Redes sociais SISBI



Alcance	
Visitantes que assinaram	498
Fonte: Redes sociais SISBI	

1.4 Visitas guiadas

Objetivo: ação estratégica para aumentar o uso, demonstrar valor institucional e gerar evidências mensuráveis de impacto pedagógico e operacional. Busca-se evidenciar serviços, coleções e recursos digitais para gestores e tomadores de decisão, bem como ensinar funcionalidades (busca, empréstimo, bases de dados) para melhorar a eficiência do usuário.

Total de visitas: 51

Público estimado: 1.020 participantes



Fonte: Acervo SISBI

1.5 Capacitações dos usuários

i) Normas ABNT

Elaborado pela bibliotecária Aline Machado Cruz, do Campus JK, foi feito um treinamento on-line para toda a comunidade acadêmica sobre o Manual de Normalização da UFVJM. A ação atingiu o público de 26 participantes.



Fonte: Redes sociais SISBI

ii) Curso MOOC - Trilhas formativas do SISBI

A partir do documento elaborado pelo bibliotecário Gilson Rodrigues Horta, foi criado o curso de introdução ao Sistema Pergamum, disponibilizado no Moodle Aberto para toda a comunidade acadêmica.



Fonte: Moodle Institucional

iii) UpToDate

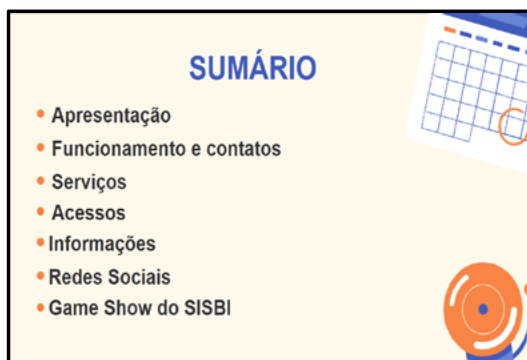
Foi organizada uma capacitação dos usuários, estudantes, docentes e técnicos da área de Saúde, para o uso da Plataforma UpToDate, cujo acesso foi disponibilizado pelos cursos de Medicina da Famed e Fammuc.



Fonte: Redes sociais SISBI

iv) Roteiro para Visitas Guiadas

Desenvolvimento de roteiro padronizado para as visitas guiadas: com a contribuição dos bibliotecários, foi elaborado um roteiro de apresentação a ser usado durante as capacitações das visitas guiadas aos novos usuários do sistema.



Fonte: Acervo SISBI

1.6 Projetos de Extensão:

1.6.1 Afeto: mediação literária, meditação e biblioterapia

O projeto, criado pela bibliotecária Aline Machado Cruz, tem como objetivo promover o bem-estar emocional e intelectual da comunidade acadêmica e externa por meio de práticas integradas que unem leitura, reflexão e cuidado. A iniciativa busca criar espaços de acolhimento e diálogo, utilizando a literatura como ferramenta de mediação, a meditação como recurso de equilíbrio e a biblioterapia como estratégia de apoio ao desenvolvimento pessoal e coletivo. Dessa forma, o projeto fortalece vínculos afetivos, estimula a autonomia na construção de sentidos e contribui para a formação integral dos participantes, valorizando a dimensão humana no ambiente universitário.

Total de sessões: 35

Público participante: 350



Divulgação de sessão de Meditação e Biblioterapia. Fonte: Redes sociais SISBI

1.6.2 Resgatando Memórias

1.6.2 Resgatando Memórias

"Resgatando Memórias: ações culturais, literárias e artesanais no Asilo de Idosos Casa Frederico Ozanam" é uma iniciativa da Biblioteca Central em parceria com servidores e estudantes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A proposta do projeto, elaborado pela bibliotecária Aline Machado Cruz, com a participação da equipe da Biblioteca Central do Campus JK, é promover o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos da instituição por meio da literatura, da arte e do artesanato — elementos que despertam lembranças, afloram afetos e reacendem histórias. As atividades acontecem semanalmente e envolvem leituras compartilhadas, rodas de conversa, contação de histórias e oficinas artesanais, proporcionando momentos de lazer, expressão criativa e troca de experiências. Mais do que um espaço para ocupação do tempo, as ações oferecem um ambiente de escuta, acolhimento e valorização da trajetória de vida de cada residente.

Total de sessões: 7

Participantes: 31



Fonte: Redes sociais SISBI

1.6.3 Cultura interligada

Iniciativa apoiada pelo Sistema de Bibliotecas que tem como objetivo o desenvolvimento de práticas de leitura.

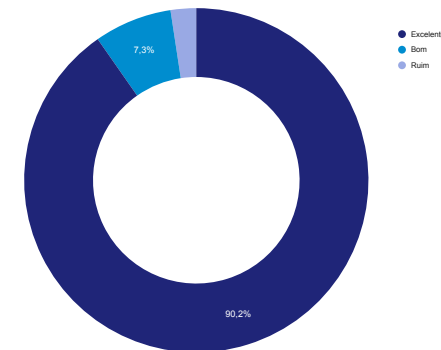


Fonte: Redes sociais SISBI

1.7 Avaliação do setor pelos usuários

Como prática recorrente, o setor solicita avaliação dos usuários em relação aos serviços prestados. A seguir, apresenta-se o gráfico que sintetiza os dados coletados no período de 2025 para a Biblioteca Central do Campus JK:

Como você avalia o nosso atendimento?



Fonte: Dados internos do Setor de Referência/SISBI/Campus JK

É possível observar que o resultado mostra predominância de satisfação, fortalecendo a imagem positiva do atendimento feito pelo setor. O percentual de avaliações das categorias bom e ruim sugere que, embora o desempenho seja excelente, ainda há espaço para ajustes finos, como tempo de resposta, clareza nas informações ou personalização do atendimento. Em resumo, o gráfico revela um cenário muito favorável, com mais de 97% dos usuários satisfeitos, mas também sinaliza que ouvir os poucos usuários que se mostram insatisfeitos pode ser uma oportunidade de aprimoramento constante do setor.

2. Divisão de Acervo

A Divisão de Acervo consiste no setor responsável pela organização sistemática dos materiais bibliográficos para facilitar o acesso e uso pelos usuários, sendo que o acervo da UFVJM abrange uma ampla gama de materiais, desde livros e periódicos até recursos audiovisuais e trabalhos acadêmicos. Além do acervo físico, as bibliotecas oferecem acesso a recursos digitais como e-books e periódicos on-line. O desenvolvimento do acervo é orientado por uma política específica, garantindo uma coleção relevante e atualizada. A gestão inclui procedimentos para manutenção e tratamento dos materiais, assegurando a sua qualidade e integridade. Essa estrutura abrangente visa proporcionar um acesso eficiente à informação, apoiando as atividades acadêmicas da universidade.

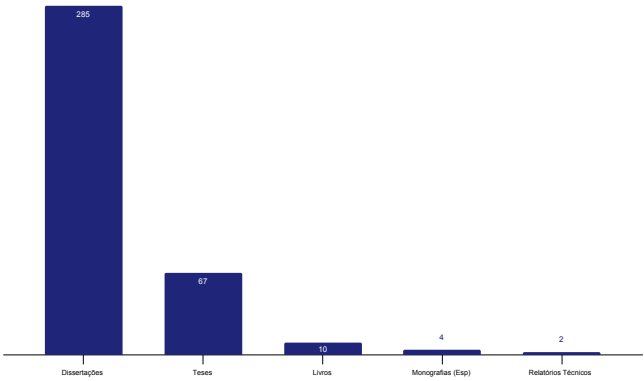
A seguir, apresentamos os dados mais relevantes relacionados à gestão dessa divisão

2.1 Repositório Institucional

O Repositório Institucional da UFVJM (RI/UFVJM) é uma plataforma digital que tem como principais objetivos a gestão, preservação e ampla disseminação da produção científica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Esse repositório permite, sempre que possível, o acesso ao conteúdo integral dos trabalhos acadêmicos produzidos na instituição. O RI/UFVJM abriga diversos tipos de materiais acadêmicos, incluindo dissertações, teses e outros trabalhos científicos produzidos pela comunidade universitária. A seguir,

apresentamos os dados relativos às inserções no acervo do RI/UFVJM em 2025.

Disponibilidade no RI por gênero textual



Fonte: Dados internos do Setor de Referência/SISBI/Campus JK

2.2. Acervo digital Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é uma plataforma de streaming de livros digitais (e-books) com mais de 11 mil títulos técnicos, acadêmicos e científicos, em português, focada no ensino superior. O acervo é atualizado mensalmente, abrangendo 7 grandes áreas do conhecimento, incluindo Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras, com obras de mais de 50 editoras. O Sisbi faz a gestão desse acervo, disponibilizando-o para a comunidade acadêmica. Para o ano de 2025, foram esses os dados finais:

Valor pago	R\$ 307.795,53
Páginas vistas	623.700
Assinaturas	7.000
Usuários ativos	1.810
Sessões	72.041

Fonte: Dados internos da Divisão de Acervo/SISBI.

Principais Métricas de Custo-Eficiência

Indicador	Fórmula	Resultado
Custo por acesso	R\$ 307.795,53 / 72.041 acessos	R\$ 4,27 por acesso
Custo por página visualizada	R\$ 307.795,53 / 623.700 páginas	R\$ 0,49 por página
Custo por usuário	R\$ 307.795,53 / 7.000 usuário	R\$ 43,97 por usuário
Custo por livro	R\$ 307.795,53 / 5.111 valor da assinatura / nº títulos acessados = custo por livro	R\$60,22
Sessões por título (média)	72.041/5.111	≈ 14,09 sessões / título
Páginas vistas por título	623.700/5.111	≈ 121,96 PV / título

Fonte: Sistema Minha Biblioteca e estudo de impacto realizado pelo Sisbi.

Observa-se que, com 623.700 páginas vistas, a plataforma teve ampla exposição; cada página visualizada custou em média R\$ 0,49, o que indica custo relativamente baixo por interação de leitura/consulta. No que se refere ao engajamento, as 72.041 sessões de estudo mostram uso ativo; o custo por sessão (R\$ 4,27) permite avaliar quanto a universidade está pagando por cada momento efetivo de estudo na plataforma.

É importante ressaltar o resultado da boa reutilização dos títulos: cada título teve aproximadamente 122 páginas visualizadas, com em torno de 14 sessões, o que indica que muitos títulos têm uso repetido e não são acessados apenas uma vez. Relevante, também, é o valor relativo de R\$ 60,22. Esse valor representa o custo médio para ter um título efetivamente acessado durante o período. Se a assinatura dá acesso a um catálogo amplo, esse é o custo por título que foi efetivamente utilizado — não pelo catálogo total disponível. Pagar esse valor por título acessado, portanto, pode ser vantajoso se esses títulos gerarem aprendizagem mensurável (leituras em disciplinas, suporte a trabalhos, consultas frequentes).

Quando se verifica o custo por usuário ativo de R\$ 43,97, e compara-se com outros investimentos educacionais (cursos, licenças, bibliografia), verifica-se que a plataforma está entregando aprendizado/retenção compatível com

esse custo. Vale a pena observar o desempenho que foi alcançado com a ferramenta no ano de 2025, de forma comparativa a 2024, conforme a seguir:

Tabela comparativa

Métrica	2024	2025	Variação absoluta	Variação %
Investimento (R\$)	R\$ 339.917,76	R\$ 307.795,53	– R\$ 32.122,23	–9,45%
Page views	490.930	623.700	+ 132.770	+27,04%
Acessos / sessões	54.864	72.041	+ 17.177	+31,32%
Usuários ativos	7.000	7.000	0	0,00%
Páginas por acesso (média)	8,95	8,65	– 0,30	–3,29%
Custo por acesso (R\$)	R\$ 6,20	R\$ 4,27	– R\$ 1,93	–31,13%
Custo por página (R\$)	R\$ 0,69	R\$ 0,49	– R\$ 0,20	–29,00%
Custo por usuário (R\$)	R\$ 48,56	R\$ 43,97	– R\$ 4,59	–9,46%
Páginas por R\$ (eficiência)	1,44 PV / R\$	2,03 PV / R\$	+0,59 PV / R\$	+40,33%
Acessos por R\$ (eficiência)	0,1615 acessos / R\$	0,2342 acessos / R\$	+0,0727	+45,03%

Os dados apresentados nos permitem inferir que houve uma melhor eficiência geral em 2025: apesar de o valor pago ter diminuído ~9,5%, as páginas vistas e os acessos aumentaram substancialmente (+27% e +31%), resultando em queda expressiva nos custos unitários (custo por acesso –31%, custo por página –29%). Além disso, nota-se um maior retorno por real investido: as páginas geradas por real subiram de ~1,44 para ~2,03, um ganho de eficiência de ~40%. Isso significa que cada real rendeu muito mais exposição/uso em 2025.

Quanto ao engajamento por sessão, verifica-se que esse foi ligeiramente menor: a média de páginas por acesso caiu de 8,95 para 8,65 (–3,3%), indicando

que, embora haja mais sessões, cada sessão consumiu um pouco menos de conteúdo em média. Por fim, o custo por usuário melhorou moderadamente: com a mesma base de 7.000 usuários, o custo por usuário caiu ~9,5% (R\$ 48,56 --> R\$ 43,97). A economia é positiva, mas menor que a melhoria nas métricas de uso, porque o número de usuários não cresceu.

2.3. Acervo físico

A aquisição do acervo das Bibliotecas da UFVJM segue um processo estruturado e alinhado à Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo da instituição, que visa garantir qualidade, atualidade e relevância para o ensino, pesquisa e extensão.

i) Composição e movimentação do acervo físico:

Categoria	Volume
Títulos	30.899
Exemplares	135.679
Empréstimos	12.386
Devoluções	12.317
Renovações	17.155

Fonte: Sistema Pergamum

ii) Incorporações ao acervo físico

Obras doadas pela comunidade acadêmica e disponibilizadas no Pergamum:

- 293 títulos
- 714 exemplares

iii) Criação do Território Literário

Com a finalidade de atender à demanda dos cursos de Pedagogia e Psicologia, o espaço, no primeiro andar da Biblioteca Central do Campus JK visa atender ao público infantil local. Nele conta-se com o acervo de 100 títulos, com 400 exemplares, bem como mobiliário adaptado para crianças. Intenciona-se

que seja utilizado para o desenvolvimento de práticas de leitura para crianças.



Exposição de obras doadas incorporadas ao acervo do Território Literário em 2025. Fonte: Acervo SISBI

3 Infraestrutura

Do ponto de vista da infraestrutura física das Bibliotecas Centrais, foram executadas ações pontuais para melhoria do ambiente para melhor acolhimento dos usuários e servidores. O trato com a Pró-Reitoria de Administração foi fundamental para que tais ações pudessem ser executadas. São elas: a climatização com o reparo dos aparelhos de ar-condicionado das bibliotecas dos Campi Unai e Mucuri; e a finalização da obra do jardim de inverno do Campus JK.

Antes e depois da obra do jardim de inverno - Biblioteca Central do Campus JK



Fonte: Acervo SISBI

3.5.3 Coordenadoria de Produtos e Serviços (CPS)

A Diretoria de Produtos e Serviços (DPS) foi criada como um órgão suplementar e vinculado à Reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), instituída com o objetivo de atuar como órgão deliberativo e de supervisão das atividades relacionadas à produção institucional de matérias-primas alimentares e de seus derivados, bem como das atividades de prestação de serviços à comunidade pelos mais distintos setores e laboratórios da UFVJM. O professor Cleube Andrade Boari foi nomeado para exercer o cargo de primeiro diretor de Produtos e Serviços pela Portaria nº 1.404, de 28 de junho de 2021, sendo posteriormente exonerado dessa função. Após a saída do professor Cleube Andrade Boari, o professor Leonardo da Silva Fonseca foi nomeado para o cargo de diretor de acordo com a Portaria nº 3.072, de 6 de dezembro de 2022.

A Portaria nº 1.163, de 14 de junho de 2023, exonerou o professor Leonardo do cargo de diretor e, na mesma data, a Portaria 1.165, de 14 de junho de 2023, nomeou-o como coordenador, alterando assim a Diretoria de Produtos e Serviços (DPS) para Coordenadoria de Produtos e Serviços (CPS).

As competências da Coordenadoria de Produtos e Serviços estão estabelecidas na [Portaria nº 1.299, de 11 de junho de 2021](#).

Considerando-se as finalidades anteriormente mencionadas, tivemos no ano de 2025 o seguinte fluxo de mercadorias no Empório JK, sendo produtos de origem animal (ovos de codornas, suínos vivos, codornas vivas, tilápias, bezerros) e produtos de origem vegetal (hortaliças, frutas):

Tabela 1. Total de vendas de produtos de origem animal e vegetal durante o ano de 2025 através do Empório JK

Vendas pelo Empório JK	
Produtos de origem animal	R\$
Valor total de produtos de origem animal vendidos	73.834,69
Produtos de origem vegetal	R\$
Valor total de produtos de origem vegetal vendidos	7.974,15
Total	81.808,84

Tabela 2. Realização de leilão para venda de leite in natura no ano de 2025.

Vendas via Leilões	
Produtos	R\$
Leite bovinos in natura	259.898,27

Houve a participação do coordenador no Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 650, de 4 de abril de 2024, dedicado a operacionalizar e propor um fluxo de processos claros e eficientes para lidar com os instrumentos que tratam da temática de Prestação de Serviços na UFVJM, além da Comissão proposta pela Portaria nº 2934, de 30 de dezembro de 2024, visando à revisão, atualização e proposição dos normativos sobre prestação de serviços, relação da universidade com fundações de apoio e regulamentação dos excedentes de produção.

3.5.4 Diretoria de Relações Internacionais

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) tem como missão promover a inserção internacional da UFVJM por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico, sendo responsável pela política de internacionalização da universidade.

Acompanhe a seguir uma apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação da DRI no ano de 2025.

1. Cooperação internacional

1.1 Acordos tramitados em 2025

Acordos de intercâmbio

University Of Krakow (Polônia) - acordo de intercâmbio

École Nationale Supérieure d'Ingénieurs de Caen-ENSICAEN (França) - acordo de intercâmbio

Universidad de Ciencias Médicas de La Habana - Cuba - acordo de intercâmbio

Pontificia Universidad de Valparaíso - PUCV (Chile) - acordo de intercâmbio

Memorandos de entendimento

Aditya University (Índia)

Daffodil International University (DIU) - Bangladesh

Universidad Nacional Agraria La Molina (Unalm) - Peru

Acordos de cooperação para pesquisa, desenvolvimento e inovação

Universidad Nacional del Santa - UNS (Peru)

1.2 Acordos firmados em 2025

Universidad Nacional del Santa - UNS (Peru) - memorando de entendimento

Centre Hospitalier Universitaire de Nîmes (CHU) - França - memorando de entendimento

Universidad Nacional de Avellaneda, Argentina (Undav) - memorando de entendimento

Universidad de Guadalajara - concluído - memorando de entendimento

Rede Lusófona de Sociologia e Economia (SMEL Network - Socio Management and Economic Lusophone Network) - Universidade do Porto, Portugal

Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo UAEH - México - memorando de entendimento

Universidad Autónoma de Guerrero (México) - memorando de entendimento

Centrale Lille Institut - École Nationale Supérieure de Chimie de Lille (Central de Lille - ENSCL) - França - acordo de intercâmbio

École Nationale Supérieure de Chimie de Rennes-ENSCR - França - acordo de intercâmbio

2. Ações de internacionalização

2.1 Realização de estágio pós-doutoral no exterior

Em 2025, por meio do projeto Fapemig APQ-04955-23: Fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização da UFVJM, coordenado pela DRI, 9 docentes, professores permanentes dos Programas de Pós-Graduação da UFVJM em Produção Vegetal, Estudos Rurais, Química e Farmácia realizaram estágio pós-doutoral no exterior (Austrália, Portugal, Itália, Bélgica, Estados Unidos).

2.2 Visitas internacionais

Em abril de 2025, recebemos a visita da estudante Ashley Oliveira Bane, aluna do State College of Flórida (EUA), que realizou estágio no curso de Odontologia da UFVJM



Em maio, recebemos a visita da profa. Patricia Ingui, da Universidad Nacional del Litoral (UNL - Santa Fe, Argentina), parceira da UFVJM desde 2016 na Rede de Promoção da Interculturalidade na Internacionalização da Educação (REPIE).



Aproveitando a oportunidade, realizou-se a mesa-redonda “Diálogos sobre memória, história e psicologia: pesquisas na Argentina e no Brasil”. As pesquisadoras Patrícia Ingui, da Universidad Nacional del Litoral (UNL – Argentina) e Raquel Martins de Assis, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG – Brasil) compartilharam suas pesquisas sobre história oral, memória e as fontes que ajudam a entender a trajetória da psicologia nos dois países.



Em agosto, a UFVJM recebeu a visita de Jochen Dürr, pesquisador sênior do Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento da Universidade de Bonn, Alemanha. Na oportunidade, ele compartilhou suas experiências na palestra “Uma bioeconomia baseada em produtos florestais não-madeireiros: novas oportunidades e velhos desafios”, com a comunidade acadêmica no auditório do Departamento de Ciência Florestal da UFVJM.



Também em agosto recebemos a visita da profa. Laura Reys Diaz, da Universidad de Ciências Médicas de Havana, que conheceu a estrutura dos cursos de saúde do Campus JK e ministrou palestra na Faculdade de Medicina do Campus JK (Famed) sobre as atividades de pesquisa que desenvolve em Cuba.



Registro da visita da profa. Laura ao Departamento de Enfermagem da FCBS.

Por fim a UFVJM recebeu a visita pelo PILA das professoras Diana Carolina Villamizar Acevedo, da Universidad de Pamplona, Colômbia, e Felipa Mabel Caballero, da Unviersidad Nacional del Nordeste, Argentina.



Registro da visita da profa. Felipa, da Argentina, à UFVJM

2.3 - Programa de Intercâmbio Brasil-Américas

Com o apoio da DRI, a UFVJM recebeu em 2025 visitantes da Argentina e Peru para 12 dias de atividades de intercâmbio cultural pelo Programa Brasil-Américas, coordenado pelos professores Gustavo Araújo, do curso de Turismo, e Adriana Bodolay, coordenadora do PEC-PLE.



2.4 Participação na 11ª Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão - Sintegra

A DRI participou mais uma vez da Sintegra, com o já tradicional Hall da Internacionalização, e promoveu também a mesa-redonda PEC-G em perspectiva: reflexões sobre os 60 anos do programa, que contou com a participação da profa. Mabel Cordini, que foi Diretora da DRI da UFVJM e do professor Virgílio Pereira de Almeida, coordenador-geral de Internacionalização da Secretaria de Educação Superior do MEC. A profa. Mabel Cordini foi a primeira estudante do programa PEC-G no Brasil, e foi homenageada por ocasião dos 60 anos do programa pelo Ministério das Relações Exteriores em 2025.



Professores Mabel Cordini e Virgílio Almeida participam da Síntegra em 2025

2.5 Programa de Apadrinhamento de Estudantes Internacionais da UFVJM (nova iniciativa)

Em 2025 a DRI realizou duas chamadas (1º e 2º semestres de 2025) convidando estudantes e servidores a participarem do “Programa de Apadrinhamento de Estudantes Internacionais”.

Essa iniciativa teve como objetivo oferecer suporte aos alunos estrangeiros recém-chegados, auxiliando-os na adaptação acadêmica, social e cultural à universidade e à cidade. O programa, de caráter voluntário e extracurricular, ofereceu aos participantes uma oportunidade de vivência intercultural, ampliando o repertório acadêmico e pessoal. Além disso, os padrinhos e madrinhas desempenharam um papel fundamental no acolhimento da comunidade internacional, fortalecendo a integração e a cooperação entre diferentes culturas. Como reconhecimento, os participantes receberam um certificado de 90 horas, correspondente à carga horária total do programa. Essa experiência também possibilitou o desenvolvimento de novas habilidades, o aperfeiçoamento de idiomas e a criação de uma rede de apoio e de contatos globais.

3. Participação em eventos

Em 2025 a DRI participou dos seguintes eventos:

Conferência da Nafsa (Association of International Educators) nos EUA; conferência da EAIE (European Association for International Education) em Gotemburgo e Conferência Anual da Associação Brasileira para Educação Internacional (FAUBAI).

A DRI também participou, acompanhando a reitoria, da missão acadêmica de reitores da Andifes ao México, quando teve a oportunidade de fechar acordo de cooperação com a Universidad Autonoma de Guerrero. Nessa ocasião também foi realizada visita à Universidad Autonoma del Estado de Hidalgo, com quem a UFVJM também celebrou acordo de cooperação.



Visita à Universidad Autonoma del Estado de Hidalgo, México. Missão acadêmica de reitores da Andifes.

A DRI, que coordena o Programa Estudante-Convênio de Graduação na UFVJM, participou ainda, em Brasília, do encontro de coordenações do programa juntamente com a professora Adriana Bodolay, coordenadora do PEC-PLE.



Participação da DRI no encontro de coordenações do PEC-G em Brasília

5. Mobilidade acadêmica internacional

5.1 GCUB Mob

No contexto da 3ª edição do Programa GCUB-Mob a UFVJM recebeu, em 2025, 7 estudantes internacionais para cursarem mestrado (5) e doutorado (2) na universidade. Os alunos são oriundos dos seguintes países: Camarões, Colômbia, Guiné-Bissau, Moçambique e República Dominicana.

Além disso, recebemos 469 candidaturas para a 4ª edição do programa, para a qual foram ofertadas 9 vagas para a pós-graduação (mestrado e doutorado) na UFVJM. Os alunos selecionados iniciarão seus estudos na universidade em 2026 e são provenientes de Angola, Camarões, Colômbia, Guiné-Bissau, Moçambique, Paquistão e República Dominicana.

5.2 PEC-PLE

Em 2025 foi ofertada a segunda turma do Programa Estudante-Convênio de Graduação na modalidade Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE), que recebeu alunos de Benim, Timor-Leste e República do Congo.

Ainda em 2025 (dezembro), iniciou-se a turma on-line da 3ª oferta do PEC-PLE, com 20 estudantes oriundos de Bangladesh, Costa do Marfim, Bolívia, Benim, Costa Rica, Honduras, República do Congo e Senegal, os quais chegarão à UFVJM para os estudos presenciais em 2026.



Acolhimento aos alunos do programa PEC-PLE 2025

5.3 PILA

Em 2025, 2 alunos de graduação e 1 estudante de pós-graduação realizaram mobilidade acadêmica em universidades da Colômbia pelo programa PILA, e a universidade recebeu 6 estudantes estrangeiros vindos da Colômbia (3), do México (1) e da Argentina (2) para um semestre de intercâmbio.



Recepção de estudante intercambista (Argentina) pelo PILA na DRI

6. Ensino e aprendizado de idiomas

Consolidação do Português como Língua Estrangeira (PLE)

Em 2025 a UFVJM ofertou a 2ª turma de PLE no contexto do Programa Estudante-Convênio PLE do MEC/MRE. Mais uma vez a UFVJM foi contemplada com recurso do MEC para apoio à oferta de cursos de português para estrangeiros selecionados no Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Os recursos foram destinados ao pagamento de bolsas aos monitores envolvidos na realização dos cursos de PLE na UFVJM ao longo de 2025, e foram essenciais para o fortalecimento da oferta institucional. A coordenação do programa, por meio da DRI, disponibilizou a Cartilha PLE (Português como Língua Estrangeira), produzida pelo servidor Bruno Oliveira Rodrigues durante seu mestrado em Educação na UFVJM, sob a orientação da professora Adriana Bodolay, coordenadora do PLE na UFVJM.



A coordenação do PLE ofereceu também em dezembro de 2025, de forma remota, o curso de português elementar para falantes de espanhol, que contou com a participação de 26 cursistas de países da América Latina falantes de espanhol.

7. Comunicação institucional

O Manual do Estudante Internacional na UFVJM foi atualizado e agora está disponível em quatro idiomas: português, inglês, francês e espanhol. O documento contém informações gerais para orientar o aluno estrangeiro na sua chegada e instalação no Brasil e visa facilitar a adaptação do aluno ao país e tornar sua experiência mais agradável e proveitosa. Essa iniciativa faz parte das ações desenvolvidas pela DRI para acolhimento da comunidade internacional

na universidade. [Todos esses materiais estão disponíveis na página da DRI.](#)



A DRI também manteve-se ativa no Instagram, tendo aumentado o número de publicações digitais voltadas para a promoção da internacionalização. Ao longo do ano divulgamos diversas oportunidades de mobilidade e ensino de idiomas à comunidade acadêmica. A presença nas redes sociais é uma forma de alcançarmos ainda mais o nosso público-alvo.

E uma nova versão da página web da DRI foi publicada, buscando otimizar a comunicação do setor tanto com a comunidade acadêmica interna como com o público internacional, com a disponibilização de uma página com informações direcionadas aos visitantes estrangeiros.



A DRI disponibilizou também no Análise UFVJM o painel de indicadores da internacionalização que traz os dados da mobilidade acadêmica internacional de entrada e saída na UFVJM desde 1998.

3.5.5 Superintendência de Tecnologia da Informação

Conformidade legal

Para garantir a conformidade legal da gestão de TI, a UFVJM adota diretrizes do governo federal, órgãos de controle e padrões internacionais, além de seus próprios normativos internos. Com isso, a instituição mantém em constante evolução seus padrões de segurança da informação, governança digital, acessibilidade, transparência de dados e gestão de contratos.

Modelo de Governança de TI

No âmbito da TI, o [Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos](#) possui caráter deliberativo e é responsável por definir objetivos, metas e orientar investimentos. Essa instância incorpora, ainda, as competências das áreas de Segurança da Informação e Governança Digital.

Principais ações

-Aprovação da minuta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2024-2028;

-Aprovação e priorização de demandas de desenvolvimento de sistemas.

Montante de recursos aplicados em TI

Total: R\$ 1.604.349,00

Serviços (Custeio): R\$ 998.272,88

Equipamentos (Investimentos): R\$ 604.800,04

Material de consumo (Custeio): R\$ 1.276,08

Montante de recursos aplicados em TI



Fonte: Tesouro Gerencial

Contratações e aquisições mais relevantes

Equipamentos:

- 100 computadores para atualização do parque tecnológico (R\$ 335.900,00);
- 1 impressora de alta produção para atender a demanda da gráfica (R\$ 143.000,00);
- 14 notebooks para a estruturação do Núcleo Telessaúde (R\$ 44.632,00).

Serviços:

- Assinatura anual do GoogleWorkspace For Education Plus,viabilizando aplicativo de e-mail institucional, armazenamento de arquivos em nuvem, ambiente virtual de aprendizagem, webconferência, suíte de

escritório e serviços de treinamento, por um período de 36 (trinta e seis) meses, através da RNP (R\$ 168.930,00);

- Assinatura anual de chatbot com IA e WhatsApp Business para atender a demanda da Prograd e Proplan (R\$ 55.488,36);
- Assinatura anual da Plataforma Up to Date - Fonte de suporte para tomada de decisões clínicas baseadas em evidências para atender as faculdades de medicina de Diamantina e do Mucuri (R\$ 90.647,23);
- Atualização dos softwares de engenharia AltoQI Eberick Infinity e AltoQI Builder Infinity utilizados pela Proad (R\$ 55.728,00);
- Renovação da assinatura anual de livros eletrônicos, Minha Biblioteca (R\$ 339.917,90);
- Contrato de empresa para manutenção preventiva e corretiva dos servidores computacionais do Data Center da STI (R\$ 134.880,00).

A melhoria da estrutura tecnológica da UFVJM visa apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como a realização das atividades administrativas e pedagógicas, por meio das contratações e aquisições supracitadas.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

1. Visão Geral e Satisfação do Usuário

Em 2025, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) consolidou sua eficiência operacional ao realizar 7.419 atendimentos. Mais do que o volume, destaca-se a qualidade do serviço: a avaliação média alcançou 98% de satisfação (pesquisa espontânea), refletindo o compromisso da equipe com as demandas da comunidade acadêmica.

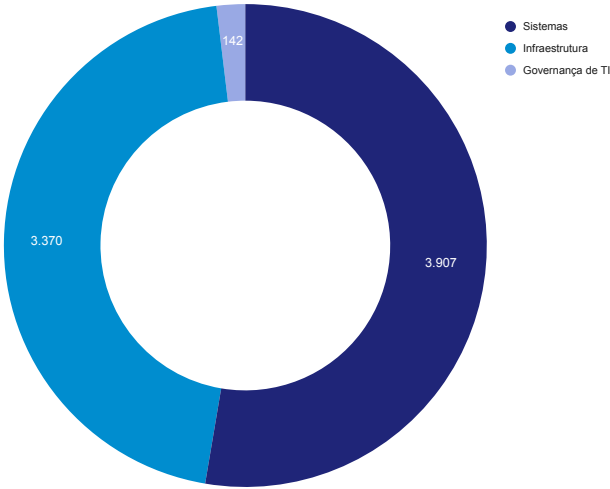
2. Distribuição das Demandas por Eixo

A atuação da STI dividiu-se em três pilares fundamentais, garantindo

desde o suporte básico até a governança estratégica:

Eixo de Atuação	Principais Serviços	Volume
Sistemas Institucionais	e-Campus, SEI, Dados Abertos e Integração Moodle/Google.	3.907
Infraestrutura de TI	Redes, Internet, Telefonia VoIP e Manutenção de Hardware.	3.370
Governança e Estratégia	BI (Analisa UFVJM), Monitoramento de PDI-PDTI e GLPI.	142

Agendamentos Realizados



Fonte: Sistema de gestão de chamados da STI - GLPI

3. Perfil da Operação: Estabilidade e Proatividade

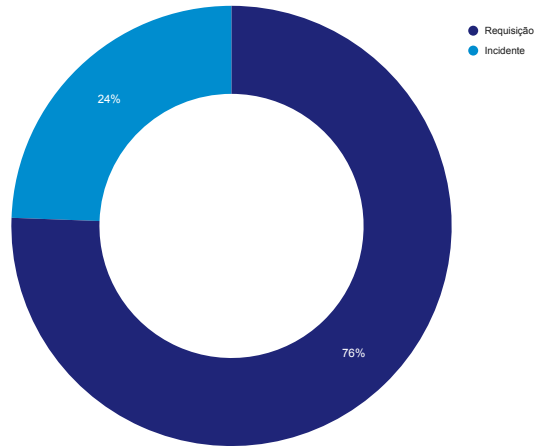
A classificação dos chamados entre Incidentes e Requisições é o principal indicador da saúde tecnológica da UFVJM.

- Requisições (76%): Solicitações planejadas para novos serviços, extração de dados e instalações;
- Incidentes (24%): Interrupções não planejadas ou falhas de hardware/ conectividade.

Análise Estratégica: O baixo índice de incidentes (apenas 1/4 do total)

comprova a estabilidade da infraestrutura. A concentração em requisições indica que a STI atua primordialmente como uma parceira de crescimento da universidade, atendendo a novos pedidos em vez de apenas reagir a falhas.

Categoria dos atendimentos



Fonte: Sistema de gestão de chamados da STI - GLPI

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor

Participação em eventos

Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (WTICIFES)

Em agosto, a STI participou do Workshop de TIC das IFES em Santarém-PA, apresentando quatro trabalhos de sistemas e um de governança, marcando recorde de submissões e aprovações. A Divisão de Governança e Qualidade de TIC teve seu trabalho "SysPDTI – Implantação de um sistema em AppSheet para levantamento de demandas de TI da UFVJM" premiado como 2º melhor resumo expandido do evento.



Fórum de Integração, Inovação e Tecnologia da STI (FIIT)

No dia 27 de novembro, foi realizada a 2ª edição do FIIT no Campus JK. O evento contou com a participação de mais de 40 profissionais de TI da universidade, apresentações de trabalhos, compartilhamentos de experiência, palestras externas, entre outras ações voltadas para a integração entre as equipes visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela STI.





Governança de TI e Estratégia

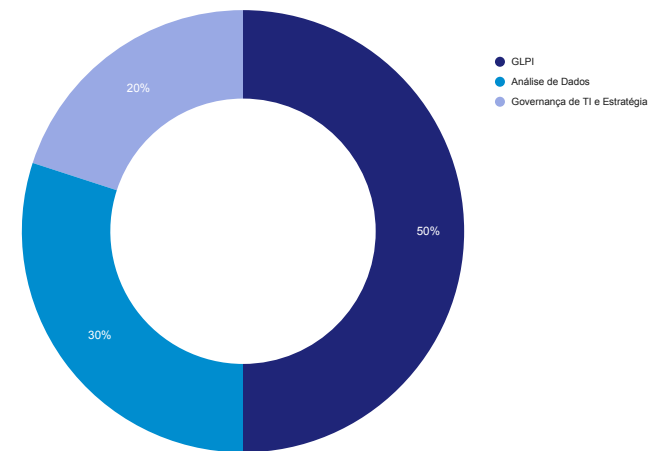
Em 2025, a Divisão de Governança e Qualidade de TI (DGQTI) prestou diversos serviços nas áreas de governança de TI, análise de dados e melhorias no sistema GLPI.

Destacam-se:

1. Coordenação da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da da Informação 2024-2028;
2. Criação do painel Governança de TI, que contém o monitoramento do PDI e PDTI em relação os objetos e metas de TI, as necessidades levantadas pelos setores, os gastos com TI a partir de 2015;
3. Gestão dos contratos da STI;
4. Assessoria na revisão do regimento interno e organograma da STI;
5. Diversas manutenções e melhorias nos painéis do Analisa UFVJM;
6. Diversas manutenções e melhorias nos formulários de serviços do GLPI;
7. Criação dos painéis: a. Informações sobre os calouros da graduação, Internacionalização, Escritório de Processos e Auditoria Interna. O último foi elogiado e citado pelo TCU como exemplo de prática a ser adotada por outras IFES;
8. Implantação do sistema GLPI na Copese, Proexc, Citec e para o

atendimento de demandas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Classificação das ações



Fonte: Sistema de gestão de chamados da STI - GLPI

Sistemas de Informação

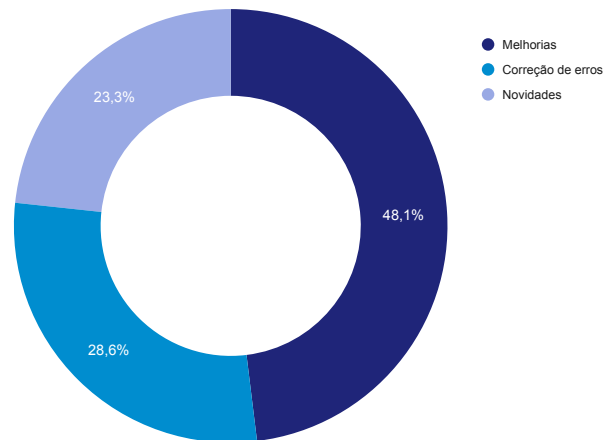
Em 2025, a Divisão de Sistemas Institucionais (DSI) realizou diversas iniciativas no desenvolvimento e aprimoramento de seus sistemas institucionais.

No período, foram atendidos 1.920 chamados via Sistema de Gerenciamento de Chamados (GLPI), sendo 72,9% relacionados ao Sistema de Gestão Acadêmica (e-Campus) da instituição.

Também foram criadas e processadas 79 eleições pelo sistema de votação eletrônica (e-Voto) e realizadas 113 extrações de dados do e-Campus.

Foram realizadas 56 atualizações do sistema e-Campus, contemplando 59 correções de erros, 99 melhorias e 48 novas funcionalidades, como pode ser consultado no documento [Release Notes](#), que lista as atividades realizadas na atualização do sistema.

Classificação das ações realizadas no e-Campus em 2025



Fonte: Release Notes do e-Campus

Destaca-se o desenvolvimento de três aplicações que auxiliarão a gestão de beneficiários do Restaurante Universitário (RU): dois aplicativos móveis (Android e iOS) e um sistema Web para a gestão dos beneficiários do RU pela Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis (Proaae).

As soluções atendem a três perfis de usuários (estudantes, fiscais do RU e gestores) e permitem, entre outras funcionalidades, a solicitação e validação de refeições por QR Code.

As aplicações foram entregues em 24/11/2025 e utilizadas em fase piloto a partir de 25/11/2025, com uso pleno previsto para fevereiro de 2026, após o recesso letivo.

Mais informações sobre a cerimônia de entrega e sobre os aplicativos pode ser obtida em: <https://portal.ufvjm.edu.br/noticias/2025/sti-lanca-aplicativo-estudante-ufvjm>

Além disso, a Divisão de Sistemas Institucionais realizou outras ações relevantes, como:

- Atualização e modernização do sistema de votação interna da UFVJM

(e-Voto) - (ainda não implantado);

- Adequação e implantação do sistema Petrvs para atendimento ao Programa de Gestão de Desempenho (PGD), conforme portaria [Portaria n.º 2538/2025](#);
- Desenvolvimento de diversas funcionalidades no Sistema de Gestão Acadêmica, incluindo centralização de dados bancários de estudantes, progressão funcional de técnicos e docentes, melhorias no Diploma Digital, criação do atestado de vínculo, gestão de estágio não obrigatório
- Lançamento do Portal do Candidato (aprimoramentos no sistema de controle de chamadas) e sua integração com o login [GOV.BR](#). Esse lançamento representa um divisor de águas dentro da instituição. Uma EXCEPCIONAL inovação, tanto interna quanto externa (principalmente), esclarecendo dúvidas recorrentes de candidatos que não compreendiam as complexidades inerentes na reclassificação da lei de cotas (Lei nº 12.711/2012, atualizada em 2023)

Infraestrutura de Tecnologia da Informação

A área de Infraestrutura de Tecnologia da Informação da STI é responsável pelas atividades de telefonia VoIP, suporte técnico, manutenção de computadores e periféricos, redes cabeadas e sem fio, conectividade à internet e servidores computacionais.

Ações nos Campi Fora da Sede

No exercício de 2025, a Divisão de Tecnologia da Informação dos Campi Fora da Sede executou ações voltadas à modernização da infraestrutura tecnológica, à otimização de recursos e ao fortalecimento da segurança e da continuidade dos serviços de Tecnologia da Informação nos Campi do Mucuri, Unaí e Janaúba.

As principais ações desenvolvidas foram:

- Campus do Mucuri: modernização do Laboratório de Informática 111, com reaproveitamento e upgrade de equipamentos, incluindo instalação de unidades SSD e ampliação de memória RAM, resultando em melhoria significativa de desempenho. Também foi realizada a migração do PABX digital para versão atualizada, implantada em ambiente virtualizado e integrada ao serviço Fone@RNP, proporcionando maior eficiência da comunicação institucional e redução de custos;
- SINGE – Sistema Integrado de Gestão Estratégica: desenvolvimento de solução institucional voltada à integração de informações, padronização de fluxos e substituição de controles fragmentados, promovendo maior rastreabilidade, transparência e eficiência nas rotinas administrativas;
- Campus Janaúba: migração da infraestrutura de rede sem fio do sistema Enterasys para a plataforma OpenWRT, com utilização do controlador OpenWisp, ampliando o controle e a flexibilidade na gestão da rede, além de prolongar a vida útil dos equipamentos e reduzir custos operacionais;
- Campus Unaí: migração do servidor VoIP (Issabel) para versão mais recente, em fase final, com foco no aumento da segurança, estabilidade e disponibilidade dos serviços de telefonia institucional.

Divisão de Infraestrutura, Redes e Telecomunicações (DIRT)

A Divisão de Infraestrutura, Redes e Telecomunicações (DIRT) é responsável pela gestão das redes cabeadas e sem fio, conectividade à internet, servidores computacionais, data center, telefonia IP, serviços de backup e identidade institucional, atendendo aos Campi JK, I, Fazenda Rio Manso, Núcleo de Turismo e Moradia Estudantil, em Diamantina.

Em 2025, a DIRT executou ações voltadas à ampliação da conectividade, à atualização da infraestrutura de redes, telefonia e energia, bem como ao fortalecimento da segurança e da continuidade dos serviços institucionais, com

destaque para:

- Segurança da rede institucional: aprimoramento da infraestrutura de firewall e das políticas de controle e monitoramento de tráfego, além da melhoria das conexões VPN utilizadas na interligação segura entre os campi;
- Infraestrutura de rede sem fio: instalação de novos pontos de acesso, substituição de equipamentos obsoletos e implantação de rede Wi-Fi em setores anteriormente sem cobertura;
- Conectividade à internet: ampliação do link da Moradia Estudantil de 100 Mbps para 1 Gbps e do link do Campus JK para 2 Gbps, assegurando melhor qualidade de acesso aos serviços digitais;
- Infraestrutura de rede – Campus JK: ampliação da rede cabeada no prédio da Engenharia Florestal, implantação de novos pontos de rede na Faculdade de Medicina (Famed) e no setor de Estomatologia, além da instalação de novos pontos de acesso sem fio;
- Telefonia IP e backup: atualização do sistema de telefonia IP nos Campi JK, I e Janaúba, com incorporação de melhorias de segurança e estabilidade, e aprimoramento das rotinas de backup da infraestrutura de telefonia do Campus I;
- Infraestrutura de energia e organização do data center: substituição do motor do gerador de energia, instalação de nobreaks em racks de rede e execução de ações de organização e padronização da infraestrutura física.

Divisão de Atendimento e Suporte Técnico ao Usuário

No exercício de 2025, a Divisão de Atendimento e Suporte Técnico ao Usuário realizou as seguintes ações:

- Substituição de 48 computadores obsoletos utilizados em diversos setores da universidade;

- Upgrade de 20 computadores com baixo desempenho, por meio da instalação de unidades SSD, resultando em maior agilidade no acesso aos sistemas institucionais;
- Apoio técnico em três processos de licitação para aquisição de computadores, notebooks e impressoras;
- Distribuição de 16 monitores de 29 polegadas para diferentes setores da universidade.

Segurança da Informação

Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a UFVJM é comunicada pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) sobre possíveis ameaças e vulnerabilidades, que ficam registradas em sistema próprio da RNP.

Internamente, a comunidade acadêmica da UFVJM pode reportar via seguranca@ufvjm.edu.br.

Além disso, a universidade mantém seus servidores virtuais atualizados e promove ações preventivas de modo a minimizar as possibilidades de ataques cibernéticos.

Superintendente de TI

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

No âmbito de investimentos e manutenção dos serviços de Tecnologia da Informação, a universidade enfrenta como principal obstáculo a questão orçamentária, tendo em vista os cortes sofridos nos últimos anos.

A defasagem no quadro de pessoal da STI em relação às crescentes necessidades tecnológicas da UFVJM impede o pleno desenvolvimento e integração de sistemas digitais. A sobrecarga dos analistas e técnicos existentes reflete-se na baixa maturidade digital de certas áreas, que ainda dependem de controles rudimentares e manuais, distanciando a universidade dos padrões

ideais de eficiência pública. Além disso, não há padronização de processos em muitos setores, o que agrava esse cenário.

A implantação do Escritório de Processos está sendo, nesse contexto deficitário, fundamental para otimizar o planejamento de desenvolvimento e implantação de soluções de tecnologia, mas ainda é necessária uma maior participação junto aos setores para maior estruturação dos fluxos de processos voltados ao desenvolvimento de software.

Sobre a implantação de acervo acadêmico digital, demandará grande investimento em infraestrutura de TI e, certamente, trará dificuldades à gestão diante de outras necessidades emergenciais de investimento; entretanto a maior dificuldade é a elaboração dos normativos, considerando todo o escopo que envolve gestão documental, que regerá todo o processo de implantação de tecnologia.

Também há o acompanhamento para manter o sistema SEI atualizado, com a implantação de módulos, como o de Gestão Documental, que permite gerenciar o ciclo de vida dos documentos públicos, tornando o sistema mais aderente à legislação arquivística.

A fim de reduzir uma eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestem serviços de TI, a universidade pretende, sempre que possível, utilizar soluções livres e/ou aquelas mantidas por outros órgãos públicos federais e aprimorar processos formais de trabalho que colaborem com a retenção do conhecimento.

Para o próximo exercício, pretendemos concluir a elaboração de alguns normativos nas áreas de segurança da informação e software, que trarão otimização em processos e procedimentos a fim de garantir o cumprimento da legislação e boas práticas de cada área.

Também serão fomentadas e reforçadas as parcerias estratégicas com unidades acadêmicas, como Decom/Facet, Dead, IECT e ICT, para direcionamento de demandas passíveis de execução por discentes da instituição, e com supervisão da STI.

Outra iniciativa que mostrou-se muito assertiva refere-se à cessão de servidores de TI (como o analista de TI da Famed) de outras unidades para a STI, que favorece o compartilhamento de conhecimentos entre os servidores de TI da instituição. Essa iniciativa deve ser fortalecida para melhorar a eficiência da força de trabalho da TI institucionalmente.

Infraestrutura de Rede: Metas, Desafios e Perspectivas

Em 2024, a meta de adquirir ativos de rede, como switches e access points, para suprir as necessidades administrativas e acadêmicas dos Campi Fora de Sede da UFVJM (Mucuri, Unaí e Janaúba) não pôde ser cumprida devido à indisponibilidade de recursos financeiros. Esses equipamentos eram essenciais para substituir dispositivos obsoletos e/ou defeituosos no parque computacional. A impossibilidade de executar essa ação impactou diretamente a qualidade da conectividade e dos serviços tecnológicos nesses campi, comprometendo o desempenho das redes locais.

Diante desse cenário, a iniciativa foi postergada para 2025, com a expectativa de que os recursos necessários sejam alocados no próximo exercício financeiro. Essa ação visa modernizar a infraestrutura tecnológica da instituição, garantindo um ambiente digital mais eficiente e estável para toda a comunidade acadêmica. Como novamente o recurso foi extremamente escasso, as aquisições realizadas apenas reduzem um pouco os problemas atuais de conectividade nos campi fora de sede. Para um desempenho mais satisfatório, faz-se necessário muito mais investimento em infraestrutura de TI.

Além disso, a limitação de mão de obra e orçamento impossibilitou a execução de projetos completos de infraestrutura de rede nos prédios que ainda não contavam com uma estrutura de dados adequada. Como alternativa, foram utilizados materiais excedentes de aquisições anteriores de rede cabeada.

Desafios e Ações Prioritárias

Atualmente, 24 prédios nos Campi JK e I ainda não possuem infraestrutura de rede cabeada. A previsão é que, neste ano, seja disponibilizado o orçamento

necessário para viabilizar essa implementação, ampliando as formas de acesso à rede para a comunidade acadêmica.

Ainda dentro dos desafios de infraestrutura, são necessárias as contratações de projetos lógicos de rede para prédios em Janaúba e Unaí, cuja inexistência impede a realização do levantamento de necessidade orçamentária da implantação da rede cabeada nos espaços.

Além disso, a rede wireless depende diretamente da infraestrutura cabeada. Como esses prédios não possuem nenhuma das duas, torna-se essencial a destinação de recursos financeiros para a aquisição dos equipamentos necessários, viabilizando tanto a implantação da rede cabeada quanto a expansão da conectividade sem fio. Essa iniciativa permitirá um acesso mais eficiente à internet e fortalecerá a integração dos serviços digitais utilizados por alunos, professores e técnicos administrativos.

Outro ponto crucial para a segurança e eficiência da infraestrutura de TI da UFVJM é a aquisição de servidores computacionais para armazenamento e gerenciamento de logs de acesso e segurança. Com essa solução, será possível detectar ataques em tempo real, aumentando a capacidade de resposta e mitigação de incidentes. Além disso, a implementação desse serviço possibilitará auditorias mais precisas nos sistemas institucionais, garantindo maior controle, transparência e conformidade com as melhores práticas de segurança da informação.

3.5.6 Centro de Inovação Tecnológica

O Centro de Inovação Tecnológica (CITec) visa agregar competências e valores voltados à inovação e ao empreendedorismo acadêmico, consolidando as atividades do ensino, pesquisa e extensão da UFVJM.



Figura 1 - Quem Somos?

Em 2025, o CITec fortaleceu sua atuação como articulador da política institucional de inovação, ampliando a captação de recursos estratégicos, estruturando Ambientes Promotores de Inovação nos campi, promovendo ações de cultura empreendedora e intensificando a interação com o setor produtivo e redes de CT&I.

Para 2026, o planejamento está orientado à execução estruturada do Projeto VUEI (Fapemig), com implementação de pautas sólidas voltadas à transferência de tecnologia, consolidação do Espaço Conecta, fortalecimento da governança em propriedade intelectual e ampliação da aproximação com a comunidade acadêmica, por meio de ações sistemáticas de sensibilização, capacitação e prospecção tecnológica.

Destaque 2025 - entregas do Projeto APQ-04571-23 Fapemig

O CITec, por meio de sua atuação como Núcleo de Inovação Tecnológica da UFVJM, concluiu em dezembro de 2025 a execução do projeto Processo APQ-04571-23 – Rede de Colaboração para Fomento à Inovação, Propriedade

Intelectual e Extensão Tecnológica na UFVJM, aprovado no Edital nº 007/2023 – Fomento à Integração dos Ambientes Promotores de Inovação (Fapemig).

Processo APQ-04571-23: Rede de Colaboração para Fomento à Inovação, Propriedade Intelectual e Extensão Tecnológica na UFVJM

Coordenação: CITec/NITec

Valor total aproximado: 100 mil reais

Recursos para 3 bolsas nível BDCTI-FAPEMIG (2 para graduandos e 1 para graduados), além de outros recursos de suporte

Parceiro: Startup Lab do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT/UFVJM)

A iniciativa teve, como objetivo principal, estruturar mecanismos institucionais para fortalecimento da cultura de inovação, sistematização de ativos tecnológicos e integração entre ambientes de inovação da UFVJM.

Ao longo de três anos de execução, o projeto estruturou ações estratégicas de sensibilização, capacitação e organização do portfólio tecnológico institucional, com destaque para as seguintes entregas consolidadas em 2025:

a) Campanha Institucional de Propriedade Intelectual

Produção e divulgação de material audiovisual educativo sobre Propriedade Intelectual (PI), com foco na sensibilização da comunidade acadêmica quanto à proteção de ativos tecnológicos e procedimentos institucionais para depósito de patentes, registros e formalização de ativos. A campanha foi gravada no estúdio da Dicom, em parceria direta com o setor.

b) Relatório Institucional de Mapeamento Tecnológico

Execução de campanha de levantamento de tecnologias desenvolvidas na UFVJM, com coleta estruturada de dados sobre áreas temáticas, estágio de maturidade tecnológica (TRL), potencial de aplicação e possibilidade de proteção intelectual. O relatório final consolidou base estratégica para ações de prospecção, transferência de tecnologia e políticas institucionais de inovação.

c) Curso Prático de Busca de Anterioridade

Gravação e disponibilização de um minicurso prático de capacitação técnica voltada à comunidade acadêmica, abordando metodologias e ferramentas para busca de anterioridade em bases nacionais e internacionais de patentes, contribuindo para qualificação prévia de pedidos de proteção intelectual.

d) Lançamento da Vitrine Tecnológica da UFVJM (Entrega Estratégica)

Estruturação e lançamento da Vitrine Tecnológica, plataforma institucional destinada à organização e divulgação de ativos tecnológicos com potencial de transferência. A iniciativa representa marco estruturante para o ecossistema de inovação da UFVJM, ampliando a visibilidade das competências institucionais, facilitando interlocução com setor produtivo e fortalecendo a estratégia de comercialização e parcerias tecnológicas.

Principais Indicadores

Em que podemos te auxiliar hoje?

Para garantir maior organização e eficiência, a partir de junho/2025, migramos nossos atendimentos para o Sistema de Gestão de Chamados da UFVJM (GLPI). A comunidade, acadêmica e externa, pode encaminhar suas demandas via formulários disponíveis em <<https://ufvjm.edu.br/citec/envio-de-demanda.html>>.

Houve uma distribuição homogênea entre as quatro categorias de serviços. Das 112 (cento e doze) demandas recebidas, destaca-se a “Proteção de Propriedade Intelectual - PI”, com 35 (trinta e cinco) solicitações e predominância para depósito de patente (51%), seguido do registro de marca (31%).

Gráfico 1 - Tipo de Demandas recebidas

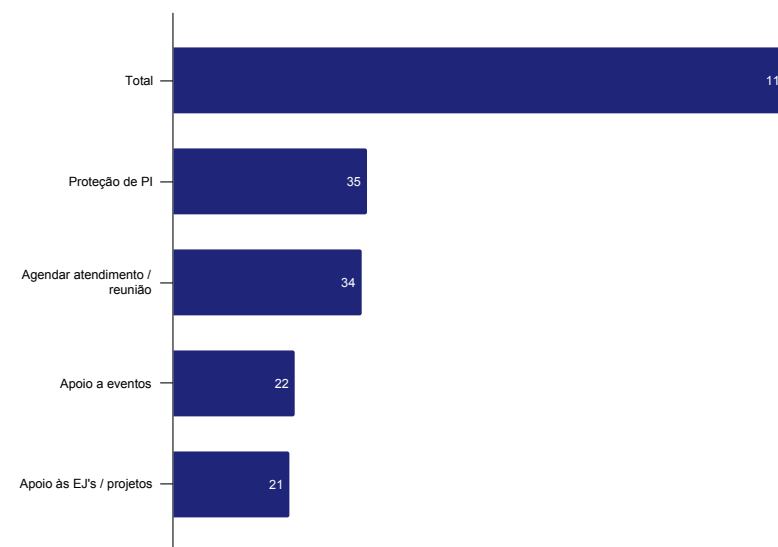
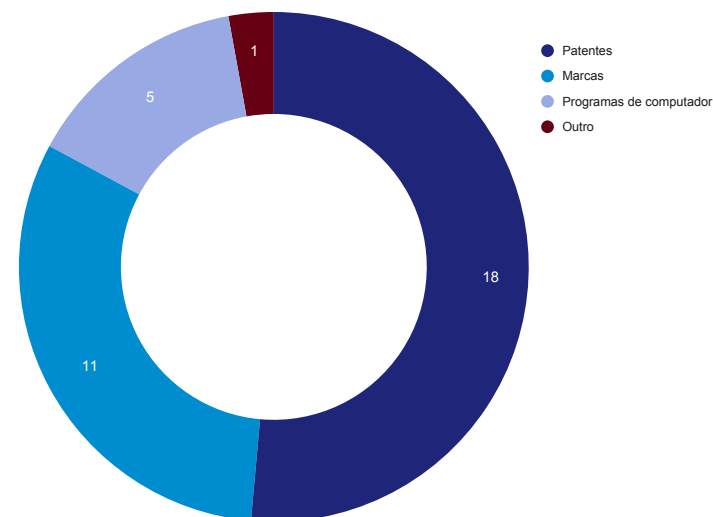
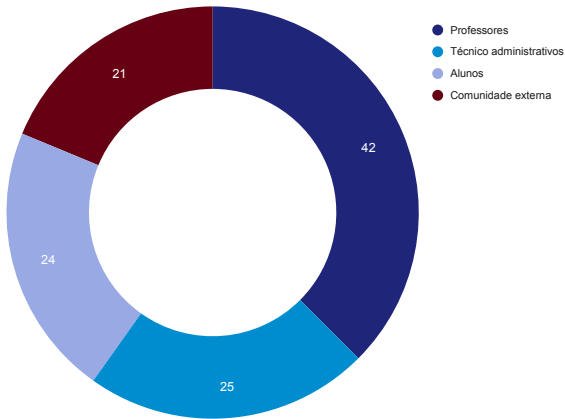


Gráfico 2 - Tipo de Demandas recebidas em Proteção de PI



Os solicitantes foram, predominantemente, membros da comunidade acadêmica (81%), dentre os quais a maior parte é professor (46%). Houve uma maior concentração de demandas provenientes do campus-sede da UFVJM - Diamantina/MG (62%) e, no geral, as solicitações externas originaram-se de cidades mineiras.

Gráfico 3 - Perfil dos solicitantes



Gestão da Propriedade Intelectual

Foram depositados nove pedidos de Patentes, sendo quatro via instituições parceiras (FURG, UFSJ, Unicamp e UFMG). Houve o registro de três Programas de Computador, cujos pedidos já foram deferidos. E ainda, foram protocolados quatro processos de Marcas.

Tabela 1 – Dados compilados de proteção da Propriedade Intelectual da UFVJM junto ao INPI, em 2025			
Pedido de Patentes Depositados		PC's Deferidos	Marcas
BR 10 2025 001736 9	BR 10 2025 018961 5	BR 51 2025 000897-0	937827231
BR 10 2025 013556 6	BR 10 2025 019681-6	BR 51 2025 004071-7	940049937
BR 10 2025 013560 4	BR 10 2025 028232 1	BR 51 2025 005354-1	940050021
BR 10 2025 014827 7	BR 10 2025 028743-9		941148050
BR 10 2025 020501-7			
Total:	Total:	Total:	Total:
5	4	3	4

Estímulo à Cultura Empreendedora

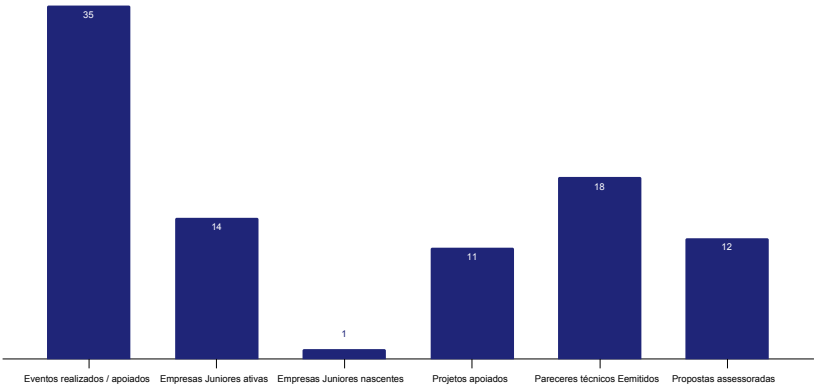


Gráfico 4 – Indicadores gerais de Cultura Empreendedora.

Eventos Realizados/Apoiados: a grande maioria das iniciativas apoiadas ocorreram em Diamantina (92%), havendo ainda ação direta de suporte a evento institucional em Unaí, para o lançamento oficial do “Espaço Conecta AGRO”. Não foi viável realizar ações nos outros campi fora de sede. Este tem sido um dos maiores desafios do CITec: estar presente em todos os campi UFVJM;

Empresas Juniores: não houve registro de criação de Empresa Júnior (EJ). Assim, computamos doze EJs em Diamantina, uma em Teófilo Otoni e uma em Unaí. Ademais, foi identificada uma iniciativa nascente vinculada ao curso de Turismo da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH);

Pareceres Técnicos: foram emitidas 18 manifestações técnicas, sendo que 65% foram relativas à avaliação de Acordos de Parceria para PD&I a serem firmados pela UFVJM;

Propostas Assessoradas: com foco na captação de recursos para pesquisa aplicada e empreendedorismo acadêmico e inovação tecnológica, o CITec prestou suporte técnico e institucional à submissão de 12 propostas a editais estratégicos, atuando na orientação e estruturação das iniciativas, conduzidas por seus respectivos coordenadores. Dentre as propostas assessoradas,

destacam-se alguns exemplos:

- Edital PCTI/FAPEMIG - Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação: Proposta da Rede Interdisciplinar da Cadeia do Lítio, coordenada pelos Profs. Jairo Lisboa e Lucília Oliveira;
- Edital MEC nº 60/2025 - Acelera NIT Brasil: Proposta coordenada e submetida pelo Prof. Gustavo Molina, em representação institucional;
- Edital FINEP - Pesquisa Aplicada em Centros Temáticos - Proposta coordenada e submetida pelo Prof. Anderson B. Evaristo.
- Edital Conjunto SEIDIGI/SGTES-MS Nº 1/2025 (PET Saúde): Proposta coordenada e submetida pela Profª Débora Fernandes de Melo Vitorino.
- Edital FAPEMIG Universal nº 01/2025: Três propostas submetidas, sob coordenação dos Profs. Bernat Vinolas, Raquel G. Vendruscolo e Cintia L. Ramos.
- Edital Compete MG (FAPEMIG - Chamada nº 08/25): Proposta submetida em parceria da UFVJM com a Jassem (produção de lúpulo), com representação institucional por membros da Agronomia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica.

Projetos Apoiados: a equipe do CITec deu suporte para 11 projetos institucionais, principalmente, em ações voltadas para a trilha de capacitação dos participantes, estimulando a troca de conhecimentos e experiências.

Iniciativas em Destaque

Em 2025, o CITec manteve e ampliou sua atuação estratégica no estímulo à inovação, ao empreendedorismo universitário e à articulação para o desenvolvimento regional, consolidando programas institucionais e ampliando a interação com o setor produtivo.

- 9º Prêmio Henrique Dumont (PHD)

O Prêmio Henrique Dumont (PHD), premiação institucional de inovação da UFVJM organizada pelo CITec, foi realizado durante a 11ª Sintegra, reconhecendo iniciativas de destaque nas dimensões científica, empreendedora e tecnológica.

A edição contemplou três categorias estratégicas:

-Do Conhecimento à Inovação – Premiação do trabalho apresentado na 11ª Sintegra intitulado “Efeitos da formulação, impressão e armazenamento nas propriedades de tintas condutoras de grafite para fabricação de eletrodos impressos”, de autoria de Maria Tereza Versiane e equipe.

-Empresa Júnior – Destaque UFVJM – Reconhecimento à Avanço Projetos & Consultoria, pela atuação institucional e impacto nas atividades de consultoria e formação empreendedora.

-TCC Empreendedor – Premiação do Trabalho de Conclusão de Curso “Seguro rural como estratégia de adaptação à seca no Brasil”, de autoria de Sara Monic Botelho, destacando a aplicabilidade prática e relevância socioeconômica da proposta.

A iniciativa reforça a política institucional de valorização da produção acadêmica orientada à geração de impacto e à transformação do conhecimento em soluções aplicadas.

- Programa CITec Conecta

O CITec Conecta consolidou-se em 2025 como programa estruturante de aproximação entre a UFVJM e o setor produtivo, promovendo rodadas técnicas, visitas institucionais e apoio à estruturação de projetos de inovação.

Entre as principais ações do período, destacam-se:

a) Cadeia Produtiva do Lúpulo – Jassem (Alvorada de Minas/MG)

Realização de visita técnica institucional da UFVJM à Jassem, produtora de lúpulo, envolvendo docentes e pesquisadores. A interação resultou

na identificação de demandas tecnológicas relacionadas a qualidade, processamento e agregação de valor, culminando na submissão de proposta ao Edital Compete MG (Fapemig - Chamada nº 08/25), com foco em inovação aplicada à cadeia produtiva.

b) Parceria com a CooperSerro – Queijo Artesanal do Serró

Estabelecimento de articulação estratégica com a CooperSerro, incluindo visita técnica in loco, participação da UFVJM em rodadas institucionais e suporte técnico para estruturação de laboratório de controle e qualidade voltado ao queijo artesanal.

A ação reforça o compromisso institucional com o fortalecimento de cadeias produtivas regionais e com a agregação de valor a produtos com Indicação Geográfica.

c) Expansão do Programa em 2025

O CITec ampliou o escopo do CITec Conecta por meio da realização de novas visitas técnicas, interlocução com cooperativas, empresas e produtores locais, além da prospecção ativa de demandas tecnológicas, consolidando modelo sistemático de interação universidade-sociedade.

III - Ações de estímulo à cultura empreendedora

Em 2025, o CITec intensificou as ações voltadas à formação empreendedora, à pré-incubação de ideias e ao fortalecimento de projetos com potencial de inovação tecnológica e impacto regional.

a) Programa Santander X Explorer – Pré-incubação UFVJM

A UFVJM conduziu, no segundo semestre de 2025, o Programa de Ideação Santander X Explorer, consolidando-o como iniciativa institucional de pré-incubação de projetos. A edição contou com a participação de 14 discentes da UFVJM, que tiveram acesso a mentorias especializadas, formação em modelagem de negócios e oportunidade de financiamento para desenvolvimento de ideias inovadoras.

O programa fortaleceu a cultura empreendedora universitária, estimulando a transformação de propostas acadêmicas em projetos estruturados com potencial de validação e escalabilidade.

b) Programa Catalisa ICT – SEBRAE

Dois projetos institucionais da UFVJM foram aprovados para a segunda fase do Programa Catalisa ICT (SEBRAE Nacional), representando marco relevante para a consolidação da inovação tecnológica na instituição.

Os projetos são coordenados:

- No Campus Janaúba, pelo Prof. Erenilton Silva;
- No Campus Diamantina (ICT), pelos Profs. Lucas Franco e Thaís Machado.

A aprovação para a segunda fase garante acesso a mentorias avançadas e aporte financeiro de aproximadamente R\$ 120 mil por projeto, destinados à estruturação tecnológica, validação de mercado e desenvolvimento de estratégias de transferência. A atuação do CITec ocorreu no suporte institucional e orientação estratégica.

c) InovaUFVJM 2025 – Transferência de Tecnologia e Spin-offs Acadêmicas

O InovaUFVJM 2025, evento institucional de inovação, incluiu pauta estratégica dedicada à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento de spin-offs acadêmicas, promovendo debate qualificado sobre mecanismos institucionais de proteção intelectual, estruturação societária e comercialização de ativos tecnológicos.

Destacou-se, como caso institucional, a participação da UFVJM no Programa Catalisa ICT, evidenciando a maturidade crescente dos projetos tecnológicos da universidade e sua inserção em programas nacionais de aceleração.

d) Parceria Estratégica UFVJM–Sebrae Diamantina

Em 2025, foi mantida e ampliada a parceria institucional com o Sebrae Diamantina, por meio da realização de dez eventos conjuntos envolvendo diferentes áreas do conhecimento. As ações abrangeram capacitações, oficinas, mentorias e atividades voltadas ao empreendedorismo e inovação, consolidando o Sebrae como parceiro estratégico no fortalecimento do ecossistema empreendedor da UFVJM.

A continuidade da parceria reforça a integração universidade–sociedade e amplia o alcance das iniciativas institucionais voltadas ao desenvolvimento regional.

IV - Central de Empresas Júniores (CEMPRE-JR) e apoio ao Movimento Empresa Jr.

Em 2025, o CITec manteve apoio institucional estruturado ao Movimento Empresa Júnior (MEJ) da UFVJM e às iniciativas voltadas ao fortalecimento do ambiente empreendedor universitário, com ênfase em reconhecimento institucional, capacitação e inserção estratégica das Empresas Júniores (EJs), por meio da CEMPRE-JR.

a) Ranking IESE 2025 – Reconhecimento Institucional

A UFVJM foi selecionada no Edital de Boas Práticas IESE 2025, organizado pela Brasil Jr., no Eixo Inovação, recebendo reconhecimento nacional em sessão solene realizada em Brasília, em dezembro de 2025. A premiação foi recebida pela vice-reitora, Flaviana Tavares (Figura 1).



Figura 1 – A vice-reitora da UFVJM, e autoridades, na sessão solene de entrega da menção honrosa à UFVJM no Edital de Boas Práticas IESE 2025, realizada em Brasília (dezembro - 2025)

Além disso, no Ranking Geral IESE 2025, a UFVJM alcançou a 64ª posição, consolidando evolução consistente no desempenho institucional:

- 96ª posição (2021)
- 81ª posição (2023)
- 64ª posição (2025)

O avanço progressivo evidencia o fortalecimento das políticas institucionais de inovação, empreendedorismo e interação com o setor produtivo, áreas nas quais o CITec tem atuado de forma estruturante.

b) Participação em eventos estratégicos do MEJ

Apoio institucional à participação de discentes em eventos estaduais e regionais do Movimento Empresa Júnior:

-Regional Norte – Nortear (Montes Claros/MG, maio de 2025)

Encontro Mineiro de Empresas Júniores (Ouro Preto/MG, julho de 2025)

- Figura 2.



Figura 2 – Discentes da UFVJM representando a instituição no Encontro Mineiro de Empresas Juniores (Ouro Preto/MG, julho de 2025), viabilizado com suporte do CITec

As ações ampliaram a integração das EJs da UFVJM à rede mineira, promovendo capacitação em gestão, governança e práticas empreendedoras.

c) Campanha Institucional de Visibilidade das EJs (Parceria CITec-Dicom)

Implementação de campanha audiovisual de apresentação e valorização das Empresas Juniores, desenvolvida em parceria com a Diretoria de Comunicação Social (Dicom).

Foram produzidos três vídeos institucionais em 2025, com foco na apresentação das áreas de atuação, portfólio de serviços e impacto formativo das EJs.

A iniciativa fortalece a imagem institucional das EJs e amplia sua visibilidade junto à comunidade acadêmica e ao setor produtivo.

d) Inserção das EJs na 11ª Sintegra

Estímulo à participação das Empresas Juniores na organização da 11ª Sintegra, promovendo maior integração às pautas estratégicas da universidade. Atuaram diretamente na organização as Empresas Jrs.: EJOD (Odontologia) e Avanço - Projetos & Consultoria (Instituto de Ciência e Tecnologia). A participação consolidou o protagonismo estudantil em agendas institucionais de inovação.

e) Outras atividades

Destaca-se a publicação nacional, coordenada pelo prof. Tamir Oliveira (FCA), evidenciando cientificamente as boas práticas de fomento à cultura inovadora no âmbito das Empresas Juniores da UFVJM:

Adicionalmente, registra-se a participação institucional nas comemorações dos 10 anos da Next Step, reforçando o reconhecimento à trajetória e à relevância formativa do movimento na UFVJM.

O CITec segue atuando na consolidação da CEMPRE-JR como pauta estratégica para o fortalecimento sistêmico do MEJ na UFVJM, visando aprimorar a governança, a articulação interinstitucional e o posicionamento das empresas juniores no ecossistema de inovação da universidade.

V - Projetos Executados

O CITec executou 2 projetos aprovados durante 2025:

- **Projeto APQ-04571-23:** O Papel Estruturante da Rede Mineira de Propriedade Intelectual na Promoção de Inovações Orientadas ao Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

Edital Nº 012/2023 - REDES ESTRUTURANTES, DE PESQUISA CIENTÍFICA OU DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Coordenação Geral: RMPI - Rede Mineira de Propriedade Intelectual

Coordenação UFVJM: CITec/NITec

Oliveira, T. F., Meireles, E., Castro, G. H. F., Molina, G. (2024). Fomento à cultura inovadora de uma empresa júnior por melhores práticas de gerenciamento de projetos. RGO - Revista Gestão Organizacional, 17(3),06-29. <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v17i3.8385>.

Valor Total Aproximado: R\$1.500.000,00

Recursos: Bolsas BDCTI e despesas operacionais de apoio ao funcionamento dos NITs participantes da RMPI

- **Projeto 401042/2024-3 MAI-DAI (CNPq):** ConectaUFVJM: Inovação Tecnológica e Sustentabilidade na Agricultura e Produção de Alimentos

CHAMADA CNPQ / Nº 009/2024 - Linha 2

Coordenação Geral: CITec

Valor Total Aproximado: R\$2.000.000,00

Recursos: Bolsas de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Inovação

VI – Projetos Aprovados (Destaque Estratégico 2025)

Em 2025, a UFVJM obteve aprovação de dois projetos estruturantes no âmbito do fortalecimento dos Ambientes Promotores de Inovação (API), consolidando a política institucional de inovação e expansão territorial do modelo Espaço Conecta.

a) Projeto APQ-02255-25 – Espaço Conecta AGRO (Campus Unaí)

Coordenação: Profa. Jeanne Broch Siqueira

Título: Espaço Conecta AGRO: criação do hub de inovação e empreendedorismo no Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM – Campus Unaí

Valor total aprovado: R\$ 494.885,24

O projeto visa estruturar o hub de inovação e empreendedorismo no Campus Unaí, com foco nas cadeias produtivas do agronegócio e no desenvolvimento regional, coordenado pela profa. Jeanne Broch Siqueira.

O lançamento oficial do Espaço Conecta Agro ocorreu em Unaí (novembro - 2025), com a presença de representantes do governo de Minas Gerais e da

pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Ana Cristina Lacerda, marcando institucionalmente a implantação do Ambiente Promotor de Inovação no campus (Figura 3). A iniciativa representa ação estratégica para consolidação do API institucional em Unaí, ampliando a interiorização da política de inovação da UFVJM e fortalecendo a interação universidade-setor produtivo no contexto agroindustrial.



Figura 3 – Evento oficial de inauguração do Espaço Conecta Agro, em Unaí (novembro de 2025). Na foto: presença de Lucas Mendes (SEDE - MG), Pró-Reitora Ana Cristina Lacerda, a coordenadora da proposta Profª Jeanne Broch, além de outros representantes da UFVJM e do setor produtivo local

b) Projeto APQ-00253-25 – Espaço Conecta (Campus Diamantina – Sede)

Coordenação: Prof. Gustavo Molina

Título: Espaço Conecta: consolidação do hub de inovação e empreendedorismo na UFVJM – Campi Diamantina

Valor total aprovado: R\$ 642.672,20

O projeto tem como objetivo consolidar as ações do Espaço Conecta no campus-sede, fortalecendo sua atuação como hub institucional de inovação, empreendedorismo, pré-incubação e transferência de tecnologia.

As ações previstas contemplam estruturação física e operacional,

ampliação de programas de ideação e aceleração, integração com Empresas Juniores, articulação com o setor produtivo e fortalecimento das estratégias de proteção e comercialização de ativos tecnológicos.

A aprovação simultânea dos dois projetos totaliza R\$ 1.137.557,44 em investimentos captados para a UFVJM, configurando 2025 como ano de expansão estratégica dos Ambientes Promotores de Inovação na Instituição.

VII - Interações com o Ecossistema de Inovação

Em 2025, a equipe do CITec participou de eventos estratégicos nos âmbitos estadual e nacional, fortalecendo a representação institucional da UFVJM em ambientes de articulação voltados à inovação, propriedade intelectual, governança jurídica e empreendedorismo tecnológico.

A presença institucional nesses espaços contribui para atualização de estratégias, ampliação de parcerias e inserção da UFVJM em redes qualificadas de cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Destacam-se as seguintes participações:

- **Startup Summit 2025 (Florianópolis/SC, agosto de 2025)** – evento nacional de referência em inovação e startups, possibilitando articulação com atores do setor produtivo, aceleradoras e ambientes promotores de inovação.
- **1º Encontro Técnico-Jurídico de Educação e CT&I da Advocacia-Geral da União (AGU) (Belo Horizonte/MG, novembro de 2025)** – espaço estratégico de debate sobre segurança jurídica, instrumentos contratuais, propriedade intelectual e marcos regulatórios aplicáveis às Instituições Científicas e Tecnológicas.
- **28º Encontro Anual da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (Uberlândia/MG, novembro de 2025)** – fórum estadual voltado ao intercâmbio de experiências entre Núcleos de Inovação Tecnológica e instituições de pesquisa, fortalecendo a governança e a gestão de ativos de propriedade intelectual (Figura 4).



Figura 4 – Membros representantes da Rede Mineira de Propriedade Intelectual, em encontro anual realizado em Uberlândia (novembro de 2025), com a participação dos profs. Gustavo Molina e Leandro Lemos representando a UFVJM

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

4

Este capítulo sintetiza os principais dados de 2025 que explicam o desempenho orçamentário, financeiro, contábil e de custos da UFVJM, incluindo os principais resultados, extraídos das demonstrações financeiras, além de uma visão geral da situação patrimonial e da execução orçamentária.

Os dados completos e detalhados estão disponíveis no [Relatório Contábil](#), documento que consolida as Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Declaração do Contador e a Declaração de Inconsistências Contábeis, além de um glossário das políticas contábeis.

4.1 PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2025

Esta seção resume a situação financeira da UFVJM. São apresentados os saldos patrimoniais (Balanço Patrimonial), os resultados (Demonstração das Variações Patrimoniais) e a execução orçamentária (Balanço Orçamentário), com uma análise comparativa da evolução entre o exercício de referência e o anterior.

4.1.1 Disponibilidades

Os recursos financeiros da UFVJM são centralizados na Conta Única do Tesouro Nacional. Essas disponibilidades são utilizadas para o pagamento das despesas, completando a terceira fase da execução orçamentária.

Em R\$

	2025	2024	Variação
Disponibilidades	30.497.028,08	24.579.694,38	24,1%

Fonte: Tesouro Gerencial.

4.1.2 Créditos e Obrigações

Os Créditos a Curto Prazo consistem, majoritariamente, em adiantamentos de 13º salário, férias e pagamento antecipado de salários. Os Créditos a Longo Prazo representam a Dívida Ativa não Tributária. As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar são liquidadas mensalmente e pagas no mês subsequente. A conta de Fornecedores contém os Restos a Pagar Processados, enquanto os Adiantamentos de Clientes e demais obrigações de curto prazo referem-se, em geral, a TED, cujos valores são baixados após aprovação da prestação de contas.

Em R\$

Tipo	Descrição	2025	2024	Variação
Créditos	Créditos a Curto Prazo		855,99	-100,0%
	Demais Créditos a Curto Prazo	6.774.654,04	8.803.153,92	-23,0%
	Ativo realizável a Longo Prazo	2.895.532,12	60.733,84	4.677,6%
Total		9.670.186,16	8.864.743,75	9,1%
Obrigações	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	28.697.984,65	24.498.892,43	17,1%
	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.436.223,67	432.590,65	232,0%
	Adiantamentos de Clientes e demais obrigações a curto a prazo	56.396.565,32	53.942.932,88	4,5%
Total		86.530.773,64	78.874.415,96	9,7%

Fonte: Tesouro Gerencial.

4.1.3 Imobilizado e Intangível

O imobilizado é composto de bens móveis (equipamentos, móveis, máquinas, aparelhos, veículos etc.) e bens imóveis (prédios, terrenos, obras em andamento, instalações etc.). O intangível é composto de softwares, que podem ter vida útil definida ou indefinida. Depreciação e amortização representam o desgaste que os bens sofrem durante sua vida útil.

Em R\$				
		2025	2024	Variação
Imobilizado	Bens Móveis	151.109.036,14	148.909.365,75	1,5%
	Bens Imóveis	378.641.386,02	374.851.444,48	1,0%
	(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens	(101.060.237,82)	(95.470.921,97)	5,9%
	Total	428.690.184,34	428.289.888,26	0,1%
Intangível	Softwares	1.660.521,62	1.659.481,62	0,1%
	(-) Amortização Acumulada de Softwares	(1.520.603,97)	(1.500.428,97)	1,3%
	Total	139.917,65	159.052,65	-12,%
Total		428.830.101,99	428.448.940,91	0,1%

Fonte: Tesouro Gerencial.

4.1.4 Resultado do Exercício

O Resultado Patrimonial é apurado confrontando as Receitas (Variações Patrimoniais Aumentativas) com as Despesas (Variações Patrimoniais Diminutivas). Em 2024, registramos um déficit de R\$ 4,9 milhões. Em 2025, esse valor reduziu para R\$ 2,4 milhões, uma variação positiva de 51,6%. Ressalta-se que esse resultado é de natureza patrimonial e não apenas financeira/orçamentária. Isso porque ele incorpora despesas que não envolvem saída de recursos, tais como depreciação, baixa de bens móveis e de materiais de

consumo estocado, doações, comprovação de TED, dentre outros. Para uma melhor compreensão do resultado, veja o [Relatório Contábil](#).

Em R\$			
	2025	2024	Variação
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	454.921.816,32	388.707.146,46	17%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	457.289.061,01	393.597.332,44	16,2%
Resultado (III) = (I-II)	(2.367.244,69)	(4.890.185,98)	-51,6%

Fonte: Tesouro Gerencial.

4.1.5 Receitas e Despesas

Em 2025, foi autorizado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) o teto orçamentário de R\$ 2.549.424,00 para arrecadação com receita própria, conforme estimativa apresentada pela UFVJM. A arrecadação em 2025 superou a receita estimada em 0,17%. A receita orçamentária líquida em 2025 correspondeu a um aumento de 41,0% em relação ao total da receita realizada em 2024.

Comparação da receita realizada em 2024 e 2025 por origem

Origem da Receita	Receita Orçamentária (Líquida)		Variação
	2025	2024	
Receita Patrimonial	37.083,45	60.723,89	-38,93%
Receita Agropecuária	317.472,74	139.269,26	127,96%
Receita de Serviços	2.078.437,11	1.934.008,29	7,47%
Transferências Correntes	0,00	5.799,83	-100,00%
Outras Receitas Correntes	120.445,45	75.154,39	60,26%
Total	2.553.438,75	2.214.955,66	15,28%

Fonte: Tesouro Gerencial.

No que se refere às despesas, o orçamento total empenhado pela UFVJM (incluindo os créditos descentralizados), no exercício de 2025, registrou um aumento de 22,1% em comparação ao exercício de 2024, sendo fatores preponderantes para esse aumento as despesas de pessoal, encargos sociais e custeio com benefícios e assistências (médica e odontológica) da folha de pessoal da UFVJM. O quadro abaixo apresenta o comparativo dos orçamentos executados pela UFVJM por grupo e elemento de despesa nos exercícios de 2025 e 2024.

Comparação do orçamento executado em 2025 e 2024 por Grupo e Elemento de Despesa

Grupo de Despesa		Elemento de Despesa		Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas	
				2024	2025	2024	2025
4	Investimentos	39	Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	50.917,57	701,02		
		40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	30.000,00			
		47	Obrigações Tributárias e Contributivas		78.047,12		
		51	Obras e Instalações	2.227.115,96	9.811.372,29	25.844,62	1.487.976,45
		52	Equipamentos e Material Permanente	2.314.679,32	3.228.629,98	60.894,50	116.789,62
		Total		4.622.712,85	13.118.750,41	86.739,12	1.604.766,07
3	Outras Despesas Correntes	04	Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	687.625,27	766.949,01	687.625,27	766.949,01
		08	Outros Benef.Assist. do Servidor e do Militar	1.435.176,90	1.463.956,79	1.435.176,90	1.463.956,79
		14	Diárias - Pessoal Civil	1.185.553,88	1.032.705,24	1.185.553,88	1.032.705,24
		18	Auxílio Financeiro a Estudantes	9.935.565,91	10.322.089,19	9.172.372,48	9.974.950,77
		20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	124.500,00	197.396,15	113.612,04	186.593,27
		30	Material de Consumo	3.583.637,51	4.462.197,67	2.095.568,11	2.574.410,10
		33	Passagens e Despesas com Locomoção	342.124,73	445.708,68	257.962,18	373.573,94
		36	Outros Serviços de Terceiros - P.Física	955.145,95	1.469.775,30	955.145,95	1.469.775,30
		37	Locação de Mão-De-Obra	24.375.956,02	25.741.822,08	21.133.822,49	20.623.167,94
		39	Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	10.181.381,40	17.818.632,28	4.928.863,90	7.783.744,67
		40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	767.987,57	1.124.232,73	691.952,00	991.092,76
		41	Contribuições	66.248,60	76.534,00	66.246,52	76.532,66
		46	Auxílio-Alimentação	15.662.126,07	18.002.108,86	15.662.126,07	18.002.108,86
		47	Obrigações Trivutárias e Contributivas	1.198.690,67	807.640,51	1.196.728,28	805.847,92
		48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	3.834.817,91	3.986.979,31	3.834.817,91	3.986.979,07
		49	Auxílio-Transporte	189.922,56	199.515,63	189.922,56	199.515,63
		91	Sentenças Judiciais	17.571,98	26.828,01	17.571,98	26.828,01
		92	Despesas de Exercícios Anteriores	32.063,92	1.265.124,99	32.045,52	965.214,62
		93	Indenizações e Restituições	5.329.361,56	5.841.531,28	5.329.360,95	5.840.587,78
		Total		79.905.458,41	95.051.727,71	68.986.474,99	77.144.534,34
1	Pessoal e Encargos Sociais	01	Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	14.901.316,65	17.547.749,80	14.901.316,65	17.547.749,80
		03	Pensões	3.624.577,82	3.885.691,97	3.624.577,82	3.885.691,97
		04	Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	3.514.152,50	4.951.057,47	3.506.509,20	4.951.057,47
		07	Contribuições a Entidade Fechada Previdência	1.940.350,27	2.710.859,51	1.940.350,27	2.710.859,51
		11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	223.466.987,45	269.937.397,83	223.358.469,59	269.937.397,83
		13	Obrigações Patronais	45.943.238,08	54.183.479,21	45.943.238,08	54.183.479,21
		16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	454.908,07	515.282,40	454.908,07	515.282,40
		91	Sentenças Judiciais	22.603,07	43.825,49	22.603,07	43.825,49
		92	Despesas de Exercícios Anteriores	255.226,09	594.404,89	255.226,09	590.913,34
		Total		294.123.360,00	354.369.748,57	294.007.198,84	354.366.257,02
Total				378.651.531,26	462.540.226,69	363.080.412,95	433.115.557,43

Fonte: Tesouro Gerencial.

O total de despesas liquidadas com dotação de 2025 teve um aumento de 19,2% em comparação ao exercício de 2024, sendo esse resultado impactado pelas despesas obrigatórias, que a cada ano são reajustadas conforme os planos de carreiras em vigor, e que devem ser liquidadas dentro do exercício corrente.

Foram liquidados 93,6% do total do orçamento executado (empenhado) da UFVJM em 2025 e foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados (RAP), para o exercício de 2026, o percentual de 6,3% (R\$ 29,4 milhões). O valor inscrito em 2025 foi maior que aquele inscrito em 2024, da monta de R\$ 13,8 milhões. A inscrição dos saldos em Restos a Pagar Processados foi em decorrência das despesas da folha de pessoal do mês de dezembro de 2025 como salários, benefícios, assistências, aposentadorias, pensões e encargos, que são liquidadas dentro do exercício, porém pagas apenas no 1º dia útil de janeiro do exercício seguinte. Outros fatores que contribuíram para a inscrição de Restos a Pagar não Processados foram os processos licitatórios concluídos no segundo semestre do exercício de 2025, dos quais equipamentos, materiais e obras serão entregues em exercícios posteriores de acordo com o cronograma correspondente de cada objeto. Os contratos de serviços e locação de mão de obra também registraram inscrição de saldos em Restos a Pagar em decorrência do prazo para liberação de notas fiscais dos meses de novembro e dezembro, bem como conclusão dos processos de repactuações, frente aos prazos para o encerramento do exercício financeiro de 2025.

No quadro a seguir, é possível verificar a execução orçamentária total da UFVJM em 2025, por grupo de despesa.

Orçamento total executado em 2025

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Despesas Empenhadas	Crédito Disponível
Pessoal e Encargos Sociais	292.055.593,00	299.207.337,00			294.123.360,00	5.083.977,00
Outras Despesas Correntes	63.402.593,00	72.720.680,00	7.819.139,53	28.244,42	79.905.458,41	606.116,70
Investimentos	1.200.637,00	2.905.900,00	1.716.812,85		4.622.712,85	0,00
Total	356.658.823,00	374.833.917,00	9.535.952,38	28.244,42	378.651.531,26	5.690.093,70

Fonte: Tesouro Gerencial.

Os créditos não empenhados (crédito disponível) tiveram maior impacto no Grupo de Despesas de Outras Despesas Correntes, que são despesas com benefícios e assistências da folha de pessoal, que também integram as despesas obrigatórias e nas despesas do Grupo de Despesas com Pessoal e Encargos Sociais – despesas obrigatórias. As despesas com a folha de pessoal são projetadas pela UFVJM, Ministério da Educação, Ministério do Planejamento e Ministério da Fazenda com base em eventuais solicitações de adiantamentos de férias, salário, substituições, contratações e nomeações considerando os códigos de vagas autorizados nos bancos equivalentes da UFVJM de Professor e Técnico Administrativo em Educação, as quais sofrem variações no decorrer do exercício.

Do montante não executado no Grupo de Pessoal e Encargos Sociais, o valor de R\$ 799.803,54 corresponde às despesas com salários e encargos da folha de pagamento e o Grupo de Despesa de Outras Despesas Correntes, R\$ 834.657,12, corresponde ao orçamento para cobertura das despesas com benefícios e auxílios pagos na folha de pessoal como auxílio-transporte, creche, funeral, natalidade, alimentação e assistência médica.

Do orçamento total, constou registrada no exercício de 2025 a execução de 99,6% dos recursos destinados à cobertura das despesas correntes e 100,0% das despesas de investimento.

Importa destacar que no decorrer do exercício de 2025 houve recomposição pelo governo federal do orçamento discricionário da UFVJM da ordem de R\$ 4,09 milhões e suplementação no valor de R\$ 2,10 milhões, que impactaram positivamente nos percentuais de execução das despesas, bem como na dotação atualizada da universidade.

Grupo de Despesa LOA UFVJM	2025		
	DOTAÇÃO INICIAL LOA UFVJM	DOTAÇÃO ATUALIZADA LOA UFVJM	DOTAÇÃO SUPLEMENTAR LOA UFVJM
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	296.215.644,00	354.722.085,00	58.506.441,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	73.110.793,00	79.993.433,00	6.882.640,00
INVESTIMENTOS	2.341.471,00	3.317.246,00	975.775,00
Total	371.667.908,00	438.032.764,00	66.364.856,00

A exemplo dos demais exercícios, 2025 foi desafiador para a gestão orçamentária da UFVJM. Com o recebimento de recursos provenientes de emendas parlamentares, a dotação suplementar e ainda o comprometimento e engajamento de toda a equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e Finanças (Proplan), bem como da equipe da Gestão Central, foi possível superar os desafios postos e manter a universidade em funcionamento durante todo o exercício. Contudo, não foi possível atender todas as despesas planejadas de forma plena.

4.2 GESTÃO DE CUSTOS

A gestão de custos constitui um pilar estratégico indispensável para a tomada de decisão na administração pública. Ela se revela uma ferramenta fundamental para promover a transparência, a eficiência e a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

Cabe às entidades públicas não apenas demonstrar os serviços e resultados entregues (principalmente o ensino, a pesquisa e a extensão), mas também evidenciar, com clareza e precisão, os recursos consumidos para alcançá-los. É por meio dessa mensuração rigorosa que se estabelece o nexo entre o investimento público e o retorno social, permitindo avaliar a economicidade e a efetividade das atividades desenvolvidas.

O valor público é, em última instância, gerado por esse processo transformador. Insumos como mão-de-obra, serviços, tecnologia, materiais de consumo, infraestrutura e outros são convertidos, por meio das atividades institucionais, em benefícios para a sociedade. A gestão de custos, portanto, ilumina essa cadeia de transformação, oferecendo aos gestores o conhecimento necessário para otimizar recursos, priorizar ações e, em definitivo, maximizar o impacto social de cada despesa realizada.

Em consonância com a [NBC TSP 34 - Custos no Setor Público](#), após realizar vários estudos por meio do Grupo de Trabalho ([Processo 23086.001912/2024-](#)

[87](#)) incluindo uma capacitação com servidores da [Universidade Federal da Integração Latino-Americana](#), referência em gestão de custos, a Proplan implementou no mês dezembro/2025 a gestão de custos na UFVJM. Inicialmente a apropriação está sendo feita por meio do custeio direto que compreende os gastos que podem ser identificados e mensurados de forma objetiva e exclusiva a uma determinada macrounidade (faculdades, institutos, pró-reitorias, por exemplo). Portanto, são aqueles custos que têm uma relação causal e mensurável direta com a realização das atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) ou de suporte (unidades administrativas), permitindo seu rastreamento preciso sem a necessidade de estimativas ou rateios indiretos. Como exemplo, podemos citar:

- Salários de pessoal;
- Consumo de materiais;
- Serviços terceirizados;
- Água, energia elétrica;
- Serviços técnicos profissionais;
- Bolsas de estudos, dentre outros.

Em resumo, o custeio direto contribuirá para uma gestão econômico-financeira mais robusta, conectando claramente os recursos públicos consumidos à missão institucional da UFVJM.

4.2.1 Ranking da Qualidade da Informação de Custos

Em consonância com os princípios da Transparência Pública, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) iniciou em 2025 a publicação do [Ranking da Qualidade da Informação de Custos](#). Foram publicados os relatórios dos exercícios de 2023 e 2024.

O ranking classifica órgãos e entidades de cinco grupos distintos:

ministérios (incluindo AGU e Comandos Militares), universidades federais, agências reguladoras, empresas estatais dependentes e institutos federais de educação. A iniciativa reforça a necessidade de os órgãos cumprirem os objetivos da [NBC TSP 34](#), como mensurar o custo dos serviços entregues à sociedade, apoiar a avaliação de desempenho e subsidiar decisões gerenciais.

No exercício de 2023, a [UFVJM alcançou a 3ª colocação no ranking nacional entre as universidades federais](#), evidenciando a consistência e a fidedignidade dos registros relativos aos recursos consumidos. A melhoria contínua da qualidade dessas informações é fundamental para transformar o sistema de custos em uma ferramenta efetiva de gestão, controle e transparência.



Fonte: [STN, 2025](#)

4.2.2 Portal de Custos do Governo Federal

Por meio de painéis interativos, de uma forma rápida e dinâmica, é possível acessar informações padronizadas de custos de diversas organizações, inclusive da UFVJM. Basta buscar a UFVJM no campo “Órgão ou Entidade Beneficiada”.

É possível encontrar dados detalhados sobre todos os itens de custos, como Pessoal Ativo, Apoio Administrativo, Limpeza, Vigilância, Material de

Consumo, Energia Elétrica, Serviços terceirizados, dentre outros. A informação pode ser obtida por mês e ano.

[Clique aqui para acessar o Portal de Custos do Governo Federal.](#)

4.3 Relatório Contábil de Propósito Geral de Entidade do Setor Público (RCPG)

Trimestralmente, a UFVJM divulga seu [Relatório Contábil de Propósito Geral](#), o qual contempla, de forma integral, as Demonstrações Contábeis e as respectivas Notas Explicativas. Anualmente, além dessas informações, o relatório é complementado pela Declaração do Contador e pelo Relatório de Inconsistências Contábeis.

O [Relatório Contábil de Propósito Geral](#) possibilita o acesso detalhado a informações relevantes sobre a situação patrimonial, o desempenho econômico-financeiro e a execução orçamentária do exercício corrente, sempre em base comparativa com o exercício anterior. Trata-se de instrumento essencial para a transparência da gestão e para o cumprimento do dever de prestação de contas à sociedade.

4.4 Painéis de Orçamento

A Proplan busca promover constantemente mais transparência no que tange à execução orçamentária e financeira da UFVJM. Por meio dos [Painéis de Orçamento](#), oferece diariamente informações de forma interativa sobre a evolução histórica do orçamento, a execução de receitas próprias, a execução detalhada do orçamento, dos créditos descentralizados, dos restos a pagar e a matriz de distribuição de recursos discricionários. Também é possível consultar saldos de empenho de restos a pagar, bem como de bolsas de estudos. Na página inicial, é disponibilizado um glossário que contribui para o entendimento de termos técnicos utilizados na execução da despesa pública. Tudo isso pode ser encontrado nos painéis.

A Proplan atua de forma contínua no fortalecimento da transparência da execução orçamentária e financeira da UFVJM. Por meio dos [Painéis de Orçamento](#), disponibiliza diariamente informações interativas e atualizadas acerca da evolução histórica do orçamento, da execução das receitas próprias, da execução orçamentária detalhada, dos créditos descentralizados, dos restos a pagar e da matriz de distribuição dos recursos discricionários.

Em 2025 foi implementado o painel para consulta aos saldos de empenhos, tanto do exercício quanto de restos a pagar. De forma fácil e rápida é possível consultar os saldos, filtrando por unidades responsáveis, natureza de despesa, favorecido ou pela nota de empenho.

4.5 Portal da Transparência

O governo federal mantém atualizado o [Portal da Transparência](#), no qual são disponibilizadas informações detalhadas sobre os gastos realizados pelos órgãos e entidades da administração pública. O portal reúne dados relativos à execução orçamentária e financeira, despesas com viagens a serviço, utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal, emendas parlamentares, licitações, contratos administrativos, entre outras informações de interesse público.



UFVJM

